AUMENTOU O PREÇO DA GASOLINA

Subiu de Cr$ 1,83 para Cr$ 1,85 nesta capital

Há dias informamos que o Conselho Nacional do Petróleo decidiu aumentar o preço da gasolina, em face das alterações no custo "F.

(conclui na 14ª pag.)

Iminente o levantamento do bloqueio de Berlim

Hoje ou no próximo dia 15 a resolução soviética — Acôrdo entre russos e ingleses sôbre o tráfego das barcaças

BERLIM, 30 (Por Richard Weil, do INS) — Os trens ocidentais estão prontos, esta noite, para pôr-se em marcha, rumo a Berlim, em virtude da possibilidade dos russos levantarem, subitamente, amanhã, o bloqueio da antiga capital alemã, em virtude das comemorações do "Dia do Trabalho".

Fontes alemãs, a respeito, afirmam que o desbloqueio poderia ser ordenado ou amanhã ou a 15 de maio entrante, o mais tardar. Nesta última data, entra em vigor o novo itinerário da ferrovia inter-zonal.

Segundo um despacho não confirmado, o coronel Sergei Tulpanov, chefe da propaganda soviética, anunciou, no decorrer de

(Conclui na 10.ª pág.)

Prêso novamente um padre polonês

VARSOVIA, 30 (INS) — Foi preso novamente o conhecido sacerdote católico Zygmunt Kaczynski que é confidente do cardeal Primaz da Polônia, Stefan.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de maio de 1949 — NÚMERO 2.369

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. L

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

EM VIGOR, A PARTIR DE HOJE, O NOVO PREÇO DA CARNE

A MANHÃ recolhe impressões dos açougueiros sôbre essa medida — Vaca "camouflada" de vitela, a Cr$ 14,00 o quilo — Carne fresquinha e gorda mas... para os restaurantes — Vamos ver se agora o produto aparece nos açougues



Flagrantes tomados pela nossa reportagem ontem em três açougues do centro da cidade

Há longo tempo vêm os pecuaristas e abatedores pleiteando aumento no preço da carne, através de longos memoriais e também de esforços pessoais junto às autoridades no sentido de ver concretizada a sua aspiração. Por sua vez, os açougueiros insistiam no mesmo ponto de vista, chegando a avançar, alguns mais afoitos, que só com a majoração o problema seria resolvido. E claro que as autoridades sempre se opuseram a essas pretensões que viriam ferir os interesses do povo. Nada obstante, e burlando com incrível habilidade e boa dose de audacia a fiscalização, os retalhistas vêm atentando de todos os modos, contra a economia do po-

(Conclui na 12a. pág.)

O PÃO

EM BREVE SERA' NORMALIZADA A SITUAÇÃO DAS PADARIAS — INFORMAÇÕES

O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C.C.P., informou à imprensa que até o dia 20 de maio deverá chegar ao Brasil uma grande partida de trigo e de farinha, de procedência uruguaia, que faz parte das 100 mil toneladas ali adquiridas. Diga-se ainda, que as negociações sôbre a compra do produto na Argentina estão bastante adiantadas.

AUDIENCIA

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, receberá amanhã, em audiência especial a diretoria do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, para tratar do caso do pão.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

—

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

—

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Gêneros de primeira necessidade mais acessiveis à bolsa do povo

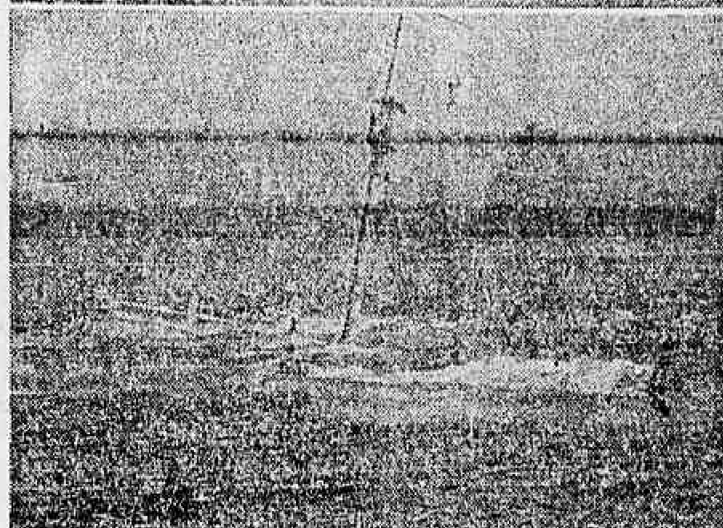
Importante resolução do ministro Corrêa e Castro

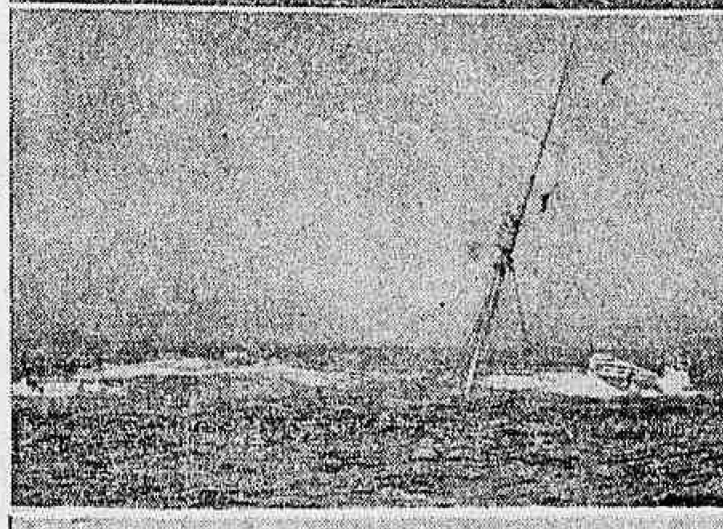
Dentro de poucos dias, segundo informações fornecidas pela Comissão de Financiamento da Produção, será assinado no Ministério da Fazenda o contrato com o Banco do Brasil para execução, por intermédio de sua Carteira de Crédito Agricola, da lei de garantia de preços minimos aos gêneros de primeira necessidade da produção nacional.

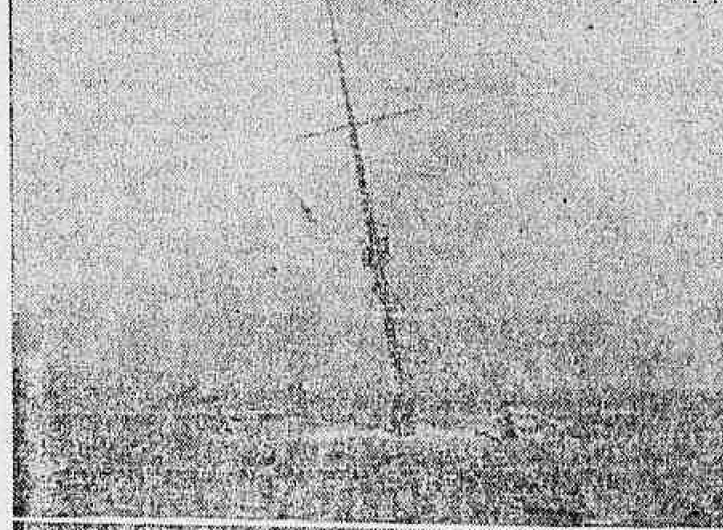
Tôdas as providências, quer as dependentes do Banco, quer as da competência da referida Comissão, de acôrdo com as determinações do ministro Corrêa e Castro, estão já em vias de conclusão para o inicio imediato das operações, que abrangerão o periodo de 1949 a 1951.

Afundou a proa do "Magdalena"











ESTAS FOTOS, tomadas na manhã de ontem, de bordo do DHN-26, da Diretoria Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra, apresenta cinco fases do afundamento da prôa do "Magdalena". Foram colhidas por Jader Corrêa Neves, da equipe fotográfica da MANHÃ, o único jornalista a penetrar anteontem na mesma, após a catástrofe que dividiu o "liner" inglês em duas partes. Observa-se o desaparecimento progressivo da prôa, até ficar sòmente côm o mastro de fora. (Noticiário mais detalhado na página 12).

GOVÊRNO E POVO IRMANADOS NA FESTA DO TRABALHO

Declarações do ministro Honorio Monteiro — Harmonia entre as classes — O programa dos festejos de hoje

O ministro Honório Monteiro, falando á imprensa a propósito da significação de 1.º de Maio, declarou:

— "No Dia do Trabalho, voltam-se em espirito, todos os brasileiros, Govêrno e povo, em homenagem ao trabalhador nacional, que tanto têm feito pela grandeza da Pátria comum".

E acrescentou:

— "No instante em que vivemos, de apreensões universais, é sumamente grato ao ministro do Trabalho proclamar, hoje, que vive o Brasil num clima de paz social, de fé e de confiança no esfôrço constante dos trabalhadores do país.

Impõe-se ressaltar e proclamar a orientação honesta, pacifica e democrática que S. Excia. o senhor Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra vem imprimindo em pról da harmonia de tôdas as classes sociais".

PROGRAMA DE HOJE

As 6 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional no Acampamento de Escoteiros do Serviço de Recreação Operária, que será assistido pelo presidente da República, com a presença também do ministro do Trabalho, do comandante da 1.ª Região Militar, e outras altas autoridades e d

(conclui na 14ª pag.)

PROTESTO DA ONU

Aprovada a proposta contra os julgamentos do cardeal Mindszenty e os pastores húngaros — Medidas corretivas — Resoluções a ser tomadas na próxima assembléia geral

FLUSHING MEADOWS, N. Y., 30 (U. P.) — Por 34 votos contra 6 e 9 abstenções, a Assembléia Geral da ONU aprovou a proposta boliviana que protesta contra a violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais na Hungria e Bulgaria, evidenciada pelos julgamentos movidos contra religiosos nesses paises, e pede às grandes potências que adotem medidas corretivas obrigando o cumprimento das estipulações dos Tratados de Paz referentes aos direitos e liberdades humanas.

A medida adotada pela Assembléia Geral é a culminação do debate na ONU sôbre o julgamento movido contra o Cardeal Joseph Mindszenty. Os votos contra foram da Russia e dos cinco paises satélites. A resolução boliviana dispõe que os assuntos sejam submetidos á consideração da Assembléia Geral na próxima primavera, se não forem respeitadas as estipulações dos Tratados de Paz assinalados com a Hungria e Bulgária.

Abstiveram-se de votar o Afganistão, a Birmania, a India, o Irã, o Paquistão, a Saudi Arábia, a Venezuela e o Yemen. A Argentina estava ausente duran-

(conclui na 14ª pag.)

Xavier Cugat processado

Apreendidos os instrumentos de sua orquestra



Xavier Cugat, Pat Kirkwood e sua orquestra

SANTIAGO DO CHILE, 30 — (INS) — O empresário teatral do "Cautoplican" apresentou uma petição ante o Juizo do ... Xavier Cugat, reclamando uma indenização de dois milhões de pesos, por falta de cumprimento de cláusulas contratuais

Esquinas do Rio

"Pague o imposto, sr. Juiz"!

Solteiro, o magistrado não quer pagar o imposto de renda que sobre ele incide — Conselho de uma "rodinha" de casados provocado por um cidadão que procura casa

"ÀS VEZES há proprietários que não exigem "luvas" para alugar casa ou apartamento". E uma esperança que tem muita gente. "Lendo o "Jornal do Brasil" poderemos encontra um lugar para nos mudarmos". Essa mesma gente também raciocina assim. E tenta encontra em qualquer bairro coisa que sirva ás suas posses.

(Conclui na 8ª. pág.)

Será assinado hoje o aumento dos maritimos

ULTIMADA A SOLUÇÃO — REUNIÃO DE ONTEM

O ministro Honório Monteiro, reuniu ontem, sábado, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, representantes das entidades dos maritimos e várias autoridades, para ultimarem a solução do caso do aumento de salários dos maritimos, a ser assinado hoje à noite, pelo presidente da República.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

PRESOS OS AUTORES DO AUDACIOSO ASSALTO À TESOURARIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Envolvido um ex-major daquela corporação — Plena confissão dos participantes

Ja está apurado o assalto e roubo audaciosamente levado a efeito no quartel Central do Corpo de Bombeiros, na praça da Republica. Conforme divulgamos amplamente o major tesoureiro do quartel central, depois de receber a importan... ro Federal, destinado ao pagamento da corporação, deixou-a numa valise sôbre uma das mesas da tesouraria. No dia imediato ao regressar ao mesmo local, verificou que o dinheiro havia desaparecido

O fato foi incontinente levado ao

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6067 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-5579.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três mêses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

Trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Soube-se que a Argentina e o Brasil estão realizando importantes negociações comerciais que importariam na venda ao Brasil de consideravel partida de trigo. Esferas fidedignas manifestaram que dessa forma ficaria reduzido notàvelmente o saldo amplamente favorável ao Brasil no comércio entre as duas nações.

NOTA Científica

AS CAUSAS DAS DOENÇAS CARDIACAS

É GRANDE o número de pessoas que sofrem do coração. Calcula-se que aproximadamente 2 por cento da população total da zona norte dos Estados Unidos apresentam doenças cardiacas em grau suficiente para produzir sintomas ou sinais. Possivelmente, aqui no Brasil, encontremos a mesma porcentagem.

Apesar de serem numerosas as causas das doenças cardiacas, podemos dar uma idéia satisfatória sobre o assunto fazendo referências apenas às que são mais frequentes: a febre reumatica, a sifilis, a hipertensão e a arterio-esclerose coronarianna.

A infecção reumatica ainda apresenta muitos pontos obscuros. Até hoje não é possivel dizer com absoluta segurança qual é o agente causador. Não obstante, quase todos os pesquisadores aceitam certas bacterias — os estreptococos, como os principais produtores do chamado estado reumatico que afeta varias partes do corpo e principalmente o coração. Quando o coração é seriamente atingido, as valvulas ficam inflamadas, sobretudo a mitral que, com o decorrer do tempo, vai se espessando e endurecendo até diminuir bastante o orificio que estabelece a comunicação entre a auricula e o ventriculo esquerdo. E' o que se denomina estenose mitral. Outras valvulas podem ser atingidas também mas não com a mesma frequência.

A infecção sifilitica, além de determinar lesões nas mais diversas partes do organismo, costuma atingir as paredes da aorta e as valvulas sigmoides que impedem o retorno do sangue que sai do ventriculo esquerdo e é lançado na aorta. As valvulas sigmoides afetadas deixam parte do sangue refluir para o ventriculo esquerdo. As paredes da aorta lesadas ficam enfraquecidas e às vezes se dilatam originando os aneurismas.

A hipertensão, isto é, a pressão arterial elevada, com o decorrer do tempo, pode fazer que o musculo cardiaco fique esgotado e não mais possa manter a circulação de maneira normal.

A esclerose das artérias coronarianas (arterias que nutrem o musculo cardiaco) dificulta a irrigação do músculo cardiaco, o que pode provocar a sua insuficiência ou, então, concorrer para a coagulação do sangue nos pontos lesados e, portanto, a obstrução do vaso. A zona do coração que não recebe sangue degenera, constituindo-se assim o infarto do miocárdio.

O ideal no tratamento dos cardiacos seria fazer regredirem as lesões, mas infelizmente, exceto em raros casos, isto não é possivel, embora os recursos terapêuticos atuais permitam, quase sempre, proporcionar aos cardiacos uma vida longa e normal.

Os arsenicais e a penicilina poderiam reduzir a proporções minimas os casos de doenças cardiacas sifiliticas. Para isto seria suficiente que todos os individuos sifiliticos se tratassem convenientemente, antes que se evidenciassem as lesões cardiacas.

Os tratamentos modernos das crianças acometidas de febre reumática, em que o repouso no leito ocupa o papel eminente, têm dado resultados grandemente satisfatórios. A febre reumática está merecendo a atenção especial dos investigadores para ver se descobrem alguma substância altamente eficaz para debelá-la e impedir assim o desenvolvimento das lesões valvulares.

A arterioesclerose e a hipertensão também estão sendo atacadas por equipes altamente treinadas de pesquisadores e, não há dúvida que não resistirão por muito tempo ao trabalho incansável de tantos cérebros privilegiados.

A. G. S.

Um abalroamento, duas tempestades e uma morte a bordo

QUASE NAUFRAGA O NAVIO BRASILEIRO

Verdadeira odisséia, a última viagem do "Santarém" — Abalroado por um navio americano sofreu sérias avarias — Os sinais de S O S se misturavam em angustiantes pedidos de socorro — Trouxe deslocados e repatriados o navio do Loide

Regressando de uma acidentadíssima viagem à Europa, chegou ontem ao Rio o navio nacional "Santarém", que trouxe para o nosso porto grande número de "deslocados" e repatriados, procedentes de Hamburgo. Em torno das peripécias da travessia, a reportagem da MANHÃ, em palestra com oficiais de bordo, apurou os interessantes detalhes, que vão ser lidos adiante.

— Navegávamos no rio Maas, na Holanda, — conta um dos nossos informantes — rumo à cidade de Rotterdam. Eram 4,30 da manhã do dia 21 de janeiro. A visibilidade se conservava excelente. Nada de neblina. De repente, à nossa frente, apareceu com o mesmo rumo o navio americano "Black Eagle" navegando em marcha reduzida. A nossa marcha também era reduzida, mas, via-se perfeitamente que iamos deixá-lo para trás. Com efeito, alcançamo-lo e, prosseguindo, pusemo-nos a navegar paralelamente ao "Black Eagle". Aproximavamo-nos de uma curva do rio Maas e a visibilidade continuava excelente".

ABALROADO!

— Com tempo bastante para desviar-se, continua o nosso entrevistado, apareceu, na curva, um outro navio americano, o "Sir John Franklin". Nós, do "Santarém", não podiamos, absolutamente, prever um abalroamento. Inexplicavelmente, porém, o "Sir John Franklin" avançou sôbre nós, aproado à nossa meia nau. Estava o navio ianque tão próximo que já não seria possivel evitarmos a colisão. Fomos abalroados. A proa do "Sir John Franklin" agigantou-se e, depois do choque, rasgou o nosso costado no sentido da proa para a ré, jogando-nos de encontro ao "Black Eagle", que vinha navegando a nosso par".

SANDUICHE DE NAVIOS

— Ficamos, assim, como um pedaço de presunto entre duas fatias de pão. Um verdadeiro sanduiche de navios!

Depois do choque um silencio sepulcral parecia reinar sobre tudo. Estávamos atonitos. Bastante avariado também o "Sir John Franklin" prosseguia viagem, sem, ao menos, verificar se necessitávamos de socorro.

O "Black Eagle" foi o que menos sofreu, no impacto dos nossos bordos.

Nós, porém, ficamos com mais de trinta chapas avariadas, inclusive abaixo da linha d'água. Não houve panico; tinhamos, apenas, oito passageiros a bordo.

O "Santarém" é um navio sem sorte. De outra feita, em 1940, foi presa de um violento incêndio, em Leixões, que o fez adernar perigosamente, como vemos na gravura acima

CALDEIRAS APAGADAS!

— Prosseguimos viagem, era o jeito. Mas não chegamos a alcançar Rotterdam. O "Santarém" começou a adernar, fazendo água na casa das máquinas. Em pouco tempo, verificamos serem oito as chapas avariadas abaixo da linha de flutuação. Dentro de alguns minutos, a água já havia subido a três metros, atingindo as caldeiras e as máquinas geradoras de luz. Tivemos, então, que parar, aguardando socorro às escuras.

Finalmente, ao despontar do dia vieram uns rebocadores que, já com o navio bastante adernado, nos levou ao porto de Rotterdam, onde o "Santarém" sofreu reparos no dique sêco da "Rotterdam Droog Dock".

DOIS MESES NA HOLANDA

Prossegue o nosso informante:

— Dois meses duraram os consertos na Holanda. Enquanto isto movimentavam o inquérito. As partes litigantes, obedecendo às leis maritimas são obrigadas a depositar o valor dos danos sofridos por cada outra. Assim, quando ficar apurada a responsabilidade do "Sir John Franklin" o Loide Brasileiro receberá sua indenização.

TEMPORAL NA BISCAIA

Mas não para aí a odisséia do "Santarém". E, pelo que igualmente, apuramos quando, já de volta, o vapor navegava no Mar do Norte foi colhido por violenta tempestade.

As vagas batiam violentamente sobre a coberta, chegando ao ponto de por em frangalhos uma baleeira. Finalmente, o Santarém entrou na Mancha, onde encontrou mar calmo. Ao sair, entretanto, no golfo da Biscaia encontrou a mesma tempestade do Mar do Norte. — Conseguimos salvar-nos, declarou um oficial à reportagem, aproando para alto mar. Nessa tempestade dois navios foram a pique e sete outros pediram socorro. Os S.O.S. eram tantos que o nosso rádio não pegava outra coisa. Infelizmente, porém, compartilhando do mesmo perigo, não pudemos socorrer nenhum navio. E por aí lá veio o "Santarém", aos trancos, como um Anthony Adverse dos mares. Um abalroamento, dois meses de atraso, duas tempestades! Como se tudo isto não bastasse, já no Recife, sucedeu a última: a passageira Maria Tragl, alemã, casada, com 57 anos, depois de sofrer um edema pulmonar, exalou o último suspiro, exatamente à hora da saida do navio para o Rio: às 6,30.

COMANDOU UMA DIVISÃO DE "TANKS"

Como dissemos, no inicio desta reportagem, o "Santarém" conduziu para nosso país, mais uma leva de seiscentos imigrantes de varias nacionalidades, em sua maioria operarios especializados, inclusive enfermeiras, ourives, comerciantes, agricultores, etc., elementos que, desiludidos e cansados das torturas e sofrimentos de uma Europa dividida e esfrangalhada por duas terriveis hecatombes, procuram encontrar no Brasil tranquilidade para meditação e paz para o trabalho construtor e progressista.

Inúmeros, foram, também, os repatriados que, depois do armisticio aguardavam em Hamburgo o momento oportuno para retornar ao país.

UM EX-COMANDANTE DE UMA DIVISÃO "PANZER"

O personagem mais curioso dos deslocados aqui chegados ontem, é, sem dúvida, o ex-capitão da Wehrmacht, Joachim Von Gena, filho do barão Choldwig e sua esposa, a baronesa Claire, familia tradicional da Alemanha, hitlerista, com ligações profundas com os "Hendenbergs".

Esse jovem alemão de fisionomia arrogante e maneiras grotescas, parece, ainda, imbuido dos arrufos da escola militarista de Hitler. De fato, não errâramos em nossas previsões, porquanto esse "nobre" alemão foi comandante ao tempo da guerra, de uma das divisões "panzer", — os famosos "tanks" da Wehrmacht — que tanto sangue e dor espalhou por toda a Europa.

Entretanto, desiludidos e desolados os integrantes da familia Choldwig, outra alternativa não têm senão compreender finalmente a medonha aventura em que foi envolvida sua raça e que os brasões e arrufos ostentados no passado, somente esse mesmo passado deve guardá-lo em sua comiseração.

Aqui, uma terra fertil, boa e acolhedora aguarda-os todos, com o resto de suas energias, oferecendo-lhes como recompensa uma existencia digna de ser vivida, sem os arrebatados grilhões de uma fidalguia decadente.

TAMBÉM O "TOSCANELI"

Chegou, também, na tarde de ontem, atracando no cais do Porto, o mercante italiano "Toscaneli" que procedeu de Gênova conduzindo para esta capital quarenta e três passageiros.

Novo e pitoresco aspecto para o Zoo

Inauguram-se hoje interessantes melhoramentos para grupos de animais e aves — Entre outros, a "Ilha dos Macacos" — As últimas ofertas

Os macacos terão agora a sua "Ilha", no Zoo da Quinta da Boa Vista

Dia festivo viverá hoje o nosso Jardim Zoológico. É que ali será realizada, às 10 horas, a inauguração de novos e interessantes grupos de animais e aves, devendo o ato ser presidido pelo prefeito Mendes de Moraes.

Com esses melhoramentos o "Zoo" adquirirá um novo e pitoresco aspecto, o que por certo servirá para aumentar o número de pessoas que frequentemente estão admirando os seus magnificos cenários.

OS MELHORAMENTOS

Entre outros, realizar-se-á a inauguração do Grupo das Iguanas, belos animais de hábitos eminentemente arboricolas; Grupo dos Lagartos, instalados em ambiente próprio, com pedras e vegetação saxicola e granito do gneiss; Grupo das Aves Paludicolas, as quais ficarão em espaçoso lago, onde abundam vegetações curiosas, como sejam, Vitória-Régia, Ninféas Aninga, Chapeu de Couro e etc. Viveiro dos Macacos Aranha, também muito espaçoso, dando assim ampla liberdade aos animais. Ilha dos Macacos, tecnicamente instalada, com árvores e onde os animais são perfeitamente contidos por amplo forfeito, com água, de maneira a permitir fácil observação dos visitantes; Lago das Aves Nadadoras, com grande superficie de água e vegetação adequada para produção de alimento natural. Neste lago encontram-se cisnes branco e negro, caporórocas, patas selvagens, gansos diversos, marrecas de várias especies e alguns mamiferos do meio aquático, como antas, capivaras e pacas.

OFERTAS AO ZOO

Desenvolvendo-se cada vez mais, o Jardim Zoológico, além dos animais adquiridos especialmente pela sua direção, recebe também valiosas ofertas, que muito enriquecem o seu patrimônio.

Assim, durante o mês de março, registraram-se as seguintes ofertas: 1 Garça Branca, oferta do sr. Manoel Gonçalves Costa Filho; 1 Tatú Galinha, do sr. Waldir Ribeiro; 1 Jaguatirica, do General Canrobert Costa, Ministro da Guerra; 1 Jaboti, do sr. Luiz Pimentel; 1 Macaco Prego, do sr. Capitão Fausto Martins; 1 Macaco Prego, do sr. Nicanor Barbosa do Amaral; 3 Jacarés, do sr. Capitão Pio Ottoni Junior; 4 Jabotis, da sra. Rachel Sibas; 2 Cotias da sra. Maria Bacelar; 3 Jabotis, da sra. Maria Bacelar; 1 Tatu Rabó Mole, do Serviço de Febre Amarela; 1 Tatú Peba do Serviço de Febre Amarela; 1 Veado, do sr. Arminio Jorge Fontes, 1 Arara Azul, do sr. Tenente Dalvo Pereira Lima, 1 Pombas d'angolas, do sr. Benedito Ary Gonçalves; 1 Jacaré do sr. Alfredo Rios, 1 Jibóia, da Fiscalização Externa P.D.F.; 2 Emas, do sr. Paulo John; 1 Jaboti, do General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do D. Federal; 1 Pomba d'angola, do sr. Waldemar Ramos e Silva; 1 Jaboti, da sra. Albina dos Santos, 1 Macaco Barrigudo da Fiscalização Externa P.D.F.; 1 Macaco Prego, do dr. Alfredo Schaeffer.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Orf-Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabe'o Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Nova organização operaria mundial

Tem o objetivo de suplantar a Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas, dominada pelos comunistas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um porta-voz do Congresso das Organizações Industriais manifestou que os lideres do grupo de sindicatos e da Federação Norte-Americana do Trabalho entrou em um acôrdo para dar os primeiros passos para uma união com trabalhadores de outras nações, afim de ser criada uma nova organização operária do mundo.

O propósito é suplantar a Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhista, dominada pelos comunistas.

Michael Ross, diretor do Departamento de Relações Exteriores do C. O. I., disse que os delegados dos dois grandes grupos do trabalho norte-americano concordaram em participar da reunião preliminar sôbre a nova organização mundial que será realizada em Genebra, talvez em quatro de junho. Este acontecimento é extraordinário devido a que as duas grandes organizações sindicais norte-americanas estiveram em desacôrdo durante muitos mêses quanto ao assunto Ross frisou que ambos os grupos querem evitar até a aparência de que os Estados Unidos querem dominar o novo organismos mundial, e desejam que os sindicatos livres da Europa tomem a iniciativa no assunto.

INTIMAÇÃO DOS COMUNISTAS CHINESES

TÓQUIO, 1.º (U. P.) — Urgente — A emissora comunista de Peigping, em transmissão aqui ouvida, "exigiu" que todas as fôrças armadas, belonaves e aviões, militares dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França sejam retiradas imediatamente da China.

Exigiu, também, que a Graã-Bretanha indenize os comunistas chineses pelas 252 baixas comunistas "sofridas durante o ataque realizado pela fragata britânica "Amethyst".

Superprodução do algodão

BRUXELAS, 30 (U. P.) — O Comitê Consultivo Internacional do Algodão apelou para o Comitê Permanente com sede em Washington, no sentido de que busque meios para aumentar o consumo mundial de algodão, a fim de neutralizar a esperada superprodução. Um estudo da situação mundial do algodão, publicado no curso da reunião de seis dias, aqui, avaliou a produção mundial em 1948-49 em 15 por cento maior que a da estação anterior. O relatório apresentado diz que, pela primeira vez, desde a guerra, a produção mundial de algodão ultrapassará a procura existente.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estável.
Ventos de nordeste a sueste, frescos.
Máxima — 26,9.
Minima — 18,0.

PAGAMENTOS

Pelo Tesouro Nacional serão pagos segunda-feira as folhas tabeladas no 9.º dia util:
PENSIONISTAS: — PENSÕES ESPECIAIS: — A-D; D-J; J-O; O-Z; A-Z; A-Z; A-Z.
DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS: —A-B; C-E; F-L; L-M; A-Z e A-Z.
INATIVOS E PENSIONISTAS

INATIVOS E PENSIONISTAS.

Os que deixaram de receber nos dias indicados, serão pagos nos dias 6 e 6 de maio, das 13 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Estação D. Pedro II — Rua Barão S. Felix, 143 — Santo Cristo, 181 — Inválidos, 46 — Marquês Sapucai, 314 — Andradas, 70 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Mariz e Barros, 166 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Avenida Paulo Frontin, 516-G — Rua Campos da Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Avenida Bartolomeu Mitre, 842 — Voluntários da Pátria, 153 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Avenida Copacabana, 269 — Rua Sta. Clara, 127-A — Visconde Pirajá, 616 (loja 4.ª) — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 7-A, 74 e 493-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 568 e 1.233 — General Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 700 — Conde Bonfim, 300 e 819 — Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A — Avenida 28 de Setembro, 315 e 430 — Rua Araujo Lima, 10-A — Rua 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Avenida Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Rua Leopoldo, 314-A — Mearim, 1-A — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Assis Carneiro, 65-A — Arquias Cordeiro, 310 — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 123 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Avenida João Ribeiro, 197-B — Rua S. Francisco Xavier, 993 — Avenida 29 de Outubro, 7.304 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 257-B — Estrada Monsenhor Felix, 933 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Clube, 2.894 e 5.344 — Estrada do Otaviano, 236 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.556 — Sirici, 8-B — Padre Nobrega, 47 — João Vicente, 55 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Maria Freitas, 21 — Praça Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida Democráticos, 363-B — Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Uranos, 1.037 e 1.305 — Leopoldina Rego, 414 e 880 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmacia Comerciários) — Romeiros, 48 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 1.541 e 2.130 — Estrada Braz de Pina, 750 e 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Estrada da Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 355-B — Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Gouiart de Andrade, 8 — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Lopes Moura, 65 — Peixoto de Carvalho, 14.

SEGUNDA-FEIRA: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10 e 12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 880 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 169 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 140 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuaria, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Avenida Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 318-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 823 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 163 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 93 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Avenida 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 753 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Avenida João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Avenida 29 de Outubro, 7.407 — Rua 21 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 236 — Rua João Vicente, 687 — Carolina Machado, 990 e 1.558 — Sirici, 8-B — Avenida 29 de Outubro, 9.577 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 65 — Gita, 4-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Avenida Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 24 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 856-B — Itabira, 69 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 229-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás; GAVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU — Avenida Cônego Vasconcelos; S. CRISTOVÃO — Praia do Caju; IRAJA' — Praça Caraguatá; CAMPO DE S. CRISTOVÃO — CACHAMBI — Rua Coração de Maria; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima; PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior; URCA — Avenida João Luiz Alves; NHAUMA — Avenida Automovel Clube; TIJUCA — Rua Itapira; COELHO NETO — Rua Aceguá; JACAREPAGUA' — Praça Barão de Taquara; CAMPO GRANDE — Rua Aracaju; REALENGO — Rua Marechal Modestino; ESTAÇÃO DE DEODORO — Avenida Duque de Caxias; PAVUNA — Avenida Suburbana

SEGUNDA-FEIRA:

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio; GAMBOA — Praça Santo Cristo e Largo do Catumbi; BONSUCESSO — Rua Bias Fortes; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; MARECHAL HERMES — Avenida 7 de Setembro; ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA — Avenida Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto; QUINTINO — Praça Quintino; LEME — Rua Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

IRACEMA (Rio)

— (1) "Como se deve dizer *supresso* ou *suprimido?*"

Supresso e *suprimido*.

Conforme.

Usa-se o participio regular *suprimido*, com os auxiliares *ter* e *haver:*

"Tenho suprimido de minha alimentação as gorduras".

"O Govêrno já havia suprimido este cargo, quando seu irmão pretendeu ser nomeado".

Usa-se o participio *supresso*, com os verbos *ser* e *estar:*

"Foi supresso o cargo de assistente do pessoal".

"Estão supressas as entradas de favor".

E verdade que na lingua corrente se usa muito o participio *supresso*, mesmo com os verbos *ter* e *haver*.

— (2) "Como está certo: Ele havia preso ou prendido?"

Havia prendido.

Veja o que acabei de dizer em relação a *suprimido* e *supresso*.

— (3) "É pegada ou pégada?"

E pegada.

Confronte *pernada, cabeçada, cotovelada, dedada*, etc.

— (4) "Como está certo: *seção* ou *secção?*"

O *Vocabulário* dá *seção*, mas também dá *secção* (corte, divisão, parte).

Não sei para que esta distinção, quando *seção* também significa corte, divisão, parte.

Só os pedantes terão coragem de pronunciar o primeiro c de *secção*.

É verdade que se diz *seccional, seccionar*, mas isto não quer dizer nada.

A lingua é toda cheia de incoerências: não foi feita, como costumo dizer, a compasso e esquadro.

— (5) — "Décano ou decano?"

Decano (paroxítono), de acordo com a prosódia latina.

— (6) "Estratégia ou estrategia?"

Estratégia, que é a prosódia indicada pelo nosso grande helenista barão de Ramiz Galvão.

— (7) "Ingênito ou ingenito?"

Ingênito, de acordo com a quantidade latina.

— (8) "Latitude em sentido figurado é extensão lateral?"

Latitude é uma palavra erudita com o sentido de larguêsa. Tem um sentido especial em geografia, para designar a distância de um lugar ao equador, contada sobre o meridiano que passa por este lugar.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

ANTENOR NASCENTES

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6234 e 23-4813 — (Esq. de Ourives)

Música

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE MÚSICA ERUDITA

SEM DÚVIDA, foi uma ótima idéia a de expor ao público uma coleção de composições manuscritas e impressas, de músicos brasileiros.

Infelizmente, porém, a Escola Nacional de Música apresentou esta tão interessante manifestação como sendo de "música erudita", isto é, empregando um adjetivo que é apenas compreensível se usado por Ary Barroso, mas que não pode absolutamente sê-lo nos atos da maior escola de música do Brasil. Por que "erudita"? E qual seria a música "erudita"? Aquela de Bach, de Palestrina, de Mozart, de Monteverdi, de Beethoven, de Villa-Lobos? Por que diminuir a fôrça duma palavra tão sublime — música — com o adjetivo que dá a entender que as obras dos grandes mestres nasceram não como resultado duma criação genial mas, apenas, como fruto de erudição? E qual será, então, a "Música", aquela sem nenhuma restrição e com M maiúsculo?

Voltemos à exposição. Poderíamos dividi-la em duas partes, de valores desiguais: a dos compositores mortos e a dos vivos. Esta segunda, sinceramente, não se apresenta como a teriam desejado seus organizadores. Faltam muitos, e justamente... os mais vivos: Villa-Lobos, Mignone, Guarnieri, Gnattali e tantos outros. Dos compositores presentes, salvo algumas respeitáveis exceções, o resto que nos foi dado a conhecer pouco ou nada apresenta digno de interêsse.

Mas onde a exposição nos prende e comove é na parte reservada aos mortos. Justamente no mesmo lugar onde vimos pela última vez o corpo de Lorenzo Fernandez, encontramos com profunda saudade as suas obras destinadas a projetar na eternidade êste grande artista que nos deixou. De outro ilustre compositor desaparecido, Francisco Braga, encontramos várias partituras cheias de notinhas manuscritas. As partituras, para quem possa ler e entender, têm uma sua fisionomia característica: estas do maestro Braga se parecem com o autor, tanto são cheias de musicalidade profunda e de bondade humana.

Vimos "Aimons", de Alexandre Levy, o compositor de quem não nos foi possível encontrar na semana passada uma única música nas lojas cariocas. E vimos — outras partituras bem interessantes — os autógrafos de Oswald, de Nepomuceno, de Gallet.

Também olhamos, com o maior respeito, para alguns manuscritos de Carlos Gomes, o primeiro compositor que levou à velha Europa não só o nome do Brasil mas o de tôda a América. Ele também vive na Exposição, e esta sensação de vida é aumentada por aquela frase — "Fim de um triunfiasco" — que encerra um seu manuscrito e que nos aproxima do aspecto mais simples e humano do grande artista.

Vejam esta parte da Exposição, que nos lembra tantas e tantas glórias: é uma homenagem que a arte brasileira bem merece.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Rex, às 10 horas, concerto sinfônico Lamberto Baldi.

— No Municipal, às 15 horas, "Mme. Butterfly".

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, concerto sinfônico Spedini.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, pianista Magaloff.

QUARTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, "Bohemia".

QUINTA-FEIRA — Na Rádio Ministério de Educação, Sheila Ivert apresenta músicas de Britten.

— No Municipal, às 21 horas, o violinista Borgerth.

— Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a Associação Matilde Bailly.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, concerto Magaloff.

Nadir de Mello Couto em "Mimi"

No dia 4 de maio próximo vindouro, em seguimento ao programa organizado pela Temporada Nacional, será levada à cena, no Teatro Municipal, a ópera "Boêmia", com o elenco constituido, exclusivamente, de elementos selecionados dentre os novos valores nacionais.

A conhecida obra de Puccini já foi levada inumeras vêzes com elencos consagrados pela crítica, havendo, por isso, de se ressaltar quão explorados já têm sido os seus efeitos cênicos, em que cada intérprete, cingindo ao original da peça esforça-se por imprimir colorido inédito em nuances variadas, segundo o personagem que vive. Sendo um tema de amplo domínio público, tôdas as atenç es se voltam para o mérito da interpretação, que muito exige de cada um, não só no que respeita ao desempenho pessoal como o de conjunto.



Nadir de Mello Couto

O papel de Mimi, confiado ao soprano Nadir de Mello Couto, repousa numa artista de largos recursos cênicos, portadora de uma voz cálida e bem modulada, tudo fazendo crer venha marcar época, o novo colorido com que vai imprimir á sua interpretação. Os demais papeis estão distribuidos entre outros elementos, também novos, que se vêm realçando na arte lírica, estando a figura de Rodolfo a cargo de Roberto Miranda; Marcelo, Paulo Fortes; Musetta, Diva Pieranti; Schaunard, Antonio Lembo; Collini, Americo Basso e o personagem Benoit, será vivido por Stefano Pol ou Guilherme Damiano. A direção, confiada ao experimentado maestro Santiago Guerra, recaiu numa figura acatada, que há muito vem contribuindo para a elevação do padrão artístico nacional.

A Temporada contará com o valioso concurso do côro estável e da orquestra permanente do Teatro Municipal.

Mme. Butterfly

Sob a direção do Maestro Martinez Grau, será repetida hoje, em vesperal, que terá inicio às 15 horas, a ópera de Puccini "Mme. Butterfly", que tanto interesse despertou na primeira récita, quinta-feira.

O rodízio de intérpretes, deliberado pela Comissão Artística do Teatro, com o objetivo de oferecer oportunidades ao maior numero possível de cantores em condições excelentes de apresentação pública, terá lugar nessa récita com relação ao papel da protagonista que será desempenhado pelo soprano Wanda Oiticica. Os outros componentes do elenco são Nair Calvo (Susuki), Rosa Medeiros (Kate Pinkerton), Antonio Minafra (F. P. Pinkerton), Silvio Vieira (Sharples), Bruno Magnavita (Goro), Antonio Lembo (Principe Yamadore), Lisandro Sergenti (Bonzo), Henrique Simone (Oficial de Registro).

Oscar Borgerth

O violinista Oscar Borgerth, participará da Temporada de Arte Nacional com um recital a realizar-se a 5 de maio no Teatro Municipal. O programa é o seguinte:

I — Vivaldi-Respighi — Sonata em ré maior; Chausson — Poema.

II — Eleazar de Carvalho — Sonata monotematica; Radamé Gnattali — Sonatina (Dedicada a Oscar Borgerth — Em 1ª audição mundial). Villa-Lobos — O martirio dos insetos: a) A cigarra no inverno; b) O vagalume na claridade; c) A mariposa na luz (Dedicada a Oscar Borgerth — Em primeira audição no Brasil).

III — Vieuxtems — Concerto em ré menor.

Orquestra do Teatro Municipal

Criada pelo então Interventor no Distrito Federal, Adolfo Bergamini, a Orquestra do Teatro Municipal completa, amanhã, 18 anos de existencia. Durante êsse período, enorme tem sido sua contribuição para a vida artístico-musical no Rio, quer no terreno da ópera, do bailado ou da musica sinfônica.

Para comemorar, o acontecimento, foi organizado um programa que constará de missa ás 11,30 horas, na Candelaria, quando se fará ouvir o soprano Nadir de Melo Couto, e um concerto ás 21 horas, sob a regencia do Maestro Henrique Spendini, tendo como solistas a pianista Ester Naiberger (Concerto n. 1 de Chopin) e o violinista Oscar Borgerth (Concerto de Lorenzo Fernandez). Outros numeros do programa são os Prelúdios de Liszt, Elegie de Francisco Braga, a Abertura de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e a Abertura "1812", de Tchaikowsky, com Côro e Banda de Fusileiros Navais.

"Les Ballets des Champs Elysées"

A vinda do conjunto francês "Les Ballets des Champs Elysées", especialmente para realizar, no Rio, duas séries de espetáculos — seis noturnos e seis vesperais — deve-se a entendimentos que datam de muitos meses, no sentido de apresentar ao nosso público o que as platéias da Europa têm aclamado e a crítica tem definido como o que há de mais notável no terreno da dansa, depois de Diaghilew.

"Les Ballets des Champs Elysées", que têm como diretor artístico Boris Kochno, colaborador de Diaghilew durante os áureos tempos dos Ballets Russos, embarcará amanhã a bordo do "Campana", com destino ao Brasil, donde regressará logo após terminada a auspiciosa temporada.

Os próximos festivais populares da S. A. I.

Acha-se a Sociedade Artística Internacional em preparativos para a realização dos 20 Festivais Populares programados para a sua 1ª e atual temporada nesta capital. Para o êxito dêsse empreendimento vem encontrando apoio integral por parte das altas autoridades governamentais, da imprensa, do radio e de tolas as camadas sociais. Seu objetivo é prestigiar e facilitar tais exibições artísticas, capazes de proporcionar ás massas populares variadas recreações espirituais, consoante a sensibilidade e o acentuado instinto artístico do povo brasileiro. Aprovando essa iniciativa, o Ministro da Educação e Saude, dr. Clemente Mariani, resolveu autorisar, em audiência concedida ao Diretor Geral daquela Sociedade, Maestro José Siqueira, a confecção, por conta do seu Ministério, de uma caixa acústica a ser instalada no local dos Festivais e indispensavel á bôa audição musical. Com essa medida, ficou assegurada a próxima realização dos mesmos. O 1º deles efetuar-se-á na ultima semana do mês corrente, com a participação da nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recém-fundada pela S.A.I., de regentes e solistas, bem como de corpos de baile e canto coral, todos de alto valor nacional e internacional.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

NÃO ESTAVA AMPARADO PELA CONSTITUIÇÃO

Há tempos, Edgard Teixeira Benevides contra o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter sido dispensado sem justa causa, das funções de guarda, referencia X, que ali exercia. Alegou que prestou exames de saúde e prova escrita, e, sendo aprovado, foi admitido como extranumerário mensalista, naquela referencia. Posteriormente, à vista de seu grau de instrução, foi designado para servir na Contadoria da Receita Financeira.

Mais tarde, apesar da estabilidade garantida pela Constituição, se viu dispensado daquelas funções, pedindo por isso, sua reintegração, com os proventos e vantagens que deixou de perceber durante o tempo do afastamento.

A Central do Brasil, contestando a ação, sustentou a legitimidade do ato e que a prova a que foi submetido o impetrante não constituia a chamada prova de habilitação a que se refere a Constituição.

O juiz, decidindo o caso, indeferiu o mandado de segurança, sob o fundamento de que o impetrante, ao tempo da Constituição, tinha apenas cinco meses de exercicio. O impetrante não se conformou e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos. Os autos deram entrada na secretaria e distribuidos ao ministro Elmano Cruz, que os relatará na próxima sessão.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Casas para os ferroviários

Serão inauguradas hoje em São Gonçalo, nas comemorações de 1.º de Maio — A presença do general Dutra

Muitas são as solenidades presididas hoje pelo general Dutra em Niterói e São Gonçalo, nas comemorações do Dia do Trabalhador. Dentre estas, destaca-se a que teve a iniciativa da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, construindo mais um grupo de casas para os empregados daquela empresa, que se verificará no municipio de São Gonçalo.

Esse fato, é como se vê, de grande alcance social, pois vem assim resolver o angustioso problema da moradia, beneficiando centenas de contribuintes, da referida Caixa. Tal realização, é parte de amplo programa imobiliário posto em prática pela atual administração do Dr. Azevedo Pio, que tem levado a outros municipios fluminenses a mesma caracteristica de progresso, fazendo com que o trabalhador da Leopoldina, através de contribuições suaves, adquira sua propria moradia, em local próximo às suas atividades.

O ato inaugural, conforme dissemos acima, será prestigiado pelo comparecimento do presidente da República, coronel Edmundo de Macedo Soares, Governador do Estado do Rio, Emilio Justi, prefeito municipal, diretores da Empresa e altas autoridades.

Inaugurada a estação de passageiros do Galeão

A "Panair do Brasil" reuniu, ontem, os jornalistas especializados em assuntos aeronáuticos, para inaugurarem a sua estação de passageiros, no Galeão. Tiveram os jornalistas oportunidade de observar a comodidade que será proporcionada aos passageiros. Recebidos pelo sr. Erick de Carvalho, assistente do presidente da Companhia, dr. Paulo Sampaio, percorreram os visitantes as instalações e em seguida lhes foi oferecido um almoço, igual aos servidos nos "Bandeirantes".

Cumulando os jornalistas de todas as gentilezas os companheiros da Seção de Publicidade da "Panair", por intermédio do confrade Mozart Varela, ofereceram um "cinzeiro" comemorativo da milésima atravessia do Atlantico.

Com a inauguração sanou a "Panair" uma falha que vinha sendo observada pelos que têm necessidade de realizar viagens internacionais.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ONU

A Organização das Nações Unidas realizará nesta capital, em junho próximo, um concurso de provas para preenchimento de vagas em cargos iniciais, tanto administrativos quanto técnicos, do seu Secretariado, em Lake Success, Estado de Nova York, EE. UU..

As inscrições estarão abertas até o dia 10 do corrente, mês. Só poderão inscrever-se jovens brasileiros de 20 a 27 anos, com diploma universitário e que saibam inglês ou francês.

Os interessados que estiverem nessas condições, poderão providenciar as suas inscrições no DASP — sala 1302 — 13º. andar do Ed. Ministerio da Fazenda, onde lhes serão prestadas todas as informações necessárias.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11; Tel. 43-8717



ESTARÃO PRESENTES AO ATO QUE SAGRARÁ A RAINHA DA "MI-CAREME" PAULISTA — Na tarde de ontem, embarcaram para São Paulo jornalistas filiados à Associação dos Cronistas Carnavalescos do Rio, a fim de assistir à coroação da rainha da "Mi-Careme" bandeirante de 1949, a convite do jornal "A Epoca" e do Centro de Cronistas Carnavalescos de São Paulo. A foto acima é um flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont, no momento do embarque, vendo-se, ao centro, a srta. Maria Gracinda, rainha da "Mi-Careme" carioca, convidada para coroar a sua irmã de "realeza", e o nosso companheiro Siqueira Dias, representante deste matutino

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

10%
GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS
TRADIÇÃO E CONFORTO
DIARIAS EM APARTAMENTOS PARA CASAIS A PARTIR DE CR$ 200,00

A direção do Grande Hotel de Petrópolis, avisa aos nubentes que gozarão de um desconto de 10% para temporada de lua de mel. O Grande Hotel de Petrópolis está situado na Av. 15 de Novembro, ponto mais central da Cidade Imperial, facilitando aos que a procuram para turismo e visitas aos seus históricos lugares e pitorescos recantos. Tôda Petrópolis, com seus inumeros encantos, serve-lhe de um parque natural.

Torne sua lua de mel duplamente memorável, aliando ao grande acontecimento de sua vida as recordações de belos passeios, sugestivos e educativos. Conduções na porta para o Rio e outras cidades, museus, parques, cinemas, tudo fácil para quem se hospedar no Grande Hotel de Petrópolis que, além dessas facilidades que V. S. encontrará para os seus passeios, dá aos seus hóspedes um tratamento de cama e mesa de primeirissima ordem.

O Grande Hotel de Petrópolis é dirigdo pelo seu proprietário.
ZANARDI GALLIANO
RESERVAS PELO TELEFONE 32-87 — PETRÓPOLIS

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO



Sr. Calixto Ribeiro Duarte

Como se sabe, na data de hoje, comemora-se em todo o mundo, o Dia do Trabalho. E' com justo orgulho que os obreiros do Brasil se rejubilam com o Govêrno e as entidades de classe a que pertencem. A MANHÃ, teve oportunidade de ouvir a palavra do sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, que a propósito do 1.º de Maio se externou.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte declarou-nos que o órgão máximo a que êle preside, nestes dias conturbados e confusos, trabalhados pela nefasta demagogia comunista, sereno e consciente da sua responsabilidade, tudo tem feito em pról da classe comerciária. Ressaltou ainda, em suas palavras, a compreensão justiceira e discortino politico do Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, aplicados na solução dos problemas atinentes à laboriosa classe. E acrescentou:

— "Uma das últimas iniciativas desta Confederação é a lei do repouso semanal remunerado, cujos esforços para a sua consecução foram coroados de êxito no recente decreto que em tão boa hora o sr. Presidente da República assinou e cujo estudo e regulamentação vem se processando. Representa uma alentada conquista no terreno das nossas pacificas reivindicações. Aliás, não é de estranhar êsse gesto do Executivo da República. O Presidente Eurico Dutra tem se revelado compreensivo e sincero, não descurando dos problemas sociais e atendendo os justos reclamos das classes trabalhadoras, melhorando o seu padrão de vida, através de órgãos de assistência, reajustamento dos salários e ajuestes de níveis de preços.

Ressalta a olhos vistos, o enorme progresso do País, na senda do problema social, que, no Brasil, se faz dentro do espírito cristão da nossa cultura, sem abalos e sem ódios.

E acrescentou:

— Aproveito as colunas da MANHA, para mais uma vez congratular-me com os companheiros, nesta nossa data de confraternização.

CURIOSIDADES



Morte trágica de um professor baiano

Atropelado na Avenida Marechal Floriano — Hóspede do quarto n.º 13

Um lamentável acidente ocorreu na noite de ontem, na Avenida Marechal Floriano, bem em frente a Light. Um senhor, cujos anos já iam pela casa dos 50, ao atravessar aquela via publica, foi colhido por um ônibus que por ali passava em desabalada carreira. Um corpo atirado à distancia, um ranger de freios, e horror estampado nas faces dos que assistiam o doloroso episódio, tudo numa fração de minuto. Pouco depois, chegava ao local o comissário Petrônio, do 9.º Distrito Policial, que tomou as devidas providências, procurando imediatamente deter o motorista culpado e estabelecer a identidade da vítima.

PROFESSOR BAIANO E HÓSPEDE DO QUARTO N.º 13

A vítima do trágico acidente era um professor da Bahia, Aloisio Silva Bahia, de 54 anos, casado e que se encontrava nesta capital, naturalmente em viagem de negócios. Hospedava-se no Hotel Floriano, onde ocupava o quarto 13. O comissário Petrônio conseguiu também prender e autuar em flagrante o motorista culpado, Benjamim Pereira da Costa, de 31 anos, casado residente à rua de São Cristovão 453, que dirigia o auto-ônibus "Leblon-Estrada de Ferro", de n.º 8-12-08.

Não se precisam divisas para a entrada na Espanha

A Embaixada da Espanha comunica:

"O Govêrno espanhol aprovou uma resolução pela qual se suprime, a partir de 1º. de maio, a disposição legal que obrigava os viajantes procedentes do estrangeiro a trocar, à sua entrada na Espanha, determinada quantia de divisas. Por conseguinte de agora em diante, não mais vigora aquela obrigação. A entrada será absolutamente livre com relação a efeitos monetários"

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Uma pagina da historia...



INFORMAÇÕES E RESERVAS: Rua Santa Luzia, esquina Avenida Rio Branco — Telefones: 22-5257 e 32-7545.
ENCOMENDAS: Avenida Churchill, 109-A — Telefones: 32-7340 e 22-7392.

1.º DE MAIO

EM OUTUBRO de 1884 reuniu-se em Chicago o Congresso dos Sindicatos Norte-americanos, que discutiu a importante questão da jornada de trabalho. Trabalhavam os operários dez, doze e mais horas por dia, de acôrdo com as conveniências dos patrões, que naquela época não podiam compreender a necessidade de pôr em prática, na defesa dos seus próprios interêsses, aquilo que é hoje principio elementar da Ciência da Administração: a conservação do material humano. Não compreendiam que o material humano se desgasta com a fadiga, e que a fadiga dá origem a acidentes e diminui a produtividade do trabalho. Resolveu o Congresso de Chicago limitar a oito horas a jornada de trabalho, que passaria a ser observada a partir de 1.º de Maio de 1886. A resolução foi ratificada em dezembro de 1885, quando o Congresso se reuniu em Washington.

Como os patrões não se conformassem com essa deliberação, estalaram num só dia cinco mil greves nos principais centros fabris dos Estados Unidos. Em Chicago, mais do que em qualquer outra cidade, a repressão ao movimento grevista foi violenta e desumana. Na fábrica de Cyrus Mac Cormick, que hoje é a mundialmente conhecida International Harvester Company, foram mortos a bala oito operários que tentaram fazer propaganda em favor do dia de oito horas de trabalho. A mentalidade do patrão americano era, naquele tempo, muito diferente da de hoje. Além disso, as idéias politicas e econômicas predominantes na época, de exagerado e mal praticado liberalismo, reduziam ao mínimo a intervenção do Estado na atividade do individuo, ou melhor, na luta do forte contra o fraco. O Estado, ao contrário do que hoje sucede, não limitava os direitos nem coibia a atuação anti-social dos poderosos. Tinham os patrões a liberdade de resolver por si mesmos, adotando os métodos que mais lhes conviessem, qualquer questão trabalhista. E tais métodos eram em geral os da intimidação pela violência, que se desencadeava através de uma fôrça policial paga do proprio bolso, contra os trabalhadores que recalcitravam ante as suas decisões nem sempre justas e humanas.

No dia 4 de maio de 1886 houve em Chicago, no distrito de Haymarket, um comicio de protesto contra o assassinio dos oito operários da fábrica da Cyrus Mac Cormick. Quando se realizava o comicio agentes provocadores lançaram sôbre a multidão uma bomba de dinamite, causando mortes e ferimentos graves em muitas pessoas. A responsabilidade recaiu sôbre os promotores da campanha pela jornada de oito horas de trabalho, que foram (com exceção dos que se suicidaram na prisão) enforcados em 11 de novembro de 1887.

Teve repercussão no mundo inteiro o trágico desfecho dessa campanha. O rigor com que o movimento foi reprimido nos Estados Unidos não fez senão atrair maior número de defensores da jornada de oito horas de trabalho. No Primeiro Congresso Socialista Internacional, realizado em Paris em julho de 1889, o trabalhador Raymond Lavigne propôs fôsse fixada uma data na qual, em todos os paises, os operários reclamassem do govêrno uma lei limitando a duração do trabalho a oito horas diárias. Só dois anos depois, em agosto de 1891, no Congresso Internacional de Bruxelas, foi plenamente aceita uma proposta idêntica à de Raymond Lavigne. O Congresso de Bruxelas, em homenagem à iniciativa tomada em 1884 pelo Congresso dos Sindicatos Operários Norte-americanos, confirmou a data de 1.º de Maio para a reivindicação da jornada de oito horas e recomendou a paralisação do trabalho nesse dia, por tôda parte onde fôsse possivel. Em agosto de 1893 o Congresso Internacional de Zurique confirmou as resoluções do Congresso de Bruxelas.

Eis ai alguns dados da história do 1.º de Maio. E' interessante recordá-los porque os jovens trabalhadores, que têm o seu ganha-pão nas fábricas e nas oficinas, dificilmente podem hoje compreender como foi árdua a conquista das oito horas de trabalho diário, hoje direito liquido dos trabalhadores em todos os paises civilizados.

O exagerado liberalismo individualista, que caracterizou tôda a segunda metade do século passado, deixou para trás a solução dos problemas sociais e, entre êles, o do trabalho. Ainda hoje sofremos as consequências da expansão descontrolada das fôrças econômicas, e uma delas está no surgimento de teorias que reservam à classe trabalhadora um papel à parte na comunhão social, e lhe prometem a liderança dos destinos da coletividade em que atua. Tais teorias, que têm tanto de maquiavélicas quanto de utópicas, não se destroem com argumentos, mas com fatos. Elas medram menos nos paises onde há uma equanime distribuição da riqueza do que naqueles onde, porque tal não acontece, o aparelho policial é forte. Nos Estados Unidos dos nossos dias, onde poderiam revolucionar o mundo inteiro, não têm significação alguma.

O 1.º de Maio, oficialmente consagrado no Brasil como Dia do Trabalho, não é mais a data escolhida para a reivindicação de direitos. Para isso, o trabalhador brasileiro não dispõe de apenas um dia, mas de todos os dias do ano. Está amparado pela legislação e pela justiça do seu país. O 1.º de Maio é uma data de festa e confraternização.

A Reforma das Coletorias Federais

TRANSITA no Congresso um projeto de lei de reforma das coletorias federais. Tal projeto, de iniciativa do Poder Executivo, prevê a transformação do atual sistema arrecadador, mediante nova classificação das coletorias, bem como a alteração na forma de pagamento aos coletores e respectivos auxiliares. Desde já se pode dizer que um notável aperfeiçoamento apresenta o referido projeto, em confronto com a legislação existente. E' o reajustamento em padrão definitivo dos vencimentos dêsses servidores, com a supressão de percentagens que uma lei absoleta lhes conferia. Ora, é contra as boas normas administrativas que o servidor público se torna "sócio" do Estado, isto é, perceba determinada importância sôbre o numerário da União. Do acôrdo com o novo reajustamenta, que manda abolir as percentagens, os coletores deverão entrar no regime normal de vencimentos, comum aos servidores públicos em geral. Este é, com efeito, um sentido construtivo da prevista reforma das coletorias federais. Apenas é de esperar que o critério de reajustamento não venha sofrer alterações que importem desigualdade de tratamento, ou veladas majorações de vencimentos. Não se devem esquecer os exemplos anteriores das Leis ns. 200 e 403, inquinadas ambas, dessas falhas de tratamento discriminativo.

A produção de carvão na Europa

OS esforços envidados pela Europa, no sentido de apressar a recuperação de suas reservas econômicas, têm produzido resultados. Dentre os vários problemas que reclamavam urgente solução, estava o da extração do carvão de pedra, problema que se reveste de importância fundamental. Assim é que, cotejando-se o desenvolvimento da produção do carvão de pedra em 1947 e 1948, chega-se à conclusão de que, no ano anterior, o progresso mais notável foi realizado pela Alemanha Ocidental (região do Ruhr) embora o volume atingido nessa área fique, ainda, bastante atrás do verificado no ano de 1937, antes, portanto, da guerra.

A Polônia, por outro lado, com um considerável aumento de 18.6%, ultrapassou, em 8%, o nivel de pré-guerra. A França e a Tchecoslováquia produziram a mesma quantidade em 1937. Assim, o aumento, em comparação com o ano anterior, é quase igual.

Dois paises, porém, ficaram muito aquém dos algarismos atingidos no periodo anterior à ultima conflagração. Queremos nos referir à Alemanha e à Grã-Bretanha, que são os principais responsaveis pelo fato de a Europa produzir, agora, apenas 85% do total que produzia em 1937. Entretanto, o progresso alcançado em 1948 canalizou, para a economia dos paises europeus, vantagens reais. O maior volume de carvão produzido obrigou a baixar as importações de 37 milhões para 18 milhões de toneladas, o que corresponde, ao preço de 17 dólares por tonelada, a uma economia de 300 milhões de dólares. E' oportuno assinalar-se, todavia, que maior ainda é o incremento do valor produzido em 1948, pelos mineiros de carvão europeus, em confronto com 1947, pois o mesmo foi calculado em 46 milhões de toneladas. Tomando-se por base o mesmo preço de 17 dólares por tonelada, verifica-se um aumento de 782 milhões de cruzeiros.

Esperemos os resultados de 1949, principalmente agora que se fala na intensificação da produção carbonifera do Ruhr. E não nos esqueçamos de que o aumento da produção de carvão mineral poupou à Europa trezentos milhões de dólares.

Contradições num cinema

NUM dia da última semana em que, o calor esteve de rachar, alguém resolveu refrigerar-se um pouco e ver também um filme que está causando sucesso num cinema da rua Senador Dantas. Não conseguiu, no entanto, nem uma coisa, nem outra. E isto simplesmente porque não trazia o pescoço guarnecido pela tradicional gravata. O impecável linho belga e a fina tricoline foram barrados à entrada do cinema. Ali, uma infinidade de pessoas é forçada a usar gravata em um dia de intensa canicula. Quanta contradição! O fato choca-se, na realidade, não só com a temperatura que se observa cá fora, como também com as vistas que se projetam lá no interior do cinema. Filmes há, em verdade, e em não pequeno número, em que os personagens aparecem não apenas sem gravata, mas de calção, "maillot" e outros trajes leves.

Chegam à Inglaterra os bombardeiros atômicos

LAKE HEATH, Inglaterra, 30 (U. P.) — As seis primeiras super-fortalezas, especialmente treinadas para o bombardeio atômico, que fazem parte do grupo que deverá chegar dos EE UU, chegaram hoje, aqui. Vários outros aparelhos aterrissaram na vizinha base de Marmam.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao artigo 283, n. 3, do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, que trata do compromisso dos recrutas: — "Incorporando-me ao Exército Brasileiro — prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de armas, e com bondade os subordinados, e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da própria vida."

Assinou decreto aprovando o Regulamento para o Estado Maior das Fôrças Armadas; idem nomeando o tenente coronel José Canavarro Pereira para exercer as funções de adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, ao sr. Pb Kleyln Molekamp, ministro dos Paises Baixos, por motivo da passagem do aniversario natalicio da Rainha Juliana, da Holanda.

Designou o dia 3 de maio, terça-feira, às 16 horas, no Palacio do Catete, para a apresentação de credenciais do Senhor Tito Gutierrez Alfero, novo Embaixador da Venezuela.

— O sr. Tito Gutierrez Alfero, nascido em 1896, é advogado de profissão, ... de Direito Social da Universidade de Caracas e consultor Juridico de varios Ministerios. Não tem filiação partidaria e goza, segundo informa o Embaixador do Brasil em Caracas, de ótima reputação no seu país. Ingressou na carreira diplomática em 1944, exercendo durante quatro anos as funções de Ministro Plenipotenciario em Lisboa.

Perante o Presidente da Republica, tomará posse, terça-feira, dia 3, às 10,30 horas, no Palacio do Catete, no cargo de Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores, o embaixador Ciro de Freitas Valle.

Iminente o racionamento de eletricidade na Argentina

Diminuem os estoques de carvão e petróleo — Declaração oficial

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O Ministerio da Economia e Indústria anunciou que o racionamento de energia elétrica está iminente, devido ao fato de que as disponibilidades de carvão e de petróleo estão diminuindo. Duas companhias produtoras de energia elétrica para a zona metropolitana — a "Argentina" e a "Italo-Argentina" publicaram avisos durante esta semana, recomendando a redução do consumo entre às 16 e 22 horas, devido ao fato de que as instalações chegaram ao máximo de sua capacidade. A escassez de dólares impediu a compra de novo equipamento de geradores e resultou também na redução das importações de carvão, dos EE. UU., O fornecimento de carvão por parte dos EE. UU., em 1948, foi de 861.000 toneladas, de um total de importações que montou a 2.118.000 toneladas, sendo que a maior parte dessas importações corresponde à primeira metade do ano. No segundo semestre, os ingleses exportaram muito carvão para a Argentina, nos termos do Pacto dos Andes, alcançando o total de 867.361 toneladas em todo o ano. O milhão de toneladas prometido de acordo com o Pacto dos Andes, acabou de chegar a 31 de março. A produção petrolifera da Argentina satisfaz cerca de 85 por cento do consumo nacional. Informa-se que os negociadores britânicos que estão discutindo um novo pacto comercial anglo-argentino ofereceram 5 milhões de toneladas de petróleo, mas apenas um milhão de carvão. As importações de carvão da Argentina, em 1938, foram de 2.800.000 toneladas.

Fortes criticas aos deputados comunistas uruguaios

MONTEVIDÉO, 30 (U. P.) — Todos os jornais continuam criticando severamente a atitude do setor comunista na Camara dos Deputados por ocasião da visita do ministro do Trabalho do Brasil, sr. Honório Monteiro. "El Dia" qualifica a incidencia de Intolerável e a atitude dos comunistas de "outra expressão vergonhosa no sentimento totalitário". "La Mañana" diz que o episódio "é lamentabilissimo e condenável porque teve a intenção de molestar a um distinto visitante de nosso país e um caracterizado membro do governo de um povo irmão, ao qual o nosso profesa tão profundo afeto". Mais adiante diz "Dêsse ponto de vista a atitude do deputado comunista tem que determinar a explicavel indignação e repúdio, como bem exteriorizou a publica em geral. Excluida essa lamentável circunstancia, a conduta do deputado comunista é um fato vulgar, é a atitude adotada pelos agentes de Moscou em todos os paises em sua finalidade de promover desordem e desprestigiar as instituições democráticas."

Convocadas as eleições gerais no Canadá

OTTAWA, 30 (UP) — O governador geral dissolveu o 20º Parlamento do Canadá e o Primeiro Ministro Louis Saint-Laurent anunciou que serão celebradas eleições gerais em 27 de junho para decidir se o govêrno liberal, que rege os destinos do país desde 1935, está a demasiado tempo no poder. A decisão de Saint-Laurent de arriscar o seu govêrno, convocando as eleições, é interpretada como prova de que confia ser reeleito. O principal partido da oposição na luta para obter a maioria das 262 cadeiras na nova Camara dos Comuns é o Conservador Progressista, dirigido pelo Tenente-Coronel George A. Drew, ex-Primeiro Ministro da Provincia de Ontario.

CONDENADO UM EX-LIDER NAZISTA

NUREMBERG, 30 (AP) — Arthur Axmann, lider da Juventude de Hitler, foi sentenciado a 3 anos de prisão, com trabalhos forçados, depois de ter sido julgado "grande criminoso nazista". A Côrte de Desnazificação de Nuremberg ordenou também que todos os seus bens sejam confiscados. O acusado teve o direito de ficar com 3 000 marcos, por ser um mutilado de guerra. Axmann perdeu um braço durante a guerra. O general Lucius D. Clay confirmou a sentença de morte contra Oswald Pohl, assistente de Heinrich Himmler, chefe da Gestapo, porém Pohl ganhou uma suspensão da execução. A espera da apelação à Suprema Côrte dos Estados Unidos. Pohl foi condenado nos julgamentos de Nuremberg, em novembro de 1945, sob a acusação de crimes contra a humanidade. O general Clay também confirmou as sentenças de prisão impostas contra 13 outros alemães julgados juntamente com Pohl. Estas sentenças variam entre 10 anos e a prisão perpétua.

O FRIO NO PARANÁ

CURITIBA, 30 (Asapress) — Intenso frio assinala a presença do inverno nesta capital. A temperatura desceu ontem a seis graus.

A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

S. PAULO, 30 (Asapress— Com o propósito de melhorar os trabalhos de preparação da próxima conferência econômica de Araxá, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo organizaram uma comissão coordenadora. Os elementos integrantes dessa comissão têm realizado reuniões no sentido de dar a maior amplitude aos trabalhos da conferência e vão, agora, realizar convenções regionais nas principais cidades do interior.

ACÔRDO MILITAR ENTRE A CORÉIA E OS EE. UU.

SEOUL, 30 (U. P.) — O Presidente Syngman Rhee declarou que a Coréia propôs aos Estados Unidos "um acôrdo militar para defesa mútua, de acôrdo com a politica mundial de Truman". O presidente recusou-se a entrar em detalhes, mas fontes chegadas ao govêrno dizem que estão sendo levadas a efeito negociações sôbre o acôrdo em Washington e Seoul. Rhee acrescentou que a Coréia também solicitou que os Estados Unidos continuassem a fornecer munição, armas, barcos de patrulhamento e equipamento militar necessário para manter a segurança da Coréia. Referindo-se aos efeitos da vitória comunista na China sôbre a Coréia, declarou: "Não acredito que haja qualquer consequência imediata com relação à Coréia".

Café da Manhã

VIVEIRO DE CRONISTAS

PARTIU-SE o "Magdalena", e choramos os prejuizos alheios. Cindiu-se a ABDE, também. Pôpa dum lado, prôa do outro, e o mar no meio — os peixes de boca aberta. Nós, os náufragos-escritores, pretendemos prosseguir viagem noutro barco. Que nos mande Deus bons ventos, e que em terra não fique ninguém, com medo de embarcar, depois do acontecido.

Semana esta cheia de histórias! Houve o casamento de D. João, com a princesa que renunciou à sua religião muçulmana, para casar com o principe querido. Todos os dias, em todo o mundo, mulheres se põem contra a sua religião, e seus costumes pelo amor de seus galãs. Mas os jornais não se importam, e ninguém, realmente, estranha muito, ou se comove.

Bem, o principe casou, e vai haver sensação, com a sua volta, quando chegar com sua Pérola do Oriente, embora meses depois ninguém se lembre do fato.

Que me perdôe D. João, o simpático piloto da Panair, o festo de colocar uma pedrinha no seu envernizado sapato de noivo. Será isso feito, apenas, para que o grande movimento de massas e de festas em tôrno de sua pessoa não o leve a um juizo errado a respeito das possibilidades da Monarquia, entre nós... Quando êle estiver no auge da festança e da popularidade, como um principe de casa reinante — será bom que dê uma olhadela para trás:

"Lá vem chegando Roulien e Conchita Montenegro, — e parece até o fim da guerra. Lá vem Maria Eggerth e Jan Kiepura. E Antenor Mayrink Veiga, e Flôr de Oro Trujillo, e nêles os olhos cariocas se fartam". E para que o principe não tome êsses exemplos como de mau agouro — será bom que vá mais longe... Assistindo em 1930 ao casamento do herói Juarez Távora, — uma festa nacional, união que, graças a Deus, persiste firme e feliz. O carioca é do amor, praticado ou teórico! Até o casamento do Rei Carol e da Lupescu teve repercussão nos corações nacionais. E não houve mais pranto, nem mais sentimentalismo em tôrno daquelas bôdas em que a noiva estava à morte, porque Mme. Lupescu era feia, de verdade, e mulher feia, entre nós não tem nem direito a romance.

Semana cheia de histórias!

Como cronista gostaria de depôr sôbre a mulher que abriu os braços, como asas, do alto de um rochedo da Avenida Niemeyer, varou o ar frio, e foi cair lá em baixo. Quando a Policia chegou — ela, vizinha da morte, chamou o investigador por "Antonio", um nome que doia na sua consciência, mais do que as atrozes dores da queda. Para esta cronista não haverá mais limpidez de paisagem, nem lembranças de pares de namorados por aquelas bandas. Ali, eternamente, a figura de uma mulher jovem abrirá os braços para o abismo, na minha lembrança. E uma flôr? — sua saia rodada, aberta... — não, é uma apaixonada, morrendo! Diz: "Antonio!" — Um nome que foi vida, e foi veneno. Um nome que é a sombra da cidade, contaminando até as rudezas dos penhascos daquela peste: a infinita capacidade de fazer mal que um Antonio qualquer pode ter.

Dinah Silveira de Queiroz

—oOo—

"Cabeça de ponte para os novos!" A idéia de se entregar, semanalmente, o "Café da Manhã" para um cronista novo teve uma repercussão que me fez realmente orgulhosa. Quarta-feira será publicada a crônica selecionada da semana. No andar em que vão as coisas, com os bons cronistas que apareceram — acabo perdendo o meu lugar!

—oOo—

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã": República do Perú, 193 — Copacabana.

Novo embaixador do Paraguai no Brasil

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.) — Foi nomeado embaixador junto ao govêrno brasileiro o sr. Liberato Rodriguez.

PARADAS TRABALHISTAS RIVAIS

NOVA YORK, 30 (AP) — Centenas de milhares de pessoas assistiram das calçadas e janelas dos edificios, em ambos os lados de Manhattan e através de Brooklyn, as paradas rivais do Dia da Lealdade e do Dia do Trabalho, das quais participaram milhares de pessoas. A parada do Dia da Lealdade, que marchou pela 5.ª Avenida, foi dirigida pelo Secretário do Trabalho, Maurice Tobin, pelo cardeal Spellman e pelo ex-diretor geral dos Correios, James Farley. Quinze minutos mais tarde e a quatro quarteirões teve inicio a parada anual do Dia do Trabalho. Mais de 1.000 policiais montaram guarda ao longo do trajeto da parada do Dia do Trabalho.

Embora o Dia do Trabalho seja a data tradicional das paradas esquerdistas, a manifestação foi antecipada para hoje, a fim de rivalizar com a Parada da Lealdade. Calcula-se que cerca de 250.000 pessoas, inclusive organizações de veteranos, escolas e grupos religiosos, participaram da Parada da Lealdade, e que 100.000 pessoas englobaram o desfile operário.

COMPARAÇÕES

VIMOS, com paciência, examinar as objeções que da longinqua Niquelândia faz o Zeno Rossel em sua carta e os conselhos que êle me dá. Nessas objeções há um pouco de injustiça para comigo e, também, alguns erros de interpretação.

Diz êle, por exemplo, que eu vivo atacando o govêrno da Russia, que escraviza o seu povo e o conserva faminto e miserável, e defendendo o govêrno dos Estados Unidos, que dá ao seu povo uma vida farta.

Zeno, eu creio que Você exagera ao dizer que eu vivo atacando o govêrno da Russia. E' certo que me tenho referido a êle, mas não com excessiva insistência. Só de vez em quando, muito raramente, é que êste assunto aparece em meus comentários. Por outro lado, não é exato que eu viva defendendo o govêrno dos Estados Unidos. Há pouco tempo, sem dúvida, fiz um confronto entre a vida na Rússia e a vida nos Estados Unidos; isto, porém, apenas para mostrar que a riqueza dos Estados Unidos resulta, em grande parte, da liberdade que ali é assegurada à iniciativa particular. O que estava em causa não era propriamente o govêrno dos Estados Unidos, mas a organização politica e social daquele país. Comparei os Estados Unidos e a Rússia porque são os dois paises e os dois sistemas que hoje se impõem naturalmente à comparação, dada a extraordinária importancia que ambos assumiram no mundo. Não pense Você, porém, que sou o que se possa chamar de entusiasta ou de incondicional admirador dos Estados Unidos, nem que viva batendo palmas aos Estados Unidos. Aqui mesmo já tenho criticado os Estados Unidos, aqui mesmo já defendi interêsses contrários ao dos Estados Unidos, aqui mesmo já apontei erros nos Estados Unidos. Por sinal que por causa disso li algumas descomposturas muito semelhantes as que me passam os comunistas quando eu elogio os Estados Unidos. Se, quando me ocupo da Russia ou dos Estados Unidos, ouço ou leio desaforos dos amigos incondicionais da Russia ou dos Estados Unidos, isto contribui para mostrar que estou adotando um ponto de vista muito independente, que estou defendendo um interêsse que não é nem o dos Estados Unidos nem o da Russia. Qual é, então, o interêsse que eu defendo? Apenas êste, meu caro: o interêsse de meu país — o Brasil. Compreende Você minha posição?

Agora, penso que o povo norte-americano ficaria bastante desgostoso sabendo que, na opinião do Zeno, êle tem uma vida farta porque o govêrno lhe dá essa vida farta. Sim, Zeno, o povo dos Estados Unidos ficaria até espantado de ouvir que a boa ou má vida lhe é "dada" pelo govêrno. Para um cidadão norte-americano, não é o govêrno quem lhe dá vida farta ou miserável, nem fôrça, nem riqueza, nem prestigio. Ele, povo, é quem dá prestigio, riqueza e fôrça ao govêrno; dêle, povo, é que depende a vida na abundancia ou na pobreza. Não é a situação do povo que resulta do govêrno; a situação do govêrno é que resulta do povo. Isto sucede porque o sistema de vida nos Estados Unidos se acha fundado precisamente na liberdade individual, no principio da livre iniciativa particular. Nunca diga a um norte-americano que o seu govêrno lhe "dá" isto ou aquilo; êle não o entenderá. O que êle entende é que tem direito a isto ou àquilo, é que sôbre êle repousa o govêrno. Nessa maneira de ser, nesse modo de encarar a existência do Estado e as suas relações com o povo é que reside grande parte da fôrça prodigiosa dos Estados Unidos; dela é que resultou, em grande parte, a fantástica riqueza dos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, o povo não se coloca na posição de um ceguinho paralitico, a quem o govêrno deve carregar no colo e dar de comer.

Pergunta-me no entanto o Zeno: que temos nós com a vida dos povos estrangeiros; que nos importa que êles vivam bem ou mal?

Importa muito, meu caro; importa porque todos os povos do mundo se tornam cada vez mais solidários uns com os outros; e importa, quando se trata da Russia, porque, no mundo inteiro existe hoje uma ativa corrente que deseja transformar tôdas as nações numa espécie de sucursais da Russia. Esse problema da expansão da Russia, êsse problema do imperialismo soviético é de uma gravidade brutal; é um problema seu, meu, de todos nós. Se não tomarmos cuidado, um dia poderemos acordar com o pé da Russia em cima de nosso pescoço como outros povos já acordaram para cair imediatamente no sono da escravidão. Você ainda não pensou nesse perigo? Então, abra os olhos. Quando eu falo da Russia, o que procuro é abrir os seus olhos para a verdade que se oculta atrás da cortina da propaganda comunista; para os milhões e milhões de homens escravizados e miseráveis sôbre os quais impera o govêrno soviético. Nunca, em tôda a história da Humanidade, nunca existiu coisa tão degradante e tão infame. Acha Você que isto não lhe importa? Se Você pensa assim, então Você está correndo o perigo de se tornar um dêsses homens escravizados e miseráveis.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Queixa às autoridades norte-americanas

MUNIQUE, 30 (Por Walter G. Rundle, da U. P.) — O bispo católico desta cidade declarou ter dirigido uma queixa às autoridades militares norte-americanas por suposta brutalidade de guardas norte-americanos contra criminosos de guerra teutos que estão encarcerados na prisão de Landsberg. O bispo Hans Meiser, de Munique, disse ter escrito ao general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, mas que as promessas de investigação não deram qualquer resultado.

Interrogado em Frankfurt, Clay disse não se lembrar de tais cartas e admitiu que o caso tivesse sido atendido por seu pessoal. Disse, porém, que em recente inspeção às prisões, pôde constatar que as condições ali reinantes não são melhores nem piores que nos demais carceres da Alemanha. O sacerdote disse que tanto os pastores protestantes como os clérigos católicos alemães haviam acusado o pessoal norte-americano do cárcere de Munique não só de brutalidade como de intervenção nos assuntos religiosos. Acrescentou que os que protestaram foram intimidados. Disse também que entre outras coisas os sacerdotes denunciaram que um prisioneiro chamado Muslbauer foi agrilhoado em tal posição que acabou por perder o conhecimento. Depois de reanimado com água fria, Muslbauer foi obrigado a assinar uma declaração de que não havia sido maltratado.

A ESCASSEZ DE DÓLARES NA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Nos últimos dias, os circulos comerciais, especialmente os que se dedicam à exportação vêm falando de uma idéia que, no caso de converter-se em realidade, seria consideràvelmente vantajosa para os países que sofrem de escassês de dólares, particularmente os norte-americanos. Tal projeto, do qual se fez eco o "Journal of Commerce", tem sua origem principalmente no fato de que a América Latina deve aos exportadores norte-americanos um total aproximado de 500 milhões de dólares, que não pode pagar precisamente por carecer de divisas norte-americanas. Até o momento, o projeto não passou do terreno das conversações e consiste em fazer com que o govêrno dos EE. UU. crie um organismo destinado a emitir uma espécie de seguro para proteger os exportadores. Tal seguro garantiria aos exportadores que, quando os importadores estrangeiros fizessem seus pagamentos em sua própria moeda, a transferência em dólares seria assegurada em determinadas condições, inclusive uma demora especificada em tais remessas.

Grande batalha na Birmânia

RANGOON, 30 (AP) — Um comunicado do govêrno anuncia que tropas birmanesas, lançando-se do norte, ocuparam o Q. G. dos rebeldes do Karen em Toughoo, acrescentando que as tropas nacionalistas encontraram a cidade, a 180 milhas ao norte de Rangoon, virtualmente abandonada. Os "karens" de Toughoo, ao que se acredita, deixaram a cidade a fim de reforçarem os seus combatentes no setor de Nyaunglebindaiku, onde se trava uma grande batalha. Diz ainda o comunicado que na área de Mandalay os rebeldes foram encurralados em bolsões e estão sendo dizimados.

OS DESENCANTADORES

CYRO DOS ANJOS

NÃO são muito atraentes os cavalheiros que se especializam em explicar as coisas do mundo mágico.

Seja caso de magia branca, seja de magia negra, logo os temos, pela frente, a esclarecer, com grande dispendio de lógica e de gestos, que aquilo se enquadra perfeitamente nas leis naturais.

E se se trata de simples artes de prestidigitação, os homenzinhos não tardam a aparecer, para demonstrar, em câmara lenta, todos os truques do escamoteador, rebaixando, assim, a meras ligeirezas de mão o que nos parecia autêntica operação do Demo.

No seu afã racionalista, êsses elucidadores de mistérios não se detêm nem mesmo diante de uma legitima aparição de alma do outro mundo.

O vulto branco que se mostrou, à meia noite, no quintal de uma casa assombrada era uma vaca, e não um defunto — juram êles.

E as pedras que caíam misteriosamente no sobrado velho, perto da ponte, foram jogadas por individuo interessado em desvalorizar o imovel, para adquiri-lo.

Um fenômeno de levitação se lhes afigurará pura obra de sugestionadores experimentados, que outra coisa não são os médiuns.

Terriveis criaturas! Não nos deixam acreditar em nada. E tiram o lado maravilhoso das coisas, tudo banhando na luz fria da razão.

x
x x

Dêsses desencantadores, uma variedade há que medra no campo literário — o qual, de certo modo, é um departamento do mundo mágico: a dos que se dedicam à exegese de poetas herméticos ou de prosadores obscuros.

São êstes uns verdadeiros amigos da onça, sabido que existem autores em que a obscuridade é desejada e procurada.

Malarmé fez disto uma estética, buscando nas palavras, antes o valor e as relações musicais, do que a significação intelectual e as relações lógicas.

Nem é preciso lembrar que êsse gosto da obscuridade eminentemente aristocrático, vem de longe. Nos alvores da literatura portuguesa já se gostava de trobar clus, à maneira de certos poetas provençais.

E, quanto a prosadores, poder-se-á dizer de alguns deles que, se os aclararmos, lá se vai todo o encanto de sua composição.

Julien Benda aposta — não comungamos nesse parecer — que Valery, reduzido à linguagem chã, se tornaria o que há de mais trivial e dessaborido neste mundo.

De um ou de outro modo, o certo é que mau serviço prestam a tais autores aqueles que se dedicam a interpretá-los.

Onde aparece um verso enigmático, ou um pensamento sibilino, ai surgem êsses exegetas oficiosos e temíveis.

Em vão lhes gritaremos: "Por favor, não decifrem estas palavras, cuja eficácia está, precisamente, na sua indeterminação!"

Nada os detem. Arregaçam as mangas e logo metem mãos à obra. Em dois tempos, dissolvem aqueles elementos imponderáveis em que se refugiava a beleza do poema, ou retiram, estouvadamente, a certa frase, o que havia de vago, de impreciso, de fluido, e que lhe permitia exprimir uma verdade de outro modo incaptável.

x
x x

Mas, a familia dos desencantadores não milita sòmente na literatura. Opera, também, no dominio musical, que será outra face do mundo mágico.

Os hermeneutas da música! A êstes não parece suficiente — se ouvem, a nosso lado uma sinfonia ou concerto — contar-nos toda a história da gestação da obra.

Procuram convencer-nos, por um processo a que poderiamos chamar "concussão": nos transportes de seu entusiasmo, apertam-nos o braço, puxam-nos os botões do paletó, dão-nos palmadas, exclamando: "Está ouvindo? Esse acorde súbito nasceu de um impulso de despeito que Beethoven experimentou, ao lembrar-se de uma pequena que desprezou o seu amor..."

Conheci um cavalheiro dessa temivel espécie. Casado com uma pianista que se especializara em Chopin, resolveu acompanhá-la em tal especialização. E fazia-a trocar, fragmentadamente, as composições daquele autor, para que melhor no-las pudesse explicar.

Lembra-me que, um dia, interrompeu a consorte, à certa altura da execução, para esclarecer que um punhado de notas vivas e impacientes, que imprevistamente repontava na peça — um "noturno" — fôra devido ao fato de ter aparecido à porta da sala, quando o compositor trabalhava, a figura sinistra do senhorio, a lhe exigir o aluguel.

x
x x

Dos intérpretes de pintura — e principalmente da pintura abstracionista — nem é preciso falar: sua comunidade é vasta e conhecida. Estes ficam hibernados, às vezes um ano inteiro, aguardando uma exposição sensacional que lhes dê ensejo para apanharem boa presa.

E nessas ocasiões tiram o atraso. Fogam-nos pelo braço, arrastam-nos pelas galerias, obrigam-nos a parar diante de cada quadro, arrancam-nos opiniões, fulminam-nos, se dêles divergimos, moem-nos, trucidam-nos

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Tereza Alevato Silva
Herminia Veiga
Cármem Placida Linhares
SENHORITAS:
Marith Gonçalves
Nilza Maria Silva
Natalina Lopes Nero
SENHORES:
General Candido Caldas
Prof. Alvaro Pais de Barros
Isaias Gonçalves Egito
Vicente Decano
Octaviano Carneiro Silva
Cel. Antonio Acioli Borges
José Maria Gonçalves
Vitorio Caneja
Julio Marcondes Amaral
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Gioconda Farias Surique
Madalena Ribeiro
Lucilia Mesquita Freire
SENHORITAS:
Dinah Barreiros
SENHORES:
Prof. Artur Massena, diretor da Secretaria da Camara Federal
Ministro Orlando Leite Ribeiro
Cel. Hugo Afonso Carvalho
Francisco Oliveira Domingues
José Goulart Fernandes
Cap. Helio Soares Castello
José Rodrigues Morais
Olker Ramos

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhora Hercilia Laranjeira Tourinho, esposa do sr. Algemiro Tourinho, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. Cercada do carinho dos seus, a aniversariante receberá no dia de hoje as demonstrações de estima a que faz jus pelo seu coração.

— Está festejando hoje o seu aniversario natalicio a senhorinha Ariméia Veiga de Castro.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversario o garoto Jorge Antonio, filho do sr. Jorge Abdala e da sra. Diva Valença Abdala, os quais, por esse motivo, oferecerão um almoço às pessoas de suas relações, em sua residência, à rua Antonio Vargas 167, em Piedade.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da exma. viuva d. Maria do Carmo Ferreira, que, em sua residencia, à rua Luiz Gurgel 256, em Thomaz Coelho, oferecerá uma recepção às pessoas de sua amizade.

— ENGENHEIRO ALCIDES LINS — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Alcides Lins, Diretor Técnico de The Leopoldina Railway Co. Limited, Vice-Presidente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Presidente da Companhia Ferroviaria Itabapoana, Presidente da Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil, Diretor-Presidente da Engenharia Editora S. A. e Presidente do Rotary Clube do Brasil.

O engenheiro Alcides Lins é um vulto de projeção nacional, pois durante toda a sua existencia, exclusivamente dedicada à causa pública, exerceu com elevação e patriotismo vários cargos de relevancia, onde prestou valiosos serviços à nação, inclusive como Interventor do Estado de Minas Gerais, Diretor da Viação e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais, Prefeito de Belo Horizonte, Diretor da Rêde de Viação Sul-Mineira e Diretor do antigo Departamento Nacional do Café.

Tratando-se como se trata de uma personalidade de expressão nacional, no dia da sua data magna o dr. Alcides Lins será homenageado por todos aquêles que como seus colaboradores, auxiliares e subordinados tiveram a honra de conviver com tão ilustre figura.

— Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do sr. Roosevelt de Campos Borges, alto funcionário do I.A.P.T.C., filho do capitão Rodolfo Borges de Campos e da d. Teodosia Borges de Fontes.

O aniversariante será alvo de manifestações por parte de seus companheiros de trabalho e das inumeras pessoas de suas relações e amizade.

Casamentos

— Contrairam nupcias, ontem, a srta. Conceição Fernandes dos Santos, filha da viuva Etelvina Pinto de Oliveira, com o sr. Osvaldo Pino, funcionário do Serviço de Documentação do D.A.S.P. e filho do sr. Guilherme Martins Pino e de sua esposa sra. Glória Marques Martins. Serviram como padrinhos, do noivo, no religioso, celebrado na igreja de S. José, às 17 horas, o sr. Candido de Oliveira Viana e a viuva Luiz Nascimento e no civil seus genitores e da noiva, no religioso, o sr. José Fernandes dos Santos e a sra. Adralina Fernandes dos Santos e no civil o sr. Rubens Soares Barroun e a sra. Gracy Vieira Barroun.

Bodas de prata

— Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Apolinario Carvalho e sua esposa, sra. Yolanda Sá Carvalho.

Comemorando a data será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de Santa Terezinha.

Batizados

— Celebra-se hoje, pela manhã, a cerimonia batismal do menino Gil, filho do casal Julmar Barreto-sra. Lilia Barreto.

Reuniões

— A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: no Auditorio: às 17 horas, curso de divulgação musical da A.B.I.; terça-feira, no Auditorio: às 21 horas, exibição de filme; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 21 horas, recital de canto Ana Mally; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Sociedade Brasileira dos Amigos da Índia; quinta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanos; no Auditorio; às 15 horas, conferencia; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão Montese; no Auditorio: às 20,30 horas, festival da Associação Artistica Matilda Bailly; sábado, no Auditório: às 17 horas, recital de piano Maria de Lourdes Leal de Barros; domingo, no Auditório: às 16 horas, sessão de cinema, particular; às 20 horas, noite de arte e recital.

— INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), iniciará amanhã, sob a presidência do seu diretor cultural dr. Pedro Calmon, às 17 horas, as atividades do sétimo ano letivo, com a aula do professor de historia, português, dr. Hernâni Cidade, membro da delegação portuguêsa ao 4º Congresso Brasileiro de História, que abordará o tema "O conceito do homem na época de 500, através os Lusiadas".

— LICEU LITERARIO PORTUGUES — "O Descobrimento do Brasil" foi o tema escolhido pelo historiador Eduardo Dias, da delegação portuguêsa ao 4º Congresso Brasileiro de Historia, para a sua conferência na sessão solene comemorativa daquela data, que o Liceu Literario Português realizará no dia 3 de maio, às 21 horas.

Homenagens

— TTE CASTRO PINTO — Jornalistas, advogados e amigos do tenente Castro Pinto Filho, diretor da Penitenciaria do Distrito Federal, vão homenageá-lo, no próximo dia 7 de maio, com um "cock-tail" no terrace da ABI. Listas no "Jornal do Comercio" e na ABI.

Conferências

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferência publica sôbre o tema "A apreciação das leis mentais".

Viajantes

— A bordo do "Alcantara" seguem para a Europa, afim de visitarem as industrias vidreiras do velho mundo, no dia 3, o industrial Sr. Alfredo Miranda e o engenheiro dr. Manoel Pinto da Conceição. Também viaja nesse vapor, em viagem de recreio o sr. Manoel da Conceição, Irmão Ministro da V. D. 3ª da Penitência.

In Memoriam

— HUGO BARRETO — Depois de amanhã, data do nascimento de Hugo Barreto, seus companheiros de trabalho no IPASE vão inaugurar-lhe o busto em bronze, na tesouraria da mesma autarquia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:
— ANA SOUZA CASTRO CAMPOS, 7º dia, às 10 horas, na matriz de Copacabana.
— ARAMIS SOARES, 7º dia, às 8 horas, na matriz de Nova Iguaçú.
— HORTENCIA ANTUNES VIEIRA, 30 dia, às 10,30 horas, na igreja de S. José.
— JOVITA PARANHOS DA SILVA, 7º dia, às 10,30 horas, na Catedral.
— MANOEL AUGUSTO VELHO MOTTA MAIA, 7º dia, às 10 horas, na Catedral.
— NELY GONÇALVES ROCHA MAIA, às 10.30 horas, na Cruz dos Militares.
— VICTOR VAN ERVAN, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

"ALEXANDRE DE GUSMÃO E O TRATADO DE MADRI"

O Departamento Social e Cultural do Caetê Tenis Clube, dando início ao seu programa de atividades referente ao exercicio de 1949, fará realizar, amanhã, às 20,30, em sua sede, à rua José Bonifácio, 740, uma conferência sôbre o tema "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri", que será abordado pelo professor Clay da Araujo, catedrático de História Moderna do Colégio Piedade.

SUICIDOU-SE POR MOTIVOS DESCONHECIDOS

As 15 horas de ontem, o comissário Padilha, de plantão no 23.º D. P., foi cientificado de que em sua residência, à rua Francisca Zedi, 139, um homem havia posto fim à existência. Aquela autoridade, imediatamente, deslocou-se para o local, onde constatou a veracidade do fato, apurando tratar-se de Jorge de Oliveira Gloria, brasileiro, de 27 anos, solteiro, que morava em companhia de sua genitora d. Silvia de Oliveira Gloria. Esta, interrogada, nada soube explicar a respeito dos motivos que levaram seu filho a tão extremo gesto, que, ainda, nenhuma declaração deixou.

O corpo do tresloucado, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ANTONIA LEÃO DE BARROS D'ICARAHY

✝ Seus filhos Marino, Mariano, Marilio e Marcio d'Icarahy Câmara Lima, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por intenção do descanso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Paulo Apóstolo, no dia 3 do corrente mês, às 8 horas, agradecendo antecipadamente à todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16.30 às 18 hs.

Volta Redonda no primeiro plano da economia nacional

Sua produção, em 1948, atingiu a Cr$ 746.552.763,70, devendo elevar-se em 1949, conforme está previsto, a Cr$ 1.116.350.000,00 — A situação econômica e financeira — Em pleno desenvolvimento a construção da Fundição e da Estação de Tratamento de Esgotos — Os lucros líquidos no exercício passado — Cumpridas tôdas as obrigações — Expressivos dados contidos no relatório da Companhia Siderúrgica Nacional

A Companhia Siderúrgica Nacional vem de realizar sua assembléia geral ordinária, para prestação de contas relativa ao ano financeiro de 1948, findo.

Esse exercicio marca, na vida da nossa maior organização da indústria siderúrgica, uma etapa bem característica: foi o primeiro ano em que tôda a linha de produção industrial operou completa, do mesmo passo que foi o que frutificou nos primeiros dividendos, remuneração à confiança de todos aquêles que creram na viabilidade econômica de tão largo empreendimento.

Hoje Volta Redonda trabalha a pleno regime, dentro da primeira fase prevista para sua construção: de fato, durante o ano de 1948, em Volta Redonda as atividades de construção se resumiram em continuação da Fundição — departamento não previsto nos planos iniciais da Usina e na Estação de Tratamento de Esgôtos, serviço auxiliar não compreendido, em verdade, entre as células de produção.

Em 31 de Dezembro de 1948, a percentagem de avanço dessas construções era de: 25%, para a Estação de Tratamento de Esgôtos; 80% e 90%, respectivamente, para as obras e para a montagem do equipamento da Fundição.

PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

A produção da Usina, em 1948, discriminada por unidade e por produto, foi a seguinte:

Coqueria e Fábricas de Sub-produtos:

coque	2[illegible].753	toneladas
sulfato de amonio	4.277	"
combustivel para motor	2.732.708	litros
benzol	379.785	"
toluol	426.258	"
xilol	117.800	"
nafta solvente	51.809	"
alcatrão bruto	12.320.460	"
alcatrão para estradas	8.076.593	"
pixe	86.600	"
óleos desinfetante	237.540	"
óleo creosotado	74.178	"
naftaleno	575	toneladas
ALTO-FORNO (ferro gusa)	224.025	toneladas
ACIARIA (aço em lingotes)	243.736	"

Laminação

trilhos, talas de junção e placas de apoio	1.911	"
barras e perfilados	2.065	"
chapas grossas	9.105	"
chapas finas laminadas a quente	47.210	"
chapas finas laminadas a frio	45.383	"
fôlhas de Flandres	6.319	"
fôlhas galvanizadas	6.284	"

A produção de laminados, que, em 1948, havia sido programada para 191.650 toneladas, atingiu a 193.277 toneladas, registrando-se, portanto, uma produção de 6.627 toneladas, além da prevista.

VENDAS EM 1948

As atividades comerciais da C.S.N. resultaram em vendas que produziram em faturamento de Cr$ 746.552.763,70.

Essas vendas se distribuem da seguinte forma:

Mercad Nacional	Cr$	624.453.475,60	83,64%
Mercad Estrangeiro	Cr$	122.099.288,10	16,36%
Total	Cr$	746.552.763,70	100%

Para o Mercado Nacional as vendas se processaram através dos Distribuidores ou diretamente aos Consumidores, além daquelas que foram feitas ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro.

A C.S.N. tem 142 Firmas Distribuidoras de seus produtos em todo o território Nacional, sendo:

Norte (E. Santo ao Amazonas)	29
Sul (Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul)	27
Centro (M. Gerais, Mato Grosso e Goiás)	12
Distrito Federal e Estado do Rio	41
São Paulo	33
Total	142

Os consumidores que compram diretamente são as grandes fabricas de embalagens de aço e vasilhames, de tubos galvanizados e eletrodutos, de fogões, de ferramentas agricolas, de vagões ferroviários, além das relaminações de vergalhões e perfilados leves e dos estaleiros.

As vendas feitas diretamente ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro, são principalmente trilhos e acessórios, e, em menor vulto, chapas para construção naval e artefatos bélicos e perfilados para construção de pontes e obras d'arte.

Essas vendas representaram em peso 33.11% e em valor 24.12% da produção total de produtos acabados em aço de 1.ª qualidade.

E' grato assinalar que as Estradas de Ferro do país já se podem abastecer de trilhos e acessórios na indústria nacional, como se pode ver pela discriminação abaixo, relativa a fornecimento de trilhos às diversas ferrovias:

Estrada de Ferro Mossoró-Mombaça	9.688	toneladas
Rede Viação Paraná-Santa Catarina	9.300	"
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	7.973	"
The Great Western	6.731	"
Estrada de Ferro Bragança	6.423	"
Estrada de Ferro Santos-Jundiaí	4.274	"
Viação Férrea Leste Brasileiro	3.747	"
Estrada de Ferro Goiás	3.223	"
Rede Mineira de Viação	2.668	"
Estrada de Ferro Santa Catarina	2.272	"
Estrada de Ferro Rio Grande do Norte	1.364	"
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.117	"
Viação Férrea Rio Grande do Sul	201	"
Diversos destinos	1.391	"
Total	60.422	toneladas

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O ano de 1948 findo produziu, sob o ponto de vista do rendimento financeiro, os primeiros frutos do capital investido, com a distribuição dos 1.º e 2.º dividendos semestrais, ambos à razão de 6% ao ano.

Esse evento assinala, por si só, a exigência de fatos concretos que afirmam a procedência das esperanças de tôda a Nação no magnífico empreendimento de Volta Redonda.

A confiança depositada pelos milhares de subscritores do Capital da Companhia não foi vã, pois que, agora, podem ver correspondidos os seus intuitos sob o tríplice aspecto de contribuir para a emancipação econômica da pátria, dar segura aplicação às economias e fruir renda satisfatória.

Obedecendo ao disposto no artigo 47 dos Estatutos, a Companhia levantou no exercício de 1948 dois balanços semestrais.

As demonstrações da conta de Lucros e Perdas, em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, já publicadas com os balanços, demonstram o seguinte resultado:

1) — Crédito da Conta Lucros e Perdas

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro	533.726,30	901.443,70	1.435.170,00
Rédito Mercantil	75.606.489,00	117.015.605,10	192.622.094,10
Renda bruta	76.140.215,30	117.917.048,80	194.057.264,10

2) — Débito da Conta Lucros e Perdas

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro	18.011.370,20	18.239.031,30	36.250.401,40
Rédito Mercantil	3.669.077,80	5.996.041,10	9.665.118,90
Amortização de Despesas Financeiras de Instalação	2.596.081,90	2.627.678,70	5.223.760,00
Fundo de Depreciação	10.217.906,40	10.838.748,10	21.056.744,50
Despesas	34.494.526,30	37.701.499,10	72.196.025,40

3) — Lucros Liquidos

	Renda Bruta	Despesas	Lucros Liquidos
do 1.º semestre	76.140.215,30	34.494.526,30	41.645.689,00
do 2.º semestre	117.917.048,80	37.701.499,10	80.215.549,70
Somas	194.057.264,10	72.196.025,40	121.861.238,70
MAIS: — Saldo de Lucros em Reserva, transferidos do Balanço em 31 de dezembro de 1947			15.436.822,00
Lucros liquidos distribuiveis, na forma da lei e dos Estatutos			137.298.060,70

As exportações feitas pela C.S.N. produziram divisas no valor de US$ 6.639.419,13 amplamente suficientes para cobertura efetiva de suas necessidades de importação.

O exercício foi encerrado com pontual e rigoroso cumprimento de tôdas as obrigações financeiras.

PREVISÕES PARA 1949

O estudo das possibilidades da Usina e das necessidades do mercado levou a C.S.N. a programar para 1949 uma produção que, ao preço médio atual de venda dos produtos, representará uma renda bruta superior à obtida no ano findo.

A discriminação do programa industrial para 1949 é a seguinte:

Laminados de Aço:

trilhos e acessórios	55.000	toneladas
perfilados	32.000	"
chapas grossas	30.000	"
chapas finas a quente	39.000	"
chapas finas a frio	54.000	"
fôlhas galvanizadas	12.000	"
fôlhas de Flandres	30.000	"
Total de laminados	252.000	"
Ferro gusa	410.000	"
Aço em lingotes	345.000	"

Sub-produtos de coqueria:

benzol, toluol, xilol, nafta solvente, nafta pesada e combustivel para motor	5.124.000	litros
sulfato de amônio	6.750	toneladas
alcatrão	16.425.000	litros
naftaleno	821	toneladas
óleo desinfetante	821.250	litros

Essa produção atingirá o total de Cr$ 1.116.350.000,00.

Se compulsarmos os dados relativos aos anos anteriores, verificaremos que a Usina tem conseguido sempre realizar cada ano os programas previstos, programas êsses cujo crescimento contínuo são um bom índice de vitalidade.

O Govêrno, aliás, vem reconhecendo êsse esfôrço da C.S.N., tanto assim que, em sua última mensagem ao Congresso, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa, o General Dutra afirma:

"As perspectivas econômicas da Companhia Siderúrgica Nacional são, pois, em verdade, as mais promissoras".

AUSTIN 'A-40'
Primeiro em beleza, primeiro em conforto, primeiro em economia, Austin A-40 é o lider dos carros de sua classe. Peça-nos uma demonstração e consulte tambem qualquer dos seus possuidores.
EM EXPOSIÇÃO NA
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Tels. 25-2307 e 25-3622

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
ASOX
PRODUTO MEDICINAL

30 CAMINHÕES DESTRUIDOS PELO FOGO

"Incêndio criminoso", dizem os sócios da oficina sinistrada — Prejuizos de mais de 2 milhões de cruzeiros

Violento incendio irrompeu, na madrugada de ontem, destruindo nada menos que trinta caminhões ainda nos caixotes de embalagem, depositados na oficina mecânica onde se verificou o sinistro, instalada à rua Desembargador Isidro, 121, de propriedade da firma E. G. Mottis Ltda., cujos sócios são Josef Mottis e Pierre Robin, o primeiro, morador à avenida São Salvador, 106, e o segundo, à rua Tobias Moscoso.

O vigia da oficina, Martin Hilz, que reside nos fundos com a familia, dormia quando teve inicio o fogo, mais ou menos às 2,30 horas, tendo sido acordado pelos gritos dos vizinhos. Auxiliado pelo vigilante municipal 2.010, chamou os bombeiros. Estes, durante a primeira hora, nada puderam fazer, pois faltou agua, que só chegou quando os autos estavam inteiramente destruidos.

Pierre Robin acha que o incendio teve origem criminosa e o seu sócio vai mais além, afirmando que um empregado da firma havia dito que poria fogo na oficina.

Os caminhões estavam segurados por 2 milhões de cruzeiros, mas o prejuizo é maior, segundo os sócios. Já estavam vendidos a diversas firmas e pessoas do Rio Grande do Sul.

O comissário Ancora da Luz, de serviço no 17º. D. P., esteve no local, e requisitou a presença da pericia.

Emofluidina
Na artério esclerose.

Será desapropriado o Campo de Marte

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao que se noticia, como resultado dos entendimentos entre representantes da Prefeitura e do Ministério da Aeronáutica, o govêrno federal decidir-se-á a desapropriar o Campo de Marte.

V Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé

Sob o patrocinio da Prefeitura e da Associação Rural e Comercial do Municipio, está sendo organizada em Muriaé, Minas Gerais, a 5.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial. Esse certame, como os anteriores já realizados no próspero municipio, será uma expressiva documentação das reais possibilidades agro-industriais da região e, pelo que se depreende das informações chegadas ao Ministério da Agricultura, o certame, que será inaugurado no dia 5 de junho próximo, está despertando grande interêsse, evidenciando-se, desde já, o seu sucesso.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CRIANÇAS AUSTRIACAS ACOLHIDAS NA ESPANHA — Reproduz a gravura acima a fotografia do almoço de um grupo de crianças austriacas recentemente chegadas à Espanha a convite do govêrno e das associações católicas. Estas crianças, em número de quinhentas, permanecerão em Malaga, convenientemente instaladas pelo Bispado da Diocese local.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS. HOJE 2:10-5-7:30-10 HS.
Metro Goldwyn Mayer e Liberty Films apresentam
Spencer TRACY Katharine HEPBURN Van JOHNSON
SUA ESPOSA E O MUNDO (State of the Union)
ANGELA LANSBURY - ADOLPHE MENJOU - LEWIS STONE
Direção de Frank Capra
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O SINISTRO do "MAGDALENA"
Dramática reportagem especial!
• O DESASTRE • A MARINHA E AVIAÇÃO NO SALVAMENTO
• A FÚRIA DO MAR QUEBRA O LINER EM DOIS PEDAÇOS
• CÂMARAS CINEMATOGRÁFICAS ISOLADAMENTE DETALHADAMENTE OS RESTOS DO "MAGDALENA"! Cenas filmadas HOJE!
CASAR FAZ BEM Hilariante Super Comédia
TERRA DOS MAYAS Viagem colorida
GUERRA de FOGO Hoje e Amanhã
O ÚLTIMO BÚFALO desenho
DE VOLTA ao CIRCO
NOTÍCIAS DO DIA
BALLET em MONTE CARLO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

ALMA NEGRA

EM CARTAZ NO PLAZA

2 ½

Apesar do título — é um filme sem alma. Os caracteres sórdidos favorecem muito mais o senso de cinema. Há grande domínio de almas negras sôbre as puras na vida real e as imagens devem sempre buscar um pouco da realidade. Conseqüentemente e de um modo geral o argumento do presente celulóide favorecia algo de muito melhor. Faltaram, entretanto, duas circunstâncias primordiais. Não houve empenho do responsável pelo roteiro em estruturar as situações no âmbito do verdadeiro. Apesar de grandes exceções, todos sabem da maneira supérflua com que Hollywood trata dos assuntos com base realista. E a história de "Alma negra", que se inspirou em um livro com apoio em fatos verdadeiros, era pelo menos aproveitável. Além dos habituais subterfúgios, o roteiro passou distante dos aspectos mais interessantes da trama. Porém, não há também o que se chama tratamento cinematográfico. O diretor Lewis Allen não aproveitou os caracteres sequer para um campo de estudo. O temperamento de um homem que se aproveita da amante para lograr dinheiro fácil, "chantagens" e outros crimes podia ser mostrado sob a forma de análise. Todavia, o rumo que seguiu Lewis é bem usual no panorama do cinema americano mais usual do momento: a superfície. Realmente, não há profundidade em qualquer dos aspectos do celulóide. Há um ligeiro interêsse mantido mais pela história do que pelas imagens. Outro pequeno fator acessório é a "performance" dos atores. De fato mesmo orientados sem maior credencial sempre há um instante ou outro em que logram algo de aceitável. Porém, ainda assim trata-se de algo pouco recomendável para as carreiras de Ray Milland — de "Farrapo humano" — Ann Todd — de "O sétimo véu" — ou Geraldine Fitzgerald — de "O morro dos ventos uivantes". Há passagens em que todos refletem francamente a displicência diretorial. Os outros do "cast" são Leo G. Carroll, Raymond Huntley, Martita Hunt, Raymond Lowell e outros. Filme bem sofrível, melhorando um pouco no período final mas sem compensar as falhas do conjunto.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

COTAÇÕES EM SÍNTESE — Com cinco pontos (excepcional) "A bela e a fera" (filme de atmosfera, descrito sàbiamente pela câmara, em ambiente de poesia e sonho); com quatro pontos e meio "Belinda" (ótimo celulóide, apresentando um extraordinário desempenho); com três pontos e meio "Uma vida marcada" (para o gênero policial é satisfatório; no Rex e São Luiz); com dois pontos e meio, todos sofríveis: "Muralhas humanas" (no Odeon); "Minha rosa silvestre" (no Império), e "Alma negra" (no Plaza).



"NUMA ILHA COM VOCÊ", A PRÓXIMA ESTRÉIA DOS 3 CINES METRO. — Os 3 cines Metro darão a seguir uma nova comédia musical em tecnicolor Metro-Goldwyn-Mayer, com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Cyd Charisse, Jimmy Durante e Xavier Cugat com sua orquestra. No clichê, uma cena de "NUMA ILHA COM VOCÊ", que apresenta esta grande novidade: Esther Williams de sarong...

"A SANGUE FRIO" (A Sangre Fria), a produção da "INTERAMERICANA", "rodada" nos estúdios da "ARGENTINA SONO FILMES", distribuição entre nós da "CONTINENTAL



FILMES", cuja estréia está marcada para dentro de poucos dias na tela do luxuoso CINE PRESIDENTE, logo que o permitir "A BELA E A FERA"; PEDRO LOPEZ LAGAR é "Fernando", homem de pouco caráter, que jura amor a duas mulheres ao mesmo tempo; AMELIA BENCE vive a parte de "Helena", mulher de espírito reservado e indiferente a tudo quanto a rodeia, resultado de longos anos no cárcere; FLOREN DELBENE é o "Inspetor Robledo". A Sangre Fria é um espetáculo cinematográfico que irá, sem dúvida, merecer as maiores atenções do público e da crítica quando de seu lançamento, que, como se sabe, está marcado para dentro de poucos dias na tela do CINE PRESIDENTE, a elegante casa de diversões da Empresa Pascoal Segreto

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — (4.ª semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

S. LUIZ, REX, AMÉRICA e ROXY — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature e Richard Conte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA — (3.ª semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Aires. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e IMPÉRIO — "Rosa Silvestre", com Dennis Morgan e Andréa King. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Alma Negra", com Ray Milland e Ann Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — (2.ª semana) — "Muralhas Humanas", com Linda Darnell e Cornel Wilde. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias, desenhos, "shorts". A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto Quatro - Copacabana) — Sessões Passatempo. Das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Clane Negro". A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "A Caminho do Amor", com Beniamino Gigli e "Vira-Lata", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 12 horas.

IDEAL — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Arco do Triunfo". A partir das 13,30 horas.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XII — JEAN GABIN

(CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

com intento secreto de o apresentar discretamente a um diretor das "Folies Bergeres", Frejol. Tomado de surprêsa não recusou uma inesperada proposta e aceitou um pequeno papel em uma revista de variedades. Durante muito tempo não passou pràticamente de simples "extra" dêste gênero. Depois das "Folies" atuou igualmente em papéis ultra modestos no Rip del Vaudeville, ao lado de Signoret e Spinelly. Sòmente quando foi contratado para uma peça no "Bouffes Parisiens" foi que despertou o seu talento artístico. Interpretou outros papéis no mesmo teatro inclusive em uma comédia em que participaram seu pai e irmão. Após uma excursão a África do Sul regressou ao seu país e foi então contratado por Mistinguett, no Moulin Rouge, onde interpretou um destacado personagem em "Arsene Lupin banqueiro". Aí então é que foi descoberto para o cinema e jamais voltou ao teatro. Isso aconteceu em 1930 e o vislumbrador das suas qualidades foi Emile Nathan, diretor da Pathé Nathan que lhe forneceu a oportunidade de um papel em "A cada um sua sorte", filme não exibido no Brasil.

OS FILMES

Logo a seguir a sua auspiciosa estréia — agradou o seu trabalho em "A cada um sua sorte" — tomou parte, em 1931, em três películas. De acôrdo com os títulos originais encontramos "Mefisto", "Glória" e "Paris Beguin". Em 1932 mais três realizações: "Coração de Lilaz", "Alegrias do esquadrão" e "La Belle Meunière". Em 1933 "O tunel submarino" — estreado sòmente no ano anterior, no Pathé, um filme sem importância — "Adeus aos belos dias" e "Estrêlas de Valência". Em 1934 "Marie Chapdelaine", "Zouzou" e "De cima a baixo". Em 1935 o Poncio Pilatos de "Gólgota", um grande filme, "La bandere — "reprisado" há pouco tempo — e "Os 3 diabos" (Varietés). Em 1936 "Le belle equipe" e "Bas Fond". Em 1937 logrou esplêndidas glórias em três películas de grande classe "A grande ilusão", "Pepe Le Moko" e "O mensageiro" (título francês). No entanto, foi em 1938 que interpretou duas das suas mais legítimas glórias: a sua excepcional criação de "Cais das sombras" e outra não menos importante, no indivíduo de instintos anormais de "A besta humana". Em 1939 outra extraordinária "performance" em "Trágico amanhecer" e "Recife de coral". Em 1940 "Águas tempestuosas" (Remorques). Em 1941, após ter sido contratado por Hollywood, apareceu em dois celulóides: "Brumas" (Moontide) e "O impostor". Ainda ficou algum tempo nos Estados Unidos mas depois regressou à França. Em 1946 trabalhou ao lado de Marlene Dietrich, em "Martin Roumagnac" que será exibido no Brasil com o título de "Mulher perversa", da França Filmes. Em 1947 apareceu apenas em uma película "Miroir" e recentemente terminou "Máximo 80" e "A peste". De tôdas as suas interpretações as mais preciosas foram as de "Cais das sombras", "Pepe Le Moko", "Tragico amanhecer" e "A besta humana". Aí têm os leitores o segundo ator do cinema francês que é tão merecidamente, focalizado na série "Os grandes vultos da tela".

"UM DIA NA VIDA" é uma película essencialmente dramática, nos moldes do mais puro neo-realismo italiano. A história comove e traz o espectador em "suspense" do começo ao fim. Uma tragédia no bom sentido do têrmo, mas uma tragédia onde existe também poesia e lirismo. Um detalhe da vida de todos os dias, um pedaço dessa humanidade que vive e sofre. "UM DIA NA VIDA" substituirá o atual programa do Presidente, Pathé e Para Todos. "UM DIA NA VIDA" que será apresentado pela Europa Sul América Filmes, traz em seu elenco as figuras conhecidas de Amedeo Nazzari, Elisa Cegani, Massimo Girotti e Mariella Lotti.

"INFERNO NOS TRÓPICOS"

John Wayne, Laraine Day, Sir Cedric Hardwycke, Judith Anderson, James Gleason, Anthony Quinn e Grant Withers são os principais intérpretes de "INFERNO NOS TRÓPICOS" (Tycoon), grande espetáculo em tecnicolor, que estará brevemente nos cinemas Castro. Trata-se de um filme realmente empolgante, filmado quase que inteiramente em exteriores, mostrando o esfôrço do homem em conflito com as fôrças da natureza. Ali, as paixões humanas têm a mesma violência das fúrias desencadeadas pela natureza! Ali, tem lugar um romance forte e emocionante de um homem e uma mulher, contrariados em seu amor por um déspota que tudo pensava poder adquirir com a fortuna... "INFERNO NOS TRÓPICOS" é a próxima apresentação da RKO Radio.

Espêlho do seu destino

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas)

Sibila — Distrito Federal — O conjunto dos astros que dominam na sua carta de nascimento indica natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espírito superior. Vontade firme. A disposição é caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxílio merecido, franca e generosa nas dádivas, e despesas. O ano de 1949 lhe promete elevação social e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 21, 26 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

Navajo Junior — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal indicam natureza altiva, empreendedora e engenhosa. Espírito curioso. Vontade perseverante. Tem iniciativa e capacidade para organizar e dirigir os outros. Inteligência viva. E' independente, sente atração pelas emprêsas arriscadas e não teme as situações embaraçosas. Terá em 1949 uma transformação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 49, 53 e 55. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

SONHADORA DO SUL — PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO — As influências planetárias do seu tema natal revelam natureza romântica, apaixonada e sentimental. Espírito generoso. Vontade hesitante. Idealisa muito e realisa pouco. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. Um tanto sugestionável e inclinada ao desânimo. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde, aos afetos e a outros interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

HELIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza reservada, emotiva e caprichosa. Espírito apreensivo. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. Sua vontade embora firme é sujeita a mudar de alvo. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ATUSA — CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sentimental e generosa. Espírito sereno em julgar. Muito sensível às influências exteriores. Um tanto inclinada ao misticismo. Tem firmeza de atitudes e pureza de sentimentos. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade dos outros. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e uma situação venturosa. Anos importantes: 23, 28 e 35 São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

M. L. A. — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza alegre, viva e esperançosa. Espírito tolerante. Vontade ativa. E' cuidadosa, prudente e sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Constante e sincera nas amizades. Tem grande atração pela vida social, pelo luxo e pelo confôrto. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 46, 48 e 52. São favoráveis: o perfume Miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LENITA — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO — Os astros do seu tema natal indicam: disposição ambiciosa, voluntariosa e altiva. Espírito caprichoso. Vontade empreendedora. Um tanto impulsiva e inclinada a exagerar os acontecimentos. Tem ânimo forte, coragem moral e amor à liberdade. O ano de 1949 lhe promete sucesso nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

CLARINHA — FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza inquieta, expansiva e curiosa. Espírito alegre, zombeteiro e inclinado à crítica. Vontade poderosa, jamais fenecerá diante dos obstáculos. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Tem interêsse em penetrar no âmago das coisas. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoraveis o perfume Miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

FLOR DA MEIA NOITE — SÃO LUIZ — MARANHÃO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal de nascimento observo: disposição idealista, emotiva e generosa Espírito apreensivo. Um pouco sugestionável, inclinada ao desânimo e à tristeza. Dotada de grande faculdade de imaginação. Será mais feliz na segunda metade da vida do que na primeira. O ano de 1949 lhe promete sucessos nos seus empreendimentos e uma modificação favorável. Anos importantes: 31, 35 e 43 São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARGOT — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, vaidosa e caprichosa Espírito altivo. Vontade realizadora. Um tanto impulsiva e independente Paixões vivas e opiniões vivas. Às vezes é franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. Tendência à ostentação. E' pouco econômica e previdente. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 33, 39 e 45. São favoráveis o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

PRINCESA DE BAGDÁ — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza apaixonada, romântica e inspirada. Espírito reverente e melancólico. Vontade vacilante. E' tristonha e evita o convívio social. Tem capacidade de adaptação. Imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SERRANA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza impressionável, inconstante e emotiva. Espírito caprichoso Tem tendência a adiar e protelar as coisas e só se decide fazê-las quando é forçada pelas circunstâncias. Um tanto diplomática, adaptável e ansiosa de agradar aos outros. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e elevação social. Anos importantes: 41, 43 e 55. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente desses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jese é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

GRANDIOSO FILME FRANCÊS

A Lux Mar Film, abandonando a sequência da apresentação de grandes filmes italianos, lançará dentro em pouco uma obra-prima da cinematografia francesa ANTONIO E ANTONIETA, detentora do "Grande Prêmio de Honra" do Festival de Cannes. Onde é exibido, alcança êsse filme sucesso inédito, — digam-no as bilheterias —, conseguindo, destarte, sobrepôr-se às demais produções. Um diretor de grande valor, Jaques Becker, nome feito em tôda Europa, supervisionou a obra com cuidado, fugindo do sensacionalismo de Orson Welles e do plasticismo exagerado da velha cinematografia francesa. ANTONIO E ANTONIETA é uma genuina narração do "bon humeur" francês que ainda uma vez se fará apreciar pelas nossas platéias. Uma dupla de sonho — Claire Maffei e Roger Pigaut — interpreta um casal movimentado, coadjuvados por outros valentes atores como Noel Roquevert, Paulette Jan e Pierre Trabaud

"A NOITE TEM MIL OLHOS"

Edward G. Robinson anuncia a hora exata — "onze da noite" — e as circunstâncias — "sob a luz de mil estrêlas" —, em que Gail Russell morrerá assassinada em "A NOITE TEM MIL OLHOS", emocionante drama da Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão apresentar quinta-feira próxima. O argumento dêsse filme, humano, profundo e cheio de amargas lições, narra a história de um mágico que ganha a vida modestamente, fazendo com que o público acredite que êle prevê o futuro; mas eis que um dia êle descobre que realmente "sabe" o que irá acontecer amanhã... E êsse dom maravilhoso, pelo qual se dariam fortunas e vidas, se converte no seu martírio, no seu tormento, na sua desgraça. "A NOITE TEM MIL OLHOS" é um filme que provocará polêmicas, já que o seu argumento oferece inteligentes temas para discussões.

"GILDA", A MAIS BELA TULIPA DO MUNDO

(Continuação das páginas 8-9 rotogravadas)

FLORES EM PRIMEIRO LUGAR

Quando se fala da Holanda, a gente pensa logo em bons queijos, moinhos à beira dos canais e vacas malhadas batendo recordes na produção de leite. As flores, porém, estão em primeiro lugar.

E' impossível imaginar na Holanda, um quadro sem flores e uma janela sem vasos de tulipas, cravos, rosas e narcisos. A população daquela pequena nação — um quinto do Estado de S. Paulo — gasta anualmente cêrca de oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros em flores. As tulipas são "best-sellers". Uma família, na província do norte da Holanda, gasta semanalmente catorze cruzeiros comprando um punhado de flores.

Esta característica do povo holandês, este desejo de ter flores no lar, durante o ano inteiro, causa forte impressão aos turistas. O que mais surpreende é que o amor do povo holandês às flores continue a ser mantido fortemente numa época de inflação, de falta de dinheiro e reconstrução material, pois a Holanda foi um dos países que sofreu maiores perdas durante a II Guerra Mundial. Afirmam os especialistas, no entanto, que as flores contribuem para a melhoria das condições de vida na Europa.

DE AALSMEER PARA O MUNDO INTEIRO

Aalsmer, o maior centro floricultor da Europa, fica perto de Armsterdam. Suas terras pertenciam ao fundo do oceano. Os holandêses levantaram diques, cortando o Mar do Norte, isolaram-no e tiraram a água, em seguida da faixa cercada. Drenaram o terreno e ali construíram o mais rico campo de flores do mundo. A natureza do solo e o clima oferecem condições excepcionais para a floricultura. As flores cobrem campos com a extensão de oitocentos alqueires. Seu comércio cobre o mundo inteiro, utilizando-se das três vias de transporte: mar, terra e ar.

As flores são apanhadas pela manhã, colocadas em cestas e enviadas para o grande mercado de Aalsmeer. Enquanto os comerciantes fazem o jôgo de bolsa, obtendo os melhores preços do dia, procede-se ao empacotamento das flores. Volumes especiais são preparados para as viagens aéreas e, para os trajetos de longo percurso, as tulipas, os narcisos, os cravos e as rosas são acondicionadas em caixas de madeira com celofane e conservadas em "gêlo sêco". Esta espécie de gêlo, — criação de Aalsmeer — não se derrete. Evapora-se sem deixar vestígio e sem afetar as flores, que aparecem depois intactas nas vitrinas de Zurich, Oslo, Nova York e Rio de Janeiro. As companhias aéreas transportam cêrca de vinte e dois mil quilos de flores mensalmente.

Uma nação em que as flores pesam na vida cotidiana, mais importância assume a homenagem prestada à Rita Hayworth, a primeira mulher estrangeira cujo nome é hoje pronunciado em tôdas as casas da Holanda, pois está ligado à mais bela das flores que saiu dos campos de Aalsmeer

Lãs Santa Branca Ouvidor, 197 - Rio
2.COS-49

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

2ª GRANDE SEMANA
UM POEMA DE BELEZA VISUAL!
SUCESSO ABSOLUTO
Classe ESPECIAL "A NOITE"
Estrelas Jean Marais Josette Day
Uma Obra Prima de JEAN COCTEAU
A BELA E A FERA
HOJE Horario 2-4-6-8-10
PATHE' PRESIDENTE RYDAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO!

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
QUINTA-FEIRA
Aviso: AS PESSOAS SUPER-SENSÍVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DESTE IMPRESSIONANTE DRAMA.
EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND
"A NOITE TEM MIL OLHOS"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
"NIGHT HAS A THOUSAND EYES" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

IAPETC

HOSPITAIS

CONSTRUIDOS
D. FEDERAL
S. FCO. DO SUL

EM CONSTRUÇÃO
S. PAULO ____ 550 LEITOS
SALVADOR ____ 350 "
RECIFE ____ 350 "

AMBULATÓRIOS

INSTALADOS
20 UNIDADES DISTRIBUIDAS POR TODOS OS ESTADOS

A INSTALAR
15 UNIDADES AMPLIANDO A REDE ATUAL

CRÉCHES, ESCOLAS, SERVIÇO SOCIAL

CONSTRUIDOS
RECIFE

EM CONSTRUÇÃO
D. FEDERAL
S. PAULO

SEDES PARA SERVIÇOS

CONSTRUIDAS
MARANHÃO
PERNAMBUCO
M. GERAIS
D. FEDERAL
S. PAULO
PARANÁ
STA. CATARINA
R. G. DO SUL

EM CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO
AMAZONAS
CEARÁ
ALAGÔAS
BAHIA
RIO DE JANEIRO
M. GROSSO

CONJUNTOS RESIDÊNCIAIS

CONSTRUIDOS
PARÁ
CEARÁ
R. G. DO NORTE
PERNAMBUCO
E. SANTO
D. FEDERAL
S. PAULO
PARANÁ
R. G. DO SUL

EM CONSTRUÇÃO
PERNAMBUCO 140 UNIDADES
BAHIA 178 "
D. FEDERAL 437 "
S. PAULO 95 "

EM CONSTRUÇÃO

CASA DE SAUDE

D. FEDERAL ____ 200 LEITOS

MATERNIDADES

D. FEDERAL ____ 220 LEITOS
PERNAMBUCO ____ 100 "
BAHIA ____ 00 "

PERIODO	APOSENTADORIAS	PENSÕES	AUXILIO DOENÇA	AUXILIO FUNERAL	AUXILIO NATALIDADE	AMBULATÓRIOS	GABINETES DENTARIOS	RAIOS X E FISIOTERAPIA	LABORATÓRIOS	FARMACIAS	HOSPITAIS (LEITOS)	CRECHES E S/SOCIAL	UNIDADES FARMACEUTICAS FABRICADAS	AMBULANCIAS	UNIDADES RESIDENCIAIS	EDIFICIOS SEDE	FINANCIAMENTOS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS	EMPRESTIMOS A SEGURADOS	MATERNIDADES (LEITOS)	SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL
1935 A 1945	9797	11531	0	1500	1140	40	12	13	4	4	50	1	0	8	1439	11	0	100	0	8
1946 A 1948	10497	6073	10534	3137	3232	80	33	115	7	6	600	2	744635	29	834	21	524	1846	200	2
TOTAL	20294	17604	10524	4637	4372	120	45	128	11	10	650	3	744635	37	2333	32	524	2026	200	2

DE 1939 A 1945 CR$ 8554,70950
DE 1946 A 1948 CR$ 10181317,70

ALÉM DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS, A ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR DO INSTITUTO COBRE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, MEDIANTE CONTRATOS COM TERCEIROS

MEDICOS CONTRATADOS 890
HOSPITAIS CONTRATADOS 152

Ouve-se em Changai o troar dos canhões

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de maio de 1949

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Sem luvas". Esta no anuncio claramente. Portanto, não poderão exigir nada alem do aluguel de mil e oitocentos cruzeiros e três meses de depósito, conforme o que anuncio.

O chefe da familia sai e deixa mulher e filhos torcendo em ... seu cartório trabalhando. Aqui arranjará dinheiro para o deposito. O seu amigo tal, proprietário de uma empresa de mudanças, fará o serviço. "Fiador, encontro fàcilmente. O Nelson ou o Lopes. Depois penso nisso!"

Mas vai sempre pensando. O personagem toma o ônibus na esquina. Salta na Avenida, toma a rua do Ouvidor e no número tal, entra e sobe. A placa do escritório diz o nome da pessoa procurada. E inda são oito e meia da manhã...

E começa a conversa. "Sem luvas" — e o cidadão que precisa de um teto e leu o anuncio. "Com luvas" — é o pensamento do outro que, sentado atrás de uma escrivaninha, usou de palavras contrárias na propaganda para servir de "isca" aos candidatos.

Tudo vai indo bem. "Há um candidato — isso sempre acontece! — na sua frente". E a ... aparentemente desimpedido para ser efetivada a locação.

Dai para diante a coisa vai mal. Muito mal!

E os pontos de vista dos interlocutores vão cada vez mais se afastando.

A ofensiva do cidadão que quer se abrigar com a familia vai se tornando mais forte. Ele quer ... terfugios para se fazer o contrato, a mudança e acabar com aquela conversa que tanto se prolonga.

Preso ao seu objetivo oculto — a conquista de umas "luvazinhas" (o têrmo é do proprietário), o "cambionegrista" dos aluguéis não desiste. Raciocina, observa a roupa, a camisa, o aspecto do futuro inquilino e procura saber quanto ele poderá render.

E no momento oportuno, a frase clássica dita misteriosamente, com pavor da policia:

— Além do depósito há umas benfeitorias que fiz no imóvel...

Anulam-se os subterfugios e a verdade emerge de todo aquele emaranhado da conversa.

Explode na cabeça do pretendente a ambição do proprietário. A imaginação do pobre mortal que saiu de casa correndo sem tomar café direito, tropeçou ao entrar no ônibus e teve que subir uma terrivel escada com o seu coração de quarenta anos, trabalha. Ele se vê sozinho, solto na vida, dono da liberdade e do seu egoismo e lembra-se de que poderia ser ainda um solteiro morando numa pensão sem se aborrecer com a conquista desse ideal dificil — uma casa sem luvas no Rio.

Nada de garotos nem esposa. Solidão que se preza e quer viver sempre como foi: tranquila e sem complicações.

Seria melhor? Seria pior?

Interrogações de tôda hora que nos assaltam na realização da vida perturbam-lhe o cérebro naquele momento igual a tantos outros em que não sabemos qual a atitude a tomar — o sorriso, ou a agressão?

O cidadão de que tratamos preferiu sorrir uma vez ainda. Desceu a escada silenciosamente, voltou sôbre seus próprios passos e vai tentar amanhã de novo.

A rua o recebe indiferente. "Tôda essa gente tem casa". O pensamento continua movimentado em nosso amigo. "E ainda há um juiz, o dr. Alcindo Pinto Falcão que se rebelou contra o imposto de renda que incide sobre os solteiros. E o cúmulo!" "Os solteiros têm que pagar pela sua liberdade, o seu comodismo, a sua desnecessidade de procurar casa e tudo mais".

Ele não pensa alto. Mas passou por perto de nós embalado. Desenhou tudo que trazia na alma, logo que o cumprimentamos, falando torrencialmente.

Sua indignação aumentava à proporção que se referia ao juiz solteiro.

Veio outro casado. O tema do dia foi debatido longamente pela "rodinha" que se formou na esquina da rua do Rosario. E a conclusão unanime do grupo de cidadãos casados podia ser expressa num conselho muito amigo dirigido ao ilustre magistrado:

— Pague imposto sr. Juiz e não reclame! Multiplique a porcentagem por três e pode estar certo de que o sr. ainda estará fazendo um grande negócio!

Essa foi a opinião dos componentes da "rodinha", chancelando as palavras do tal que procurava casa para a familia.

O nome dos que se encontravam na rua do Rosario ontem ao meio dia? Isso fica para depois. Este jornal é muito lido pelas senhoras, especialmente aos domingos...

M. B. C.

Os exércitos comunistas avançam num movimento de cêrco — Já teriam isolado a cidade por terra — O comandante nacionalista diz, porém, que suas tropas lutarão até a morte

CHANGAI, 30 (Por John Rich, de INS) — Fontes autorizadas informam que funcionários nacionalistas estão fugindo de Hang Chow, cidade-chave que controla a principal via de escape para as fôrças nacionalistas destacadas na região de Changai. Enquanto isso, no setor norte desta praça, já se ouve o troar incessante da artilharia comunista. A situação na própria Changai é instável e inquietadora.

Os comunistas iniciaram um ataque perto de Kunshan, a uns 53 quilômetros ao oeste de Changai, mas o principal movimento das fôrças vermelhas, ao sul, tem por objetivo cercar a cidade de Changai, a fim de cortar a retirada de uns 300.000 nacionalistas que integram a guarnição da cidade e seus arredores.

A STALINGRADO CHINESA

CHANGAI, 30 (De Frank Bartholomew, correspondente da United Press) — O comandante da guarnição Changai-Wusung, tenente-general Chen Ta Ching, declarou à United Press, durante uma entrevista exclusiva, que suas tropas se preparam para lutar até a morte e que farão de Changai a "Stalingrado de tôda a guerra civil chinesa". A entrevista realizou-se no quartel general de Ching, protegido por inúmeros sacos de areia. Disse que as suas fôrças estão preparadas para resistir ao assedio, acrescentando: "Sabemos que podemos conter os comunistas durante longo tempo". Chen Ta Ching, que tem apenas 43 anos de idade, opinou que Changai sofrerá um intenso bombardeio de artilharia, porém, ao mesmo tempo, assegurou que poderá defender o pôrto e os principais aeródromos militares. Concluimos agora, acrescentou, os trabalhos de construção no perimetro de defesa de Changai. Estamos recebendo reforços em grande quantidade. Todo o exército sabe que a batalha por Changai é o ponto decisivo da guerra na China. O general declinou de revelar os efetivos da guarnição de Changai, porém um observador militar estrangeiro calcula que os mesmos atingem a meio milhão de homens, enquanto que os comunistas que se encontram na zona de Changai somam, por ora, a 50.000 soldados divididos em cinco exércitos. O comandante chinês, que enquanto conversávamos fumava um cigarro após outro, garantiu-nos que suas fôrças "defenderão Changai até a morte". Acrescentou que "vocês ouvirão rumores de atividade inimiga ao longo das principais linhas férreas da cidade — de Hangchow, a sudoeste, e de Nanquim, a oeste. Algumas dessas versões não serão agradaveis Portanto, quero deixar bem esclarecido que as tropas estão prontas e em condições de travar uma guerra totalmente independente, sem depender dessas duas linhas férreas para obter abastecimentos" Finalizando, Chen Ta Ching disse que os comunistas devem estar armados com petrechos japoneses e canhões de campanha norte-americanos de 105 milimetros, tomados aos nacionalistas.

PERDIDO TODO O CONTATO

CHANGAI, 30 (U. P.) — O Quartel General Nacionalista perdeu todo o contato com as fôrças que defendem esta cidade.

SITIADO

CHANGAI, 30 — (De Tom Lambert, da A. P.) — A's autoridades ferroviárias anunciaram esta noite que nenhum trem está passando em Kashing, 62 milhas a sudoeste de Changai. A suspensão do tráfego não foi explicada, mas poderá indicar que os comunistas cortaram a estrada de ferro, ao sul de Kashing. Significa isto que a área de Changai está isolada por terra do resto da China. A guarnição de Changai anunciou oficialmente, ás primeiras horas da tarde, que as tropas comunistas se encontram a 17 milhas a noroeste de Kashing e 23 milhas ao norte do importante porto de Hangchow, que fica 121 milhas por estrada de ferro a sudoeste de Changai. Outras forças comunistas estão avançando pelo oeste para Changai, tendo atingido uma distancia de perto de 35 milhas.

A CRISE MONETARIA

Embora ameaçada, a maior cidade da Asia não está dando muita importancia à guerra. O que a preocupa, neste momento, é a perigosa crise financeira do fim do mês. O yuan-ouro nacionalista está tão desvalorisado que não ha notas suficientes nos bancos para os pagamentos de salarios. A fim de resolver a situação, o comando de Changai ordenou ao Banco Central que vendesse sua reserva de 400.000 dolares chineses de prata aos empregadores, na proporção de 4 milhões de yuans por um dolar. Isto é menos da metade da taxa em vigor no mercado negro.

MOVIMENTO DE CERCO

Os movimentos militares comunistas parecem indicar que o cerco, e não a ocupação, é o que êles pretendem para Changai no momento atual. Um veterano residente estrangeiro resumiu a opinião da maioria ao prognosticar que os comunistas lançarão um "perimetro escarlate" em torno de Changai.

Uma coluna vermelha chegou hoje a Techung, 25 milhas ao norte de Hangchow. Outra coluna comunista penetrou em Nanhun, 19 milhas a sudoeste de Kashing, mas vem sendo retida pelos nacionalistas em Cheng Taé, 17 milhas a noroeste de Kashing.

O jornal "Sin Wan Pao" disse que o fogo de artilharia pode ser visto de Hangchow, onde os funcionários públicos já tiveram ordem de abandonar a cidade. A milicia local é quem está policiando Hangchow. Estas noticias não confirmadas parecem indicar que os nacionalistas já se retiraram de Hangchow, que era considerada como a ancora da nova linha de defesa do governo para defender o sul da China.

EXIGÊNCIA DOS COMUNISTAS

SAN FRANCISCO, 29 (A. P.) — Os comunistas chineses exigiram que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França retirem da China, "imediatamente", tôdas as suas fôrças armadas, navios de guerra e aviões militares, e, ao mesmo tempo, prometeram "proteger todos os estrangeiros que exerçam na China atividades normais".

Acrescentaram os comunistas que "estão dispostos a considerar o estabelecimento de relações diplomáticas normais com os paises estrangeiros".

Tais declarações foram feitas pelo general Li Tao, porta-voz do Q.G. do Exército Popular de Libertação (comunista), em transmissão radiofônica de Peiping ouvida pela Associated Press em San Francisco.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Concitadas a preparar-se para a luta as tropas russas

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DAS FÔRÇAS ARMADAS SOVIÉTICAS

LONDRES, 30 (U.P.) — O ministro das Fôrças Armadas da Russia, Alexander Vassilevsky, exortou as tropas soviéticas a desenvolverem até o máximo a sua resolução de lutar, em vista do perigo de uma nova guerra que "os circulos dirigentes dos Estados Unidos querem desencadear".

Essa declaração está contida numa ordem do dia por motivo do 1.º de maio e foi transmitida pela emissora de Moscou. A ordem do dia, dirigida por Vassilevsky a todos os oficiais e praças do exército da armada e da fôrça aérea soviéticos, diz:

"Enquanto se dedica a construir o comunismo, o povo soviético nunca olvida o perigo de uma nova guerra que as classes governantes dos Estados Unidos querem desencadear. Contrariamente aos desejos das grandes massas do povo, estão fazendo preparativos para a terceira guerra mundial. Uma irrefutável prova dessa agressiva politica é o Pacto do Atlantico, recentemente organizado, que representa uma grave ameaça para a paz".

"Exprimindo os interêsses fundamentais dos povos da União Soviética, o govêrno soviético realiza, com persistência, uma politica de paz e amizade entre os povos e aponta resolutamente os instigadores de guerra. Tôda a humanidade progressista aprova esta politica de paz do Estado Soviético".

"As fôrças armadas soviéticas recordam, constantemente, seu dever: manter-se vigilantes e em guarda para cuidar dos interêsses de sua pátria. Nos próximos meses de instrução, o pessoal das fôrças terrestres, navais e aéreas está na obrigação de conseguir novos êxitos em sua preparação militar e politica".

"Os soldados do exército, da fôrça aérea e da armada deverão observar exemplar disciplina militar e desenvolver até o máximo sua resolução de luta e resistência. O quadro de oficiais deverá, dia após dia, aperfeiçoar seu trabalho de adestrar e instruir seus subordinados".

Essa ordem do dia é a primeira declaração publica importante feita por Vassilevsky desde que sucedeu a N.A. Bulganin como ministro das Fôrças Armadas Soviéticas, o mês passado.

Aluminios e Talheres A GRANEL!

JOGUE FORA SEUS UTENSÍLIOS JÁ GASTOS
FAQUEIROS AÇO INOX. HÉRCULES SUPER-FORTE
modêlo de prata de lei c/ estôjo imbuia
104 Peças Cr$ 2.950,oo por Cr$ 2.700,oo
130 " Cr$ 3.700,oo " Cr$ 3.350,oo
FAQUEIROS PRATA WOLFF 90
130 Peças c/ estôjo imbuia e trinchante de Cr$ 4.500,oo....... por Cr$ 3.950,oo
AÇO INOXIDÁVEL HÉRCULES
O melhor artigo em talheres de aço

Peças	C/ estôjo de Cr$	C/ estôjo por Cr$	S/ estôjo de Cr$	S/ estôjo por Cr$
48	750,oo	658,oo	630,oo	538,oo
51	930,oo	815,oo	760,oo	645,oo
54	1.120,oo	1.000,oo	950,oo	839,oo
101	1.720,oo	1.535,oo	1.500,oo	1.315,oo
104	1.870,oo	1.670,oo	1.650,oo	1.450,oo
130	2.350,oo	2.030,oo	2.050,oo	1.730,oo

AÇO INOXIDÁVEL WOLFF

Peças	C/ estôjo de Cr$	C/ estôjo por Cr$	S/ estôjo de Cr$	S/ estôjo por Cr$
48	660,oo	565,oo	520,oo	445,oo
51	850,oo	745,oo	670,oo	575,oo
54	970,oo	840,oo	780,oo	670,oo
101	1.550,oo	1.250,oo	1.350,oo	1.130,oo

BATERIA ROCHÊDO EXTRA-FORTE POLIDA
28 Peças de Cr$ 530,oo por Cr$ 398,oo
34 " " Cr$ 810,oo " Cr$ 675,oo
BATERIA CHALEIRA POLIDA DE LUXO
33 Peças de Cr$ 640,oo por Cr$ 495,oo
BATERIA CAFETEIRA POLIDA
29 Peças de Cr$ 330,oo por Cr$ 232,oo
35 " " Cr$ 550,oo " Cr$ 387,oo
BATERIA COLOMBO EXTRA-FORTE
36 Peças de Cr$ 850,oo por Cr$ 699,oo
OS PREÇOS ACIMA INCLUEM ESTANTE!
ALUMÍNIO AVULSO, VARIEDADE
LEITEIRA, POPULAR, COM TAMPA
½ L de Cr$ 19,oo........ por Cr$ 13,6o
700 ml de Cr$ 22,oo..... por Cr$ 14,8o
1 L de Cr$ 27,oo......... por Cr$ 19,oo
CAFETEIRA BRASILEIRA 3 MINUTOS N.º 1 de Cr$ 230,oo.......... por Cr$ 185,oo
FÔRMA AMERICANA p. BÔLO N.º 20 de Cr$ 42,oo.......... por Cr$ 29,8o
BULE-CAFETEIRA POLIDO C/ SACO 1 L de Cr$ 44,oo....... por Cr$ 32,9o
DEPÓSITO GÊNEROS MARTELO FORTE 4 kg de Cr$ 41,oo....... por Cr$ 30,5o
CHALEIRA ROCHÊDO N.º 18 2.750 ml de Cr$ 88,oo... por Cr$ 63,oo
FERVEDOR p. LEITE, ROCHÊDO, N.º 12 de Cr$ 38,oo........ por Cr$ 27,oo
PASSADOR p. ARROZ ROCHÊDO N.º 14 de Cr$ 35,oo....... por Cr$ 24,oo
ENVIOS para todo o Brasil
REEMBÔLSO POSTAL - Remetemos Talheres avulsos, Faqueiros até 130 p. e Baterias Aluminio (sem tripé, substituido por outra peça de igual valor). Para despesa de embalagem cobramos 5% sôbre o valor da compra, sendo as despesas de correio pagas pelo cliente. COBRANÇA P. BANCO, só com ordem de pagamento.
Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR Av. Erasmo Braga, 277-13.º and. Ss. 1302 RIO DE JANEIRO
ENTREGAS NO DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
ESTÚDIO R. RUGGIERO

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Encorajador o estado de saúde do rei Jorge VI

LONDRES, 30 (AP) — O Duque de Gloucester, irmão do rei Jorge VI, declarou hoje que as condições de saúde do soberano "são as mais encorajadoras possiveis".

Como é sabido, Jorge VI submeteu-se recentemente a uma intervenção cirúrgica motivada por um defeito de circulação nas pernas.

A declaração do Duque de Gloucester foi feita durante a Conferência dos Boy-Scouts.

VENDE-SE UM ARMAZEM com ótima freguesia, com 10 anos de contrato, com água, luz, casa de moradia aluguel Cr$ 300,00. Tratar no local com o sr. Francisco, rua Judite n. 849. Vila Rosalí, E. do Rio, por motivo de viagem. Tratar até o dia 30 do corrente mês.

DOENÇAS DO CORAÇÃO – FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 ás 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Divisão e confusão entre os comunistas

AMEAÇA CRIADA PELA CISÃO NO COMINFORM – PROCLAMAÇÃO DO P. C. IUGOSLAVO

BELGRADO, 30 (R.) — A Comissão Central do Partido Comunista Iugoslávo, em proclamação a propósito do Primeiro de Maio, declara hoje que a cisão havida no Cominform era muito mais desastrosa para o futuro do comunismo do que para o mundo capitalista. Diz a proclamação que o comunismo está sendo agora ameaçado pelo novo perigo de divisão e confusão intestinais, em virtude de divergencias ideológicas e politicas. "A monstruosa campanha do Cominform contra a Iugoslávia é contraria à propria essência do socialismo e constitui, hoje, o mais perigoso obstáculo ao seu desenvolvimento," — declara a proclamação. Os principios de igualdade entre Estados grandes e pequenos e de não-intervenção nos assuntos internos de outros paises tinham sido completamente desprezados. "Tendo como rótulo as criticas à chefia do Partido Comunista Iugoslávo, toda sorte de tentativas está sendo feita para desequilibrar nossa economia socialista e nosso govêrno das classes proletárias. A sistemática politica anti-imperialista de nosso país está sendo falsificada por todos os modos possiveis". A proclamação termina com um apêlo ao povo no sentido de que redobre seus esforços para construir o socialismo na Iugoslávia.

DESCULPAS AOS OCIDENTAIS

BELGRADO, 30 (A.P.) — Apresentou a Iugoslávia formais pedidos de desculpas aos cinco paises ocidentais que protestaram contra as alegadas descortesias para com seus diplomatas. Ocorreram os incidentes durante a manifestação em massa realizada domingo passado em honra de Djure Djakovih, secretário dos comunistas iugoslávos que há 20 anos, foi morto por ter-se recusado a revelar segredos partidários. Os cinco paises envolvidos foram Estados Unidos, Bélgica, Grã-Bretanha, França e Itália. Queixaram-se estas nações de que seus diplomatas foram impedidos de perfazer deveres de rotina e sujeitos a descortesias quando procuravam chegar à estação ferroviária.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NA RUA E EM CASA

CHAMEM LOGO UM MÉDICO! UM MÉDICO!!

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 – TELS. 43-2421 e 43-6780 – ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Reabertura dos entendimentos na frente mineira

Esperado em B. Horizonte o sr. Benedito Valadares a fim de prosseguir nas demarches para a pacificação — Os liberais não criarão dificuldades — Uma ala do PTB favorável ao congraçamento — Falam à MANHÃ os srs. Bias Fortes e Levindo Coelho

Nos circulos politicos mineiros admite-se o reavivamento das negociações para a pacificação com a presença em Belo Horizonte do sr. Benedito Valadares, presidente do P. S. D., o qual é esperado naquela capital hoje ou amanhã. Entrariam, assim, os entendimentos em nova fase, uma vez que o sr. Valadares dera por concluidas as consultas junto aos seus correligionários.



Benedito Valadares

Entretanto, ao que apuramos, o presidente do P. S. D. mineiro até ontem não arredara pé desta capital, muito embora não possamos dizer que esteja de todo inativo no que diz respeito ao assunto.

Aliás, um prócer da corrente ortodoxa, depois de esclarecer que o sr. Valadares, por fôrça de sua qualidade de dirigente partidário, tem recolhido a impressão de varios lideres mineiros e não tem deixado, como A MANHA noticiou, de avistar-se vez por outra com o Presidente da República. A mesma fonte acrescentou:

— Não creio, porém, que os entendimentos possam ser acelerados senão depois de algum tempo, refletindo, aliás, o fenômeno que se processa no momento na esfera nacional. O mais que se registrar será consequência natural da evolução dos fatos.

Posição dos liberais

Enquanto isso, os palpites que volta e meia se fazem, em tôrno da pacificação politica de Minas, são um pouco contraditórios.

As opiniões variam, indo do otimismo mais róseo à descrença e ao pessimismo.

E, de permeio, surgem versões acêrca de atitudes que tomaria êste ou aquêle grupo, muito embora ao que parece, tudo esteja sendo analisado ao sabor das conveniências, interêsses e filiação partidária de certos observadores.

Dentro dessas conjeturas se tem dito, algumas vezes, que a Ala Liberal do PSD mineiro, estaria criando obstáculos aos entendimentos para a pacificação. Os motivos para tanto seriam certas reivindicações que a "Ala" tem a fazer junto à direção estadual do partido.

No entanto, vários próceres liberais, falando à MANHA sôbre o assunto, têm contestado as versões naquele sentido. E ontem, no Monroe, ouvimos, a respeito, o senador Levindo Coelho, um dos dirigentes da Ala, que assim se expressou:

— A "Ala Liberal" não poderia ser contra um acôrdo que viria fortalecer e prestigiar o Estado de Minas.

Por outro lado, indagado sôbre se o acôrdo sofrera solução de continuidade, declarou-nos o deputado Bias Fortes:

— Não. O acôrdo demora, mas virá.

Divergências no PTB

Há qualquer coisa no PTB mineiro. Ou seja, são evidentes os indicios de crise no partido, que se acentuou nos últimos dias, em face das demarches que se realizam em Belo Horizonte para o congraçamento na politica do Estado. Com efeito, informações que nos chegam da capital mineira, pela Asapress, dão conta de que, repelindo insinuações veiculadas por um matutino e cuja autoria atribui ao próprio Secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, o deputado João Lima Guimarães, lider da bancada petebista na Assembléia Legislativa declarou que seu partido, apesar de suas divergências internas, não está provocando nenhum acôrdo ou pacificação na politica mineira. Acrescentou que a unidade do PTB sobreleva quaisquer cogitações extra-partidárias, desmentindo os rumores segundo os quais o presidente da seção mineira do PTB tenha ido a S. Paulo concertar planos idênticos aos muitos que aqui se forjam e pelos quais continuam rolando as esperanças do povo mineiro. Sabe-se, porém, que há uma forte ala no partido disposta a prestigiar os entendimentos para a pacificação na politica local, mesmo que, para tanto, tenha de se opor às instruções dos órgãos superiores da agremiação.

Luta de bastidores na Bahia

Expectativa em tôrno das divergências na UDN — A candidatura do sr. Juraci Magalhães provocaria o rompimento definitivo — Próceres de relêvo acompanhariam a sorte do sr. Mangabeira — Alianças em perspectiva

A Bahia, de um modo geral, graças à orientação hábil de seu governador, sr. Otávio Mangabeira, está em aparente calmaria politica.

Os partidos, sem exceção, estão colaborando com o Chefe do Executivo, o qual, no dizer insuspeito do senador pessedista, sr. Pereira Moacir — conforme declaração feita à nossa reportagem — vem fazendo ali uma administração exemplar, a maior, em seu entender, que o Estado já teve.

Contudo, nota-se certa agitação na UDN.

Juraci Magalhães

E' que, pelo que temos observado em circulos de responsabilidade dêsse partido, o problema da sucessão governamental já está interessando os udenistas, estando o sr. Juraci Magalhães focalizado para candidato.

Sucede que, dentro da UDN, uma corrente se opõe aos intentos do antigo interventor, e seria constituida por elementos fiéis ao sr. Mangabeira. Enquanto isso os amigos do sr. Juraci, ao que sabemos, não recuarão em seus propósitos de levá-lo de volta ao Palácio da Aclamação.

E' fato que o sr. Juraci conta, na UDN, com expressiva maioria, tanto na Assembléia quanto nos diretórios distritais. Entretanto, em certos setores, admite-se que suas possibilidades não são muito seguras e poderiam ser bastante comprometidas no caso de rompimento definitivo das duas alas existentes no seu partido. Por enquanto há, nos bastidores, uma certa rivalidade entre êle e próceres de relevo da UDN, êstes dispostos a acompanhar à sorte do sr. Mangabeira. Pelo que, há quem diga que, se chegasse mesmo a haver um rompimento claro, talvez venha a periclitar a base politica que, no momento, se reconhece ao sr. Juraci.

Seja como fôr, o dirigente udenista baiano não esconde seus desejos de candidatar-se ao govêrno do Estado. E já agora, ao que se supõe, não mais poderá recuar em face mesmo da atividade que tem desenvolvido nesse sentido e dos compromissos assumidos com seus amigos. De maneira que, a se confirmarem as animosidades surdas existentes contra êle, poderá sobrevir uma crise na politica da Bahia.

Paralelamente, alguns observadores registram a hipótese de alianças em torno do problema da sucessão governamental, caso em que não seria improvável a constituição de uma frente contrária à candidatura do sr. Juraci, a ser formada pelos pessedistas e pelos udenistas fiéis ao sr. Mangabeira. Outra fôrça politica expressiva no Estado é o PTB, apesar de suas lutas internas. Ao que consta, vem sendo sondado pelas demais correntes, não se tendo ainda inclinado para nenhuma delas, muito embora se diga que venha a aliar-se com os partidários do sr. Juraci, seguindo, aliás, instruções dos dirigentes nacioncis petebistas.

Em todo caso, não tem deixado de impressionar os adversários do sr. Juraci a atividade por êste desenvolvida no Estado procurando articular suas fôrças, com o que sugere a impressão de não achar-se aquele lider temeroso de surpresas quanto aos acontecimentos futuros.

Novas perspectivas para a política de Goiás

Em foco a idéia de pacificação geral — Declarações do senador Dario Cardoso — Venceu a U D N em dez municípios e o P S D em oito, nas últimas eleições



D. Cardoso

Conforme antecipamos, em nossa edição de ontem, baseados em informes vindos de Goiás, o governador Coimbra Bueno pretende dar novos rumos à sua conduta politico-administrativa. De acôrdo com as mesmas fontes, o governador estaria estudando uma fórmula que possibilite um govêrno de coalizão

Esse intuito do sr. Coimbra Bueno, aliás, não é novo, pois que, há cêrca de seis mêses, em entrevista exclusiva concedida à MANHA, manifestou-se favorável a um entendimento partidário amplo no Estado.

A conciliação que agora se pretende fazer só poderia trazer benefícios para o Estado pois, embora pertencendo o Executivo à U.D.N., possui o P.S.D. maioria na Assembléia.

Declarações do senador Dario Cardoso

A versão, como não poderia deixar de ser, causou grande impressão — em princípio favorável — nos círculos politicos ligados a Goiás.

No intuito de saber qual a posição do PSD em face dessa disposição de espirito do governador procuramos o senador Dario Cardoso.

Declarou-nos o presidente do PSD goiano que sabia da noticia pelo que lêra em A MANHA, não tendo, ainda, nenhuma noticia oficial sôbre o assunto.

Sôbre a atitude que viria a tomar o PSD, respondeu o senador Dario que a matéria teria de ser examinada pela Comissão Executiva do partido. Adiantou, porém, que o PSD jamais fez oposição sistemática ao governador goiano e que estaria sempre disposto a entendimentos que visassem ao bem estar da comunidade goiana.

Resultado das eleições municipais

O resultado das eleições feridas nos novos municipios goianos, recém-criados, em número de 21, foi o seguinte:

A UDN ganhou em dez municipios, mas só houve disputa em cinco, porque em outros cinco ela concorreu sòzinha ao pleito, tendo havido candidato único.

O PSD ganhou em oito municipios, em dois dêles em coligação com outros partidos.

Em três municipios não se realizaram eleições, por não terem os juizes conseguido receber, em tempo, a necessária ajuda de custo.

A MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Não briga, não diverge, não cria dificuldades

Fala à MANHÃ o senador Magalhães Barata sôbre a atualidade política do Pará — Para o ano, a escolha do candidato pessedista — Não fez referências à pessoa do general Assunção — No Rio o líder da maioria na Assembléia — Ainda a perda do mandato do governador

A respeito da situação politica do Pará, ultimamente no cartaz, por fôrça de acontecimentos de que temos dado amplo noticiário, falou-nos ontem o senador Magalhães Barata, chefe do P.S.D. naquele Estado. Inicialmente, e contrariando o que nos têm informado elementos de influência em seu próprio partido, a respeito de sua candidatura ao Govêrno do Estado, disse-nos o senador paraense:



Barata

— Não tem o menor fundamento a informação de já haver sido lançada e homologada pelo P. S. D. em Convenção a minha candidatura. E' ainda muito cedo. Sòmente para o ano, o P. S. D., seção do Pará, em Convenção estadual, escolherá seu candidato a governador.

Prosseguindo, esclarece:

— Não é mais verdadeiro que eu ultimamente quando excursionei pelo interior do Estado, tivesse, em vários discursos, feito referências pouco lisonjeiras ao sr. General Zacarias de Assunção. Em absoluto. Não tenho por norma me ocupar de público com os candidatos de partidos contrários a mim: deles nós pessedistas do Pará, não nos apercebemos, a não ser nas urnas para derrotá-los. Apenas quando, revidando seus insultos, suas ofensas, suas ausências de educação politica, a êles me refiro, falo com fatos e dados e não com palavras de arrieiro.

A seguir, reporta-se à versão que tem circulado, de que não estaria satisfeito com a comissão dada ao general Assunção, afirmando:

— Tão pouco é verdade que eu tivesse prometido aos meus amigos e correligionários tornar sem efeito a nomeação do sr. General Zacarias para um alto comando no Exército. Não teria porque interferir junto a quem de direito, sôbre essa nomeação.

E acrescentou:

— Politicamente ela não nos faz mossa. Em nada influirá no pleito. Os tempos de hoje são outros. Temos uma Constituição e um Presidente de República que tem mostrado à evidência possuir o sentido da legalidade e do respeito e acatamento à Constituição que nos rege.

Finalmente, interpelado acêrca da situação do P. S. D., declara, em tom categórico:

— E nada mais sôbre o Pará, meu caro. A familia pessedista ali é uma rocha. Não briga, não diverge, não cria dificuldades ao partido. Somos cem por cento partidários e disciplinados.

Declarações do líder da Assembléia

Encontra-se nesta capital o deputado Silvio Meira, lider da maioria na Assembléia Legislativa do Pará

Ontem, a reportagem avistou-se com o procer paraense, que nos transmitiu informações de interêsse acêrca da situação politica em seu Estado.

Disse-nos o deputado Silvio que a situação politica ali, já está definida. Em diversos pleitos anteriores tem sido evidenciada a vitória do P.S.D., sem necessidade de alianças ou colaboração com qualquer outra corrente politica. Os rumos estão determinados e, obedecendo à orientação do senador Magalhães Barata certa será, sem dúvida, nova vitória do P.S.D. nos pleitos futuros.

— Ainda estamos um pouco longe das eleições. Mas — acentuou — as hostes do P S.D. já se encontram arregimentadas, aguardando apenas, a palavra de ordem na ocasião oportuna.

Além de sermos majoritários, diversos elementos que nas ultimas eleições apoiaram o candidato da oposição já estão prestando solidariedade ao nosso partido, o que concorrerá para enfraquecer, ainda mais, as fôrças eleitorais adversárias.

O mandato do governador

Abordamos, a seguir, o propalado movimento, por parte dos udenistas do Pará, visando à perda do mandato do governador Moura Carvalho. O deputado Silvio Meira declarou-nos:

— E' isso uma esperança vã, pois basta verificar a Constituição paraense. Fixando um dos seus dispositivos, o prazo de 60 dias, não haveria necessidade de licença prévia, desde que a ausência do governador não ultrapassará aquele prazo. O fato de ter viajado ao estrangeiro em nada importa, pois é principio antigo de Direito que onde a lei não distingue, a ninguém é licito distinguir e nem se pode aplicar penalidade por analogia. A Constituição federal refere-se ao presidente da Republica e não aos governadores dos Estados. E sendo êstes autônomos, não pode ser invocado o dispositivo federal.

(Continua na pág. seguinte)



SEGUIU PARA A EUROPA O DEPUTADO MACHADO COELHO — Com destino à Europa, seguiu ontem por via aérea, o deputado Machado Coelho, da representação de São Paulo, na Câmara Federal. O parlamentar paulista, que visitará diversos países do Velho Mundo, almoçou ontem com o Presidente da República, a quem apresentou suas despedidas. Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido, além do representante do Presidente da República, parlamentares e políticos e membros de sua família. O clichê acima fixa um aspecto do embarque do representante paulista

Maior aproximação do Itamarati com as duas Casas do Congresso

Um almoço oferecido pelo chanceler Raul Fernandes aos deputados e senadores — A oração do ministro do Exterior — O sr. João Henrique ressaltou a importância da colaboração parlamentar — Os presentes

O ministro das Relações Exteriores ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço aos membros das Comissões de Diplomacia, na Câmara dos Deputados e de Relações Exteriores, no Senado Federal, para o qual convidou também os líderes dessas duas Casas do Congresso, os presidentes das suas comissões de Finanças e os relatores, nas mesmas, do orçamento do Ministério das Relações Exteriores.



Raul Fernandes

Ao "champagne" falou o embaixador Raul Fernandes dizendo da sua satisfação em reunir, naquele almôço, os congressistas que mais de perto cuidam dos assuntos referentes ao Ministério, aos quais solicitou a preciosa colaboração cuja necessidade encareceu para o êxito da administração. Ajuntou que a receberia sempre com a maior satisfação, a fim de poder corrigir seus erros esclarecer as suas diretrizes e assegurar ao Itamarati plena eficiência no cumprimento das suas finalidades internacionais.

Em seguida, pelos senadores, falou o senador Ivo D'Aquino que agradeceu a distinção ao ministro das Relações Exteriores e traçou várias considerações sôbre a política internacional, afirmando que a presença no Itamarati do sr. Raul Fernandes era uma garantia da continuidade das tradições gloriosas daquela Casa.

Pelos deputados falou o deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara, que ressaltou a importância da colaboração entre a nossa Chancelaria e o Congresso, que já vinha do Império, recordando que numerosos parlamentares foram chamados a missões diplomáticas e as exerceram de forma brilhante, prestando relevantes serviços ao país. A experiência do Itamarati, disse, não era apenas uma tradição gloriosa, mas era uma fôrça presente, contínua, permanente e eficaz. Concluiu erguendo sua taça pela felicidade do ministro Raul Fernandes e pelo êxito da sua administração.



Assistiram ao almôço os senadores Ivo D'Aquino, Alvaro Maia, Artur Bernardes Filho, Flavio Carvalho Guimarães, Renato Pinto Aleixo, Artur F dos Santos e José Ferreira de Souza, os deputados João Henrique, João Cleofas, Gabriel Passos, Carlos de Lima Cavalcanti, Alvaro Castelo, Carlos Nogueira, José Monteiro de Castro, Romualdo [illegible] Barroso Franco, Heitor Collet, M. Vargas Neto, Renault Leite, Rafael Cincurá e Jonas Correia. embaixador Ciro de Freitas Vale secretário geral do Itamarati; os ministros Rubens de Melo, chefe do Departamento Politico e Cultural; Moacir Ribeiro Briggs chefe do Departamento Econômico e Consular, Fernando Lobo, chefe do Departamento de Administração; Adolfo Gigliotti, Júlio Barbosa, ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, chefe da Divisão do Cerimonial; Ota[illegible] do Nascimento Brito, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais e Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão Politica; os conselheiros Oscar Pires do Rio e Antonio Mendes Viana e J. de Almeida Portugal.

SIM E NÃO

QUEM SABE, A GRAMÁTICA?...

TODO esse ruidoso caso das refinarias de petróleo está sendo extremamente propicio à manifestação de um dos mais velhos cacoetes da mentalidade brasileira: a tendência para limitar ao terreno juridico a solução de nossos problemas.

Empregando uma palavra mais crua, eu direi: o cacoete do bacharelismo, cujas raizes se encontram na formação coimbrã de nossa cultura. Aquele bacharelismo que teve em Rui Barbosa a sua expressão mais notória porque enfeitada com os europeís de uma eloquência nem sempre de bom gôsto.

Nossa queda para as construções jurídicas, ou aparentemente juridicas, tem algo de impressionante e — confessemos — de rebarbativo.

A questão das refinarias, por exemplo, é dominantemente uma questão econômica e politica. E' facil compreendê-lo. O que se procura, com a instalação de refinarias, é ao mesmo tempo realizar uma economia considerável em divisas estrangeiras e criar as primeiras condições para o estabelecimento da industria do petróleo no Brasil.

Com efeito, sem pretender que estes dados sejam muito rigorosos, nós podemos calcular em um dolar, pelo menos, a diferença entre um barril de petróleo bruto e um barril de refinados. Tomando o consumo de 50.000 barris diários, que tende a crescer muito rapidamente, verificamos que pouparemos cada dia 50.000 dolares se fizermos aqui a refinação. No fim do ano, serão .. 18.250.000 dolares que deixaremos de gastar no exterior. Cerca de 365 milhões de cruzeiros. Dentro em poucos anos, o consumo brasileiro estará na casa dos 80.000 barris diários; portanto, a diferença então irá a 80.000 dolares por dia, ou ..... 29.200.000 dolares anualmente: 584 mil contos. Essa diferenca ou representará uma economia efetiva em divisas estrangeiras, ou permitirá o aumento da importação de petróleo cru — isto é, o desenvolvimento da utilização desse combustivel em nosso país, com todas as suas benéficas repercussões na economia nacional.

Simultaneamente, a industrialização do petróleo no Brasil, será uma fonte de lucros — parte dos quais está, por leis e contratos, destinada à concorrer para a intensificação das pesquisas do petróleo nacional. E' desnecessário encarecer a importancia dessas pesquisas, seja para o estimulo de nossa economia, seja — e esto é um fato de importancia transcedente — para o fortalecimento de nossa posição politica.

• • •

Qual o aspecto que deveria tomar, portanto, um debate sôbre o tema da refinação?

Não pode haver dúvida: caberia discutir numeros e estatisticas, preços de crus e refinados, custos de produção, lucros prováveis, percentagens atribuidas ás pesquisas futuras, prazos de realização do empreendimento, etc.

Pois bem: que é que estamos presenciando?

O que presenciamos é um esfôrço desesperado para limitar o debate ao campo juridico. Discute-se a legitimidade do aforamento, para que no terreno aforado se funde a refinaria; provada a legitimidade, já o deputado Coelho Rodrigues se propõe modificar a lei que regula a utilização dos bens públicos. Fala-se em equidade — e gritos de escandalo são ouvidos até que se explique o sentido que tem êsse termo no Direito. O sr. Aliomar Baleeiro, que é bom conhecedor da matéria, indaga muito judiciosamente se o caso não será de aplicação do natural discricionarismo da Administração, mas outro representante — parece que o sr. Lino Machado — sai a gritar que basta de atos discricionários porque a ditadura já acabou. Então nos vemos em presença de uma fascinante explanação sôbre a equidade e a "equity", em nosso direito, no romano e no inglês. Aqueles, para quem esse terreno parece excessivamente dificil, escolhem outro menos áspero: o Código de Contabilidade. Oh, como é encantador o Código de Contabilidade da União, com as suas concorrências públicas e administrativas, com os seus empenhos prévios, com as suas comprovações de adiantamento, e mais isto e mais aquilo!

Santo Deus, mas será possivel não perceber que de tudo isso não sai uma gota de petróleo — cru ou refinado? será possivel não ver que tudo isso nos priva, diariamente, de 40.000, 30.000 ou 50.000 e 80.0000 dolares? será possivel não ouvir o riso de quem nos vende mais caro o petróleo que nós poderiamos conseguir mais barato?

• • •

Os homens da Lei, os Juristas, infelizmente — reconheçamos — têm simplificado demais a sua ciência, ou a apresentação da sua ciência. Vai daí, todo mundo acha que nela se pode meter sem maior cerimonia. Se, em vez de se revestir de uma roupagem tão simples na aparência, o Direito adotasse aquele ar hermético de outras ciências, então é possivel que êle ficasse reservado aos juristas e que em tôrno dele se estabelecesse menor confusão. As próprias leis, em nossa prática são mencionadas com simplicidade excessiva: indicamos o seu numero o ano, o mês e o dia em que se publicaram, a própria página do "Diário Oficial" onde elas se encontram: qualquer um pode espiar, copiar uns pedacinhos e, agitando-os como bandeiras invenciveis, entrar na arena da luta. Que tal se, para guardar o seu terreno de caça, os juristas passassem a citar as leis com o mistério usado na Inglaterra: por exemplo, o estatuto "Quia emptores", ou o "De donis"; ou então "29 Car. II, c. 3", "Iw. and M., St. 2, c. 2"? Isso teria a vantagem de afastar muitos filibusteiros e livres-atiradores que em geral complicam demais as coisas porque falam do que não entendem.

Em suma, os juristas deveriam ser tão misteriosos, na sua especialidade, como os médicos, os engenheiros, os fisicos, os quimicos; assim como os bacharéis não se animam a sentenciar em matéria de fracionamento da molécula, etc., é preciso que os fisicos e os quimicos sintam algum constrangimento em face da enfiteuse ou da anticrese.

• • •

Esse pendor brasileiro para a discussão em termos juridicos e para o bacharelismo somente é superado pela inclinação para o debate em termos de gramática e para a gramatiquice. Mas, são dois pendores que andam frequentemente juntos, como é prova ainda o precedente de Rui. Nada se discutiu tanto quanto o português no Código Civil; tivemos a "Réplica", a resposta à "Réplica", e até hoje se replica [illegible] neste assunto. Quem sabe não aparecerá ainda a Gramática nessa questão do petróleo; quem sabe ainda surgirá alguém que ponha em dúvida a vernaculidade da palavra "refinaria"? Por exemplo, argumentando assim: de "ferro" tiramos "ferraria", de "leite", "leitaria", ou "leiteria"; de "tintura", "tinturaria" (com ou sem tabelamento); por que razão tirar "refinaria" do verbo "refinar"? Melhor seria, talvez, "refinação". Não acham que êste é um caminho sedutor? Veriamos a opinião nacional repartida em dois campos irredutiveis: "refinaria" e "refinação"; enviariamos a Portugal uma linda missão com o dr. Sá Nunes à frente (os professores de português que têm assento na Camara poderiam também fazer êsse passeio), e enquanto isso continuariamos desembolsando os dolares-dia que desembolsamos enquanto se discutem os limites da equidade no Direito Administrativo e nos outros direitos. O mérito de estender à gramática o debate seria permitir que muitas outras pessoas viessem dar o seu palpite Há ainda mais coragem de entrar nas águas gramaticais do que nas juridicas. Assim, é possivel que, esgotado o arsenal juridico, os interessados no recebimento dos dolares-dia pelo petróleo refinado venham a favorecer a utilização das armas gramaticais em larga escala. Paris vale bem uma missa...

ERNANI REIS

Enfraquecida a UDN fluminense

Passou-se para o PSD o sr. Faria Reis

A U.D.N. fluminense, depois que resolveu fazer oposição ao governador, não vai lá muito bem.

Há dias, divulgamos que o prefeito de Niterói, da U. D. N., sr. Rocha Werneck, caso seu partido rompesse com o sr. Edmundo de Macedo Soares, ficaria ao lado deste, abandonando a agremiação.

Agora, grave desfalque vem de sofrer o partido, com a passagem do sr. Faria Reis, chefe político de influência em Niterói, para o P. S. D.

O sr. Faria Reis, ao que se diz, já teria conferenciado com o sr. Amaral Peixoto, chefe dos pessedistas fluminense, tratando de assuntos de importância para o futuro político do Estado do Rio.

Na política de São Paulo

Fixará residência na capital paulista o sr. Novelli Junior — A candidatura udenista

Informações que nos transmite a "Asapress" adiantam que, ao que informa um parlamentar, intimamente ligado ao vice-governador do Estado, o sr. Novell Junior seguirá para São Paulo nos primeiros dias do mês vindouro.

Afirmou o referido parlamentar que o sr. Novelli com o apôio dos parlamentares que prestigiam sua atuação, instalará nesta capital um escritório político, através do qual, juntamente com os demais companheiros da Comissão Executiva do P.S.D., cuidará de empreender a reestruturação e o fortalecimento do Partido.

O informante adiantou que desta vez o sr. Novell está disposto a fixar residência na capital paulista.

A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 30 (Asapress) — O general Euclides de Figueiredo, deputado federal pela U.D.N., ouvido ontem sôbre a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo, declarou o seguinte:

— "Nada há, oficialmente, sôbre a candidatura do antigo prefeito de São Paulo, pois cabe à convenção da U.D.N. realizar dentro em breve a ratificação ou não do seu nome. Contudo, posso antecipar que, como engenheiro êle deixou bom nome na Prefeitura de São Paulo. Se eleito for o mesmo Prestes Maia da Prefeitura, então o povo paulista estará de parabens.

O exame da escrita dos partidos

S. PAULO, 30 (Asapress) — A indicação apresentada pelo ministro Sá Filho, em consonancia com a mensagem presidencial, no sentido de que fôsse determinado o exame da escrita dos partidos políticos, a fim de verificar a origem de suas reservas financeiras e a aplicação das mesmas, teve intensa repercussão nos meios políticos locais. A maior repercussão dessa proposição se dava ao fato de ter o presidente do Tribunal Eleitoral determinado a distribuição de uma cópia do documento a todos os juizes e desembargadores e designado relator da matéria o ministro Sabola Lima.

Regressou

S. PAULO, 30 (Asapress) — O deputado pessedista Horácio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, regressou ontem a esta capital.

Comício do P S B

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro realizará, amanhã, na Praça João Mendes, o seu anunciado "comicio controI socialista", comemorativo do Dia do Trabalho.

Não briga, não diverge, não cria dificuldades

(Conclusão da pag. anterior)

que só se refere ao caso que especifica, ou seja o do presidente da Republica.

E acrescentou:

— Tanto é verdade que a própria Constituição federal, em seu artigo 18, determina que "cada Estado se regerá pela Constituição e leis que adotar". A matéria referente a licenças dos governadores é de competência especial das Camaras Legislativas estaduais. Pensar de outra forma é inverter o papel das diversas parcelas politicas da Nação, estabelecer o cáos e procurar enxergar na lei aquilo que ela não quis prever e deixar de ver, precisamente, o que ela procurou determinar.

Após ligeira pausa, continuou o procer paraense

— Todos os dias se fala em autonomia dos Estados, em independência dos poderes em principios democráticos. Mas, quando chega a hora de se aplicar êsses principios seus próprios demagógicos defensores são os primeiros a querer burlar a lei, a ferir o principio de autonomia, com interpretações desprovidas de qualquer base juridica e o intuito apenas de estabelecer a confusão no espirito publico.

Finalizando, adiantou-nos o deputado Silvio Meira que sua viagem ao Rio é puramente particular: interêsse de saude em pessoa de sua familia e assuntos profissionais. Irá a São Lourenço e Belo Horizonte, sendo provável que, no seu regresso, viaje até Montevidéu e Buenos Aires.

PONTA DE LANÇA DO P S P EM MATO GROSSO

ESTA' SENDO ORGANIZADO COM ELEMENTOS DA U.D.N.

PONTA PORA, 30 (Asapress) — A organização do Partido Social Progressista (P.S.P.) em Mato Grosso está atingindo em cheio a U.D.N. da qual é chefe o senador Vespasiano Martins.

Dos dois diretórios já instalados, em Campo Grande e neste municipio, constam elementos prestigiosos que, na grande maioria, vinham militando ativamente nas fileiras da U.D.N. Essa infiltração do sr. Ademar de Barros na U.D.N. está dando margem a explorações em tôrno da amizade que liga o governador de São Paulo e o senador Vespasiano.

O RESTABELECIMENTO DO TERRITÓRIO DE PONTA PORÃ

PONTA PORA, 30 (Asapress) — Recrudesceu o entusiasmo nesta fronteira pela restauração do Território Federal de Ponta Porã. Deu margem às diversas manifestações de regozijo a noticia veiculada pelo matutino A MANHÃ da resolução da bancada federal matogrossense do P.S.D. de se dirigir ao general Eurico Dutra, a fim de solicitar-lhe os bons oficios, no sentido do pronto restabelecimento daquela unidade, cuja extinção tem provocado grande desajustamento ao Estado de Mato Grosso. E' pensamento geral que não tardará a emenda à Constituição, com o que será corrigido o equivoco expresso no Artigo 8.º das Disposições Constitucionais Transitórias.

CARAVANA DO P.S.T.

PONTA PORA, 30 (Asapress) — Está sendo esperada nesta cidade uma caravana do P.S.T., que aqui virá organizar um diretório dêsse partido chefiado pelo senador Vitorino Freire.

Antecipada a "3.ª Conferência da Borracha"

Foi antecipada para 2 de junho próximo a "III Conferência Nacional da Borracha", a realizar-se em Belém do Pará, na qual serão debatidos problemas de real importancia para o comércio da goma elástica, sua industrialização, etc. O motivo da antecipação foi o fato de a data anteriormente marcada coincidir com a realização da Conferência de Araxá, tornando impossivel a ida a Belém de elementos da classe industrial, grandemente interessados nos problemas do latex.

Iminente o levantamento do bloqueio de Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma reunião dos diretores de jornais da Alemanha Oriental, que o bloqueio terrestre e fluvial dos setores ocidentais de Berlim seria levantado dentro de três dias, no máximo. Todavia, essa informação foi desmentida mais tarde, pelo Serviço de Publicidade soviético.

INDICIOS

Para intensificar o ambiente de especulação reinante nesta cidade, a respeito da possivel suspensão do bloqueio russo, teve lugar hoje, em Berlim, uma reunião dos funcionários dos serviços de transportes da Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha — primeira sessão desta classe que se verifica desde o inicio do rigido bloqueio, estabelecido pelos russos há cêrca de um ano. Segundo um porta-voz britânico, essa reunião teria sido realizada em "ambiente sumamente amistoso", e que o conflito anglo-soviético acêrca do tráfego fluvial em Berlim fôra "completamente resolvido". De acôrdo com o que se informa, nessa reunião teriam sido discutidos certos problemas técnicos relacionados com o reinicio do tráfego inter-zonal, logo que termine o bloqueio soviético e que o contra-bloqueio anglo-americano seja também suspenso.

São os seguintes, outros fatores que levam a acreditar numa imediata suspensão do bloqueio: 1.º — Um relatório russo, segundo o qual as autoridades soviéticas incluiram trens inter-zonais no novo horário que deverá entrar em vigor a 15 de maio; 2.º — Expedição de permissões de viagem aos correspondentes norte-americanos entre Helmstedt e Berlim; 3.º — Libertação, pelas autoridades russas, de três policiais-militares britânicos que foram sequestrados ontem a noite, durante uma incursão em uma granja municipal, situada no setor britânico de Berlim.

De outra parte, as guarnições militares e policiais dos setores ocidentais foram postas de prontidão, a fim de conjurar possiveis choques, amanhã, entre manifestantes comunistas e anti-comunistas que participarem dos festejos do "Dia do Trabalho".

FINS DE MAIO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Fontes diplomáticas disseram que se espera para a semana que vem o inicio de reuniões de representantes do "Big Four", em Nova York, para decidir as datas para o levantamento do bloqueio de Berlim e começo da Conferência do Conselho dos Chanceleres.

Acrescentaram ter Moscou sugerido, em principio, nas instruções dadas a Jacob Malik, seu representante permanente nas Nações Unidas, ambas as datas — aparentemente para fins de maio.

Em fontes soviético-norte-americanas é mantido silêncio sôbre as negociações entre Malik e Philip Jessup, êste delegado dos Estados Unidos, porém, circulos ocidentais não acreditam que suceda algo de concreto antes de terça-feira da próxima semana. Indicaram aquelas fontes não ter surgido nenhum desacôrdo na reunião dos dois diplomatas de ontem, que durou duas horas e meia, e que os russos ainda aceitam as condições originais do ocidente de que na reunião do Conselho de Chanceleres se trate de todo o problema alemão.

TRES ETAPAS

Negaram os informantes fôssem fundados os rumores de que Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da U. R. S. S., havia informado que a Rússia insistiria em pôr fim ao bloqueio de Berlim, em três etapas, a saber:

1.º) Restabelecendo o tráfego pelos rios e canais alemães;

2.º) Pelas rodovias;

3.º) Pelas ferrovias.

A reunião de sexta-feira deu motivo, por se tornar inesperadamente longa, à conjetura de que haviam surgido dificuldades entre Jessup e Malik, porem uma fonte norte-americana indicou que tudo foi produto da cautela com que estão agindo as potências ocidentais.

Uma fonte norte-americana admitiu haver a possibilidade de que os russos estabeleçam novamente o bloqueio se não fôr possivel um acôrdo na projetada Conferência de Chanceleres.

Um preeminente delegado de um dos países do bloco oriental europeu aventurou-se a dizer que os norte-americanos e russos já estão de acôrdo em debater as datas específicas para levantar o bloqueio de Berlim e realizar a Conferência dos Chanceleres.

O delegado acredita que a falta de um acôrdo sôbre as datas é o que impede uma nota oficial sôbre as conversações, a parte da lacônica comunicação do escritório da delegação norte-americana junto as Nações Unidas, no sentido de que as negociações "continuam satisfatoriamente".

O CASO DAS BARCAÇAS

BERLIM, 30 (John McDermott, da United Press) — Os russos aquiesceram em não impedir nem entravar a navegação de barcaças britânicas nos canais de Berlim ocidental e, ao mesmo tempo, puseram em liberdade três soldados britânicos capturados ontem à noite quando procuravam recuperar gado roubado pelos russos da zona britânica. Essas duas medidas soviéticas vieram eliminar dois obstáculos secundários que ameaçavam complicar as relações anglo-russas, quando parece iminente o levantamento do bloqueio. O impasse sobre a navegação nos canais foi resolvido no curso de uma conferência celebrada ao meio dia entre o sub-comandante britânico de Berlim, brig. gen. E. R. Benson e o chefe soviético dos transportes, maj. gen. P. A. Kashnin.

EM CENA A POLICIA INGLESA

Sabe-se que o acordo estipula a livre navegação pelos canais da parte ocidental da cidade, de embarcações britânicas e soviéticas. A disputa foi suscitada na quarta-feira passada, quando os russos, que controlam todos os canais de Berlim, nos termos do convenio entre as quatro potências ocupantes, impediram a passagem aos barcos britânicos do setor britânico da cidade. No dia seguinte, a policia militar britânica, armada, afastou os russos encarregados desse controle e anunciou sua intenção de permanecer nas comportas dos canais, para assegurar o livre trânsito das embarcações britânicas, principalmente para levar a pontos de distribuição em sua zona de Berlim os abastecimentos trazidos por via aérea até os três aeródromos berlinenses.

"ATMOSFERA CORDIAL"

O comunicado final diz que a conferência se realizou hoje, "no Quartel General soviético, em atmosfera cordial". E' evidente que os russos cederam para poderem reter o domínio nominal sôbre as comportas ocidentais. Um porta-voz britânico disse que se atribui o impasse à ação de oficiais jovens, demasiado rigorosos no cumprimento de suas obrigações.

Benson havia comparecido à reunião disposto a dizer aos russos que deixassem de embaraçar o trânsito das barcaças, porque, do contrário, os ingleses tomariam posição nas comportas que controlam as vias fluviais, na zona soviética de ocupação.

LIBERTADOS

Quanto aos soldados britânicos postos em liberdade, o fato ocorreu ontem à noite quando os soldados, inadvertidamente, penetraram no setor russo, em perseguição de 40 policiais soviéticos que haviam roubado gado na granja da municipalidade de Berlim situada na zona ocidental da cidade. Disseram os ingleses que êsses policiais se apoderaram de 36 bois, oito porcos, 12 ovelhas e 34 cavalos. Essa granja sempre foi motivo de disputa entre as autoridades dos setores britânico e russo. Seus edificios estão no setor britânico e suas terras de pastoreio na zona soviética. Esta tarde os russos levaram os soldados britânicos até o limite do setor britânico, perto do aeroporto de Gatow e os deixaram em liberdade. O tenente cel. soviético Surdonov, que pôs os soldados em liberdade, disse que êles foram aprisionados quando passavam a cavalo pelas ruas da povoação de Seeburg e "ameaçavam" com seus fuzis os moradores alemães. Os soldados estiveram presos durante 21 horas e disseram que foram tratados e alimentados bem.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA O.N.U.

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O dr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral da ONU, declarou que há todos os motivos para se prever o "próximo levantamento do bloqueio de Berlim". Acrescentou Evatt que êsse passo limparia o terreno para uma nova tentativa no sentido de se estabelecer uma paz justa e estável, não somente para a Alemanha, mas também para o Extremo Oriente. "Temos todos os motivos para prever o fim da prolongada e perigosissima disputa de Berlim e o próximo levantamento do bloqueio", disse o presidente da Assembléia Geral.

Manter o espírito de concórdia

Como falou o sr. Moura Brasil assumindo a presidência da Câmara Municipal

Assumindo a presidência da Camara Municipal, o vereador Moura Brasil, do P.S.D., pronunciou algumas palavras de agradecimento aos que o haviam honrado com seus votos. Teve também conceitos relacionados com a missão daquela casa legislativa. Assim, declarou o sr. Moura Brasil:

"Vivemos uma hora de grandes responsabilidades e de definições. Talvez mais do que nunca, seja agora indispensável a união dos homens de boa vontade em tôrno de compromissos fundamentais. Do descortinio de visão e do patriotismo de conduta dos nossos diversos grupos partidários, dependerão a estabilidade do regime e o próprio futuro do país como nação condutora de povos livres. A Democracia, forma ideal de convivência politica, continua sofrendo a forte ameaça de fôrças desagregadoras. E' necessário convir que a firmeza de animo, a coragem moral de combater, a capacidade de sacrificio e o desprendimento pessoal — atributos que não vos faltam excelentissimos senhores vereadores — são condições que se juntam nesta Casa para o cumprimento dos mandatos da Democracia e para a sua defesa. Temos, aqui, zelado pelo regime, ao nivel das demais grandes instituições que o representam, seja criando leis de supremo interêsse para o povo, seja apoiando a eficiência dos órgãos administrativos do poder publico, empenhados em promover o bem-estar coletivo".

Espírito de concórdia

Após outras considerações, frizou o sr. Moura Brasil:

"Meu grande empenho, no exercicio desta presidência, será manter a todo custo o espírito de concórdia necessário ao bom andamento dos trabalhos, observando, com a mais estrita fidelidade, os mandamentos da Lei Organica do Distrito Federal e as disposições do nosso Regimento Interno. Procuro reconduzir os trabalhos desta Casa como um magistrado. Quando em função neste alto posto, que agora recebo da confiança de todos vós, não terei atribuições partidárias. Um só imperativo me move e inspira: a manutenção do prestigio dêste Legislativo na consciência popular. Para a consecução dêste elevado designio, sei que contarei com a intransigente cooperação, a boa vontade e o espirito de patriotismo comuns a todos, nesta Assembléia. Será então um prêmio de valor incalculável, para a minha consciência de cidadão o ter presidido as atividades da Camara de Vereadores do Distrito Federal no ano legislativo que agora se inicia".

A sucessão gaúcha

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Parece que as correntes politicas chegaram finalmente, a um acordo para protelar até 1951 os debates politicos em tôrno da sucessão governamental pois a irrupção da luta partidaria, agora, seria funesta aos interêsses da coletividade.

DIVERGENCIAS NA U D N DO PIAUI

CRISE NO DIRETÓRIO DE PARNAIBA

PARNAIBA (Piauí), 30 (Asapress) — Tem sido comentada aqui a nova orientação do governador Rocha Furtado na politica dêste municipio, com desprestigio do diretório local udenista e em beneficio dos partidários do sr. Ademar de Barros e de certos elementos petebistas. Esperam-se varias nomeações de inimigos politicos da UDN como resultado dessa atitude que mais avulta em virtude de ser a UDN majoritaria aqui. Os udenistas estariam fazendo pressão sôbre o diretório, não conformados com êsses atos considerados de deslealdade e preferindo o rompimento para salvaguardar a dignidade do Partido e as tradições liberais desta cidade, pioneira da riqueza e do comercio piauiense.

O PTB COM CANDIDATOS PRÓPRIOS

TERESINA, 30 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o dr. Darcy Araujo, prócer petebista da Parnaiba. Declarou ser o seu partido o mais coêso, estando decidido a participar dos próximos pleitos com candidatos próprios.

ATIVIDADES DO SENADOR MATIAS OLIMPIO

TERESINA, 30 (Asapress) — O senador Matias Olimpio esteve em visita às cidades sulinas em propaganda das candidaturas a sucessão.

A masa da Assembléia paranaense

CURITIBA, 30 (A MANHÃ) — Foi eleito presidente da Assembléia Legislativa do Paraná o deputado pessedista Quatacara Borba, que obteve 20 votos, enquanto o candidato da oposição, Sr. Laertes Munhoz, obteve apenas 15. Os secretários eleitos são os deputados Santos Filho e Ernani Bengue, sendo este último designado lider da bancada majoritária. Será instalado hoje o terceiro periodo legislativo da assembléia estadual.

Incidente político em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Lamentável ocorrência ocorreu na ocasião em que o delegado da Ordem Politica e Social realizava uma diligência na Rádio Iracema, no sentido de advertir os seus dirigentes contra a linguagem violenta empregada, achincalhando o govêrno nos últimos comentários politicos irradiados por aquela emissora.

Ao receber ordem de prisão, o sr. Flávio Parente, diretor da Rádio Iracema, esboçou uma reação, sendo empurrado por policiais. Foi preso também seu irmão, José Parente, diretor presidente da mesma emissora. O presidente da Associação Cearense de Imprensa e os deputados Antonio Geltil e Péricles Moreira da Rocha e outros tentaram intervir, não sendo atendidos pelo delegado Wanderley, que declarava cumprir ordens superiores.

Os detidos foram postos em liberdade horas depois.

BREVEMENTE, UMA VOZ DIFERENTE!

Ester de Abreu na Rádio Nacional, oferta de Antisardina

O sr. Arlindo de Araujo Sobrinho, sócio-gerente da Antisardina, cumprimentando Ester de Abreu.

Brevemente, a Rádio Nacional satisfará a justa expectativa de seus ouvintes apresentando, ao seu microfone, Ester de Abreu, a jovem e bela cantora que Portugal acaba de nos enviar. Dizer que Ester de Abreu é uma grande cantora, é pouco; que é a intérprete que eleva o fado às culminâncias de beleza, ainda é pouco. O vocábulo diferente, tão gasto, é o único que se adapta à Ester de Abreu, pois retoma o seu belo sentido, ficando novo, definidor. Ester de Abreu, um expoente no gênero musical que escolheu, vai empolgar os ouvintes brasileiros, com sua voz, com sua beleza, com a sua gentileza. Quinta-feira próxima, às 22,05 horas, não deve tardar, pois a jovem cantora já assinou um contrato com a Rádio Nacional, devendo estrear naquele dia e hora. Na foto, vemô-la ladeada pelos srs. Victor Costa, diretor de "broadcasting" da PRE-8, Dário de Almeida, do departamento comercial da mesma emissora, no momento em que apertava a mão do sr. Arlindo de Araujo Sobrinho, sócio gerente das Indústrias Antisardina Ltda., garantindo-lhe que cantará com exclusividade para Antisardina, o creme ideal para a beleza feminina

Concurso de Cartazes do SAPS

No Concurso de Cartazes promovido há pouco pelo SAPS, com o objetivo de vulgarizar, propagar e salientar a obra social de assistência alimentar e educativa, que aquela instituição vem prestando ao trabalhador nacional, foi classificado em primeiro lugar o trabalho da pintora Fayga Ostrower.

O cartaz premiado, e que se vê na presente foto, será distribuido pelo SAPS, em comemoração ao dia do Trabalho que hoje transcorre.

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
CONTINÚA EM MAIO COM OS MESMOS PREÇOS DE ABRIL, NA GRANDE VENDA DOS
"SALDOS DOS SALDOS"
VENDENDO SEM SE IMPORTAR COM LUCROS!
O CRUZEIRO VENDE TUDO E SEMPRE MAIS BARATO
simultaneamente
O CRUZEIRO
SÃO NOTÁVEIS OS "SALDOS DOS SALDOS" DÊSTE ANO!
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)
E
DE COPACABANA
AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

O Relatorio da Companhia Docas de Santos

Assinalada a completa regularização dos serviços do pôrto

A normalização completa dos trabalhos portuários de Santos vieram confirmar plenamente as previsões da companhia concessionária sôbre os resultados auspiciosos que adviriam da ampliação das instalações e do aparelhamento respectivos. De fato, a movimentação de vultosa tonelagem, sem nenhum embaraço, durante o ano de 1948, demonstra o empenho da Companhia Docas de Santos de executar o seu programa de obras novas e aquisições, aprovado pelo govêrno em 1947 e que foi cumprido com absoluta regularidade, de maneira a remover as dificuldades criadas pela guerra. Assim, não houve demoras na atracação dos navios no pôrto de Santos, devido ao emprêgo da aparelhagem moderna, verificando-se uma movimentação de 4.974.369 toneladas, inferior à de 1947 apenas em .... 151.734 toneladas, sendo que em agôsto se registrou o recorde mensal de 515.684 toneladas.

Não obstante, a realização de tal programa rev ou a necessidade da alteração de alguns dos seus itens de modo a serem introduzidos outros melhoramentos indispensáveis ao aperfeiçoamento dos serviços do pôrto. Foi por isso proposta já a aquisição de novo material de urgência, no qual se incluem uma cabrea flutuante a vapor de 150 toneladas de capacidade; uma draga, movida a vapor, para extrair 500 metros cúbicos de material por hora, e quatro batelões (lameiros) movidos a motor "Diesel", com capacidade para transportar 500 metros cúbicos de material dragado. Esta aparelhagem dará ainda maior capacidade ao importante pôrto, que ficará em condições de atender a todos os interêsses da economia brasileira que por êle transitam. No relatório da Diretoria da Companhia Docas de Santos, além do balanço geral, com cifras muito expressivas, e de farta documentação de tôdas as suas atividades em 1948, há ainda outras revelações importantes, como sejam o aumento do pecúlio instituído em favor dos herdeiros dos empregados de qualquer categoria falecidos em serviço ativo e a elevação de 5% para 10% da porcentagem inicial do adicional por tempo de serviço dos funcionários, correspondente ao primeiro decênio, mantendo a taxa de 5% de acréscimo para cada período sucessivo de 5 anos e deixando de interromper a progressão dêsse adicional quando atingido o limite de 30%. Por outro lado, antecipou-se a Companhia à lei do repouso semanal, efetuando o seu pagamento desde abril de 1948 aos empregados horistas e diaristas, por acôrdo com o Sindicato de classe, e aos mensalistas um abono, também por acôrdo. Tais acôrdos se manterão em vigor até a regulamentação da lei.

Pelo pôrto de Santos entraram em 1948 22.543 passageiros, ou sejam mais 7.160 que em 1947; o número de passageiros saídos atingiu a 19.097, ou sejam mais 6.127 que em 1947; o de passageiros em trânsito foi de 52.294, ou sejam mais 17.097 que em 1947.

A importação alcançou o total de 3.332.037 toneladas em 1948, menos, portanto, 119.485 que em 1947.

Tal diferença decorreu apenas da redução das importações do exterior uma vez que as importações por cabotagem tiveram um aumento de 7.365 sôbre as de 1947.

As exportações em 1948, somaram 1.642.332 toneladas, ao passo que em 1947 atingiram a .... 1.594.581. Pelo pôrto de Santos passaram no referido exercício, 3.540 embarcações, ou sejam 774 mais que em 1947.

Menciona ainda o relatório aprovado em assembléia geral dos acionistas que, embora tendo cessado em 1948 o funcionamento do Ambulatório Gaffreé-Guinle, que vinha sendo mantido pela Companhia há mais de 20 anos, por terem sido seus serviços transferidos, a pedido do Ministro do Trabalho, para a Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos de Santos, foi mantido, através do Departamento Médico, o Ambulatório Heloisa Guinle Ribeiro para atender aos empregados e suas famílias, portadores de tuberculose ou que ali comparecerem para exame e diagnóstico clínico.

Para isso adquiriu a Companhia um aparelho de Raio X e reorganizou os serviços respectivos.

Continua em funcionamento o Ambulatório de Acidentados.

Como se vê, o relatório demonstra exuberantemente a magnífica situação da Companhia Docas de Santos que, assim, cumpre rigorosamente o seu contrato de concessão.

Presos os autores do audacioso assalto à Tesouraria do Corpo de Bombeiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

conhecimento do coronel Carlos Imbassai, o qual determinou o impedimento do quartel e comunicou-se com a polícia. Pouco depois compareceu ao local o dr. Gabino Besouro em companhia de vários peritos. Verificaram os policiais que o forro da dependencia onde funciona a tesouraria apresentava um enorme rombo por onde teriam fugido os autores do roubo.

PRESOS OS CULPADOS

Logo aos primeiros passos da polícia, na elucidação do crime, surgiu como suspeito, o ex-major do Corpo de Bombeiros, Antônio Fulgencio da Silva, autor de um desfalque ocorrido naquele mesmo quartel.

Interrogado, negou sua participação no roubo.

Todavia, a polícia não se deu por satisfeita. Suspeitas recairam ainda sôbre os soldados daquela corporação, 560 e 778. De início protestaram absoluta inocencia. Tornaram-se suspeitos à polícia em vista de informações prestadas ao delegado Gabino Besouro pelo coronel Imbassai. Detidos e habilmente interrogados tudo confessaram e apontaram ainda os demais envolvidos no caso, inclusive o ex-major. Em consequencia da prisão e confissão dos soldados foram detidos ainda o tenente Osvaldo Bandeira e o sargento Placido mais conhecido pela alcunha de "Bomba".

O ASSALTO

O sargento Placido, personagem destacado do roubo, disse a polícia que deixara ocultar na tesouraria os soldados 560 e 778. Assim que se fez silencio no quartel, os rapazes meteram o dinheiro em outra maleta. Arrombaram o teto da tesouraria e foram ao encontro do sargento "Bomba", que estando de ronda, recebeu na porta do quartel a maleta contendo os 800 mil cruzeiros e foram levá-la conforme o plano combinado à residencia do ex-major Fulgencio.

O ex-major Fulgencio nega terminantemente a sua participação no roubo. Porém, a confissão dos demais implicados no caso não o livra de culpa.

O inquérito prossegue sob a direção do delegado Bezouro.

O PRODUTO DO ROUBO

O produto do roubo ainda não foi apreendido. Ao que parece, segundo os depoimentos dos implicados, teria sido a elevada importancia encaminhada para o Estado de Minas Gerais. Segundo fomos informados já seguiu para determinada cidade mineira, uma turma de investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos.

Tremores de terra no Pacífico

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O sismografo da Universidade de Fordham registrou dois "severos" tremores de terra, ontem, à noite, a uma distancia de quase 16.000 quilômetros, ao sul, ao que se acredita, no sul do Pacífico.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de abril de 1949 foram sorteadas as seguintes combinações:

PFG UWS TBJ JZI

LIR RTM BFT HNZ

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

OUTRO AUTOMOVEL GRATIS

DESTA VEZ ENTREGUE PELA

DROGARIA E PERFUMARIA CARNEIRO

DA PRAÇA SAENZ PEÑA
(Rua Conde de Bonfin, 322 - A e B)

à Sra. STELLA SOUZA FERREIRA

MORADORA À RUA HUMAITÁ' N. 243 — APTO. 101

— ATRAVÉS DO —

BOLETIM SÉCULO XXI

SORTEADO PELA LOTERIA FEDERAL DE 13-4-49, SOB O N.º 29.308



Expressivo flagrante, da tarde inesquecivel na história da propaganda da Perfumaria Carneiro, da Tijuca, vendo-se a felizarda portadora do "Boletim Século XXI", contemplada com o 1.º prêmio, ladeada pelo sr. Carlos Carneiro e por diretores da "Empresa Século XXI".



Mais um flagrante colhido pelo fotógrafo da "Empresa Século XXI", por ocasião da entrega da chave do automóvel sorteado, à sra. Stella Souza Ferreira, pelo Chefe da Perfumaria Carneiro, da Tijuca, sr. Carlos Carneiro, assistida por representantes da "Empresa Século XXI" e por inúmeras pessoas presentes ao ato.



Momento em que a sra. Stella Souza Ferreira, contemplada com o automovel FORD (Inglês), 1.º prêmio do "Boletim Século XXI", assinava o recibo de posse do aludido carro, ladeada pelo sr. Carlos Carneiro e por dirigentes e responsáveis da "Empresa Século XXI", tornando-se, assim, a nova e legítima proprietária.

ESTE ACONTECIMENTO FOI EFETUADO ÀS 17 HORAS DO DIA 25 DE ABRIL, P. PASSADO, NA DROGARIA E PERFUMARIA CARNEIRO — RUA CONDE DE BONFIM N. 322 - A E B (PRAÇA SAENZ PEÑA)

QUE SE CONGRATULA COM A SUA FREGUÊSA CONTEMPLADA E REITERA AQUI OS SEUS AGRADECIMENTOS PELA PREFERÊNCIA COM QUE O DISTINTO PÚBLICO A VEM DISTINGUINDO E OUTROS AUTOMOVEIS GRATIS CONTINUARÃO SENDO ENTREGUES!

DISTRIBUAM PRÊMIOS ATRAVÉS DOS "BOLETINS SÉCULO XXI"

EMPRÊSA SÉCULO XXI

BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA.
AVENIDA VENEZUELA, 27 – 6.º – SALA 604-A
TELEFONE 23-1946

Tentou matar o casal

Desfechou três tiros, atingindo o rapaz — Prêso em flagrante o criminoso que é um guarda florestal



A jovem Edileia, que também foi visada pelo criminoso, falando ao reporter e ao lado Alcides Barbosa, o criminoso, preso no 6.º D. P.

Manoel Américo, de 26 anos, solteiro, jardineiro, residente à Estrada da Lagoinha 1.112, em Santa Teresa, estava na noite de ontem conversando com sua noiva, de nome Edileia, quando surgiu o guarda florestal, Barbosa, que mandou o casal caminhar.

Manoel Américo não gostou da advertência, insurgindo-se contra a ordem do guarda. Este, sentindo-se desautorado assumiu atitude agressiva, entrando em violenta discussão com o jardineiro. Finalmente, perdendo a serenidade, sacou do revólver e fez quatro disparos contra o jovem noivo. Três dos projéteis ...

Manoel Américo no hemitorax esquerdo. Não contente, o guarda Barbosa, de facão em punho acabou de prostrar o infeliz enamorado com um certeiro golpe na cabeça. A vítima foi socorrida por ambulancia e internada no H. P. S.

O violento Barbosa foi preso e levado ao 6.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

NO 6.º DISTRITO

Preso em flagrante, o guarda cujo nome completo é Alcides Barbosa, residente na rua Almirante Alexandrino n. 1430, casa 2, foi levado para o 6.º Distrito, juntamente com a arma que foi apreendida. Declarou ...

ceu uma senhora a qual conseguiu que fôsse para uma casa de família sua conhecida, situada na estrada Joaquim Mamede n. 28. Companheiro da vítima, por sua vez, colocou sua noiva Edileia dos Santos, de 16 anos, residente na ladeira do Ascurra n. 186, como empregada na casa da estrada Joaquim Mamede. Acontece que Edileia andou falando da outra senhora e ontem, encontrando o casal na Lagoinha foi tomar satisfações, entrando em luta corporal com Manoel Américo, fazendo os disparos.

OUTRA VERSÃO

Como se vê, o guarda procurou confundir para se justificar. Ouvimos também a jovem, a qual nos disse que Alcides Barbosa é um indivíduo desordeiro, e já antes havia ameaçado seu noivo. Ontem, de arma em punho, antes de qualquer conversa, entrou a dizer:

— Quem se meter com minha amante vai morrer!

Sem que ninguém pudesse intervir, o guarda fez os disparos e só não atingiu a moça por uma questão de sorte.

O criminoso foi autuado em fla...

BATALHA NAS FILIPINAS

Dois mil soldados lutam com os guerrilheiros

MANILHA, 30 (I.N.S.) — Cêrca de 2.000 soldados e membros do corpo de gendarmes das Filipinas participam da batalha que se trava no centro da Ilha de Luçon como parte dos esforços do govêrno para reduzir à impotência os rebeldes responsáveis pelo assassinato, numa emboscada, da viuva do primeiro presidente das Filipinas, sra. Aurora Quezon, e de outros 11 proeminentes filipinos.

Informa-se que as fôrças do govêrno de Manilha estão utilizando artilharia em sua batalha contra o Exército rebelde dos hukbalahaps, a cujos membros se atribui a emboscada de que foi vitima a sra. Quezon na quinta-feira passada, quando se dirigia numa comitiva de vários automóveis escoltados por uma pequena fôrça, para descobrir um documento que indicava o local de nascimento de seu falecido marido.

Despachos de imprensa informam que a fôrça aérea das Filipinas poderia ser posta em jôgo na batalha do centro de Luçon, a fim de impedir que os rebeldes fujam para as montanhas.

TERIAM SIDO BANDIDOS OS ASSASSINOS

S. FRANCISCO, Califórnia, 30 (U.P.) — O sr. Isaias Alma José, inspetor de policia de Manilha e antigo membro da guarda pessoal da senhora Manuel Quezon, declarou que esta e sua comitiva foram assassinados por bandidos e não pelos guerrilheiros, conhecidos pelo nome de "huks". Acrescentou que a senhora Quezon era uma grande dama e muito admirada por todos, inclusive pelos "huks". Alma José está estudando na Universidade da Califórnia, como portador de uma bolsa de estudos.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

C I C

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
RKH	GIZ	KXR	MDN
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
GUB	WFN	ENR	WGC

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO OU MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

EDITAL N.º 72

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO faz público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que deverão ser obedecidas as normas abaixo para a venda do pescado, nas feiras-livres do Distrito Federal, a partir de trinta (30) dias da data da publicação dêste e improrrogàvelmente, em virtude de estarem já definitivamente aprovados os tipos de caixas isotérmicas, a serem usados no acondicionamento daquele artigo:

a) — o pescado será recebido no Entreposto Geral de Caça e Pesca ou em qualquer outro pôsto legal de abastecimento, empregando-se para isso a caixa isotérmica adotada, onde o pescado e o gêlo serão introduzidos na proporção de 30% de gêlo, sôbre o total do pescado, quando êste não estiver prèviamente congelado;

b) — para as aquisições das caixas em tempo útil, os feirantes, sob a orientação do respectivo sindicato, deverão dividir suas encomendas por diversas firmas habilitadas a atendê-las nas condições exigidas, visto que as caixas não são patenteadas e nem vigora nenhum ajuste ou preferência que torne qualquer firma fornecedora exclusiva;

c) — o número de caixas isotérmicas que deverá possuir cada feirante será proporcional aos respectivos estoques de pescados conduzidos à feira, de acôrdo com a nota de compra, a ser exibida a qualquer autoridade fiscalizadora, que a exija;

d) — todo o pescado levado à feira deverá ser conservado dentro das caixas isotérmicas, estas sempre tapadas, ficando sôbre a bancada apenas as quantidades necessárias à escolha pelos compradores, para a venda imediata, até adoção de mostruário isotérmico, envidraçado;

e) — poderão continuar em uso as caixas isotérmicas atualmente empregadas pelos feirantes, suprimindo-se, apenas, as que não satisfaçam às condições dos tipos aprovados;

f) — O Sindicato dos Feirantes, em colaboração já ajustada, esforçar-se-á para que as novas caixas sejam adquiridas em primeiro lugar pelos feirantes menos providos dêsse meio de acondicionamento e progressivamente os demais, até que, sem exceção, todos os retalhistas de pescado estejam suficientemente aparelhados;

g) — de acôrdo com a orientação do Departamento de Veterinária, em tôdas as caixas isotérmicas, mesmo as usadas atualmente, o pescado deverá ser conservado com o emprêgo do gêlo triturado, diretamente sôbre o pescado, em camadas sucessivas, separadas por meio de papel impermeável;

h) — o Chefe do Serviço de Fiscalização velará pela fiel e rigorosa observância das normas constantes do presente Edital, inclusive no que respeita à apresentação da mercadoria, bom aspecto das instalações da venda do pescado e rigoroso asseio durante todo o funcionamento da feira.

Distrito Federal, 26 de abril de 1949.

Tte. Cel. MANOEL AARÃO GONÇALVES DE LIMA
Diretor



Recusam-se os sindicatos a integrar a Comissão Estadual de Preços

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Alegando não ter o govêrno homologado as indicações formuladas, recusam-se os sindicatos representantes das entidades trabalhistas a integrar a Comissão Estadual de Preços, cuja organização, recentemente foi reestruturada. Para debelar o impasse haverá, ainda hoje, uma assembléia das associações de classe com a representação assegurada naquele órgão.

Alguns dirigentes sindicais argumentam que os verdadeiros interessados no barateamento da vida não terão voz ativa na Comissão de Preços, em face do critério adotado para a nomeação dos respectivos membros.

UMA JUSTIÇA A REPARAR

No projeto que reestrutura e organiza os Cartórios da Justiça Militar, ora em discussão no Senado, os Oficiais de Justiça baseados não se sabe em que fundamentos, pleiteam maiores vencimentos que os Escreventes Juramentados.

Ora, sabido como é que a função dos Escreventes é bem outra à daqueles, — aliás cargo que certa vez foi extinto, dada a improficiência na Justiça Militar, — é de se esperar, por certo, que, se aceita tal emenda, se faça Justiça olhando com atenção a situação dos Escreventes, denodados funcionários dos Cartórios, e substitutos eventuais dos Escrivães.

Assim, não é possível qualquer confronto entre a função do Oficial de Justiça com a do Escrevente.

Que os senhores legisladores não releguem em plano inferior os Escreventes Juramentados da Justiça Militar, cujos vencimentos já foram enquadrados num nível muito baixo face aos dos Escrivães.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Escalado novo "team" de grandes "cracks" para enfrentar o gigante

A fim de revidar a derrota fragorosa, o técnico Buena Sorte está preparando um novo "team" compôsto dos melhores "cracks". Haverá, portanto, sérias modificações no quadro do técnico Buena Sorte. Para êste fim, chegará hoje de avião, o maior dos "cracks", conhecido em nossos tempos. É êle REDNEALREBO, vulgarmente conhecido por Nariz. Nariz, que já é conhecido em todo mundo, trará grandes novidades. O Nariz de Ferro evita o máu cheiro em sua geladeira, pois é um produto cientificamente preparado, que tem a propriedade de absorver qualquer odor estranho aos ambientes hermèticamente fechados. Adquira, se ainda não possui, o Nariz de Ferro, o "goalkeeper" de sua saúde, e veja se entra mais algum cheiro em sua geladeira!..

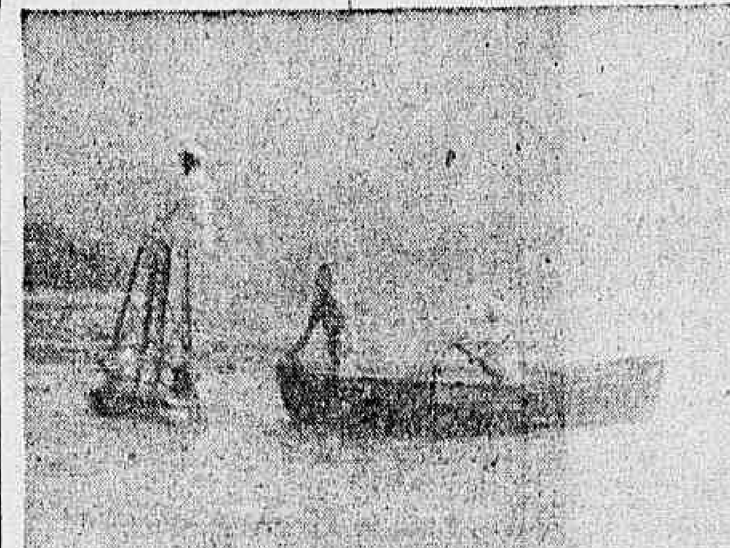
Distribuidor: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — Rio



EMBARCOU ONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS, em companhia de sua esposa, o sr. Armando Calmon Costa, diretor geral da Rádio Nacional. Na foto, um aspecto do embarque, no Aeroporto Santos Dumont

SUBMERGIU INTEIRAMENTE A PROA DO "MAGDALENA"

Nossa reportagem fotográfica no local onde se achava essa parte do transatlântico inglês — Sôbre a superfície das águas aparecem somente a ponta do mastro e a torre do radar — Os fortes vagalhões e a inundação dum porão determinaram o afundamento total — Amanhã a instauração do inquérito



João Evangelista de Moura, faroleiro de primeira classe, e comandante do DHN-26, quando acendia a bola verde, indicando que ali estava soçobrada a "proa" do "Magdalena"

Até ante-ontem, como noticiou A MANHÃ, permanecia inalterável a situação da prôa do navio "Magdalena", encalhada que estava à entrada da barra da Guanabara. Ontem, porém, às primeiras horas da manhã, essa situação se modificou inteiramente. E' que, conforme constatou nossa reportagem fotográfica, aquela parte do barco inglês que ainda flutuava, embora com um dos seus pontos fixo na lama, submergiu inteiramente, restando agora à superfície apenas um pedaço do mastro e a torre do radar.

Isso faz crer que vai se dissipando a possibilidade dum melhor aproveitamento, como se previra, dos restos do que foi o magnífico transatlântico da Mala Real Inglesa. E já agora que se modificou completamente a situação primitiva os trabalhos de remoção daquela parte do navio sinistrado, por certo, se tornarão mais árduos e penosos, convindo ressaltar o perigo a que fica exposta a navegação de navios que demandarem o pôrto do Rio.

A REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DA "MANHÃ" NO LOCAL DO SINISTRO

Nossa reportagem, muito cedo ainda, por deferência do comandante da lancha DHM-26, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, faroleiro de 1.º classe João Evangelista de Moura, tomou lugar no referido barco, rumando para o local onde ainda se encontrava a prôa do "Magdalena". Lá pudemos observar que àquela hora a prôa, visivelmente inclinada para boreste, afundava-se lentamente. Esse espetáculo durou por algumas horas até que vimos desaparecer inteiramente essa parte do luxuoso "liner". Ao verificar-se o afundamento completo notamos que à superfície das águas apareciam ligeiros traços das partes mais salientes da prôa. Antes, porém, conseguimos focalizar vários aspectos do afundamento total dessa parte do grande transatlântico.

A INUNDAÇÃO DUM PORÃO, DETERMINOU O AFUNDAMENTO TOTAL

Conforme apuramos em meio de técnicos navais, o afundamento completo da prôa do "Magdalena" se verificou em virtude não só da inundação dum dos porões, como também dos fortes vagalhões que acossaram o costado daquele resto do navio soçobrado.

AVISO DA DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO

E' do teor seguinte o aviso n.º 203-R, fornecido pela Diretoria de Navegação, ontem, à tarde:

BARRA DO RIO DE JANEIRO

— Existência de navio soçobrado — Boia de Luz colocada.

Detalhes: na posição aproximada latitude 22 gráus 57 minutos 36 segundos sul, longitude: 43 gráus 7 minutos 36 segundos Oeste, acha-se um navio soçobrado do qual somente é visível um mastro, oferecendo perigo à navegação.

Nas proximidades foi colocada uma boia exibindo um lampejo em cada 3 segundos.

Os avisos anteriores referentes a êsse navio estão cancelados.

O INQUÉRITO

As providências atinentes à instauração do inquérito sôbre o sinistro do "Magdalena" vem de ser postas em execução pelo capitão dos portos, comandante Waldemar Mota. Assim, amanhã terá início essa diligência que será orientada pelo comandante Antonio Pinto que já tem em mãos alguns depoimentos sôbre o desastre do "Magdalena".

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE — R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

XAVIER CUGAT PROCESSADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

de trabalho. O juízo ordenou a apreensão dos instrumentos da orquestra de Cugat e das passagens que o empresario havia adquirido para que a orquestra regressasse a Nova York.

(NOTA DO I. N. S. — A famosa orquestra de Xavier Cugat está sendo esperada no Brasil em meados de maio, onde deverá se exibir primeiro em São Paulo e depois no Rio de Janeiro).

Em vigor, a partir de hoje, o novo preço da carne

(Conclusão da 1.ª pág.)

vo. E assim, fraudam no peso, misturam a carne de primeira com contrapesos da de segunda, ou, e o que é mais comum, impõem o produto àqueles que dele necessitam, aos preços de dez, doze e até quatorze cruzeiros, num ostensivo desafio às autoridades. E há casos em que a carne de vaca aparece *camouflada* de vitela para que o açougueiro possa cobrar alto, como no caso de certo açougue da rua Bela, useiro e vezeiro nesta prática e de quem já nos tem chegado inúmeras reclamações. E o pior é que o homenzinho quer convencer a todos que a vaca é vitela, no duro.

Era essa a situação em que viviamos, quando surgiu a nova tabela de preços para a carne, de acordo com a qual verificou-se um reajustamento dos preços no tendal (mais cinquenta centavos em quilo) e para os consumidores (mais um cruzeiro em quilo). Assim, uma vez que o aparecimento da mercadoria estava condicionado à melhoria de preço, é de esperar que, de agora por diante, a mesma seja mais abundante.

RESTRINGIAM AS ENTREGAS PARA FORÇAR A ALTA

A fim de colher impressões em torno da decisão que acabam de tomar as nossa autoridades, e que vigorará a partir de hoje, visitamos, ontem à tarde, alguns açougues do centro, entrando em contacto com seus proprietarios e gerentes. Num deles, o "açougue Brasil", localizado à praça Monte Castelo, o gerente, Sr. Jaime, nos disse que os frigoríficos vinham restringindo as entregas com o evidente objetivo de forçar a alta e que agora que o preço no tendal foi majorado, era de esperar que as quantidades aumentassem.

"Nosso interesse é que os nossos freguêses sejam bem servidos" — acrescentou.

CARNE GORDA E FRESQUINHA MAS... PARA OS RESTAURANTES

Seis grandes bois, gordos e bonitos, suspensos dos ganchos à entrada do "Açougue Sul América", no Catete chamaram de logo a atenção do reporter, que raramente vê carne tão boa assim à mostra, quase dando sôpa. E quando o gerente do estabelecimento, sr. Mateus Borges, nos veio atender, lhe perguntamos: "Há sempre carne como essa em seu açougue?"

— "Há, sim; é carne fresquinha, do frigorífico de Três Rios. Mas recebemos, também de Santa Cruz e de outras procedências".

Olhamos em redor. O açougue estava cheio e os fregueses eram atendidos mas nenhum levava carne igual aquela. A que lhes estava sendo vendida era magra e feia. Bancamos inocência:

— Essa carne bonitona vai também ser retalhada?

— Bem, o senhor sabe... nós temos fregueses certos que compram grandes quantidades, restaurantes etc....

— Essa é para êles não é?...

— E' verdade, mas diàriamente atendemos a cêrca de 1.500 fregueses e todos saem satisfeitos.

Deixamos o açougue cheios de pena daqueles 1.500 fregueses que por certo, nenhum só dêles jamais adquiriu carne tão fresquinha e apresentável. Apenas sentem-lhe o cheiro e olhe lá...

DECLARAÇÕES DO GERENTE DO "AÇOUGUE UNIVERSO"

Finalmente no "Açougue Universo", no Largo do Machado, pertencente à firma Abel R. Costa, falamos com o gerente que nos disse que, com o aumento que o produto vem de sofrer no tendal é de crer que o volume das entregas aumente, e que os frigoríficos sejam agora menos parcimoniosos. E acrescentou:

— Normalmente vendemos cinco mil quilos diários; é essa a nossa capacidade; no entanto só vinhemos recebendo metade disto. Quanto às nossas impressões sôbre os efeitos da modificação nos preços da carne só dentro de dez ou quinze dias nos será possível formulá-las com fundamento.



COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30 DE ABRIL DE 1949

ASP YOS OPK WXN
UKI UML QID WEM

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 — Tel. 22-3325. End. Telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro

MAIS DEZ ESCOLAS RURAIS DA PREFEITURA

As duas primeiras serão inauguradas hoje, na Ilha do Governador — Comparecerá o presidente da República



Maquete de uma das escolas rurais que serão hoje inauguradas

Dentro do vasto programa de ensino que vem o prefeito Mendes de Moraes, desenvolvendo à testa da P. D. F., serão inauguradas, nesta semana, mais dez Escolas Rurais.

Trata-se de um moderno e eficiente tipo de educandário, idealizado e executado pelo atual governador da Metrópole, onde o pequeno colegial, paralelamente ao estudo das primeiras letras, aprende a lidar com a terra e os segredos da agricultura, da pecuária, da apicultura, da avicultura, da horticultura, e, enfim, todas as atividades da vida do campo, incentivando-os para serem os criadores ou os lavradores de amanhã.

Os novos educandários se revestem de todos os requisitos exigidos pela moderna pedagogia. O projeto de 1948, embora semelhante ao do tipo de 1947, apresenta as seguintes melhorias: as salas de aula dispõem de mais 64,2m. ao todo; os serviços de higiene foram acrescidos de banheiros e vestiários para ambos os sexos, foram ampliados o gabinete médico, dentário e as dependencias da administração. Foram melhorados: a pavimentação para mosaico nos banheiros e cozinhas e cimentado liso nas demais peças; revestimento das paredes; pintura das paredes das salas de aula até 1,50m., com tinta lavável; pintura a óleo de todas as peças estruturais das coberturas; instalação elétrica em eletrodutos rígidos; revestimentos dos compartimentos sanitários com azulejos; filtros, cabides etc. Foram previstos muros de fechamento, reservatórios dagua com capacidade específica e grupos de eletro bombas para abastecimento permanente.

Essa série de inaugurações terá início hoje, domingo, na Ilha do Governador, com o comparecimento do presidente da República e do prefeito Mendes de Moraes, além de outras altas autoridades.

O General Eurico Dutra inaugurará, solenemente, às 16 horas, a Escola Rural Assis Brasil, à Estrada Itacolomi, quando lhe será prestada significativa homenagem.

Concluida a cerimônia S. Excia. deixará a ilha, mas o prefeito e demais autoridades irão ao outro lado do Governador, na Vila Guarabú, onde o General Mendes de Moraes presidirá a inauguração da Escola Rural Holanda.

No decorrer da semana que hoje se inicia, serão inauguradas mais as seguintes Escolas Rurais:

Escola Rural ER-9 "Tenente Góes Monteiro".
Local: Estrada dos Sete Riaches — Santíssimo.
Escola Rural ER-8 "Dom Bosco".
Local: Estrada de Santa Maria — Campo Grande.
Escola Rural ER-13 "Fernando Costa".
Local: Estrada do Campinho — Inhoaíba.
Escola Rural ER-12 "Miguel Calmon".
Local: Estrada de Santa Eugênia — Paciência.
Escola Rural ER-11 "29 de Outubro".
Local: Estrada de Sepetiba — Sepetiba.
Escola Rural ER-10 "Deborah Mendes de Moraes".
Local: Pedra de Guaratiba — Guaratiba.
Escola Rural ER-7 "Demétrio Ribeiro".
Local: Estrada de Guaratiba — Vargem Grande.
— Vargem Grande, Jacarépaguá e Escola Rural ER-6 "Virgílio Varzea".
Local: Rua José da Silva, 155 — Jacarépaguá.

Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro!

Ao transpôrmos o PRIMEIRO DE MAIO DE 1949, a Junta Governativa **do Sindicato, aproveita a efeméride para, de público, conclamar-vos ao cumprimento do vosso dever, no sentido do bem-estar de vossas famílias, sossêgo no futuro e tranquilidade da Pátria**

Nenhuma data seria tão propícia, pois que, os traidores, sabotadores e vendilhões das pátrias onde nasceram, continuam com os seus "slogans" de que se houver guerra com a Rússia, êles ficarão com a mesma.

O trabalhador que medita, que compreende a comunidade de uma Pátria livre como a nossa, tem que cerrar fileira em tôrno daqueles que por convicção, se opõem aos traidores, porque êles destróem com os pés aquilo que se constrói com as mãos da Ordem, do Progresso e da Disciplina.

Trabalhadores Metalúrgicos!

Não vos deixai envolver pelas cantilhenas dos indirefia mundo.

Capacitai-vos que a situação do trabalhador não se resolve pela fôrça e sim, com a noção de responsabilidade de cada um, no desempenho de suas atribuições, quer nas oficinas, com a produção, em casa, como bom chefe de família e no Brasil, como bom patriota.

MANOEL CORDEIRO
(Presidente da Junta Governativa)

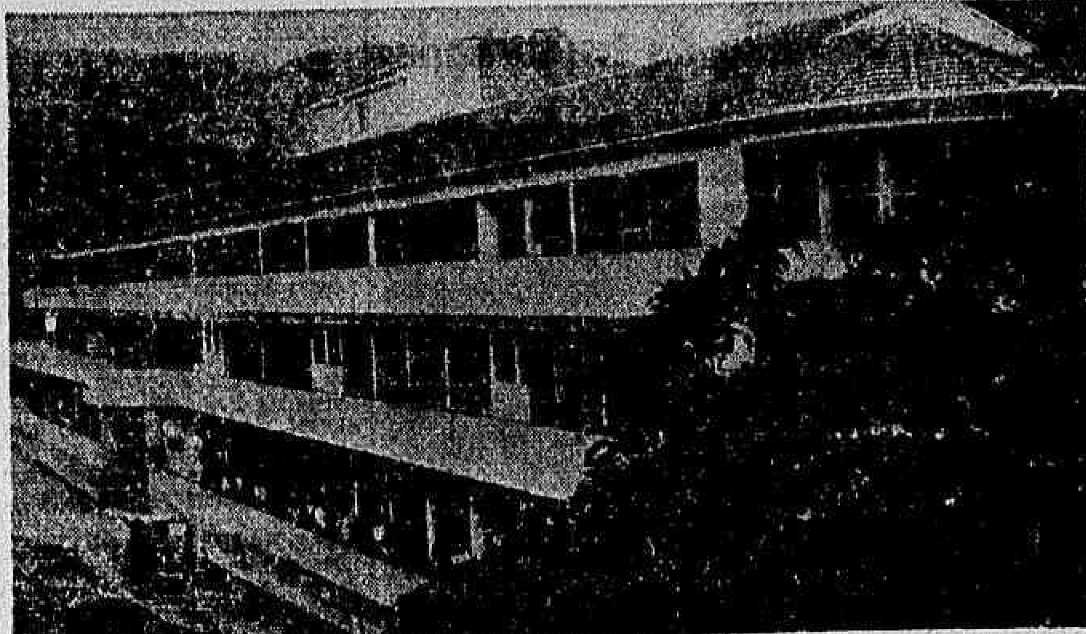
Ampla assistência médica aos bancários

Para tanto dispõe o I.A.P.B. de uma eficiente rede sanatorial ramificada por vários Estados — Hospitais e ambulatórios e corpo médico nas cidades mais afastadas e de menor densidade bancária

No dia consagrado ao Trabalho, é oportuno divulgar o que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, seguindo as diretrizes da política de assistência social do Presidente Eurico Gaspar Dutra, vem realizando no setor das suas atividades.

Cumprindo as constantes e expressas ordens do Presidente da República, o I. A. P. B. empreende o melhor dos seus esforços no sentido de aprimorar cada vez mais os seus serviços de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar.

Estão aí evidenciando uma orientação eficiente, a rede sanatorial de propriedade do Instituto: quatro Sanatórios, em São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza e no Distrito Federal respectivamente — sendo que os três primeiros foram adquiridos e o último reformado e aumentado durante o Govêrno do Presidente Dutra; os Ambulatórios Médicos, dotados de modernos aparelhamentos técnicos, hoje existentes nos mais variados recantos do país; e o corpo médico especializado que a instituição mantém, inclusive nas cidades mais afastadas e de menor densidade bancária.



"SANATÓRIO CARDOSO FONTES" — um dos estabelecimentos de propriedade do Instituto dos Bancários, que constituem a rêde sanatorial para tratamento da tuberculose. O Instituto possui ainda sanatórios em Belo Horizonte, São Paulo e Fortaleza

Possui ainda o Instituto dos Bancários contratos com hospitais e casas de saúde particulares, estabelecimentos êstes onde os bancários são examinados, operados, internados, etc. Aliás, não é de esquecer o seguinte: a classe bancária — através a sua instituição — é a única que encontra completa e imediata assistência médica e cirúrgica não sòmente para si como ainda para tôda a sua família. A qualquer hora do dia ou da noite, seja qual fôr o caso, o bancário será transportado para casa de saúde ou hospital, êle ou qualquer membro de sua prole, a fim de serem atendidos, tratando-se de qualquer modalidade de operação cirúrgica.



Um dos pavilhões do "Sanatório Messejana" de Fortaleza. Esse e outros em São Paulo, Fortaleza e no Rio constituem a rêde sanatorial do Instituto dos Bancários. O IAPB vai construir estabelecimentos congêneres em Recife, Pôrto Alegre e Salvador

Explicando pelas cifras movimento verificado no setor de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar, chegamos à conclusão de que durante os 3 anos de Govêrno do Presidente Dutra houve um considerável aumento nos benefícios concedidos, tendo em vista as medidas tomadas por S. Excia. no aprimoramento e desenvolvimento da sua política social.

Com aquela assistência prestada aos seus associados e beneficiários, o Instituto despendeu:

Em 1943	......	Cr$ 6.633 667,00
Em 1944	......	Cr$ 9.175 172,70
Em 1945	......	Cr$ 10.449 874.40
Em 1946	......	Cr$ 19.502 779.90
Em 1947	......	Cr$ 22 363 034.40
Em 1948	......	Cr$ 29.597 273,80
Total geral		Cr$ 97.721.852,20

Diferença maior do período de 46, 47 e 48 sôbre o período de 43, 44 e 1945 Cr$ 45.204.424,00.

Demonstrativo focalizando alguns setores da Assistência Médica:

Anos	Internações Hospitalares	Análises e Exames	Aplicações Fisioterápicas	Visitas Domiciliares	Consultas
1943	1.676.207,20	655.744,70	92.131,20	10.562	151.703
1944	2.407.713,90	916.447,80	152.666,40	44.479	141.216
1945	2.875.554,30	1.086.760,90	195.588,60	45.111	161.746
Totais	6.959.475,40	2.658.953,40	440.336,20	100.152	454.665

Anos	Internações Hospitalares	Análises e Exames	Aplicações Fisioterápicas	Visitas Domiciliares	Consultas
1946	5.310.824,10	1.361.707,10	246.905,40	61.492	196.167
1947	8.143.246,70	2.025.156,70	329.532,40	68.313	297.415
1948	12.091.481,60	3.118.462,60	478.374,90	71.878	667.545
Totais	25.545.552,40	6.505.326,40	1.054.812,70	201.683	1.161.127

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vêzes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo a esposa vive feliz e satisfeita mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais o homem vive atribulado e cheio de preocupações gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase é um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

Termina no dia 30 do corrente a exposição de aquarelas que os irmãos Armando e Mario Pacheco Alves estão fazendo no salão nobre do Palace Hotel. Meia centena de trabalhos dos dois conhecidos artistas ali estão expostos à visitação pública que não tem regateado seus aplausos à arte dos pintores. Embora trabalhando em vários gêneros, os irmãos Pacheco limitaram-se a apresentar aquarelas. E foram felizes, porque seus trabalhos mereceram expressivas manifestações de aplausos. Focalizando os pontos pitorescos da "Cidade Maravilhosa", feriram Armando e Mario Pacheco a sensibilidade dos cariocas.

A fôrça negativa da mulher

A mulher tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise, a mulher será sempre o "leit-motif" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com as suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No período das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é um produto do Laboratório Jesa, vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Primeiro aniversário do SAPS do Barreto

Em festas o popular bairro de Niterói — Comparecerá o general Eurico Gaspar Dutra — Boa administração do tenente Couto



Tenente José Couto do Nascimento, Delegado Regional do SAPS no Estado do Rio

Hoje, dia do Trabalhador, data esta universalmente comemorada, é justo realçar entre outras, as realizações do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, (SAPS) sob a administração do major Umberto Peregrino que, encarando o problema da alimentação do trabalhador como uma questão essencial para a melhor capacidade de produção de cada um, tratou de montar restaurantes populares nos Ministerios públicos, estendendo aos Estados essa louvavel iniciativa.

1º. ANIVERSARIO DO RESTAURANTE DO S.A.P.S. EM NITERÓI

Por exemplo o restaurante do S.A.P.S., em Niterói, inaugurado no dia 1º. de Maio do ano passado, dirigido pelo tenente José Couto do Nascimento diz bem das vantagens que proporcionou ao proletario bairro, do Barreto, onde o mesmo está instalado. O restaurante, S.A.P.S da vizinha capital, vê passar na data de hoje, o seu primeiro aniversário, de serviços prestados aos operarios da terra de Araribóia. O tenente José Couto do Nascimento, que fôra nomeado Delegado Regional do S.A.P.S., no Estado do Rio, encontra-se à frente daquela organização social desde a sua inauguração, onde tem demonstrado a sua capacidade de trabalho e administrativa, fazendo jús a confiança que lhe foi depositada pelo Diretor Geral dessa maravilhosa organização, major Umberto Peregrino. Varios melhoramentos já foram empreendidos, no citado restaurante, pelo tenente Couto, que tem sido bem auxiliado por um grupo de funcionarios zelosos e cumpridores dos seus deveres. Entre eles, podemos destacar, os seguintes: D. Emilia de Jesus Ferreira, no serviço de nutricionista; Antonio Souto Faria, chefe do serviço de administração e Carlos Ribeiro, chefe da seção de consertos e reparos. O citado restaurante, que tantos beneficios veio trazer aquele populoso bairro da vizinha cidade de vez que, durante o primeiro ano, já decorrido, póde oferecer uma média de 800 refeições diarias, além das inúmeras que são fornecidas à domicilio.

Os operarios do Barreto, de há muito, vivem satisfeitos com uma das suas aspirações em tão boa hora, realizada, pois no S.A.P.S., lhes são servidas refeições sadias, contendo todas as vitaminas necessárias à defesa do organismo.

VARIAS SOLENIDADES EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO

Com a presença do major Umberto Peregrino, varias solenidades terão lugar hoje, no monumental restaurante, que receberá a visita de altas autoridades destacando-se entre outras Sua Excia. o General Eurico Gaspar Dutra, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio. O Diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, major Peregrino saudará o presidente da República.

As festividades que realizar-se-ão hoje, no S.A.P.S., de Niterói, constarão do seguinte: As 8,45 horas, terão inicio as solenidades com a benção que será dita pelo bispo de Niterói, D. João da Mata; em seguida, o presidente da República partirá o "Bolo de Aniversário", hora em que será servido um "lunch", a todos os frequentadores do restaurante, e pessoas presentes. A noite, ainda no interior do restaurante, com a presença do governador Macedo Soares e Silva, será apresentada no palco armado no salão principal, a revista musicada, denominada "O Trabalho", interpretada por funcionários e frequentadores. Destacando-se ainda a inauguração da Discotéca Popular, tambem no interior do restaurante. Tudo isso, vem demonstrar a eficiente atuação do tenente José Couto do Nascimento, à frente daquela organização. Por conseguinte, estará em festa, o bairro do Barreto, durante todo o dia de hoje, onde terão lugar carinhosas manifestações de apreço ao presidente da República, major Peregrino, e demais autoridades.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Fome, problema número um

Quartéis rurais a solução do problema

Ainda as declarações do professor Silva Melo, a propósito do problema da alimentação do povo — As fazendas-modelo — Guerra e paz — Bons professores — Os quartéis rurais — Conclusão

ISAAC GRINBERG

(Copyright da "News Press". Exclusivo para A MANHA)

(Ultima de uma série de três reportagens)

ESTA é a última de uma série de três entrevistas que nos concedeu o professor Silva Mello, uma das maiores autoridades brasileiras em assuntos de alimentação. Na primeira, o entrevistado falou sôbre a importância do problema alimentar e a gravidade de que o mesmo se reveste entre nós. Disse então que, para se atacar o problema com propriedade, se deveria antes tratar da produção de alimentos, a fim de que especialmente os chamados generos de primeira necessidade não faltassem no mercado. Da mesma forma sugeriu a regularização da produção e da venda desses gêneros pelo proprio Govêrno, a fim de que fôsse assegurado um preço minimo e fôsse portanto a sua compra regular acessivel as camadas mais pobres da população.

Na segunda reportagem desta série, o professor Silva Mello propôs que as classes armadas instituissem, por ocasião da prestação do serviço militar, um regime de estudo para os recrutas e, bem assim, o estabelecimento de fazendas-modêlo para serem cultivadas pelos recrutas.

Mas passemos a palavra ao professor Silva Mello.

GUERRA E PAZ

—Tive oportunidade de dizer que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica não devem ser apenas organizações de guerra e de defesa, somente ocupados em trabalhos e exercícios de carater puramente militar. Isso pode ser admissivel nos tempos de guerra, quando não existem outras possibilidades, mas não nos de paz, quando os problemas são essencialmente diferentes. E isso deve ser especialmente válido para nós, país de latifúndios intermináveis, de população escassa, espalhada por enormes superfícies. O nosso problema não é de lutas e de guerra, mas, antes de tudo, de paz, de progresso, de melhoria da nossa situação.

Prossegue o professor Silva Mello;

— Nesse sentido, as nossa organizações militares deverão preocupar-se muito mais com a nossa vida interna e civil do que com as facilidades bélicas que, naturalmente, não devem ser descuradas. Como já disse, ao par do serviço militar, para o qual é ele convocado, o jovem pode, desde logo, ser levado a multiplas outras atividades, cogitando-se da sua educação obrigatoria, em aulas de ensino de diversas categorias, que nunca deverão descer abaixo do nivel primario fundamental. De acordo com o grau dos seus conhecimentos, mais longo ou mais curto será o tempo de sua aprendizagem e permanência no serviço militar. A aprendizagem pode ser completa em cursos técnicos e profissionais, capazes de aumentar o valor do individuo e dar à sua vida padrão mais elevado. Para isso, o quartel em lugar de ser uma simples hospedaria de soldado, transformar-se-ia num centro de estudos e de trabalho, em verdadeiras escolas-fazendas, onde a agricultura, a pecuária e as mais variadas artes manuais serão ensinadas aos recrutas.

BONS PROFESSORES

— E' da maior evidência que — continúa o professor Silva Mello — para a realização de tal programa, são necessários excelentes professores de agricultura, de criação animal, das mais variadas artes manuais, desde os especialistas em eletricidade até os bombeiros, serralheiros, etc. Em qualquer condição, o individuo deverá sair preparado para a vida prática sabendo ler e escrever e sendo possuidor de determinada profissão.

QUARTÉIS RURAIS

— Pelas razões apresentadas — fala ainda o professor Silva Mello — torna-se evidente que os quartéis devem ser removidos das cidades, tornando-se estabelecimentos rurais, de preferência afastados das zonas populosas. E então não serão casernas do tipo atual, mas sim verdadeiras fazendas-modêlo, para o que seriam tomadas vastas extensões de terras, distribuidas em grandes lotes, cada um tendo as suas casas de residência, apenas ligadas aos grandes centros por boas vias de comunicação. O plano seria de conseguir o máximo de produção, facilitando o seu escoamento pela melhoria das estradas e dos meios de transportes. Além disso, cada um desses núcleos — agrários, de criação animal, mistos ou industriais — tornar-se-ia um centro de irradiação e de atração, capaz de refletir a sua ação sôbre larga zona circunvizinha. O rádio, o cinema, o teatro, o circo, as bibliotecas, as salas de conferências, esportes e diversões contribuiram para prender o homem à terra, dando-lhe bem estar, confôrto, satisfação de viver. Numa palavra: a felicidade a que todo homem tem direito e que, entre nós, quase sempre enganosamente vem êle procurar nas cidades. Seria a maneira de agregar, de concentrar, de aproximar, o que talvez constitua o segrêdo maior para se conseguir resolver os grande e graves problemas do nosso imenso "hinterland". E veio, como resultado final, o nosso Jeca, perdido, ignorante, abandonado, e que hoje sai do quartel inimigo do campo e incapaz de viver na cidade, transformado, então, num cidadão cônscio dos seus deveres e dos seus direitos, capaz de cultivar a terra ou exercer uma profissão. Como agricultor, êle saberá então lavrar a terra com técnica apropriada, não terá dúvida como irá semear ou colher, como tratará da criação, como empregará adubos, etc... E será posto, também, a par de graves problemas de saúde, da procreação, da mortalidade infantil, sabendo encará-los objetivamente e não ignorando os recursos existentes.

CONCLUSÃO

— Há tarefa mais urgente, mais sagrada, mais imperativa do que essa do aproveitamento, da elevação, da dignificação da massa do nosso povo em benefício dêle próprio e da nacionalidade?

— Aí estará, continua o professor Silva Mello, num trabalho de alguns anos, a solução de grande número de problemas nacionais. O da educação, pelo ensino; o da alimentação, pela produção agrícola e pastoril; o da saúde, pela reunião de um e de outros. Não há dúvida de que haverá arestas a aparar. A idéia, em principio, é essa: entretanto, e não tenho dúvida de que será facil encontrar homens de competência, entre os nossos engenheiros militares, capazes de realizar obras dessa natureza, garantindo a sua eficiência. Por nós — finalizou o professor Silva Mello — nos confortará apenas se os novos recrutas plantarem e produzirem alimentos para serem fornecidos à população criando-lhes gôsto pelo metier e matando a fome de nosso grande povo.

Atropelado e morto um capitalista pernambucano

RECIFE, 30 (Asapress) — Vitima de um atropelamento de automovel, faleceu o antigo comerciante e capitalista Alfredo Chianca, que foi socorrido no momento em que o secretário da Segurança, sr. João Roma, passava pelo local do acidente.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

OS MOTORISTAS

A CLASSE DOS MOTORISTAS DO DISTRITO FEDERAL, REPRESENTADA POR SUAS ENTIDADES ASSOCIATIVAS: União Beneficente dos Chauffeurs, Centro Beneficente de Motoristas, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e a Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, saúdam o Exmo. Senhor General Eurico Gaspar Dutra, preclaro Presidente da República e o professor dr. Honório Monteiro, ilustre Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no transcurso da comemoração do Dia do Trabalho.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Presidente — Alberto Ferreira dos Santos.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Presidente — Antonio Andrade dos Santos.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Presidente — Argemiro da Motta e Silva.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS

Presidente — Mario Lopes de Oliveira Junior.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS

Presidente — José Manoel Teixeira.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

Presidente — Armando Affonso Costa.

O "DIA DO TRABALHO" NO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Quinze mil casas para os associados – Colaborando com o govêrno do presidente Dutra na solução do problema da moradia do trabalhador

O transcurso do "Dia do Trabalho" em geral é assinalado, na Previdência Social, pela concretização de empreendimentos de interêsse para o trabalhador.

O I. A. P. I., que compreende em seu âmbito cerca de um milhão e meio de associados, é o maior dos nossos órgãos de seguro social e, consequentemente, aquele a quem cabem as mais pesadas responsabilidades perante as classes trabalhadoras.

Dando cumprimento a reiteradas determinações do Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, cuja constante preocupação com o problema da moradia do trabalhador é incontestável, essa autarquia, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro, vem construindo casas para seus associados em diferentes pontos do país.

Neste "Primeiro de Maio" de 1949, o I. A. P. I. não só está inaugurando o conjunto residencial de Honório Gurgel, no Distrito Federal, com 156 moradias, mas também está iniciando a construção dos núcleos de Moça Bonita, igualmente no Distrito Federal, com 506 residências, e de Petrópolis, no Estado do Rio, com 138. Em junho e outubro, respectivamente, estarão concluídos os conjuntos da Moóca, na cidade de São Paulo, com 576 apartamentos, e da Penha, ainda no Distrito Federal, com 1.300. Honório Gurgel, Penha e Moóca são mais três realizações do govêrno do Presidente Dutra; todos êsses conjuntos já se acham parcialmente habitados, obedecendo a locação à rigorosa classificação dos interessados.

Muitos outros conjuntos residenciais se acham presentemente em construção, e o I. A. P. I., tendo concluído 620 moradias no período de janeiro a abril dêste ano, deverá completar, até dezembro, um total de três mil. Passa de quinze mil o número das unidades residenciais dos vários conjuntos que o Instituto construiu ou está construindo, em vários centros industriais do país, com casas econômicas e confortáveis para os trabalhadores da indústria, sendo que treze mil estão sendo construídas no govêrno do General Eurico Gaspar Dutra.

No conjunto de Passo da Areia, em construção na capital gaúcha, várias centenas de casas já se acham alugadas aos associados, e prosseguem no ritmo previsto as obras da parte restante, pois Passo da Areia deverá ter mais de 2.400 moradias. Merecem menção, igualmente, os núcleos de Osasco e Santo André, em São Paulo, com mais de 5.000 residências, muitas das quais já habitadas por associados do Instituto, e o "Bairro Industriário" de Belo Horizonte, com 928 unidades.



A foto acima mostra um aspecto do conjunto residencial da Penha, no Distrito Federal, onde o Instituto dos Industriários está construindo, para seus associados, mil e trezentos apartamentos, muitos dos quais já alugados aos trabalhadores da indústria. O nucleo da Penha, que ficará concluído em outubro do corrente ano, é mais uma realização do govêrno do Presidente Dutra

Ao lado dessas significativas atividades imobiliárias de cunho social, o movimento do setor de benefícios é sempre intenso, e os pagamentos a aposentados e pensionistas atingem, presentemente, a cerca de cinquenta milhões de cruzeiros, ou cinquenta mil contos, por mês.

Como sincera homenagem ao trabalhador da indústria, no "Dia do Trabalho", o Instituto dos Industriários divulga esta prestação de contas das ininterruptas atividades que, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro, vem desenvolvendo no sentido de resolver o problema da moradia dos seus associados — colaborando, assim, na concretização de um dos pontos mais expressivos do programa de govêrno do General Eurico Dutra.

Teatro

CORTINAS

"REPRISE" DE "BALLET" HOJE À NOITE

Na noite de hoje — e não em vesperal, conforme de início anunciamos — será realizada a despedida do primeiro programa de "ballet" organizado por Madeleine Rosay para a Temporada de Arte Nacional. Será a derradeira oportunidade para o público — o espetáculo é dedicado à Recreação Operária — comprovar as magníficas atuações de expoentes da arte como Tamara Capeller no "Concerto de Mendelssohn"; Beatriz Consuelo nos "Jogos Infantis"; Dennis Grey na "Slavónica"; Arthur Ferreira no "Concerto", de Mendelssohn, bem como o esfôrço e apuro que em pouco tempo logrou o atual Corpo de Baile do Teatro Municipal. Após um interlúdio oficial de mais de dois anos, o resultado obtido por Madeleine Rosay foi realmente auspicioso.

PARA RAQUEL DE QUEIROZ

Recebemos uma carta aberta, de sentido construtivo, para o brilhante nome que é Raquel de Queiroz. Seu autor é Aureo Nonato, um entusiasta das boas causas do teatro. Vejamos, portanto, o que o esforçado presidente do Clube de Teatro deseja:

"Atarefadíssima senhora: Há tempos, isto é, há uns trinta dias atrás, tive a ingenuidade de pensar em obter resposta a um cartão que a minha grande admiração e sinceridade obrigaram-me a dirigir a V. S.. Nêsse mesmo cartão, no qual eu dizia da minha vaidade por sabê-la nortista, cearense de quatro costados, e conterrânea de meu pai; lá, quase no fim, havia um convite, ao qual, sòmente para êle, desejava a sua resposta. Trata-se de uma peça de sua autoria, sôbre a qual muitas notícias circulam e cujo nome não se tem certeza. Dizem uns chamar-se "Lampeão" e outros "Maria Bonita". O "Clube dos Amigos do Teatro", associação que muito se recomenda pelas suas finalidades e objetivos, e que há um mês atrás leu publicamente, no Teatro Ginástico, o importante original "Mauricio de Nassáu", de Viriato Corrêa, com uma frequência de mais de setenta pessoas, e que não eram os amigos particulares do autor, desejava dar continuidade as suas "leituras públicas com debates" de originais brasileiros lendo aquela peça de sua autoria. E aqui fica reiterado e registrado o convite, que nem eu, nem o Diretor da Biblioteca Nacional, o dr. Josué Montelo, obtivemos resposta. Esteja certa d. Raquel de Queiroz que o teatro nacional muito lhe agradecerá, por dar a conhecer publicamente as suas qualidades de autora teatral, numa época em que as traduções inebriam os nossos mais talentosos autores. Obrigado d. Raquel e esteja certa de que não só o "Clube dos Amigos do Teatro" está a espera de resposta satisfatória, mas o teatro nacional. Com a maior consideração:

a.) AUREO NONATO

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. As 21 horas.

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "A francezinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Coló e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

PROTESTO DA O. N. U.

(Conclusão da 1.ª pág.)

te a votação. O delegado argentino também encontrava-se ausente quando a resolução foi aprovada pelo Comité Politico Especial, no dia 19 de abril. Também estiveram ausentes os delegados da Republica Dominicana, Islandia, Iraque, México, Panamá, Paraguai, Sião e Africa do Sul.

GOVERNO E POVO IRMANADOS NA FESTA DO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jayme Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; às 7,30 horas, inauguração do Entreposto de Caça e Pesca e do Hospital dos Pescadores, pelo presidente da República; das 8 às 12 horas, festejos populares na Quinta da Boa Vista, franqueadas as diversões do Parque e Jardim Zoológico; espetáculos promovidos por artistas circenses; distribuição de merendas aos filhos de trabalhadores. O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, presidirá a inauguração de vários melhoramentos no recinto do Jardim Zoológico; às 8,30 horas o presidente da República e comitiva, seguirão em lanchas especiais para Niterói; às 9 horas, inauguração pelo Presidente da República do conjunto Residencial destinado aos segurados da C.A.P. dos Empregados da Leopoldina, em São Gonçalo; às 10 horas, concentração de operários e escolares, no Barreto, em homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, onde será saudado por três oradores. Visita ao S.A.P.S. Visita ao Conjunto de Casas Populares; às 12 horas, Regresso do chefe da Nação e da comitiva; às 14 horas no campo do C. R. Vasco da Gama, tarde esportiva, com a realização de duas partidas de futebol, tendo como principal a peleja C. R. Flamengo X Botafogo F. R.; às 16 horas, inauguração da Escola Rural da Ilha do Governador, pelo presidente da República; às 19,30 horas, visita dos presidentes e das delegações de trabalhadores e empregadores ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, no Palácio do Catete, onde será saudado pelos senhores Euvaldo Lodi, em nome das classes patronais e o presidente da Federação Nacional dos Estivadores, pelos trabalhadores. O presidente Dutra fará então uma saudação aos trabalhadores do país. Será assinado depois, no Palácio do Catete, o decreto concedendo aumento de salários aos marítimos; às 20,30 hs., "show" e espetáculo artístico-musical no Teatro Municipal, com a presença do presidente da República, ministro do Trabalho, prefeito do Distrito Federal, autoridades e entidades representativas de empregados e empregadores.

Os americanos devem afastar-se dos manifestantes

TÓQUIO, 30 (A.P.) — O Q. G. de Mac Arthur sugeriu que os norte-americanos fiquem em casa amanhã, quando os comunistas e as organizações operárias japonesas comemorarão o 1.º de Maio. O comunicado, o primeiro no seu gênero desde que começou a ocupação do Japão, diz que o pessoal de ocupação que não estiver de serviço deve afastar-se dos manifestantes, "a fim de evitar incidentes". Os comunistas afirmaram que 600.000 japoneses participarão das comemorações de amanhã na Praça Imperial, no centro de Tóquio.

BASQUETEBOL

Novo fracasso da equipe brasileira

Vitorioso o Uruguai por 34 a 26

ASSUNÇÃO, 30 (UP) — Urgente — A equipe do Uruguai derrotou a do Brasil por 34 x 26, em partida disputada esta noite, pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

Assunção, 30 (U. P.) — Urgente — Foram os seguintes os quadros que disputaram a jornada desta noite no Sul-Americano de Basquetebol:

URUGUAI — Lombardo, Nogueira, Ruiz, Miraldi e Gardan.

BRASIL — Alfredo, Marson, Azevedo (Algodão), Gimenez (Tião) e Marques (Alexandre).

Os juizes paraguaios, Roberto Viola e Manoel Fresco apitaram o prelio que foi favoravel aos uruguaios por 34 x 26.

AUMENTOU O PREÇO DA GASOLINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

O. B." do produto. Essa decisão do C. N. P. está publicada no "Diário Oficial" de ontem.

Assim, a gasolina passou de Cr$ 1,83, o litro, para Cr$ 1,85, nesta capital, e Cr$ 1,89 no interior.

Novas e modernas instalações para a Rádio Difusora Acriana

RIO BRANCO, 30 (Asapress) — Serão solenemente inauguradas a 1.º de maio as novas e modernas instalações da ZYD-9, Rádio Difusora Acriana, "A Voz das Selvas". Cuidadoso programa foi elaborado para aquele dia. O evento está sendo aguardado com desusado interêsse pelos ouvintes da simpática emissora. Deverá fazer-se ouvir no microfone da ZYD-9 a cantora portuguesa Maria da Luz, que aqui se encontra.

Em junho as eleições gerais no Canadá

OTTAWA, 30 (A.P.) — O Primeiro Ministro Louis St. Laurent informou à Câmara dos Comuns, oficialmente, que as eleições gerais do Canadá serão realizadas no dia 27 de junho.

Anunciou também que o Parlamento seria dissolvido após a sua suspensão, hoje, e estabeleceu o dia 1º. de setembro como data para a primeira assembléia da próxima sessão.

TRUMAN NÃO RECEBEU OS SALÁRIOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Truman não receberá hoje os seus subsídios, porque o Congresso não autorizou a verba para o pagamento dos ... 250.000 cruzeiros correspondentes aos vencimentos de abril. Em janeiro último, o Congresso aumentou os subsídios do presidente para 2.000.000 de cruzeiros, por ano, mais 1.800.000 de cruzeiros de ajuda de custas, isentos de imposto. Entretanto, até agora, o Congresso ainda não votou os fundos para o pagamento do aumento. O cheque relativo aos subsídios de Truman, normalmente, deveria chegar à Casa Branca até o último dia do mês vencido. Todavia, a folha de pagamento presidencial contém apenas 83.340,00 cruzeiros e não há possibilidade de que o Congresso aprove a diferença, por-

Rádio

ONDE ESTÁ O POETA?

A poesia sempre constituiu motivo de preocupação dos nossos produtores radiofônicos, por ser rico elemento para um programa. No entanto, até o aparecimento de "Onde está o poeta?", de Almirante e transmitido, às quintas-feiras, pela Rádio Tupi — todos os outros se revestiam de um carater solene, meio didático. Não exploravam a poesia como uma fonte de água natural, para matar a sêde, mas como fonte de água medicinal, para corrigir deficiências orgânicas ou avigorar o corpo.

Em "Onde está o poeta?", Almirante, nunca deixando de contar com a colaboração e a participação do ouvinte e do espectador — retirou a poesia da torre onde se insulara, trazendo-a à boca e ao gôsto do povo. Verdade é que, assim, a poesia não se enfeita com as roupagens que lhe dão os autênticos bardos, êsses que o são por instinto e por aperfeiçoamento. Mas é nessa diferença de criar que está a graça do programa.

Na sua última audição, ouvimos as seções: "Poesia sertaneja", com obras de Amâncio Cardoso; "As quadras do auditório", feitas à base de duas rimas escolhidas por um assistente; "Novo poeta", com o soneto "Pesadêlo", de Dante Augusto; "Enriqueça com a rima", na qual o espectador ganha um prêmio se der rima para certa palavra; "A glosa", feita à base de um mote proposto por Almirante e destinada ao sintonizador, e "Os desafios", realizados entre dois presentes ao programa e que são lançados na hora, isto é, não podem vir decorados, como se percebe logo ao sentir a facilidade e fluência com que são articulados.

No último desafio, um carioca venceu um paraibano, reservando-se, assim, o direito de enfrentar o futuro desafiante.

Através dessas seções, pode-se formular um juizo de "Onde está o poeta?". Nota-se que seu objetivo maior é usar a poesia e a inclinação por ela, para mostrar até que ponto o povo a compreende e sente. Sem dúvida, os poetas ou os que assim se supõem andam espalhados por aí. Convocando-os para essas tertúlias, Almirante, como seu coordenador, temnos oferecido audições agradáveis, embora despretensiosas e sem a magnificência das obras nascidas da inspiração de vates muito mais ricos de poder criador e de maior densidade e fulgor. O programa vale como um veículo condutor da alma do povo; da alma das ruas.

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO

— Partiu, ontem, para os Estados Unidos, o sr. Armando Calmon Costa, diretor geral da Rádio Nacional, onde vai estudar o rádio ianque e providenciar os meios para que Heron Domingues possa transmitir, para o Brasil, boletins noticiosos sôbre a viagem do general Dutra àquele país.

— Amanhã, a Rádio Ministério da Educação lançará, às 20 horas, o programa "Presença da Música", do professor Otávio Bevilaqua, que fará um curso de história e estética da música, em forma de diálogos.

— Aloisio Silva Araujo pertence, agora, ao quadro de produtores da Rádio Tupi, tendo deixado a Nacional.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVERNO FEDERAL
Sede a rua 1.º de Março n. 97 — 1.º and. — Caixa Postal 3.024 — Tel. 23-4686
Registro de Diplomas e Inscrição de Sócio
Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO
Aceita procuração do Interior do País.

EVA e seus artistas
LILI DO 47!
HOJE
Vesperal às 15 horas
e sessões às 20 e 22 horas
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 31 — 1.º AND. — FONE 22-1740

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317 Res. 26-7456

ESPETACULAR!!!
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ:
VALE O DOBRO!!
SENSACIONAL!!!
O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL em
"PASSO DE GIRAFA"
de Luiz Iglezias
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE – 1.º DE MAIO
VESPERAL ÀS 15 HORAS
À NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
CARLOS GOMES

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Côisas que o coronel Raul Albuquerque precisa saber

A agência de correios e telégrafos instalada à Avenida Rio Branco com Praça Mauá tem hábitos verdadeiramente revolucionários. Se ocorre ao mesmo signatário passar dois ou mais telegramas, com textos diferentes, é comum ver-se, no dia seguinte (porque nunca é expedido no mesmo dia), quem fez anos receber pêsames e vice-versa, ou mais grave ainda. Isso e mais nos conta certo leitor e basta uma olhadela pelo "guichet" para se certificar que a queixa tem seu fundamento. Ontem à tarde, por exemplo, a senhora do "guichet" (aliás uma bem nutrida senhora) atendia os clientes, colocados em extensa fila, a conversar futilidades com uma colega ao lado, completamente indiferente à sorte dos que esperavam. Mais adiante, numa máquina de escrever, um mensageiro (improvisação de datilógrafo tipo pica-pau) batia os telegramas da tarde, enquanto uma terceira funcionária, colocada no fundo da secção, dava boas risadas ao telefone. A senhora do "guichet" voltou-se para um pobre moço incumbido de passar vários telegramas, dizendo-lhe, com profundo pouco caso, que só passaria cinco e que trouxesse o resto no dia seguinte. Francamente, é o caso do cel. Raul de Albuquerque meter-se nessa fila da Agência Mauá e experimentar passar meia dúzia de telegramas com textos diversos!

Incrível esta Viação Carioca

A velha linha de ônibus n.º 11, percurso Tijuca-Ipanema, depois que inauguraram a de n.º 111, perdeu o prestígio. Poucos carros que saem da Muda resistem até Ipanema e os passageiros que se aguentem. São despejados ora pelo Estácio, ora pelo Flamengo, numa indiferença da Viação Carioca que causa revolta. O Departamento de Concessões precisa passar uma vistoria nesses carros e acabar com a linha, caso a emprêsa não a melhore.

Abuso das "lotações"

Um leitor nos telefona perguntando se o quadro de tarifas existente no interior dos lotações são enfeite ou uma ordem que se deve observar. Segundo êle, quem toma um "lotação" na Estrada de Ferro, mesmo que salte na Avenida Rio Branco paga, inapelavelmente, cinco cruzeiros. Nesse caso, argumenta, "prá que serve aquele negócio da Estrada de Ferro ao Mourisco 'três cruzeiros'"?

Certamente, êsse e outros abusos serão considerados agora pelo sr. Edgar Estrela, diretor geral do Tráfego, na sua campanha de moralização que pôs em prática e que atinge também a êsse tipo de coletivo.

O Mercadinho Copacabana

O Mercadinho Copacabana, localizado à Rua Siqueira Campos, desde a sua fundação constitui mais um orgulho dos habitantes do elegante bairro. Asseio, fartura, serviços bem entrosados e perfeitos, tudo ali obedece a um plano preestabelecido e as judiciosas frases do Prefeito Mendes de Morais, proferidas no dia de sua instalação e ali pintadas em caracteres bem visíveis, são o testemunho de tudo o que acima dissemos.

No entanto, vários telefonemas chegam diariamente a êste jornal relativamente aos preços. No dizer dos leitores, êstes sobem dia a dia e a grande casa que podia ser modêlo também em lisura, em correção, vai se descambando para o câmbio negro, para os preços escorchantes. Numa visita sistemática as autoridades da Delegacia de Economia Popular podem comprovar isso através de poucos dias e alertar os incumbidos de vigiar, que isso tão diretamente ligada a defesa do povo.

A política de descartelização na Alemanha

FRANKFORT, 30 (R.) — O governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, declarou, em telegrama ao Departamento do Exército dos Estados Unidos, que a dissolução dos cartéis e "trusts" industriais alemães, havia atingido "um ponto em que novas modificações nessas emprêsas resultarão em torná-las incapazes de competir nos mercados mundiais onde a Alemanha tem de concorrer para sobreviver".

O telegrama, datado de 24 de abril, constitui a defesa do general Clay contra as críticas dirigidas à política de descartelização dos Estados Unidos na Alemanha no relatório da Missão Ferguson, que percorreu a Alemanha Ocidental há alguns meses, por ordem do Secretário do Exército, sr. Kenneth Royal.

Alegando que "a descentralização do poderio econômico foi conseguida na Alemanha numa escala sem paralelo", o general Clay menciona os seguintes exemplos: 1) a dissolução dos 6 grandes bancos da Alemanha cujas filiais eram transformadas em firmas separadas, operando em escala nacional; 2) a dissolução do "trust" de produtos químicos da I. G. Farben, desmembrada num grande número de emprêsas separadas administradas por sindicos e das quais 53 ficavam na zona americana. A revenda dessas firmas a novos proprietários tinha sido impossível até agora, devido à escassez de capital; 3) a dissolução de 28 consórcios industriais, principalmente no Ruhr, e seu reagrupamento, sob a fiscalização de síndicos, em unidades menores; 4) a dissolução, pelo govêrno militar, de 1.100 cartéis.

Congratulações

A ESQUINA DA SORTE VENDEU

Ontem o bilhete n.º 6.420 com 2 milhões de cruzeiros, 1.º prêmio da Loteria Federal. Quarta-feira venderá, infalivelmente, mais 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Habilitem-se, portanto, na Esquina da Sorte, Ouvidor com 1.º de Março.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Assassinada porque se casou com um liberal

BOGOTÁ, 30 (UP) — Segundo anuncia o jornal "El Liberal", a senhora Leticia Jaimes de Pedraza, irmã do sacerdote Crescencio Jaimes, foi assassinada na localidade de Mogotecoro, no Departamento de Santander do sul, "por se ter casado com um liberal".

VITIMADO NUMA COLISÃO DE VEÍCULOS

Na tarde de ontem, na confluencia das ruas Rainha Elizabeth e Vieira Souto, chocaram-se os automoveis chapas 30-53 e 2.45.28.

Em consequencia, saiu vitimado o desenhista James Abercombrie, inglês, de 39 anos, casado, residente à rua João Lira, n. 140, apto. 101, passageiro de um daqueles veiculos. Sofreu fratura da clavicula direita, sendo medicado no hospital Miguel Couto.

O comissario Viçoso, do 2º D. P., tomou conhecimento do fato.

Com ferimentos na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido, na tarde de ontem, no hospital Miguel Couto, o comerciante Antonio Nunes Neto, português, de 67 anos, casado, residente à rua São Clemente n. 465. Na rua Voluntarios da Pátria fora colhido por um auto não identificado, sendo a ocorrência levada ao conhecimento do comissario de dia no 3º D.P.

O EMBAIXADOR OURO PRETO E A ECONOMIA DO MATE



O Instituto Nacional do Mate foi honrado, ontem, com a visita do sr. Carlos Celso de Ouro Preto, Embaixador do Brasil no Chile. Recebido pelo Presidente da autarquia ervateira, sr. Generoso Ponce Filho, o ilustre diplomata teve oportunidade de emitir conceitos altamente meritórios sôbre a atual política econômica do Mate, principalmente, no tocante aos tradicionais mercados da erva brasileira, entre os quais, se encontra o Chile. Ressaltou que essa política, firme e patriótica, possibilitará maior colocação da "ilex" nos mercados interno e externo. Na "foto" acima, vemos o Embaixador Ouro Preto em companhia do sr. Generoso Ponce Filho, quando da visita de S. Excia. ao Instituto do Mate.

O PRESIDENTE VISITARÁ A AMAZÔNIA

EM SUA VIAGEM DE REGRESSO DOS EE. UU., SEGUIRÁ DIRETAMENTE PARA O AMAPÁ

Durante a reunião de ontem, da Comissão de Valorização Econômica da Amazonia, o deputado Aluísio Ferreira declarou que, tendo estado com o presidente Dutra, este lhe dissera que, logo após regressar dos Estados Unidos, visitará a região amazônica.

Frisou o representante do Guaporé que o Chefe da Nação lhe adiantara que, na viagem de retorno ao Brasil, vindo dos Estados Unidos, ao invés do avião pousar em Belem para reabastecimento, irá a Macapá, no Território do Amapá, onde o presidente pretende se demorar um dia, em visita.

Chegando ao Rio, o presidente logo seguirá para Porto Velho, no Território do Guaporé, depois ao do Acre, e a Boa Vista, no território do Rio Branco.

A "ALLIANCE FRANÇAISE" NAS LARANJEIRAS

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), que abrirá um Centro de ensino do francês em Copacabana na sede do Colégio Melo e Souza, acaba de abrir um Centro idêntico nas Laranjeiras, no prédio do Liceu Franco-Brasileiro, 13 rua das Laranjeiras.

Os cursos que abrangem dois graus de ensino serão ministrados tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras entre 17h30 e 19h30.

As pessoas interessadas nesses cursos podem inscrever-se, seja na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, Avenida Erasmo Braga, 277 - 3.º, seja no Liceu Franco-Brasileiro, 13, rua das Laranjeiras.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA 16. S. 516. Fone 22-4128

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-0944 e 23-7062.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7106

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

30 dias de Feira

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!

GUARNIÇÃO "ROCA" para mesa. Tamanho: 1,45x1,45, c/6 guardanapos. Cores firmes Indanthren, de Cr$ 85,00 por	Cr$ 66,50
GUARNIÇÃO PARA MESA. Em cores variadas e firmes, de Cr$ 42,50 por	Cr$ 33,50
COLCHA DE FUSTÃO de primeira qualidade, em cores, para casal, de Cr$ 72,00 por	Cr$ 54,50
COLCHA DE FUSTÃO de primeira qualidade, em cores, para solteiro, de Cr$ 55,00 por	Cr$ 42,50
TOALHA "ALAGOANA" para rosto. Branca, bem felpuda, de Cr$ 7,90 por	Cr$ 6,30
CRETONE PARA SOLTEIRO. Largura: 1,40, de Cr$ 22,80 por	Cr$ 17,80
LENÇOL PARA SOLTEIRO, em cretone de ótima qualidade, de Cr$ 46,50 por	Cr$ 38,80
FRONHAS de cretone. Tamanho: 60 x 40. Brancas. Com cadarço, de Cr$ 12,00 por	Cr$ 9,50
EDREDONS de cetim de ótima qualidade. Lindos desenhos feitos à mão. De Cr$ 550,00 por	Cr$ 447,00
BOLSAS em modêlos originais, em cores modernas, de Cr$ 155,00 por	Cr$ 98,00
BLUSAS DE SEDA. Nas cores: branco, rosa, azul-claro, amarelo-ouro. Com e sem bordados, de Cr$ 139,00 por	Cr$ 88,00
CAMISOLAS de opala estampada. Modelos originais. Diversas cores de Cr$ 48,00 por	Cr$ 37,50
CASACOS 3/4 de veludo cordoné. Nas cores: marron, marinho, verde-garrafa e bege, de Cr$ 542,00 por	Cr$ 360,00
MEIAS NYLON de ótima qualidade. Cores modernas, de Cr$ 48,00 por	Cr$ 29,50

A CRISTALEIRA e a ALFAIATARIA GUANABARA reduziram os seus preços, acompanhando assim os "30 DIAS DE FEIRA".

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4



À esquerda, o "goal" de "penalty" de Jair; ao centro, o quadro do Brasil, e à direita, uma fase do jogo.

BRASIL 5 x URUGUAI 1

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de maio de 1949 — NÚMERO 2.369

Jôgo movimentado e que agradou — Jair o "scorer" — Renda superior a quinhentos mil cruzeiros

O Brasil passou pelo penúltimo obstáculo. Passou, porém, com mais dificuldade do que se esperava pois, o quadro oriental deu grande trabalho ao nosso.

Lutou de igual para igual e assim como perdeu poderia ter vencido. A nossa defesa jogou mal, escapando nela apenas, Augusto e Danilo. Não fosse mesmo o magnífico trabalho de nosso ataque, onde Jair e Zizinho no 1.º tempo, e depois Ademir e Zizinho, talvez não tivessemos levado a melhor. Jair enquanto esteve em campo "fez o diabo", tendo consignado dois goals.

OS URUGUAIOS

Os uruguaios honraram a camiseta da A.U.F. Jogaram com entusiasmo, correspondendo dêsse modo aos aplausos que receberam do público. Perderam, todavia, souberam perder.

SIMOU GARCIA DESTOOU

Simon Garcia foi o único que destoou. Depois de agredir Tesourinha, brigou com Zizinho, sendo expulso de campo. Aliás, bem expulso!

Zizinho que aceitou o desafio do médio uruguaio, foi também expulso de campo.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do choque esteve a cargo de Malcher que atuou a contento.

BOA RENDA

As bilheterias do estádio de S. Januário arrecadaram, ontem à noite, a respeitável soma de Cr$ 519.531,00. um pouco mais do que a arrecadação de domingo. Para domingo espera-se uma renda aproximada de um milhão de cruzeiros.

OS QUADROS

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

URUGUAI — La Paz; Gonzalez e Gadea; Vilarreal, R Garcia e L. Garcia; J. Garcia, Moreno. Ramon Castro, Bittencourt e Suarez.

SAIDA DOS URUGUAIOS

Os uruguaios deram a saída, porém, coube ao Brasil atacar primeiro.

Vão os nossos à frente e La Paz fez segura defesa. O jôgo nos minutos iniciais caracterizou-se pela movimentação, predominando, entretanto, os brasileiros.

LA PAZ SEGURA PELOTAÇO DE JAIR

Há uma carga dos nossos e Jair, depois de ajeitar o couro, desfere um pelotaço que La Paz, segurou de maneira empolgante.

Continuam os nossos no ataque sem nada conseguir.

GOAL DE RAMON FRANCO

Agora quem atacou foram os uruguaios. Falhou a nossa defesa e Ramon Franco fez o 1.º goal da noite. Agem os brasileiros e vão à frente sem sucesso.

JAIR EMPATOU

Em nova carga perigosa dos brasileiros Jair recebe "foul" próximo à área que o juiz assinala. O mesmo Jair é encarregado de cobrar a falta o que faz bem, assinalando o "goal" de empate.

NOVA SAIDA E NOVO "GOAL"

Os brasileiros ficaram animados com o "goal" e continuaram mandando no prelio depois de nova saida.

As cargas à meta de La Paz se sucedem até que Zizinho recebendo bem de Jair assinalou o segundo "goal" dos nossos.

"FOUL-PENALTY" EM TESOURINHA — "GOAL" DE JAIR

Aos 40 minutos de jogo, Tesourinha invade a área e recebe "foul" de um adversario.

Malcher assinala a falta e Jair cobrando o tiro livre fez o terceiro "goal" do Brasil.

3 X 1 NA PRIMEIRA FASE

Pouco depois o "half-time" é encerrado. O "placard" acusava Brasil, 3 x Uruguai, 1.

SEGUNDO TEMPO

A equipe brasileira retorna ao gramado modificada.

Nininho vem no posto de Otavio. Tambem o "onze" oriental veio modificado. Suarez não voltou, tendo entrado em campo o dianteiro Martinez. Os brasileiros reiniciaram atacando sem sucesso.

O prelio prossegue com a mesma caracteristica da 1.ª fase, isto é, animado, com predominancia dos nacionais.

GRANDE DEFESA DE LA PAZ

Zizinho acertou, em um ataque dos nossos, um sem pulo que La Paz defende espetacularmente.

NOVAS SUBSTITUIÇÕES

Varias substituições são feitas. No quadro do Brasil, saem Nininho e Jair que são substituidos por Orlando e Ademir.

Ayala entra no posto de J. Garcia, no quadro uruguaio.

VAIADO FLAVIO

O público vaia Flavio, pois, pede Bigode e não é atendido. O nome do médio tricolor é aclamado pelos torcedores.

MELHORARAM OS ORIENTAIS

Os orientais melhoraram de produção e começaram a dar trabalho à nossa defesa, que aliás joga mal.

Num dos ataques dos visitantes, o meia direita atirou a "goal" e a trave salvou.

MOLL EM CAMPO

Nova substituição é feita no "onze" uruguaio. Sai Betencourt, entrando Moll no seu posto.

UM "GOAL" INESPERADO

Aos 35 minutos de luta há um "foul" próximo à área. Danilo cobra a falta e assinala o quarto "goal" da noite para os nossos, "goal", aliás, inesperado.

ROBERTO GARCIA EXPULSO

Roberto Garcia diz qualquer coisa ao árbitro e é expulso de campo.

UM "FOUL-PENALTY" EM ORLANDO

Estamos nos minutos finais. A defesa uruguaia descontrolada passou a jogar pesado. Faz "penalty" que o juiz marca e Tesourinha assinala o quinto "goal". A seguir o jogo é encerrado.

AMPLA VITORIA DOS PARAGUAIOS

Batida a seleção da Bolivia por 7 x 0

O "match" inicial da noitada de ontem, em São Januário — Quadros e goleadores — A arbitragem

O primeiro "match" da noitada de ontem, no estadio do Vasco da Gama, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, reuniu as equipes do Paraguai e da Bolivia. Apesar do interesse de que se revestia o prelio entre paraguaios e bolivianos, o desenrolar da peleja que travaram não deu para justificar os prognósticos que anunciavam aquela mesma dose de expectativa. A disparidade de forças, aparecendo sempre a seleção do Paraguai em plano superior, veio trazer ao espetáculo um aspecto de relativo interesse, tanto assim que no final da peleja o marcador indicava a vitoria dos "guaranis" pela ampla contagem de 7 a 0. A verdade é que os bolivianos mostraram-se bastante inferiores ao adversario, como reflete o resultado do "match", atuando quase indiferentes ao entusiasmo demonstrado nas partidas anteriores. Contudo, souberam equilibrar por vezes o desenrolar do prelio, mas "estava escrito" que perderiam por elevada contagem...

QUADROS E GOLEADORES

Os quadros foram os seguintes:

PARAGUAI: Garcia; Gonzalito e Aspedes; Gavilan, Nardell e Cantero (Santonil); Fernandez, Lopez, Arce, (Nocega), Benitez e Vasquez (Barrios).

BOLIVIA: Gutierrez; Aachá (Tapia) e Bustamant; Cabrera, Valença e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

O "in-sider" paraguaio, Benitez, foi o "artilheiro" da peleja com quatro "goals", dos mais expressivos. Completaram o placar, Arce (2) e Fernandez.

Na arbitragem do encontro funcionou o juiz inglês, Mr. Barrick, que teve boa atuação.

FIRMES NA VICE-LIDERANÇA

Com a vitoria alcançada na noite de ontem, os paraguaios mantiveram-se na vice-liderança do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, reunindo, assim, melhores condições para enfrentar a seleção brasileira no encontro final do certame continental.

CARTAZ DO SUL-AMERICANO

O Sul Americano prosseguirá terça-feira à noite, com a realização do jôgo Colombia X Equador, no campo do Botafogo. No dia 4, ainda, no estádio do alvinegro haverá a peleja Peru X Uruguai, e ainda, no mesmo campo a 6 o prélio Bolivia X Colombia.

Eterna juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

VITORIA FACIL DOS PERUANOS

Batidos os chilenos no "match" de ontem, à tarde, no Pacaembu, por 3x0 — Mosquera, o "artilheiro" — Os "scratchs" — Boa, a arbitragem de Mario Gardeli

SAO PAULO, 30 (Especial para A MANHA) — Estiveram, hoje, à tarde, em luta, no estadio do Pacaembú, as seleções do Perú e Chile, pelo XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A peleja entre os "incas" e os "andinos", ao contrário do que era esperado, por se tratar não só do último compromisso em terras bandeirantes, mas, ainda, por estar em combate esquadrões de renome, foi assistido por um público bastante reduzido. As bilheterias arrecadaram apenas a insignificante quantia de Cr$ ...... 17.418,50.

TRIUNFARAM OS PERUANOS POR 3X0

Os peruanos corresponderam plenamente à expectativa. Apontados como favoritos, não desmereceram, em absoluto, a essa confiança dos "catedráticos". Dominando técnica e territorialmente, durante todo o desenrolar do "match", terminaram por sobrepujar os seus rivais andinos pela contagem de três a zero. Foi um "placard" justo, que exprimiu na exatidão o que foi a partida.

MOSQUERA O "ARTILHEIRO"

Os tentos dos comandados de Gomez Sanchez foram feitos por Mosquera, exatamente aos 30 minutos da primeira fase; por Felix Castillo, aos 17 minutos do período complementar; e Mosquera, aos 29 minutos desse período.

OS DOIS "SCRATCHES"

Os dois selecionados formaram com a seguinte constituição:

PERU — Ormenio; Fuentes e Da Silva; Golunga, Gonzalez e Heredia; Felix Castillo, Tito Drago, Gomez Sanchez, Mosquera e Pedriazza.

CHILE — Livingstone ;Flores e Negri; Machuca, Ramos e Munoz; Riera, Prieto, Rojas, Cremachi e Hugo Lopez.

Arbitrou o encontro, aliás, com acerto, o juiz brasileiro, Mario Gardelli.

O COMANDANTE DO ARSENAL — O famoso conjunto do Arsenal vai exibir-se entre nós. Não precisamos dizer da importância para o nosso futebol da visita do campeão inglês de 48. Virá a convite do Botafogo e trará todos os seus valores. A estréia será contra o Fluminense. Na gravura vemos Ronnie Rooke, comandante do "onze" britânico. É internacional várias vezes e emérito cabeceador.

LUIZ DESIDERATI NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO

A delegação do São Cristóvão seguirá hoje em ônibus especial para Além Paraíba, onde logo, enfrentará o Clap, esquadrão local.

A turma alva será chefiada pelo sr. Luiz Desiderati presidente do clube.

OS INTERESTADUAIS DE HOJE

Vários clubes do Rio, jogarão hoje, nos Estados. Vejamos os interestaduais desta tarde:

Em Além Paraíba, Clap X São Cristóvão; em Araraquara, Paulista X Bonsucesso; Em Cataquazes, Bangu X Seleção local; em Barbacena Vasco X Combinado local; e em João Pessoa, Olaria X Botafogo.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE LIMA — A figura do Brasil no Sul-Americano de Atletismo, em Lima, não foi das piores. Além de conquistar o título feminino, obteve algumas vitorias na turma masculina. Na gravura, vemos ao alto, o "relay" 4 x 400 que venceu de maneira brilhante a prova; e, em baixo, a barreirista Wanda Santos vencendo a prova de 80 metros, com o tempo de 11,7, seguida da chilena Marion Huber. (Foto ACME, para A MANHA)

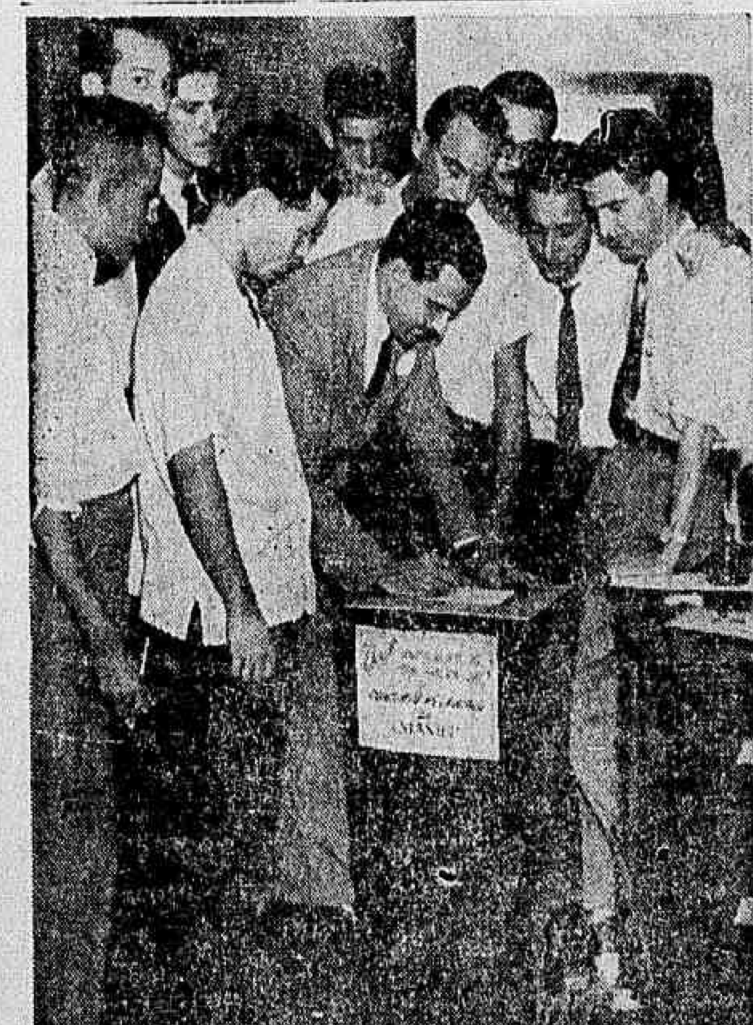
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Heleno assinou contrato

Durante a realização do jôgo Paraguai x Bolivia o jogador Heleno compareceu perante o presidente do Vasco e assinou contrato por 2 anos de serviços, mediante luvas de Cr$ 110.000,00, tendo recebido no ato Cr$ ... 14.000,00 e o restante será pago em 24 prestações de Cr$ 4.000,00.

No intervalo do jôgo o major Otávio Povoas ofereceu um "Pôrto de Honra" aos cronistas para agradecer a cooperação na reconquista de Heleno, que é considerado jogador indispensável à seleção brasileira.

O nosso confrade Diocesano F. Gomes falou pela imprensa



FECHAMENTO DA URNA DE VOTOS DO CONCURSO RELAMPAGO "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Como vimos divulgando, foi encerrado, ontem, à noite, o nosso passatempo, para fins de recebimento de "coupons". O número de votos recebidos foi extraordinário, sem precedentes. Foi lavrado o seguinte têrmo de encerramento da urna coletora de votos: — Às 19.45 horas do dia 30 de abril de 1949, na Redação da MANHA, à Rua Sacadura Cabral, 43 1.º andar, presentes os srs. dr. Ernani Reis, diretor, José Caó, redator-chefe, René Deslandes secretário em exercício, Altevér Valadão, redator idealizador e organizador do concurso, redatores e demais funcionários deste jornal, sr. Antero de Oliveira Ramos, o último votante a depositar os seus "coupons" na urna, foi a mesma encerrada e guardada sob a responsabilidade do sr. Rui Ramos chefe da portaria deste jornal, até a data de sua abertura para a devida apuração, em data e hora prèviamente divulgadas por êste matutino. Assinaram todos os presentes ao ato. Na gravura, um grupo formado por ocasião do fechamento da urna, vendo-se, assinando o têrmo, o dr. José Caó, sob as vistas dos que rubricaram o mesmo

FLAMENGO X BOTAFOGO EM HOMENAGEM AO TRABALHADOR — Por iniciativa do Ministério do Trabalho será realizado hoje, o prélio Botafogo x Flamengo, em homenagem ao trabalhador brasileiro. O choque será com portões abertos e no estádio do C. R. Vasco da Gama, em São Januário.

A LUTA CONTRA O MONOPOLIO DO ESTANHO, BASE DO NACIONALISMO BOLIVIANO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 1.º de maio de 1949

Preces que serão atendidas

ERAM 4 horas quando cheguei em Tacaratu para tomar parte na grande "Procissão do Senhor Morto" naquela tarde cheia de nuvens da sexta-feira santa.

Convergiam para o pátio da igreja os habitantes da vila e dos sitios mais próximos. O desalinho das ruas traçadas ao gosto dos proprietários desatentos à topografia e a qualquer possivel plano de conjunto para a cidade em formação, concorria, de modo surpreendente, para que não se percebesse de onde vinha tanta gente. A igreja, construida pelo esforço de um páraco zeloso e pela dedicação inexcedivel de todo um povo de modestas posses, ali estava dominando a paisagem, com sua torre esguia e altaneira, com suas três naves dispostas de modo pouco comum, como hastes de uma cruz, cujos braços se aproximavam da capela-mór em vez de se estenderem ao sopé da torre.

Os sinos não soavam naquela hora grave de recolhimento. Ouvia-se apenas o ruido sêco das matracas chamando insistentemente os retardatários para a solenidade litúrgica a ser iniciada em breve. Ao entrar na igreja, estavam já tomados quase todos os lugares. O povo, o povo sofredor daquela região, estava recolhido aos pés da cruz, quem sabe pedindo a Deus que se apiedasse dele: que aquelas nuvens carregadas se desfizessem em chuvas criadoras sôbre os roçados ainda não semeados à espera de invernia. Meninos, muitos meninos se apinhavam em tôrno do altar, sendo dificil locomover-se alguém que não topasse com crianças de tôdas as idades, sòzinhas as maiores, acompanhadas as menores, tôdas atentas às cerimônias, mas descuidadas de qualquer sentido de ordem e mesmo de recolhimento e de oração.

Já se organiza a procissão. Centenas de jovens recebem instruções do padre para abrir o cortejo, logo após a cruz. As moças, as senhoras, os homens sucediam-se respeitosos em duas compactas filas, movendo-se vagarosamente, largo tempo, sem que da igreja saissem os andores do Senhor Morto e da Mãe das Dôres, com seu lenço branco em atitude de quem estava a todo momento enxugando lágrimas de saudade, vertidas à vista dos sofrimentos do seu Filho Divino.

Ressoam agora com mais intensidade as pancadas frias das aldravas. É o pálio que sai da igreja, protegendo contra os últimos raios do sol, que se aconchega nas dobras da serra distante, a imagem do Senhor Morto, envolto em alvissimo sudário.

Começam os cânticos religiosos, todos repassados de profunda expressão de piedade. Entoam-nos homens e mulheres, traduzindo nas suas vozes trêmulas um sentido elevado de compunção e penitência, ao se relembrar o formidável drama do Calvário de que se faz ali a representação da última e melancólica cena.

Ao lado das autoridades, do prefeito e de comerciantes, acompanhei a procissão, ajudando a transportar o pálio. Pude, por isto, de bem perto sentir quanta emoção reinava naquelas almas simples dos sertanejos

(Conclui na pág. seguinte)

APOLONIO SALES

PERFIS - VII

JOSE' PEREIRA LIRA

III

JOSÉ CAÓ

NO ULTIMO capitulo, vimos José Pereira Lira fechando, por dois meses, o seu escritório de advocacia na capital paraibana, a fim de embarcar para o Rio. Vamos novamente ceder-lhe a palavra para que êle relate os seus primeiros contatos com a capital do país:

— Tomei um "Ita" no Norte e vim para o Rio, poderia dizer, parodiando um samba em voga. Chamava-se "Itaberá" o navio em que fiz a viagem. Aqui cheguei a 5 de outubro de 1922. Era uma tarde de sol. Na amurada do cais Pharoux, onde desembarquei, estava a esperar-me aquele que viria a ser o meu grande amigo, uma espécie de irmão mais velho, e que eu nunca vira até então: Adelmar Tavares. Já conhecia Adelmar por correspondência, através de uma aproximação feita pelo nosso amigo comum, Rodrigues de Carvalho. Este, com a generosidade que fluia perenemente do seu imenso coração, me recomendara calorosamente ao poeta excelso da "Praia dos Milagres" e das "Trovas". Adelmar, por essa época, era curador de resíduos e tinha escritório de advocacia na rua do Rosário 76. No próprio dia de minha chegada, levou-me ao escritório e me propôs trabalharmos juntos. Não havia como resistir ao convite. Ao alcançar a pensão onde me hospedei — a Pensão Fialho, na travessa Fialho, que começa na rua Santa Cristina — já tinha eu resolvido permanecer no Rio e tentar a advocacia guiado pela mão amiga de Adelmar Tavares.

ADVOGANDO NO RIO

Alguns dias depois - continuou o prof. Pereira Lira - conseguia eu os meus primeiros clientes no Rio: P. Elephteriades & Cia. Eram gregos os componentes da firma. Tratava-se da organização compulsoria de uma sociedade anonima. Depois, um outro grego veio a se valer dos meus serviços profissionais: Constantino Korakakis. E, assim, teve prosseguimento a minha carreira de advogado. Lecionava tambem na Escola de Comércio, mantida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade e hojo uma grande instituição. Eu tinha estudado contabilidade na Paraiba com um guarda-livros da firma F. H. Vergara & Cia., de que fôra advogado. Aproveitando minha experiência na matéria, tomei parte, aqui no Rio, em muitas pericias, ligadas a questões judiciais, e em congressos vários. Colaborava, ainda, na imprensa e era correspondente do "Jornal Pequeno", de Recife.

Da minha vida de advogado conservo grata recordação do convivio estreito que mantive com algumas grandes figuras da magistratura do Distrito Federal. Recordo, com especial emoção, o saudoso desembargador Ovidio Romeiro. Com que desvanecedora atenção tratava êle o advogado novato que procurava abrir caminho no Rio de Janeiro! Sua bondade, seu desejo de ajudar, de estimular, não se limitava apenas ao terreno profissional. Sabendo-me solteiro e sem parentes no Rio, insistia em levar-me à sua casa nas noites de Natal e nas festas de familia. Sou-lhe devedor do mais precioso estimulo intelectual e moral.

Como aprendi processo com o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro! Apesar dos árduos encargos impostos por sua função, achava êle sempre tempo e paciência para ensinar — ensinar é bem o têrmo — aos advogados principiantes. Ao Procurador Geral, depois Desembargador André de Faria Pereira, devo a minha nomeação



José Pereira Lira, quando iniciava a sua carreira de advogado no Rio, falando na tribuna do juri, durante o sensacional julgamento resultante do homicidio do Dr. Peckolt. Na presidência do tribunal popular encontrava-se o atual ministro Edgard Costa, que também aparece no cliché.

para adjunto de promotor público na pretoria da rua das Marrecas. Por êsse tempo, entrava em vigor a reforma da justiça, realizada por êsse grande mineiro que foi o ministro João Luiz Alves. Os quadros do Ministério Público sofreram súbita transformação. Em virtude de numerosas e sucessivas promoções havidas então, fui conduzido, sempre em carater de interinidade, numa carreira mais do que rápida, à função de primeiro promotor público do Distrito Federal, justamente quando se aproximava uma das mais afanosas sessões do Tribunal do Juri. O processo resultante do homicidio do grande médico Dr. Peckolt, ocorrido no Bar da "Brahma", em circunstâncias dramáticas, ensejou-me a responsabilidade da maior tribuna de acusação do Distrito Federal. Tanto a vitima como o indicado, este, seu cunhado, eram pessoas da mais alta distinção no Rio, de modo que o caso apaixonou vivamente a opinião pública. Na tribuna da defesa lutavam Evaristo de Morais, Julio Santos, Pedro Tavares, Bruno Lobo e vários outros luminares da advocacia e da medicina. Pelejavam na acusação o promotor público e os grandes criminalistas Heitor Lima e Mario Gameiro. Naquela época, não havia ainda limite de tempo para os julgamentos no tribunal popular. E êsse julgamento sensacional prolongou-se por dias e noites, revezando-se na tribuna os componentes da acusação e da defesa. Como já recordei, foi exatamente pela tribuna do juri, na capital e em numerosas cidades da Paraiba, que iniciei a minha vida de advogado. Assim, o terreno em que me cabia lutar não era novo para mim. Eram-me familares a tensão emocional, o embate verbal, a astúcia e a malicia que caracterizam os debates no tribunal do juri. Nestas condições, a dura experiência que já trouxera do Norte constituiu para mim precioso subsídio.

Ainda do tribunal do juri recordo outro caso, em que me coube funcionar na defesa, por designação, ex-oficio, do atual ministro Edgard Costa, então presidente do tribunal popular. O réu era miserável e não pudera constituir advogado. Tratava-se de um modesto trabalhador, que matara a noiva num hospital, influenciado por uma fita de Pola Negri. Essa causa me atraiu particularmente, pois me ensejou o estudo da contribuição do cinema para a criminalidade. O tribunal reconheceu existir, no caso, a sugestão pelo cinema, e absolveu o acusado.

Abriu-se, a seguir, concurso de provas para o cargo de promotor público. Nele me inscrevi, submetendo-me às provas escritas e orais, então adotadas por uma reforma que pretendia ser moralizadora. Muito feliz me considero em virtude da classificação que obtive. A politica, porém, não permitiu que se nomeasse o primeiro colocado. Aconteceu isso no quatriênio Bernardes. Assumindo o poder o seu sucessor, ocorreu nova vaga, e ainda desta vez fui preterido. Não me conformando, fiz um protesto judicial, preparatório de uma ação contra a União. O episódio predispôs o meu espirito para atravessar o quatriênio do sr. Washington Luiz com um natural ressentimento.

Em virtude da minha não nomeação para o cargo de promotor público, resolvi dedicar-me exclusivamente à advocacia. O meu caso fôra muito comentado, sobretudo nas rodas de advogados. A êsse tempo foi convidado para dirigir o Departamento Legal do Grupo Ligth o ilustre jurisconsulto dr. Prudente de Morais Filho. Deliberara êle escolher para seu assistente um advo-

(Conclui na pág. seguinte)

ACUSA-SE PATIÑO DE TER VINTE VEZES MAIS PODER ECONÔMICO DO QUE O TESOURO DO PAÍS — COMO OS NACIONALISTAS EXPLICAM O ASSASSINATO DE GUALBERTO VILLARROEL — ALIANÇA DO M.N.R. COM OS MINEIROS E A JOVEM OFICIALIDADE DO EXÉRCITO

NEIVA MOREIRA

VICTOR PAZ ESTENSORO acaba de lançar, de Buenos Aires, um longo manifesto, anunciando que o novo ano entrou para "a causa nacionalista boliviana com um augurio de vitoria, expresso no formidável triunfo eleitoral do M. N. R. em Santa Cruz".

Conhecemos êsse combativo lider boliviano, no seu desterro da capital argentina. Morava num pequeno apartamento de duas peças, em Charcas, pobremente mobiliado mas intensamente procurado. Convertera êle aquela modesta residência no quartel-general da luta subterranea do seu partido contra as forças que penduraram Villarroel a um poste e baniram da vida pública o seu Movimiento Nacionalista Revolucionário. Estensoro é um homem franzino, de fisionomia tranquila e uma determinação a estoçar-se em todos os seus gestos. Falou-nos com paixão do que ocorrera na Bolivia e nos descreveu, com a maior confiança, o desenvolvimento da batalha ilegal que o MNR estava travando, apoiado, sobretudo, nas inquietas massas mineiras que seguiam intransigentemente a Villarroel". Aquela época, havia obtido o seu primeiro êxito eleitoral de Santa Cruz de la Sierra, onde a coligação governista fôra derrotada pelos candidatos "movimientistas", debaixo de um ambiente de pressão bastante intranquilizador. Esse êxito estava sendo debatido quando da nossa passagem em Santa Cruz e a culta cidade do oriente boliviano fôra, então envolvida por um clima de tensão e incertezas. Victor Paz nos deu detalhes da vitória do seu partido e nos falou, apaixonadamente, das medidas que o govêrno Hertzog tomara para depurar os candidatos eleitos pelo MNR. O que mais lhe interessava era o fato de que "obtivera uma vitória no meio da ilegalidade".

A FISIONOMIA DOUTRINÁRIA

Não é possivel precisar a fisionomia doutrinária dêsse ardoroso partido que tem estado

(Conclui na pág. seguinte)

As diversidades regionais e o federalismo brasileiro

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

FOI o federalismo, conforme vimos em artigo anterior, que influiu para a unidade da colônia e, mais tarde, do Brasil Independente. Deve-se tal obra ao sistema econômico, mercê do qual se estabilizou a unidade brasileira, ameaçada continuamente pelas circunstâncias diversas, de origem geográfica ou de ordem econômica, variáveis não raro de local a local. E porque esta diversidade determinava igualmente diversidade de interêsses tornou-se possivel essa unidade global, da qual resultou o Brasil unido e coeso.

Não estará longe do pensamento do sr. Oliveira Viana em **Instituições Politicas Brasileiras** tal ponto de vista se a seu ver a formação e desenvolvimento dessas instituições repousa na influência da grande propriedade rural. Ou seja do "clã feudal" e também do "clã parental", para usar as expressões do próprio Autor. Parece fora de dúvida que neste clã parental entrariam também os escravos; em que pese ao regime de sofrimentos e de castigos, que foi o suportado pelo escravo negro no Brasil, tudo faz crer, entretanto, que os escravos se integravam no quadro familiar da propriedade rural, senão diretamente, ao menos por intermédio das amas de leite ou das mucamas. Mas creio mesmo que diretamente.

Outro aspecto ainda observado pelo sr. Oliveira Viana no "complexo da familia senhorial" é o da endogamia; endogamia não só de familia como também de região. Pelo menos da região açucareira, como tenho observado em estudos sôbre a formação social do Nordeste. De profundidade significativa o processo endogâmico refletia-se — lembra o Autor — "no campo de hereditariedade fisica, tornando-se visivel pela frequência e constância de certos caracteres morfológicos dos seus membros". Tal aspecto de nossa formação social, traduzido nos chamados "traços de familia", põe-no em relêvo o sr. Oliveira Viana com absoluta exatidão, confirmando, principalmente para o sul, sugestões ou observações já amplamente conhecidas no Nordeste.

Aliás, a esta altura cabe um reparo a aspecto que me parece imperdoável num escritor do alto nivel do sr. Oliveira Viana: a absoluta ausência de citação à obra de Gilberto Freyre, ao estudar a endogamia no Nordeste. Não é crivel que lhe sejam desconhecidos os livros do sociólogo pernambucano; e do problema tão bem focalizado na pagina 261 dos "Fundamentos Sociais do Estado", ninguem melhor o estudou para a região nordestina, a que, aliás, se refere o Autor, citando sociólogos ou escritores menos autorizados no assunto, que "Casa Grande & Senzala", "Sobrados & Mucambos" e especialmente "Nordeste". Referia-se a esse aspecto — o da formação endogâmica da familia patriarcal no Brasil, e em especial no Nordeste açucareiro — sem citar, pelo menos como documentação para o conhecimento daquela região, a obra de Gilberto Freyre, que quase tôda nele se baseia, é desprezar, se não esquecer, o que há de fundamental sôbre o tema já publicado no pais.

E' o que sucede também no segundo volume, ao estudar os grupos locais; igualmente o Autor esquece, ao indicar a bibliografia "Sôbre a area cu

(Continua na pág. seguinte)

Marx contra o panslavismo

VICENZO SERIO

O MUNDO está alarmado ante a perspectiva de uma nova guerra. A Rússia, a maior potência militar da Europa, deixa transparecer a ameaça de um conflito e não perde tempo na Asia e em qualquer parte onde estendeu os seus tentáculos.

Tudo o que o Kremlin diz e faz é saudado pelos sequazes de Stalin como generosas iniciativas no interêsse da democracia e da paz. Os que defendem os povos algemados e dizem que — num regime de liberdade, os chefes da oposição não sobem à fôrca nem são presos e os ministros não sentem a necessidade de se atirar pela janela, como aconteceu na Tchecoslováquia bolchevizada — êsses são chamados de guerreiros, fascistas e reacionários pelos apóstolos do mais perigoso e desapiedado imperialismo. Quem não se dobra diante do Kremlin, dizem os Thorez e Togliatti, é inimigo da paz, quer a guerra. Quem simpatiza com os Estados Unidos, proclamando-se paladino da liberdade no antigo continente, é um vendido, e entra na lista dos que deverão ser eliminados por constituirem um obstáculo à difusão do progresso oriental.

Mas estes pregadores do credo marxista teriam lido alguma vez os escritos do seu mestre? Se leram, certamente passaram os olhos por este trecho:

"O panslavismo transformou-se em artigo de fé, em programa politico. Hoje em dia não é sòmente a Rússia, mas todo o bloco panslavo que ameaça construir seu reino sôbre as ruinas da Europa. E isto põe a Europa diante de uma alternativa: ou submeter-se à escravidão ou destruir definitivamente o foco das fôrças que a ameaçam, a Rússia".

Assim escrevia Marx em abril de 1855, quando na Rússia os tzares dominavam. E se naquele tempo o império moscovita era uma tirania, o fato é que a Rússia de Stalin, que dele é a herdeira, cuida de reabilitá-lo. O panslavismo contra o qual Karl Marx levantava sua voz não era tão ameaçador porque estava freiado pelo próprio Tzar Nicolau, que sendo fervoroso legitimista, se horrorizava ante a idéia de que principes e reis pudessem ser derrubados de seus tronos, ocupados pela graça divina.

Escrúpulos desta espécie, Stalin e seus sequazes não os têm. Apoderam-se do pensamento do seu mestre da mesma forma que os comunistas italianos se apoderam do pensamento de Garibaldi. Estes abusam do seu nome e da sua efígie fazendo crer que o herói dos dois mundos combatera não para libertar e unificar a Itália, mas para empolgá-la e submetê-la à escravidão estrangeira.

Naquela época Marx via um panslavismo tzarista que estendia suas garras somente na direção da Alemanha, do império Austro-húngaro e da Turquia. Mas que diria Marx se tivesse visto, como vemos hoje, o panslavismo stalinista, no ávido de absorver os paises escandinavos, a França, a Itália, a Grécia, a Turquia, a Europa, finalmente, e ao mesmo tempo a Asia — isso depois de haver tragado a Polônia, a quarta parte da Alemanha, a Estônia, a Letônia, a Lituânia e um pedaço da Finlândia?

Diante de tanta voracidade Marx proclama-

(Conclui na pág. seguinte)

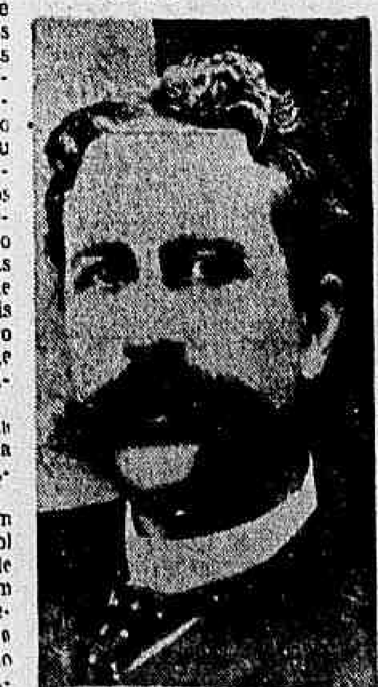
O MONARQUISMO PRAGMATICO

ALCEU MARINHO REGO

NAO teremos completado o quadro da vida politica de Nabuco se não tentarmos explicar as suas preferencias monárquicas. Seria muito superficial o aceitarmos tais preferencias como pura inclinação de um espirito aristocrático ou como fruto de sua estética politica. Esses serão elementos subsidiários, nunca os que devem ser alinhados no primeiro plano de interpretação de suas atitudes, primeiro deixando de combater a monarquia, depois defendendo-a, e, num terceiro tempo, guardando um nojo de dez anos sobre os acontecimentos de 15 de Novembro.

"Liberal, eu o era de uma peça só; o meu peso, a minha densidade democrática era máxima".

A confissão que deixou em seu livro de memórias não foi desmentida por qualquer ato de sua existencia. Não foi, em tempo algum, homem de acreditar em medidas restritivas da liberdade de opinião e, mesmo na defesa da monarquia, deixava claro o pensamento de que ela só se salvaria aproximando-se do povo atendendo às aspirações nacionais ("A monarquia não se pode sustentar com baionetas e fanatismos, e só pode existir por meio de reformas nacionais, como a Abolição"). Nenhuma proposta sua tendeu, ao de longe sequer, à manutenção do regime pelo recurso da força.



Joaquim Nabuco, nas imediações dos 30 anos, num retrato pouco conhecido

Um profundo erro de visão politica denotava entretanto, que Nabuco atribuia à campanha republicana, naturalmente situada num segundo plano enquanto o problema da abolição atravancou o primeiro, origens bem diversas das que realmente possuia. Desde 1870, quase vinte anos antes portanto, o Partido Republicano se constituira o estado-maior das forças que aspiravam à substituição do regime e que haviam atravessado os dois reinados, com a Regência de permeio, a dar manifestações de si em tantos movimentos locais.

"Fortalecidos, pois, pelo nosso direito e pela nossa consciência, apresentamo-nos perante os nossos concidadãos, arvorando resolutamente a bandeira do partido republicano federativo. Somos da América e queremos ser americanos".

Essas palavras do Manifesto Republicano indicavam que *federação e república* eram expressões correlatas para um grupo de homens que ia polarizando para o seu partido as simpatias dos moços. Estes viviam entre as decepções de um reinado que se extinguia sem brilho, com o imperador valetudinário e o govêrno de

(conclui na pag. 3ª)

PERFIS – VII

JOSE' PEREIRA LIRA

(Conclusão da pág. anterior)

gado moço, mas já com situação profissional. Não lhe foi possível fazer essa escolha dentro do quadro de advogados da emprêsa. Por outro lado, não desejava também levar uma pessoa da sua amizade pessoal. Ouviu amigos e, entre os nomes que lhe foram sugeridos, estava o meu. E foi assim que, sem conhecer sequer um diretor ou administrador da Light, sem qualquer recomendação, sem mesmo ter sido candidato, fui surpreendido com o convite daquele eminente advogado para trabalhar ao seu lado. O dr. Prudente era um homem raro, de absoluta inteireza moral, e que, numa vida devotada aos estudos e intensamente experimentada na política, formara um cabedal dos mais ricos que o Brasil tem possuído. Auxiliei-o durante anos a fio. Com êle aprendi a vencer as dificuldades da profissão. Além do mais, era um homem de convivência encantadora, da mesma família espiritual de Adelmar Tavares. Nas suas tertúlias, sempre animadas, tive a crônica viva dos primeiros dias da República e da Constituinte de 91, presidida pelo seu ilustre pai, que também veio a ser o primeiro presidente civil do novo regime. O dr. Prudente, durante a infância, assistiu a grandes fatos da nossa vida política e, mais tarde, como secretário do pai, testemunhou e guardou a memória de episódios e acontecimentos culminantes na história do regime. Êle próprio, em sua vida pública, veio a servir intimoratamente às instituições, em muitos acontecimentos marcantes, inclusive quando defendeu, de maneira inesquecível, a autonomia do Estado do Rio.

Durante todo o tempo em que estive ao seu lado, nunca deixei de admirar a superioridade do seu julgamento e a firmeza com que servia ao Direito, que êle colocava obstinadamente em posição intangível, ainda que contrariando pontos de vista do cliente.

Prudente de Morais Filho, juntamente com meu pai e Adelmar Tavares, foram as pessoas que mais influência tiveram na minha formação. Fui a Piracicaba pela primeira vez quando Prudente de Morais Neto me telefonou para Poços de Caldas, onde me achava, anunciando a gravidade do estado de saúde do meu grande amigo, de quem me despedira uma semana antes, ao partirmos, eu para a estância mineira, e êle para a sua cidade natal. Encontrei-o ainda com vida e acompanhei a sua agonia com profunda mágoa no coração, não apenas porque perdia eu uma das luzes que me iluminaram o caminho, mas também porque sentia que com êle se finava um dos grandes valores da geração que passou. Prudente era um paulista de profundas raízes brasileiras, com um vivo sentimento da Nacionalidade, como pude sentir nos grandes momentos e nas grandes causas. Assim, durante a revolução paulista de 32; assim, por ocasião da feitura do ante-projeto da Constituição de 34 (era êle um dos membros da chamada Comissão do Itamarati): e, ainda, quando, como advogado, tratou de questões de limites interestaduais.

O SUPREMO

— Durante a minha fase de advogado, prosseguiu o professor Pereira Lira, quase sempre, lá pelo meio do dia, ia assistir às sessões do Supremo Tribunal Federal. Era uma maneira de me proporcionar algum descanso, do mesmo passo em que o espírito se retemperava e hauria novos estímulos ouvindo a palavra eloquente, erudita, impregnada da majestade da Justiça, dos grandes vultos que ali pontificavam: Moniz Barreto, Viveiros de Castro, Guimarães Natal, Pedro dos Santos, Pires e Albuquerque e tantos outros.

Hoje, inteiramente devotado à administração, está encerrada a minha carreira de advogado, da qual conservo, porém, gratas recordações e grandes saudades.

E, se a quero abranger numa síntese rememorativa, se procuro, no fugaz das reminiscências, condensar uma impressão que a resuma e a represente na sua beleza e na sua nobreza, o que me vem ao espírito é o recinto das sessões do Supremo Tribunal, com as figuras augustas e familiares que ali tinham assento. Evoco o ministro Guimarães Natal, com o seu perfil aquilino e a sua cabeleira branca, cheio de saber e vibrante de expressão, proferindo os seus votos onde, ao lado da ciência jurídica e do vigor de raciocínio, resplandecia sempre a luz de sua consciência. O mesmo diria eu dos demais membros do Egrégio Tribunal se, na figura do primeiro, já não estivessem retratados os traços essenciais da personalidade mental e moral dos outros.

A REVOLUÇÃO DE 30

O jornalista interrompe o professor Pereira Lira para perguntar como encarava êle os sucessos políticos ocorrentes naquela quadra da sua vida. Respondeu êle:

— Não militava então na política. Como já disse, não pude escapar a um sentimento de mágoa contra o ex-presidente Washington Luiz em virtude da preterição que sofrera, quando do meu concurso. Todavia, tomando incremento a campanha da Aliança Liberal, vi a autonomia da Paraíba duramente posta em xeque pelo Govêrno da República. Convenci-me da necessidade de uma reforma política. Nesse sentido, dei a minha solidariedade ao Presidente João Pessoa. O que não me impediu, porém, de, na noite de 24 de outubro, receber e hospedar em minha casa, em Ipanema, paraibanos que temiam o advento da ordem revolucionária, não lhes negando, então e depois, minha solidariedade humana e de co-estaduano. Sou um convencido de que o facciosismo não constrói. Se a luta não pode ser evitada, é preciso esquecer e congraçar, passada a refrega. Lutas políticas não são guerras externas e o adversário de ontem pode vir a ser o amigo de amanhã.

Entre parênteses: Devo declarar que, com a vitória da Revolução de 30, entendi que não mais devia levar avante a causa que tinha contra a União em virtude da minha não nomeação para promotor.

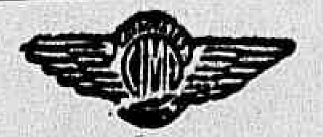
Depois da revolução, vi um grande amigo de infância, Antenor Navarro, interventor federal na Paraíba. Era Antenor uma inteligência lúcida, uma capacidade realizadora incomum e uma individualidade das mais ricas de espírito público que tenho conhecido. Procurei ajudá-lo em todos os assuntos em que êle reclamou a minha assistência de advogado. Antenor Navarro nomeou-me procurador do Estado da Paraíba no Rio. Minha principal atribuição foi elaborar e fiscalizar o contrato para a construção do pôrto de Cabedelo, obra que Antenor considerava a mais importante do seu govêrno. Infelizmente, não pôde vê-la concluída. A morte levou-o num desastre de aviação, roubando à Paraíba um de seus filhos mais devotados.

O PORTO DE CABEDELO

A participação do professor Pereira Lira no caso do pôrto de Cabedelo já era conhecida do jornalista através de declarações que recentemente lhe fizera o sr. Gratuliano de Brito, sucessor de Antenor Navarro no govêrno da Paraíba. Dissera Gratuliano:

— Não posso deixar de reconhecer que a atuação de Pereira Lira foi excepcional sob todos os pontos de vista. Procurador do Estado, encarregado de representá-lo em tudo quanto dissesse respeito ao contrato para a construção do pôrto de Cabedelo, Pereira Lira não tinha remuneração de qualquer espécie, nem ordenado nem comissões, e, além disso, jamais cobrou ao Estado qualquer quantia para ressarcimento dos gastos que era obrigado a fazer em emolumentos, selos, condução, etc., no desempenho das suas atribuições. Quer na elaboração do contrato, quer durante a execução das obras, o seu financiamento e a liquidação das contas, foi êle de inexcedível zêlo e competência. Graças à sua enérgica fiscalização, tôdas as cláusulas contratuais foram rigorosamente cumpridas e — fato raro — a obra concluída ficou por menos do que tinha sido primitivamente orçado. Os serviços que então prestou ao Estado o indicaram naturalmente para integrar a chapa de deputados do Partido Progressista, pelo qual foi eleito para a Assembléia Constituinte de 1933.

Esse episódio do pôrto de Cabedelo é dos que ensejam meditações sôbre as misteriosas relações do Destino com a vontade humana. Em Cabedelo, como vimos no primeiro capítulo, José Pereira Lira teve a sua Massangana. O modesto pôrto de mar, em que se desenrolou a sua primeira infância, ficou-lhe como o pano de fundo da memória, onde se inscupiram, indelevelmente, as primeiras impressões do mundo exterior. Entre essas impressões, tinha lugar de relêvo a das obras do pôrto, morosas, intermináveis, enervando a população local pela aflitiva sensação de inacabamento. E José Pereira Lira, entre os sonhos de criança, incluía o de vir a ser engenheiro portuário. Talvez pelo desejo inconsciente de colaborar também para que Cabedelo viesse a ter, afinal, o seu pôrto bem construído. Não chegou a ser engenheiro portuário, mas o futuro deu-lhe o ensejo de retomar a linha daquela primitiva inspiração. Daí o entusiasmo, o devotamento quase religioso com que acompanhou, homem feito, a construção do pôrto que o viu menino...



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Marx contra o panslavismo

(Conclusão da pág. anterior)

ria uma cruzada feroz contra o monstro insaciável. Marx estaria em Washington e não em Moscou, ao lado de Truman e não de Stalin, exortando a América a não sair de Berlim; incitaria os povos ainda livres a se armarem em defesa própria e os governos a destruir sem piedade as quintas colunas; aplaudiria os armamentos americanos e, talvez, olhasse sem repugnância a bomba atômica.

Eis o que Marx faria se fôsse vivo. Êle seria mais propenso aos canhões que à manteiga, mais ao punho de ferro que à ação diplomática, seria mais pela guerra se por acaso o preço da paz fôsse a servidão dos povos europeus à tirania do panslavismo de Stalin. E' este o pensamento em que hoje se inspira a política de Truman, e os fatos demonstram que é o bom caminho. O jôgo da guerra fria, iniciado por Stalin no bloqueio de Berlim, está atingindo o ponto crítico, está se tornando insuportável. Truman o vem demonstrando com impressionante clareza de atitudes. Moscou mesma deve estar disso persuadida. A corda está tensíssima. Stalin tem mêdo de rompê-la, mas tem mêdo também de relaxamento. Já lhe fica difícil voltar atrás, mas sabe igualmente que não pode avançar. A grande maré comunista que ameaçava cobrir a Europa ocidental já entrou na fase decrescente e a rachadura do bloco oriental por obra de Tito parece hoje um fenômeno extraordinário e muito grave para o prestígio do Kremlin. A organização mundial anti-comunista, que culminou com o Pacto do Atlântico, esclareceu definitivamente a situação e não deixa dúvida alguma sôbre a decisão de Washington caso Moscou tentasse com um golpe de fôrça ultrapassar os esquemas diplomáticos da guerra fria.

Stalin não pode contar mais com uma Europa Ocidental desarmada e com a debilidade dos seus governos. Nestes últimos tempos os governos da França e da Itália souberam de fato pronta e firmemente reprimir agitações e palavras de ordem insurrecionais, que há alguns anos atrás teriam fàcilmente vencido qualquer resistência. Se a situação mundial já não alimenta mais as ilusões e as esperanças do ditador vermelho, como poderá este remar contra a corrente para voltar ao ponto de partida sem perder tudo ou uma parte do que a vitória e os erros alheios lhe proporcionaram? A América jamais consentirá que a Rússia avance um só passo na Europa, nem poderá consentir que a Europa fique na intolerável situação em que atualmente se encontra.

Se Stalin tivesse meditado nas palavras de Karl Marx, em cuja honra soube construir um altar sôbre o qual imolou em sua glória milhões de vidas humanas, talvez hoje não se encontrasse na encruzilhada de onde não sabe como sair. E' de ontem outra proposta de paz feita pelo Kremlin. E' o jôgo que recomeça com as mesmas cartas e sempre com o fim de fazer crer ao mundo que sòmente de Moscou partem cândidas pombas de paz para serem assadas no espeto de Washington. E' o jôgo antigo, que já não impressiona nem engana ninguém.

Uma coisa é certa: os russos já se utilizaram ao máximo dos seus recursos diplomáticos, propagandísticos e psicológicos, e não acreditamos que possam ir além. Desvanecidas as esperanças de uma revolução universal, falida a guerra de nervos falida a esperança de um colapso político, moral e econômico dos Estados Unidos, põe-se agora a Rússia bolchevista no dilema extremo: guerra ou paz, — dois têrmos igualmente dramáticos, pois que, tanto um como o outro, assinalarão fatalmente o fim do grande sonho imperial de Stalin.

A luta contra o monopolio do estanho, base da nacionalismo boliviano

(Conclusão da pág. anterior)

na cena dos acontecimentos da Bolívia desde que silenciaram os canhões na guerra do Chaco. A rigor é a aliança de uma geração de jovens oficiais do Exército, de que Villarroel era o expoente, com alguns líderes nacionalistas e condutores operários. O fato que mais facilitou o progresso do Movimiento Nacionalista Revolucionario foi a grande influência que exerceu sôbre os mineiros, a tal ponto que os comunistas, infiltrados no Partido de Izquierda Revolucionario (PIR), dirigido pelo sr. José Antonio Arze, pràticamente não conseguiu adesões entre os mesmos. Sua principal bandeira de luta era a oposição ao monopólio do estanho e aos consórcios da grande mineração, colocados todos em mãos de Patino, Aramaio e Hochschild, os quais, segundo cálculos do MNR, possuem riquezas vinte vezes superiores à renda nacional do país. Como inevitável desenvolvimento dessa posição, o nacionalismo boliviano iniciou luta aberta contra agrupamentos políticos que sustentavam ou toleravam o monopólio.

O MNR tem sido, alternadamente, acusado de fascismo e de comunismo, mas, na verdade, quando se lhe observa imparcialmente, verá que o que incorporou de uma e outra doutrina foi muito pouco para lhe eliminar o caráter hispano-americano e crioulo de que se reveste. Estensoro define-o como a legítima herança dos ideais do herói nacional. German Busch, assassinado em seguida à guerra contra os paraguaios. E aponta como roteiro doutrinário essas idéias fundamentais: "nacionalismo econômico, liberdade de ação do Estado no político e uma moral revolucionária consequente, a serviço do povo e da pátria".

UM PROGRAMA DE GOVERNO

De um modo geral, o esquema é muito amplo, para dar uma clara idéia do programa "movimientista". Paz Estensoro considera que os fatos são mais evidentes do que tôdas as maneiras de conceituar o seu partido. De acôrdo com as estatísticas do Banco Central da Bolívia — informa Estensoro — o custo de vida que atingiu os números índices de 30,5 na gestão Penaranda, caiu para 14,40, com Villarroel passando, a 56, já no primeiro ano de Hertzog. "Isto é o que fizemos e o povo sabe disso", acentua.

O MNR sustenta, em diferentes capitais americanas, uma renhida batalha para reabilitar o govêrno Villarroel, que aponta como tendo sido deposto pelas maquinações do grande capitalismo do estanho. Segundo as mesmas fontes, seria aquela uma represália dos monopólios, em face de medidas saneadoras tomadas pelo govêrno liderado por Gualberto Villarroel. Entre essas medidas restritivas incluem-se o contrôle do Estado sôbre um por cento das divisas provenientes da exportação do estanho e a não importação de artigos estrangeiros, desde que houvesse similares nacionais.

Para demonstrar que a política do govêrno do MNR era a mais adequada à realidade boliviana, cita o fato de que o encaixe de ouro e disponibilidades passou de 19.111.768 dolares, a 34.328.543, no fim da administração Villarroel. Mas, a legislação trabalhista — denõe Estensoro — foi a principal causa do golpe preparado contra o MNR. De acôrdo com a suas estatísticas, o aumento de vinte por cento sôbre o salário dos mineiros, equivalente a 50 milhões de bs. e beneficiando 180 mil pessoas provocou a mais viva reação nos círculos do monopólio Patino. Essa e outras determinações oficiais, teriam levado a luta contra Villarroel até o seu enforcamento num poste da praça Murilo, a 21 de julho de 1946, e uma das mais firmes e determinadas campanhas de perseguição contra o seu Movimiento Nacionalista Revolucionário.

Estensoro chama a atenção, em sua ardente defesa, para o que considera provas irrefutáveis da aliança de capitalistas com os agentes comunistas na Bolívia. De um jornal de orientação vermelha cita a seguinte notícia, a respeito do comportamento da Russia em face do enforcamento de Villarroel: "A Russia, patria socialista, berço de Lenine e Stalin rendeu sua homenagem ao movimento popular da Bolívia. A rádio de Moscou anuncia que vinte salvas foram disparadas naquela capital, pela artilharia vermelha e 120 pela armada de Leningrado, prestando, assim, seu tributo de admiração ao povo da Bolivia, pelo seu triunfo contra o terror fascista".

AS ELEIÇÕES DE STA. CRUZ

De dois anos a esta parte, parece que se acentuaram as lutas políticas na Bolívia. O gabinete tem sido constantemente modificado e as recentes eleições de Santa Cruz demonstram que continuam firmes as posições do MNR. Pela segunda vez, aquela cidade elegeu os seus orgãos municipais entre candidatos do MNR e, novamente, se registrou a intervenção de poderes da República, para lhes tirar os mandatos. O MNR proclama que sua vitória se reproduzirá sempre que houver eleições e lhe define como um prenuncio de sua volta ao govêrno, quando for feita em escala nacional a consulta às urnas. Até lá, é certo que Paz Estensoro e os seus companheiros ainda passarão algum tempo em Buenos Aires ou nas cidades fronteiriças do nosso país.

RELAÇÕES EXTERIORES

Um dos pontos obscuros da cartilha política do MNR é a sua orientação exterior. Muitas vezes, a luta contra o monopólio pôs-lhe em choque com o Departamento de Estado norte-americano, quando êste era conduzido segundo métodos Spruillen Braden. "Somos pan-americanistas e, agora, com a nova política, seguida por Truman, estamos certos de que nenhum opressor dos nossos povos receberia ajuda e estímulo diplomáticos", declarou-nos Estensoro.

Em outras capitais americanas, acusa-se Victor Paz de fazer jogo peronista e se apontava mesmo Villarroel como ligado ao GOU argentino, de que se originou o atual regime. Entre os apristas peruanos, essa acusação é trivial. Não acreditamos, no entanto, na dependência que se procura estabelecer. É possível que Peron desejasse tirar partido da situação que se criara independente de sua interferência, sem, contudo, conduzir os acontecimentos. O julgamento dos apristas sôbre o MNR tem muito de uma tessitura de intrigas dirigidas que se estabelece na América, contra tôdas as idéias de nacionalismo e independência econômica. Se assim o fosse, como se explica que Peron venha assistindo o govêrno de Hertzog, abrindo-lhe facilidades econômicas e financeiras? Seria um jogo dúplice difícil de ser entendido em países de tendências populares muito extremistas como na Bolívia.

De qualquer forma, é um assunto aberto. Paz Estensoro não o quis debater conosco, quando o procuramos em Buenos Aires, mas isso se explicava: vivendo na Argentina, lhe seria difícil o julgamento correto e imparcial.

Seja qual fôr o destino dêsse movimento tão definidamente nacionalista, é impossível perder de vista que representa êle uma das fôrças mais dinâmicas e militantes da política boliviana, apesar dos amplos períodos de vida subterranea e ilegal.

Preces que serão atendidas

(Conclusão da pág. anterior)

de Tacaratu. O silêncio nas ruas é um sinal evidente de que, ao passar do sagrado cortejo, os lábios só se abrem para o balbucio de preces fervorosas. Nenhuma conversa, nenhum ruído, fora o pisar pausado e lento dos milhares de tacaratuenses na solene procissão, já agora prestes a entrar na igreja.

Descerrados os sólidos portões da nave principal, a multidão se acotovela, sem perder o recolhimento religioso, e em poucos minutos repousam os andores sob a abóbada da capela principal. O sacerdote sobe ao púlpito. Ressoam suas palavras graves e eloquentes, relembrando os episódios marcantes das últimas horas de vida do Mestre Divino.

Ao terminar da prédica, sente-se que o povo esta compungido até às lágrimas. Milhares de olhos úmidos volvem-se para o altar em procura da imagem ensanguentada de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, momentos antes, percorrera as ruas principais da cidade.

A custo se pode sair da igreja. O povo ordeiro e trabalhador do sertão está ali, congregado para as preces finais da sexta-feira maior.

Colhi, deste contacto com a gente simples de minha terra, uma impressão alentadora. Senti muito claramente como é pujante a fôrça da fé naquelas almas rústicas e sinceras. Da cidade, assim como das vivendas perdidas nas caatingas, tôda aquela gente acudiu ao chamamento da litúrgia católica. Não para ostentar vestidos, nem para pretextar reuniões sociais. Não para discutir modas, política ou acontecimentos mundanos. Não. Vieram todos para a desobriga da Páscoa já próxima. Vieram para suplicar do Todo Poderoso, nos dias magníficos da exaltação do Calvário, ajuda para o terrível e monótono labutar de todos os dias.

Se é que me não engano, pude bem ler, naquelas fisionomias cansadas de milhares de sertanejos, a marca do sofrimento da vida árdua e esquecida das caatingas espinhosas. Vi naqueles olhos, por vezes lacrimosos, a tortura das incertezas de uma vida agrícola no momento sèriamente ameaçada pela estiagem, ainda não interrompida eficazmente pelos aguaceiros tardios e esporádicos das derradeiras semanas.

Com efeito, no sobrevoar a serra, na minha chegada de avião a Petrolândia, surpreendi, mais do que de outras feitas, o rendilhado da mataria "brocada" para o semeio próximo. Ainda não se viam verduras naquelas calvícies da terra roçada, encoivarada e queimada, à espera das chuvas que tardaram.

O espectro da sêca ainda não se afastou de todo naquela região sanfranciscana. Não é preciso ser adivinho. Na solenidade religiosa a que assisti, o tema preferido das súplicas a Deus, por certo, terá sido a benção material das chuvas ao honrado esfôrço dos que ainda não desanimaram.

Juntei minhas preces às daquele povo sofredor, fazendo votos a Deus para que guie os responsáveis pelos destinos do país, de modo que acertem e perseverem na grande obra do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e de recuperação do vale do São Francisco. Tacaratu está plantada nas lindes do vale, a algumas dezenas de quilômetros da possante cachoeira. Êste ano, com a minguada verba de 300 mil cruzeiros, chegarão à vila os fios de energia e luz da primeira captação de Petrolândia.

Os trabalhos do aproveitamento da cachoeira estão oferecendo oportunidade para ganho honesto. As esperanças se revigoram. Que Deus ajude aqueles que tomarem a seu cargo transformar estas esperanças em realidade.

Gente tão religiosa, tão perseverante, tão ordeira e tão sofredora, espero veementemente, não terá suas preces da sexta-feira santa desatendidas por Deus.

As diversidades regionais e o federalismo brasileiro

(Continuação da pág. anterior)

tural do Nordeste", as obras de Gilberto Freyre; e tudo faz crer que as esquece propositadamente tanto é certo que lá aparece "O outro Nordeste", o admirável livro do professor Djacyr Menezes, quando deveria aparecer o seu antônimo, o "Nordeste" — aquêle o da área pastoril, este o da área da cana de açúcar; um e outro completando-se. E talvez por isso esquece o sr. Oliveira Viana, na classificação dos grupos regionais, o referente ao Nordeste litorâneo — o da cana de açúcar, o dos coqueiros, o dos jangadeiros, o dos trabalhadores da indústria do açúcar.

Deixando de parte essas omissões, de excessiva gravidade para um homem da responsabilidade intelectual e da influência cultural do sr. Oliveira Viana, voltemos a examinar o problema do federalismo em suas relações com o sistema econômico implantado no Brasil: o das grandes propriedades rurais. Federalismo que fez, paradoxalmente, o milagre da nossa unidade; federalismo que atendeu, em grande escala, àquelas particularidades locais a que aludia Tavares Bastos: as diversas circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade.

Atendeu, em especial, êsse federalismo às diversidades regionais, que, aliás, só têm contribuído para acentuar, e nunca para desvirtuá-lo, o nacionalismo. Não haverá nacionalismo sem regionalismo; este é a base daquele. Foi o que compreendeu Tavares Bastos, no trecho referido acima; e compreendeu porque como sucede hoje com o sr. Oliveira Viana, êle foi buscar nos costumes, nos hábitos, nas tradições brasileiras, as verdadeiras fôrças de nossa formação. Que, igualmente, como em **Instituições Políticas Brasileiras**, ressaltou o papel da grande propriedade rural, muito embora reclamasse sua divisão a fim de melhor incrementar-se a imigração. Êle não foi um "marginal" como o foi Rui Barbosa.

Sôbre Rui Barbosa são admiráveis as páginas do sr. Oliveira Viana. E' um grande e perfeito retrato este que de Rui traçou o escritor patrício. A nitidez da figura gigantesca de Rui aí aparece de maneira precisa; seus contornos se caracterizam pela clareza e pelo acento da realidade com que o papel de Rui na vida pública brasileira surge da obra do sociólogo fluminense. Creio que, em síntese tão feliz, pouco, ou nada, já se escreveu no Brasil sôbre Rui Barbosa.

Que o unitarismo ou a centralização no Brasil não corresponde a uma realidade nossa, di-lo a evolução histórica do país. A Constituição unitária de 1824 não correspondeu à realidade enquanto não veio o Ato Adicional de 1834, dando franquias às Províncias; antes disso foi a inquietação constante, o levante aqui ou ali, a perturbação da unidade, ou a sua ameaça permanente. Igualmente, é o que se haveria de ver, quase um século depois, com a revolução de 1930; a centralização implantada a 24 de outubro trouxe inquietações quase anuais em vários pontos do país e a revolução paulista de 32 foi como que seu ponto culminante.

Se a experiência de 37, também centralizadora, não trouxe êsse mesmo clima de inquietação não foi porque esta não existisse; é que era abafada, ou pela ação policial ou pela censura à imprensa. Mas tão logo se tornou possível revelar-se essa inquietação, ela apareceu e como uma queda d'água impetuosa não mais encontrou obstáculos que a detivessem. Ao contrário: firmou o espírito do federalismo, e foi mais além porque criou a "revolução municipalista".

Na verdade, como afirma o sr. Oliveira Viana falhou a autonomia municipal no regime de 91; falhou não pelo sistema em si, e sim porque faltava ao Município a base econômica sôbre a qual realizar ou assentar essa autonomia. Quem já viu um pobre falar grosso a um rico? Quem já viu um esfarrapado e roto não se curvar, de chapeu na mão e de olhos baixos, diante dos bem vestidos e de fartos de bens? Tal a situação da autonomia municipal diante da União, o poder central nos regimes anteriores a 46 — o pobre diante do rico, o esfarrapado diante do bem vestido.

Dêem-se encargos ao Município, e êle saberá realizar sua autonomia; dêem-se-lhe rendas, e cumprirá as obrigações oriundas dessa autonomia. Sem base econômica, entretanto, é que nada poderá realizar o Município para cumprimento, ou defesa, de sua autonomia. Melhor, neste ponto de vista, era a situação do Município, a Vila, no Brasil Colônia; então êle era rico, não porque o fôsse pelas rendas que tivesse, mas pelo poderio dos proprietários, dos senhores rurais, que o mantinham através das câmaras e dos cargos públicos, por êles ocupados; proprietários rurais, os grandes senhores feudais, que realizaram a autonomia municipal, sem a ter, falando grosso, depondo governadores, expulsando jesuítas, protestando ao Rei.

A Tavares Bastos se afigurou indispensável o respeito a essas peculiaridades ou circunstâncias locais; ao passo que Alberto Tôrres, não menos genial, aliás, em suas concepções sociológicas, pensava num Brasil global, o que, em grande parte, quebraria o equilíbrio da unidade nacional, baseado justamente nesta variedade de interêsses locais, ou regionais, a se interligarem ou a se interdependerem.

Estas peculiaridades locais constituem, sem dúvida, parte integrante daqueles "caracteres da nossa estrutura política", a que alude o sr. Oliveira Viana (**Instituições Políticas Brasileiras**, II, 246). Não é possível desprezar, como salienta o Autor, aquêles "níveis de cultura" em sua diversidade espalhados no país, criando igual diversidade de estruturas (idem, II, 117). São diferenças profundas e sensíveis a que já se referia Tavares Bastos, e que o sr. Oliveira Viana salienta, como um caráter de nossa existência política. Daí o acêrto da política colonial, através dos Regimentos ou das atribuições conferidas aos governadores de capitania, que não guardavam uniformidade, antes "eram, ora ampliadas, ora restringidas, conforme a situação econômica, social ou política de cada capitania".

Diante destas diversidades que existem e palpitam na unidade do país, e que caracterizam pelas suas peculiaridades, as condições existenciais de cada região, seria errôneo querermos tipo de município ou mesmo tipo de nação fora de nossa realidade; transplantado, por exemplo, do município romano ou do Estado unitário de outras nações. Temos nossas características fundamentais, boas ou más, mas nossas; e porque as temos é impossível adaptarem-se no Brasil organizações que não as atendam. Tal o êrro de alguns pensadores nossos; tal o engano em que muitos incidem ao traçarem planos de organização política para o Brasil.

Os problemas que o sr. Oliveira Viana focaliza nesta sua obra a que deu a denominação de **Instituições Políticas Brasileiras**, são daqueles que reclamam estudo e exame atento. Eles dizem respeito à nossa formação como povo e como país independente; formação que nos cabe preservar, porque é a base sôbre a qual se erige a segurança de nossa soberania. De certo modo, como salienta o eminente sociólogo, o predomínio do Direito-lei sôbre o Direito-costume sòmente tem perturbado o ritmo perfeito e equilibrado de nossa evolução; mas não destrói é evidente, a base de nossa formação. Esta repousa em pedras sólidas e indestrutíveis. Aliás, outra coisa não nos mostra o sr. Oliveira Viana, quando comprova que as nossas instituições do Direito-costumeiro continuam vivas, e bem vivas, sobrevivendo, quando não sobrepondo-se, às determinações impostas pelo Direito-lei.

Um grande estudo, na realidade, este que o sr. Oliveira Viana consagra às instituições brasileiras. Só esta virtude, que suas páginas proporcionam, de poder discutir-se ou examinar-se o evoluir de nossa formação política e social, dentro da base econômica sôbre que repousou, basta para consagrar-lhe a obra: um livro em que se encontram idéias para debater-se, é coisa agradável num país como o nosso. E seja isso, se não fôssem outros méritos dos dois volumes recém-lançados, o suficiente para saudar-se o aparecimento de uma obra que marcará época no quadro das nossas investigações sociológicas e dos estudos sôbre a formação brasileira.

DR. WENCESLAU PEDUZZI
CIRURGIAO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes móveis
Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - 4.º - sala 405 — Tel. 42-2569
3.ª - 5.ª e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MUTILADO

O MONARQUISMO PRAGMATIMO

(Conclusão da 1.ª pag.)

fato nas mãos de uma princesa de mesquinhos horizontes mentais, e a ameaça de um terceiro reinado no qual participaria um principe estrangeiro geralmente mal visto pelos brasileiros.

Os elementos mais moderados ainda tolerariam a monarquia pelo tempo de vida que restava a D. Pedro II. Exceção feita do clero, que tudo podia esperar de uma imperatriz carola, nenhuma outra classe de peso no jogo das influencias politicas inclinava-se a aceitar o terceiro reinado, que contava com partidários apenas pessoais. Entre estes incluia-se Nabuco, que, aludindo à lei de 13 de maio, julgava "ter nascido a agitação republicana do ressentimento de uma classe contra o maior acontecimento de nossa pátria, porque basta isso para estigmatizar a nova república perante o mundo civilizado que aplaude os progressos da nossa pátria, e para impedir que ela tenha raizes no coração do nosso povo, identificado com a dinastia naquele grande ato".

Por tão falso prisma enxergou Nabuco o recrudescimento da campanha republicana. Os republicanos, por uma sabia orientação de Quintino, contra a qual criticas veementes se repetiram, entendiam que a abolição pertencia ao passivo da monarquia e a esta competia liquidá-la. ("Sendo certo que o Partido Republicano não pode ser indiferente a uma questão tão altamente social, cuja solução afeta todos os interesses, é mistér, entretanto, ponderar que ele não tem, nem terá, a responsabilidade de tal solução, pois que antes de ser govêrno, estará ela definida por um dos partidos monárquicos". — Manifesto do P. R. P., de 1872).

Excluindo o assunto do programa partidario os republicanos, individualmente, não se alheiam a ele e muitos assumem posição ostensiva na campanha abolicionista. Nabuco mesmo, que não consegue fundar um jornal abolicionista, é convidado por Quintino a conduzir a campanha pelo "O Paiz", para cuja redação entrou em 1886. O aparente desinteresse do Partido Republicano constituiu uma tática bastante habil cujos resultados foram exatamente previstos. O partido não proibiu a seus membros qualquer participação pessoal a respeito e aconselhou mesmo a alforria dos escravos pertencentes a seus adeptos. A Lei Aurea, chamada, levantou contra o trono a vaga temivel dos interesses contrariados da lavoura, que representava a última conversão cobiçada pelos republicanos. Com os agricultores a seu lado podiam eles julgar-se os representantes legitimos da vontade esmagadora da nação contra a permanencia da dinastia imperante.

Enganava-se Nabuco ao supôr que a abolição carreava para a coroa qualquer contingente de reconhecimento da nação. Com o ato que a consagrava o trono nada mais fez do que acertar com a nação contas atrasadas, colocando-se na situação de poder ser despedido sem maiores débitos insolvados.

Assinada a lei que libertou os escravos perguntou a princesa Isabel a Nabuco: "Estamos reconciliados?" A emoção da vitoria, a que se juntava um mal compreendido sentimento de gratidão selou entre Nabuco e a regente um compromisso que aquele entendeu de respeitar dentro de um código cavalheiresco.

A lealdade monarquica, então, reafirmada, não nascia, porém, nesse instante. De onde provinha?

Na sua "Resposta às mensagens do Recife e de Nazareth" (1) Nabuco esclarece que "a sua adesão à monarquia teve quatro fortes razões, em fases históricas sucessivas". Antes do movimento abolicionista era monarquista por ser liberal, por acreditar que o sistema de partidos da monarquia e a responsabilidade ministerial perante às câmaras representava um sistema de garantias politicas e individuais superior à república presidencial. Desde a campanha abolicionista em 1870, por julgar que esse problema humano e social preferia qualquer outro e porque o Partido Republicano se desinteressou da abolição. Depois, de 1885, quando começou a bater-se pela federação, por entender que a monarquia ela somente, evitaria o conflito surgido em toda a América latina entre o unitarismo e o federalismo, em prejuizo do último. A quarta fase data do 13 de Maio, prende-o à monarquia o laço da gratidão.

A "Resposta" constitui um documento politico pessoal de alto valor para a situação do sentimento monárquico do autor. Nela, Nabuco repassa em detido exame todos os raciocinios, que o levavam a aceitar a monarquia como a solução pragmatica para o Brasil, monarquia que, declara, não tinha outro papel senão conduzir o Brasil ao ideal republicano.

Eis o ponto, afinal, em que se entrosam as variadas razões que fazem de um sincero liberal um monarquista que jamais foi cortesão, que recusou um titulo de nobreza e qualquer outra migalha do poder imperial. O monarquismo de Nabuco pode ter uma explicação primeiro de ordem temperamental, que não hesitamos aceitar. Nabuco era homem de combate legal; assim, como vimos, lançou-se à campanha abolicionista na presunção, que não o iludiu, de que o desfecho seria parlamentar e incruento, por meio de uma lei regularmente votada, sancionada e promulgada. Não podia esperar o mesmo em relação à substituição do regime, pois absurdo seria confiar que em circunstancias normais um parlamento votasse a extinção do imperio e a implantação da república. A filiação ao Partido Republicano implicava o compromisso tácito de chegar ao movimento armado, quando este fosse reputado necessário. Quando o inverso se verificou, ficando os monarquistas na contingencia de se lançarem a atividades conspiratórias, viu-se que Nabuco permaneceu afastado delas, limitado ao combate doutrinário, sustentando no tom de polidez a que o habituara a tribuna parlamentar.

Esse feitio não se condunava com a violencia, é certo. Mas não ignoremos, além disso, que uma inteligencia realista como a de Nabuco examinaria o problema de regimes politicos em função do meio e das realidades que ele condicionasse, nunca como uma prova abstrata destinada, academicamente, a erigir em regime ideal a monarquia ou a república.

Ele indica, em *Minha Formação*, o ano de 1873 como o de sua "fixação monárquica", depois de declarar que "não foi logo, de uma vez, que cheguei a dominar as minhas fascinações" (pela república). Situado na margem de cá da monarquia, pisando solo firme, terá suspeitado, por esse tempo, as seduções que oferecia à margem oposta, dominada pelo barrete frigio. Mas não alcançaria a riba fronteira sem atravessar uma ponte pensil de dúvidosa segurança, risco que não lhe tentava afrontar ao simples aceno de uma miragem que a proximidade podia lhe roubar. Preferiu a margem em que tinha os pés à outra em que voltejou a imaginação.

Nabuco, republicano, de instinto, acreditou todavia que a realidade brasileira pedia a manutenção do trono para o acabamento da obra de estruturação da unidade nacional e de instreamento do sentimento coletivo em face das liberdades públicas. As grandes explicações que sempre desenvolveu sobre o seu monarquismo estão a indicar quanto o constrangia uma atitude que reputava teóricamente errada e não quer se veja confundida com simples oportunismo. E, nessa matéria, o que em tantas outras denotou ser, um transacionista, um homem que argumenta com o *antes mal que pior*. Assistira em Paris, e o descreveu mais tarde, o grande drama que se seguiu a Sédan, no curso do qual os mais convictos monarquistas foram levados a transigir com a república através da fórmula sentenal do mandato de Mac-Mahon, dispondo não obstante de elementos imediatos para a instalação da realeza. Aplicou inversamente ao Brasil, para uso proprio, o clastério das concessões reputadas necessárias.

O exame retrospectivo que virá a fazer de sua formação politica incluirá a célebre página sobre a influencia que atribui a Bagehot, autor de "English Constitution" (Londres, 1867).

"A idéia *principal* que recebi de Bagehot foi essa da superioridade prática do govêrno de gabinete inglês sobre o sistema presidencial americano; por outra, que uma monarquia, secular, de origens feudais, cercada de tradições e formas aristocráticas, como é a inglêsa, podia ser um govêrno mais direta e imediatamente do povo do que a república".

Esses e outros argumentos falam à inteligencia pragmática de Nabuco porque inegavelmente existe uma predisposição de espirito afeita a essa aceitação. Toda a sua sensibilidade responsavel pela *estética politica* que adota e refere a cada passo de seus escritos toda a sua natureza repousada quando encara as coisas, tanto quanto aceitavel ao imaginá-las, reponta no trecho seguinte, onde cita uma passagem de Bagehot:

"Frases como esta gravam-se no pensamento: "Uma segunda e rarissima condição de govêrno efetivo é a *calma* do espirito nacional, isto é, essa disposição de espirito que permite atravessar, sem perder o equilibrio, todas as agitações necessárias que as peripecias dos acontecimentos encerram. Nunca no estado de barbaria ou de meia civilização um povo possuiu essa qualidade. A massa da gente sem instrução na Inglaterra não poderia ouvir hoje tranquilamente estas simples palavras: *Ide escolher o vosso govêrno:* semelhante idéia lhes perturbaria a razão e lhes faria recear um perigo quimérico. *A vantagem incalculavel* (o italico é meu, adverte Nabuco) *das instituições imponentes em um pais livre é que elas impedem essa catástrofe. Se a nomeação dos governantes se faz sem abalo, é graças à existencia aparente de um govêrno não sujeito à eleição.* As classes pobres e ignorantes imaginam ser governadas por uma rainha hereditária e que governa pela graça de Deus, quando na realidade são governadas por um gabinete e um parlamento composto de homens escolhidos por elas mesmas e que saem das suas fileiras".

Na aceitação de Bagehot temos, já então, o Nabuco aristocráta. Aquelas palavras, que declara se terem gravado no seu cérebro, ai ressoavam como acordes graves de uma melodia que se funde nas células mais intimas de sua organização. Uma tal concepção, de um paternalismo aristocrático como o que assistiu Nabuco no engenho de sua infancia, satisfaz plenamente suas inclinações de inteligencia e suas exigencias de coração. Não quer uma monarquia absoluta e despótica, onde vigore o arbitrio pessoal, não. Ela que seja honesta nas intenções, seja sábia e digna, como deve ser a nobreza; o povo que fique com a ilusão que ela governa pela graça de Deus, porque o povo é em grande parte massas ignaras e crédulas.

Um regime tão sofisticado, mas também tão habilmente advogado, como no manual de Bagehot, devia necessariamente satisfazer um homem de quem disse com propriedade o Sr. José Maria Bello: "No fundo, desconfiava das multidões; tinha o culto das elites".

As massas, no Brasil, viviam em ignorancia mais completa, do que na Inglaterra; nelas se contavam, em certa época, quase dois milhões de escravos, entregues ao mais completo estado de estupor mental; o trabalhador livre não possuia um palmo de terra, não passava de verdadeiro servo da gleba; os colonos estrangeiros eram em número diminutissimo e datavam os primeiros da experiencia realizada pelo senador Vergueiro em suas propriedades de São Paulo; o espetáculo das vizinhas repúblicas, frequentemente dominadas pelas formas primárias de caudilhismo não era positivamente abonador das instituições republicanas; as influencias do dinheiro nas campanhas eleitorais dos Estados Unidos não poderiam agradar a um temperamento como o de Nabuco, pertencente a uma classe de arraigados preconceitos anti-mercantis. Era para admirar que diante disso julgasse a monarquia uma tutela benigna e conveniente para a nação brasileira, receoso de que a república abrisse caminho aos aventureiros sem origens, sequiosos de poder e de lucro, capazes de ameaçar com a incultura e a corrupção o legado politico das elites que rodeavam o trono? O monarquismo de Nabuco alimentava-se ainda do receio do desconhecido e da confiança que depositava nos elementos que sua classe fornecia à administração desde os dias da fundação da nacionalidade.

Mas, a república indesejada amanhece um dia sobre o país. Nabuco recolhe-se. Outros homens escalam a frontaria do edificio social e Nabuco, mesmo enxergando entre eles tantos dos seus antigos companheiros, o mesmo Quintino defronte de cuja mesa trabalhou na redação de *O Paiz*, tantos outros, não quer ombrear-se com aqueles que, ao lado dos idealistas e construtores da república, mancham as mãos no sangue das vitimas indefesas ou acumulam rápidas fortunas na prestidigitação do Ensilhamento.

"Diante do invasor, os espiritos delicados, como o de Joaquim Nabuco, retraem-se e refugiam-se no pensamento, e pelos trabalhos da inteligencia e da fé realizam a perfeição interior" — escreveu Graça Aranha.

Esse periodo, que vai de 1889, a 1899, quando é investido na primeira função pública pelo novo regime, chamou-se sua filha de *Meditação*. Foi o periodo do lar, da roda intima de amigos, dos trabalhos intelectuais, da devoção.

O primeiro passo para a adesão ao novo regime estava dado, ao aceitar a missão que lhe confere a autoridade republicana. A consolidação da nova ordem de coisas era visivel e inegavel. Nabuco não ficaria a papaguear rancores com um velho grupo de monarquistas no qual os moços se contavam nos dedos. Os mais intimos companheiros de ostracismo e fidelidade à causa perdida haviam desaparecido, a breve espaço de tempo um do outro: Eduardo Prado e Rodolfo Dantas. Também o imperador deposto havia falecido, no exilio, e ele, mais que o sistema que encarnava, era o objeto da romântica fidelidade de um punhado de homens que serviram ao seu reinado. O monarquismo, de então por diante, não seria mais que um muro de lamentações.

O que repugnava a um homem com a sensibilidade estética e a formação aristocrática de Joaquim Nabuco era a desordem, a confusão de valores, o afloramento transitório, inevitavel nas revoluções, de meros arrivistas. Quando o regime recém implantado tendeu à estabilidade e a decantação do elemento humano se processou, o espirito de Nabuco podia inclinar-se à sua aceitação.

A adesão nesse momento não significa submissão ou conformismo, é um ato declaratório — ele *reconhece* a república, quando esta satisfaz as exigencias conservadoras do seu feitio moral.

(1) Os eleitores de Nazareth, e mais tarde os do Recife, dirigiram um apelo a Nabuco. Já sob a república, concitando-o a servir à federação, pela qual se batera, o que constituia um meio ardiloso de atraí-lo para o serviço do novo regime. Respondeu-lhes o destinatário com o documento conhecido por aquele nome e assim impresso, em 1890.

30 Anos de Bons Serviços!

CAMIZEIRO — 30 ANOS DE BONS SERVIÇOS AO RIO AMIGO — 1919 ★ 1949

Toda a cidade compra alegremente

LOUCURAS DE MAIO!

A FESTA DA CIDADE

O CAMIZEIRO

O GOVERNO DA CIDADE

Recebidas pelo prefeito as novas professoras primárias — Chamada de oficiais de Fiscalização — Atos e despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

RECEBIDAS PELO PREFEITO AS NOVAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS

Na manhã de ontem, o general Mendes de Moraes recebeu no salão nobre do Palácio Guanabara, as professoras primárias recentemente nomeadas, que se faziam acompanhar do professor Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura.

Falando às professorandas, o Prefeito teve a oportunidade de salientar a satisfação que tinha em recebê-las, tecendo palavras elogiosas e encentivando-as a cumprir sua nobre missão, que era a de formar a nova geração.

Agradecendo, falou em nome de suas colegas, a professora Astreia Romero Bandeira de Melo, que disse da responsabilidade que iriam assumir e que estavam sensibilizadas com a fidalguia com que foram acolhidas pelo governador da cidade pelo incentivo que haviam recebido naquele momento, não só referente ao novo encargo, como também de suas pretensões.

Terminada a cerimônia, o General Mendes de Moraes cumprimentou uma por uma das visitantes e ao se retirar apresentou a professora Astreia aos jornalistas acreditados em seu gabinete com quem manteve agradável palestra sôbre o seu brilhante curso no nosso principal educandário.

A professora Astreia Bandeira de Melo que conseguiu colocar-se em 1.º lugar desde o inicio ao término do curso, foi distinguida para escolher a escola de sua preferência para lecionar.

CHAMADA DE OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

Estão sendo chamados para receber os decretos de provimento, no Departamento do Pessoal, todos os Oficiais de Fiscalização, recentemente promovidos de acôrdo com a lei 319.

ATOS DO PREFEITO

Transferindo, a pedido, para o cargo de contador, Antonio Alves Ferreira Filho e Nilsa Rodrigues Monteiro; aposentando o artifice, José Rodrigues Casquilho e o professor de curso primário, Luiza Sarmento.

DESPACHO

Edgar da Rosa Ribeiro — Autorizo, sem onus para a Prefeitura do Distrito Federal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral:

Admitindo Roberto Freitas — Anacronte de Lessa Battos — José Pinto Gomes — Nilo Coelho — Adolfo Raimundo Bastos — Deverton Araujo — Moacyr Lourenço Reis — Manuel Ferreira Campos — Antonio Torres do Espirito Santo — Aventino Custódio da Silva — Marinho Ramos da Rosa — Sebastião da Silva Gomes — Alberto Antonio Couto — João Joaquim Labre — José do Nascimento — Jose Cardoso Paiva — Salvador da Silva Barbosa — Benedito da Silva — Walter Ivis dos Santos — José de Costa Flores — Pedro Gerônimo — Ezequiel Alves Vieira — Nilton Rangel — Waldo de Souza — Edno Mendes da Silva — Mirabeau dos Santos — Silvio de Carvalho — Josias de Souza Santos — Otávio Ramiro dos Santos — Aristo Rimola — Joel Teixeira de Mesquita para a função de trabalhador, na Tabela de Diaristas da Secretaria de Viação e Obras; Mauro Isidoro Brasileiro — Luiz Custódio Inacio — João Silva — Vicente Antonio da Silva — José Alves — Bento Rodrigues do Nascimento — Altair Pereira Lage — Otávio Carrejo — Manoel Floro de Oliveira — Manoel de Frias — Floriano da Silva — Lindonor Rocha — Hildebrando da Silva Bastos — Athayde de Jesus — João Martins Costa — Teodoro da Silva Rosa — Jorge dos Santos Teixeira — Hélio Santos Martins Costa — Teodoro da Silva Rosa — Jorge dos Santos Teixeira — Hélio Santos Marques — Francisco Neves Blanco — Nilton Barra Tavares — João Martins Costa — Nilson da Silva Braga — Mário Valentim dos Santos — Waldemar Pernambuco Teles — José Pereira Nunes — Cosme da Silva Gomes — Iracy Lira dos Santos — Antonio Araujo Pinheiro — José Cardoso de Amorim — Darcy Afonso de Castro — Antonio Alves de Oliveira — Emilio Grupilo — Gamaliel Teixeira de Melo — Baltazar do Amaral de Souza — Oscar Cardoso de Abreu — Carlos Lovato Junior — Messias Pereira dos Santos — Julio Teixeira de Castro — Eugênio Exposito — Natal N. de Oliveira Barbosa — Severino Pereira — João Nunes Siqueira Filho — José Dias da Silva Filho — Melciades Corrêa da Silva — João da Silva Guimarães — Aluisio Nogueira dos Santos — Jorge Cesário de Oliveira — José Duarte — Antonio Figueiredo Filgo — Daniel Paes Leme — Orlando Gomes de Abreu — Elza Ribeiro dos Santos para a função de trabalhador; designando Maria Lucia Gastão de A. Melo — José Gaspar Nunes Gouveia — Maria Helena K. Camacho para a Secretaria de Educação; José de Carvalho Guimarães para a Secretaria de Finanças; Américo de Jesus Lobão para o Serviço Mecanográfico; dispensando Virgilio dos Santos Martins para a função de artifice; alterando para a classe K, o padrão do médico Edgar Cortes Real, para a classe M, o padrão de Pedro Rodrigues Alves Barbosa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Namyra Guimarães de Alvarenga Peixoto — Dorothéa Pereira Bahia — Dayse Sarmento Ribas — Zélia Chualei — Eugênia Rodrigues da Cruz Machado — Ada Lilian Doce — Maria Regina Martins da Silva — Esther Guimarães — Maria Regina Pequeno Puinto Ribeiro e Yedda Decembrino para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor:

Foram designados Maria Augusta Corrêa Peres para a função de sub-diretora da escola Cuba; Josefina Zeloanda Ribas Calvavechia para a escola Evaristo da Veiga; Sônia Maria da Silva Dorna para a escola Nicaragua; Yone Rodrigues para a escola Mato Grosso; Zulmira Inácio Coelho para a escola Francisco Venancio; Maria Pacheco Dias para a sede do 1.º Distrito Educacional; Arleto Correale dos Santos para a escola Honório Gurgel; Yvete Mega e Chagas para a escola professor Coqueiros; Amélia Oliveira de Queiroz Echenique para a escola Ponte dos Jesuitas; Manuel Corrêa da Silva para a escola Celestino Silva; transferidos Edméa Floripes Lopes para a escola Cruz e Souza; Stella de Souza Barros para a escola Paraná; Albertina Freitas Rocha para a escola Sergipe; Helena Ferreira para a escola Sergipe; Maria Rosa Caravela Barra para a escola Maria do Carmo Vidigal; Regina Augusta Mondine Bellet para a escola Sergipe; Madalena de Oliveira para a escola Monte Castelo; Adilia Araujo Assis Pesca para a escola Francisco Venancio Filho e Hardelino Dias Bicaco para a escola Francisco V. Filho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do Diretor:

Foi designado Maria de Lourdes Araujo Lemos para a escola Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor:

Foi transferido Decy dos Santos Bastos Vrcibradic para a escola do Teatro; designados Miguel Daddario, Célia Gomes das Neves Ballousier e Vicente Jacomo Trota para organizarem a exposição de louça brazonada, a ser realizada proximamente no Salão Assirio, do Teatro Municipal.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral:

Carmen Villanueva de Fresson — Cancelem-se as intimações; João Maria dos Santos & Filho Ltda. — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral:

Foram designados José da Silva Praça Junior, José Vairo e Orlando Aguiar para sob a presidência do primeiro procederem à consolidação do inventario dos bens patrimoniais do serviço de expediente.

Despachos:

José Campos Rodrigues — Devidamente providenciado junto ao Serviço Nacional de Tuberculose, arquive-se; Instituto de Fisiologia Aplicada S.A. — Deferido; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — De acôrdo com o parecer da Comissão de A. de Material e de acôrdo com a lei, seja aplicada à firma infratora a multa de Cr$ 1.000,00; Raul de Noronha Sá — Relevo a multa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 3 de maio de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

8.614 — 11.707 — 11.708 — 11.709
11.710 — 11.711 — 11.712 — 11.717
11.718 — 11.720.

Extranumerários:

55.172 — 55.325 — 55.326 — 55.3[illegible]
55.328 — 55.329 — 55.332 — 55.333
55.334 — 55.335 — 55.337 — 55.338
55.339 — 55.340 — 55.342 — 55.343
55.344 — 55.346 — 55.347 — 55.348

Emergências — Matriculas:

148 — 1.768 — 8.354 — 14.125
14.809 — 15.663 — 16.787 — 25.273
26.695 — 27.758 — 29.864 — 31.117
50.543 — 50.723.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-32?? De 1 às 7 horas.



AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 22 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

A.F.P. 001

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,07 11 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 97 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	15,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,05 74	6,92 93
Corôa sueca	5,21 69	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 41
Holanda	7,05 74	
Hespanha	1,70 96	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 29 de abril de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 14
Nova York	18,72
França	0 07 11
Escudo	0,75 90
Tchecoslováquia	0,37 51
Suécia	5,21 01
Suiça	4,37 47
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Em posição sustentada, sem alteração na tabela de preços e com negócios regulares trabalhou, ontem, êsse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	10.500
Existência	264.000

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Com animado movimento de negócios, em posição firme e sem modificação nos preços, funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
TOTAL	—
Saidas	593
Existência	18.841

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00

Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 18[illegible]
Tipo 5	170,00 a 17[illegible]
Cará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 1[illegible]
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.750	320
Farinha (sacos)	—	305
Milho (sacos)	—	100
Banha (caixas)	1.110	330
Arroz (sacos)	5.500	1.000
Açucar	—	2.100
Charque (fardos)	1.513	420
Batatas (sacos)	3.330	—
Cebolas (volumes)	1.825	—
Bacalhau (tambores)	1.307	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 28 de abril de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
ALFAFA	1,50
ALPISTE	Nominal
Mercado firme.	
AMENDOIN — 25 kgs.	78,/ 80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão extra	350,/353,00
Amarelão especial	340,/345,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — Rio Grande do Sul	
Agulha amar especial	290,/300,00
Agulha especial	285,/290,00
Agulha de 1.ª	270,/275,00
Agulha de 2.ª	250,/255,00
Blue-rose especial	275,/280,00
Blue-rose de 1.ª	265,/270,00
Blue-rose de 2.ª	255,/260,00
Japonês especial	245,/250,00
Japonês de 1.ª	235,/240,00
Japonês de 2.ª	215,/220,00
(1/2 arroz)	165,/170,00
Quirera	125,/130,00
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	285,/290,00
ARROZ — Santa Catarina	
Não há.	
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Não há.	
ARROZ — Maranhão	
Especial	195,/205,00
ARROZ — Pará	
Não há.	
Mercado frouxo; existências reduzidas.	
BANHA — Pôrto Alegre	
Latas de 20 kgs.	840,00
Latas de 2 kgs.	840,/850,00
Pacotes de 1 kg.	940,00
Mercado frouxo.	
BATATAS — São Paulo	
Especiais novas	2,00/2,20
Regulares	1,60/1,80
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
Rio Grande para embarque	170,/175,00
Ilha	160,/165,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados centrais	9,00/9,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
CÔCO	
Disponiveis	180,/185,00
Para embarque	185,00
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre extra	78,/ 80,00
Pôrto Alegre especial	72,/ 74,00
Sta. Catarina extra	74,/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,/ 72,00
Mercado frouxo.	
FECULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	2,70/2,80
Mercado calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Gr. especial	220,/225,00
Miudo especial	não há
Mercado frouxo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande novo	150,/160,00
Cav. Claro R. Gr. novo	150,/160,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
	Nominal
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	140,/143,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande novo brun	175,/180,00
Rio Grande novo comum	170,/175,00
Uberabinha	180,00
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Pôrto Alegre	65,00
Sta. Catarina	65,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	115,/120,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	26,50
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	98,/100,00
Amarelo	88,/ 90,00
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e Sul especial	2,00/2,40
Mercado frouxo.	
SAGU'	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salg.	14,00
Touc. Lombo c/cost. salg	12,50/13,00
Touc. s/cost. salg.	13,00/13,50
Touc. Barriga c/cost. sal.	11,50
Lombo c/cost. salg.	11,00
Lombo c/cost. salg	11,30
Pés (Chispes)	5,50
Orelhas salg.	8,00
Rabos salg.	7,50
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	10,00
Paletas salg.	7,50
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon defum. em papel	14,00
Mercado firme.	
SEBO	8,40
Mercado frouxo.	
TAPIOCA	4,00/2,20
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

EM NOVA YORK

ALGODÃO — Funcionou, ontem, na abertura, estável, com baixa de 1e alta de 3 a 9 pontos e no fechamento, com alta de 4 a 12 pontos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

F. Diga Ltda, da Africa Oriental Portuguêsa, deseja importar tecidos, produtos alimenticios, café, materiais para construção, material elétrico e outras manufaturas brasileiras. (0722/624)

Molade Brothers, da Nigeria, deseja importar artefatos de tecidos em geral, fios texteis de lã, cosméticos, artigos para toucador, artigos típicos do Brasil, melharias e outras manufaturas brasileiras. (0723/624).

The Gale Sales Agency, dos Estados Unidos, deseja importar mercadorias exportaveis em geral. (0717/624).

Roman & Jacques, da Bélgica, desejam exportar material hospitalar e cirurgico em geral. (0727/624).

Elektromed Apparate-Und Geratebau, da Alemanha, deseja exportar aparelhos elétricos em geral para industria e medicina. (0725/624).

Aktiebolaget Ranawerken, da Suécia, deseja exportar artigos elétricos. (0732/624).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-[illegible]
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"ARACAJU"
CARGA
Sairá a 4 de maio, para:
SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, ARACATY, A. BRANCA

"RIO PARNAIBA"
CARGA
Sairá a 4 de maio, para:
SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 7 de maio, às 9 horas, para:
VITÓRIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"D. PEDRO II"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 7 de maio, para:
SALVADOR e RECIFE.

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 10 de maio, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO TOCANTINS"
CARGA
Sairá a 9 de maio para:
SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

"CTE. CAPELA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 15 de maio para:
ILHEUS e SALVADOR

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 15 de maio para:
VITÓRIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 13 de maio para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-HAITI"
CARGA
Sairá a 5 de maio para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO
Próximas saidas:
LOIDE-GUATEMALA a 13/5
LOIDE-PANAMA a 28/5

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"A. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 8 de maio para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, FUNCHAL, LISBOA, LEIXOES e VIGO.
Próximas saidas:
CUYABÁ a 20/6
A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA

"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 19 de maio para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saidas:
RAUL SOARES a 20/6
MAUÁ a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"
CARGA
Sairá a 6 de maio para:
VITÓRIA e N. ORLEANS
Próximas saidas:
LOIDE-ARGENTINA 11/5
LOIDE-BRASIL a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 8 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA e MACEIO'
RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPÉ"
Sai 4.ª-feira, 4 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAIMBÉ"
Sai terça-feira, 3 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 3 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-8910

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Reassumirá o ministro, no próximo dia 6 de maio — Convite da Prefeitura, ao Exército — O 60.º aniversário do Colégio Militar — A confirmação dos novos oficiais da E. M. R. — Na C. H. I. — Esporte — Autorização ministerial

Realizar-se-á no próximo dia 6 de maio, no salão nobre do Ministério da Guerra, às 10,30 horas, o ato da transmissão ao general Canrobert Pereira da Costa do cargo de ministro da Guerra, pelo seu colega general Newton Cavalcanti, que exerceu esta alta pasta durante a ausência do titular efetivo. Ao ato, que se revestirá de solenidade, comparecerão os oficiais generais, em serviço nesta Capital e todos os corpos, estabelecimentos e repartições que se farão representar por comissões chefiadas pelos respectivos comandantes ou diretores. Como é do conhecimento publico o general Canrobert Pereira da Costa realizou recentemente uma viagem aos Estados Unidos, a convite do presidente Truman. Uniforme: 4.º, desarmado com barretas.

CONVITE AO EXERCITO

Pelo secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, foram convidados os oficiais generais, diretores e comandantes de Unidades do Ministério da Guerra, para assistirem à inauguração, com a presença do prefeito, às 10 horas amanhã, 1.º de maio, "Dia do Trabalhador", dos melhoramentos do Jardim Zoológico.

O 60.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Informa a S.G.M.G. que o comandante do Colégio Militar convida todos os oficiais em serviço nesta Capital e respectivas famílias para as festividades comemorativas do 60.º aniversário daquele conceituado estabelecimento de ensino que terão início às 8 horas da manhã, do dia 6 do maio próximo. Não foram distribuídos convites especiais a não ser às altas autoridades civis e à imprensa. Uniforme 4.º desarmado, com barretas, para os convidados.

CONFIRMAÇÃO DE NOVOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, às 10 horas no Estádio do Fluminense, com tôda a solenidade, a cerimônia de confirmação nos seus postos dos oficiais da Reserva, que concluíram o Curso da Escola Militar de Resende, que lhes foi ministrado no C.P.O.R. por um grupo de professores ilustres do Magistério Militar. Os novos oficiais que serão incluídos nos Quadros Efetivos do Exército, fizeram tôda a Campanha da Itália, onde prestaram relevantes serviços de guerra, recebendo, por isso, dos altos chefes militares conceitos dos mais honrosos. Em homenagem à FEB, a turma denomina-se "Monte Castelo-Montese". A cerimônia contará com a presença do presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e do Clero, generais das forças armadas, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, autoridades civis, jornalistas e da sociedade carioca, todos especialmente convidados pela direção do Curso de Oficiais da Reserva.

Os novos oficiais efetivos do Exército, numa demonstração de reconhecimento pelo muito que fizeram para que os mesmos chegassem a bom termo no curso que vêm de concluir satisfatoriamente, homenageam os generais Canrobert Pereira da Costa, Mascarenhas de Morais, Cesar Obino, Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Mario Travassos, coronéis Carlos de Lemos Bastos e Aureliano Luiz de Farias, major Antonio Astôrga e 1.º tenente Antonio Cid, sendo os três últimos professores, fazendo inscrir seus nomes no quadro de formatura. Durante a cerimônia haverá três discursos sendo um pelo comandante e diretor de ensino do C.P.O.R., coronel Carlos de Lemos Bastos, outro pelo sub-diretor de ensino do C.O.R. tenente-coronel José Maria de Morais Barros e, finalmente o último pelo orador da turma, capitão Justino Vieira. A solenidade será encerrada com o desfile dos diplomados em continência ao presidente da República, que a seguir se retirará do local.

UNIFORMES DESIGNADOS

Para a cerimônia do encerramento do Curso de Oficiais da Reserva o uniforme será o seguinte:

Para os elementos do C.P.O.R. e C.O.R. que tomam parte na cerimônia: Uniforme 4.º (túnica branca e calça cinza) armado, com condecorações.

Para a assistência: Uniforme 4.º (túnica branca e calça cinza) desarmado, com barretas.

NA C.H.I.

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 de maio próximo vindouro à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidarem as suas inscrições e evitar o seu cancelamento:

Capitães Geraldo Guimarães Lindgren e Gerson de Sá Tavares; Tenentes Guilherme Eleri Filho, Hélio Alvim de Rezende Chaves e Hélio Rubens Vaz de Melo; Capitães Hélio da Cunha Menezes, Hélio Mendes de Andrade, Heitor de Melo Machado e Hermes dos Santos Pimentel; Tenente Herbert Dias Gaspar; Capitães Horácio Pereira Lemos, Hortêncio Pereira de Castro, Humberto Alves Amorim e Irineu Couto; Tenente Ivan José V. de Oliveira, Capitão Ivo Augusto de Macedo, Tenente Jairo Lery Santos, Majores João Batista Brauner, João Batistas Mendes Filho e João Correia dos Santos, Capitães João Moreno Brasil Pombo, João Saleiro Pitão e Joaquim Altino de Sales Campos

COMISSÃO DE SÓCIOS

Conforme foi anunciada realizou-se no Clube Militar a reunião de sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária para a sessão de estudos dedicada aos projetos de leis em andamento no Congresso.

Durante a sessão, que foi aberta pelo general Luiz Braga Muri, diretor, ficou constituída uma comissão de representantes dos principais núcleos de sócios, com o fim de trabalhar pela vitória do ideal da casa própria do oficial.

Nova reunião foi marcada para a próxima 4.ª feira às mesmas horas.

ESPORTE NO EXÉRCITO

O ministro designou para integrarem comissões no Departamento de Desportos do Exército, sem prejuízo do serviço e de eventual movimentação, os seguintes oficiais: coronéis Djalma Dias Ribeiro, Vasco Kroff de Carvalho, majores Eloi Marcel Oliveira de Menezes, Arnoldino Sabino Ribeiro, Walter Menezes Paes, capitães Celestino Alves Bastos Neto, João Roberto Duncan da Silva Jorge, Eduardo Rocha de Oliveira, Sali Szajnferber, Rui Pinto Duarte, Emanuel de Oliveira Gonçalves, sendo exonerados os tenentes-coronéis Carlos Fabricio da Silva, Francisco Silveira do Prado, Heitor Lopes Caminha, Antonio Pires de Castro Filho, majores Antonio Jorte Correa, Airton Salgueiro de Freitas, capitães Lanes de Souza Caminha e Arnaldo da Silva Fernandes Basto.

PROVAS "ANTONIO JOÃO" E "PASSO DA PÁTRIA"

Realizar-se-á, amanhã, 2.ª feira, com início às 14,00 horas, na pista do Curso Especial de Equitação, no Realengo, mais um concurso hípico da temporada do D.D.E. para o corrente ano, composto das provas "Antonio João" e "Passo da Pátria", ambas exclusivas da classe A, isto é, para saltadores ainda sem vitórias.

A primeira dessas provas, aberta para subtenentes e sargentos será normal, num percurso de 400 mts, com 8 obstáculos de altura máxima de 1,10 m e largura máxima de 2,00 m; a segunda terá as seguintes características: normal — 600 m. — 10 obstáculos de altura e largura máximas de 1,10 e 3,50 m respectivamente.

Estão inscritos para essas competições os nossos melhores cavaleiros militares, o que por certo, abrilhantará o desenrolar dessa parte do programa de festejos comemorativos do aniversário da fundação de C. Esp. Eq.

O D.D.E., entidade patrocinadora, oferecerá valiosos prêmios aos primeiros colocados, além de medalhas de vermeil, prata e bronze.

AVALIAÇÃO DE BENFEITORIAS

O ministro designou o capitão técnico Elcino Ferreira Machado para, juntamente com o representante da "The S. Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd." S. Paulo Brasil, "proceder a avaliação das benfeitorias existentes em faixa de terreno ora ocupada pelo 2.º Btl. Eng. declarada de utilidade pública para construção de linhas de energia elétrica da referida Companhia.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito de que se acha encarregado o major Walter de Azeredo.

CAPELÃO PROTESTANTE

O ministro nomeou capelão protestante honorário o pastor Paulo Hasse.

AUTORIZAÇÃO MINISTERIAL

O ministro autorizou, em caráter de emergência, a publicação, para uso das unidades do Exército, da "Ficha-Guia para a manutenção orgânica de 2.º escalão — Transporte N. E., L-4 Ton. 4x4, Jeep", organizada, segundo o modelo do manual norte americano, pelo Batalhão de Manutenção do Núcleo da Divisão Blindada.

NO E.M.E.

O chefe do Estado Maior, por necessidade do serviço, para o E. M. da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. o ten. cel. Luiz Pereira Gonçalves; para o E. M. do Grupamento de Unidades Escolas o major Newton Fontoura de Oliveira Reis; para o E. M. da A. D. 5 o ten. cel. Lauro dos Santos; e para chefe da 1.ª secção da 7.ª C. R. o ten. cel. José Ribeiro.

NO H. M. DE BAGÉ

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Hospital Militar de Bagé para o de Santiago, o capitão médico Epaminondas de Albuquerque Filho.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 3 de maio, a S.G.M.G. designou o 5.º uniforme.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O Q. G. da 6.ª D. I. passou a ter autonomia administrativa.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Seguiu para a Paulicéia, a fim de inspecionar a Escola Preparatória de S. Paulo, o general Mario Travassos, diretor de Ensino.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Alvaro Saint-Clair, João Vicente Batista, Jorge dos Santos, Luiz Carlos da Silva, Nelson Fernandes de Lima, Sebastião Casimiro de Abreu, Benedito Neri de Melo e Alvaro Augusto de Frias Vilar.

VAI SERVIR NA P. M. DO D. F.

O major Euro Lobo Martins foi posto à disposição do Ministério da Justiça a fim de servir na Policia Militar do D. Federal.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

A C.C.C.M.G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército, para aquisição da casa própria realisou, hoje, a 52ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 14 mutuarios, atingindo o valor de Cr$ 3.897.000,00.

São os seguintes os mutuários beneficiados por essa distribuição:

FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR PONTOS

Cel. Silvestre Viana, Ten. Cel. Julio [illegible] Osório Senandes, Cel. Mario Castro P. Bitencourt e Cel. Delfino Freire Rezende Jr.

FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR ANTIGUIDADE

Ten. Cel. Miguel Lampert.

FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR PONTOS

Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, maj. Cezar Gomes das Neves, ten. cel. Nilo Cruz, cel. Carlos Batista Braga e maj. João Menezes de Aquino.

FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR ANTIGUIDADE DE REQUERIMENTO

Maj. Jorge V. Cesar Cantinho, cap. João da Cruz Albernaz e maj. Luiz Peixôto F. Abreu.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Planejada a construção de uma capela na Escola de Aeronáutica

Por ocasião da visita dos cadetes franceses à Escola de Aeronáutica, situada no tradicional Campo dos Afonsos, reparou a senhora Trompowski, espôsa do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski que ali não existe nenhuma capela, onde os nossos aviadores militares possam recolher-se para fazer suas preces.

Muito religiosa a espôsa do titular da pasta da Aeronautica tomou a iniciativa de dotar aquele conceituado estabelecimento de ensino de um templo católico. Dando corpo à sua idéia a sra. Ministro Trompowski já mandou preparar o projeto. Revelando completo desprendimento vai atribuir a iniciativa a uma comissão de espôsas dos nossos aviadores militares.

PAGAMENTO DE MANUTENÇÃO DE FAMILIA

O pagamento da manutenção de familia e aluguel de casa referente ao mês de abril será efetuado, pela Sub-Diretoria de Finanças no dia 5 de maio vindouro, das 12 às 16 horas.

LICENCIAMENTO INSUBSISTENTE

Foi tornado insubsistente o ato que licenciou do serviço ativo o 2.º ten aviador da reserva José de Castro.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O 1.º ten. aviador Roberto Ivan Machado Pereira foi transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a de S. Paulo e o 2.º tenente aviador Francisco Gabriel Xavier de Alcantara, da Base Aérea do Galeão para a de Santa Cruz e não para a de Belém.

Por necessidade do serviço foram transferidos da Escola Técnica de Aviação, de S. Paulo para a Base Aérea de Belém, os segundos tenentes IG. R/C Pedro Lavieri e Joaquim Cruz Sérgio Ferreira.

CANDIDATOS A ESPECIALISTAS APROVADOS

Os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, são os seguintes: Adyr de Oliveira, Alair Caetano Pacheco, Alaripe Ferreira de Carvalho — Alberto Ferreira Pinto — Alberto de Oliveira Ribeiro — Almir Ferreira de Santana — Alvaro Fernandes de Oliveira Neto — Antenor Teixeira da Silva Filho — Antonio Ivan da Silva — Antonio Vicente de Souza — Aramis Geraldo Lebarbenchen Poeta — Arcy Ventura Rêgo — Artur da Silva — Amito Teilion Falcão — Ayres do Amaral — Ayrton Teixeira Guttierrez — Carlos Afonso de Sá — Claudovino Alves — Darcy Cordeiro — Edson da Silva Mendes — Ely Ribeiro — Ernani Nascimento Lopes — Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho — Flo[illegible] Leal Andrade Sales — Francisco Spinelli — Geraldo da Silva Paranhos — Helio Moratelli — Henrique da Silva Nardoni — Hildemar Monssoures França — Hilton Joaquim Pereira — Icaro Nunes Meirelles — Iris de Andrade Costa — Ivaldo de Souza Vilhena — Ivo Ramos Moreira — Jack Sá Rego — Jeronimo Mendonça Machado — João do Couto Machado — Joel de Jesus Monteiro — Joel Vital da Silva — Jorge André de Souza — Jorge Cavalcante da Silveira — Jorge Gomes — Jorge Leite da Silva — Jorge da Silva Primeiro — José Brito de Souza — José Carlos da Paz — Joseph Edwards Mathews — Juarez Ferreira Vidal — Juarez Lauet Montenegro — Jurandir Gonçalves — Jutory Souzario Kanitar — Kurt Wilhelm Adalbert Vogel — Luiz Gonzaga Corrêa Sá — Luiz Ursulino França Netto — Marcelo Reis Lange — Miguel Carlos Brandão — Miguel Jorge de Souza Lima Filho — Mozart Garcia de Oliveira — Marck Rodrigues da Silva — Nelson da Costa Rezende — Nelson Polzin Bauerfeldt — Milton Brandão Lima — Nolasco Ribeiro dos Reis — Odyr Eduardo Lapa Coutinho — Orlando Gonçalves Calafate — Orlando Moreira Pinto — Orlando Ribeiro de Oliveira — Osman David Rosato — Oswaldo de Almeida, Oswaldo Heini Schmidt — Pedro da Silva Lima Filho — Raimundo da Silveira — Renato Bezerra Furtado — Reynaldo Santana — Roberto da Costa Campos — Rodolpho Lopes da Cruz — Rodolpho Rodrigues de Oliveira — Romulo Augusto Pereira de Souza — Rubens Soares Pinheiro — Salvador Costa Filho — Samuel Ferreira Damasceno — Solon Passos Junior — Virgilio Victor Ferreira Alves — Waldemar Chaves Fernandes — Walter da Silva Lessa — Werther Lopes Corrêa — Wilson das Chagas Vieira e Wilson Gonçalves Pereira, do Distrito Federal; Luiz Vieira Filho — Mucio Sévola Campos — Paulo Seabra e Paulo Teixeira de Azevedo, de Belo Horizonte; Alipio Loureiro Acioli Ramos e João Lino Ribeiro, de Belém-Pará; Izidro Marques Ribeiro, Manoelito Vieira Uchôa e Waldebrando Mariano dos Santos, de Fortaleza — Ceará; José Ignácio dos Santos, de Recife — Pernambuco; Julio Gonçalves, de Campo Grande — Mato Grosso.

Aos Comandantes das Unidades sediadas fora do Distrito Federal, onde existem candidatos ao Curso de Especialistas, cujos nomes constam da presente relação, foram solicitadas as providências no sentido de que os mesmos sejam submetidos à Inspeção de Saude inicial.

Os candidatos julgados aptos na I. S. I., devem ser apresentados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, acompanhados das respectivas atas de Inspeção de Saude, de 1.º ao dia 6 de junho do corrente ano.

Deverão comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, às 8 horas do dia 16 de maio de 1949, os candidatos civis e militares do Distrito Federal.

DECLARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO EXERCITO

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército realizará, amanhã a solenidade da declaração de oficiais que concluiram o curso êste ano. A cerimonia será assistida pelo Presidente da Republica, devendo comparecer outras altas patentes de tôdas as armas, bem como altas autoridades civis. Para o ato foi especialmente convidado o ministro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica. O Estado Maior determinou que o uniforme será o branco armado.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski recebeu, ontem, no seu gabinete o brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos que foi comunicar ao titular da pasta a terminação do transito e a sua próxima partida para Belém onde vai assumir o comando da 1.ª Zona Aérea.

Também estiveram com o ministro da Aeronáutica o coronel Barroso Tostes e o coronel Manuel Ferreira Mendes. O primeiro foi comunicar ao ministro que havia passado a Diretoria de Saude ao segundo, enquanto êste apresentava-se por haver assumido a direção interina, daquela dependência da Aeronáutica.

MINISTERIO DA MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de Callao com destino ao de Valparaizo, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Ficaram baixados ao hospital, em Lima, o cabo escrevente Alfeu dos Santos e os soldados navais Antonio Cruz e Leo Barcelos.

Chegou, ontem, à ponta do Castelhanos, na Ilha Grande, o caça-submarino "Guaporé", que realiza viagem de rotina.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO 4.º DISTRITO NAVAL

Assumirá no proximo dia 3 as funções de Chefe do Estado Maior do 4.º Distrito Naval, com sede em Belém do Pará, o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia, recentemente nomeado para aquelas funções.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESTAGIO DE OFICIAIS — DESIGNAÇÃO

— Para efeito do disposto no item I das "Instruções para Estágio dos Oficiais que concluiram o Curso da Escola de Estado Maior de 1948", o exmo. sr. general Chefe do E. M. E. designou para estagiarem nas subchefias, durante os períodos abaixo fixados, os seguintes oficiais:

NA 1ª SUBCHEFIA — DE 2 DE MAIO A 20 DE JULHO

— Tenentes-coroneis Manoel Monteiro de Barros, Landry Salles Gonçalves, major Carlos Pacheco d'Avila, capitães Oscar Jerônymo Bandeira de Mello, Antonio Augusto Joaquim Moreira, Carlos de Meira Matos, Francisco Fernandes Carvalho Filho e Darcy Jardim de Mattos;

NA 2ª SUBCHEFIA — DE 2 DE MAIO A 30 DE JULHO:

— Coronel Armando de Moraes Ancora, tenentes-coroneis João Punaro Bley, Silvino Castor da Nobrega, majores Waldemar Fernandes Bouças, Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, capitães Heitor Furtado Arnizaut de Mattos, Hugo de Andrade Abreu e Gabriel Aguiar.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Efetivação de Matrícula

— Por ter sido julgado apto, na inspeção de saude a que foi submetido, efetivo a matricula na E.M.M., no corrente ano, do Capitão da Arma de Cavalaria João Carlos Nobre da Veiga.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Certificado de Curso — Apresentação — Restituição

— O 3º sargento João de Andrade Horta, do Contingente desta Diretoria, apresentou o certificado do Curso Regional de Aperfeiçoamento de sargentos, concluido com a nota final de aprovação 66,3732 — BEM — em 53/28º lugar, cujo certificado lhe é restituido mediante recibo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Retificação.

— Deslige de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Artilharia Geraldo Alves Dias, classificado no 1/7º R. O. por Decreto de 22-IV-1949, devendo recolher-se a sua nova unidade, em virtude de já ter gozado transito ultimamente.

SARJAS
TROPICAIS
GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

Casamentos — Certidões — Carteiras, etc.

Carteira de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legislação e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, registro de marcas e patentes, análise bromatológica, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas. Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone, etc. Procurar J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Telefone 23-3840 — Atende chamados diariamente.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Restrições aos diplomatas na Rumânia

Fechada aos representantes estrangeiros a maior parte do país

BUCAREST, 30 (U. P.) — A maior parte da Rumânia foi fechada aos diplomatas estrangeiros, por um decreto que estabeleceu uma zona proibida de 50 quilômetros ao longo de tôdas as fronteiras. O respectivo decreto foi entregue sem explicações a tôdas as legações e embaixadas nesta capital. Ficam proibidas visitas às provincias de Banat, Bukovina, Dorrogea e Moldavia e a mais onze distritos. Há algumas exceções, entre as quais a própria cidade de Bucarest — uma parte da qual cai dentro da faixa fronteiriça dos 50 quilômetros — e as localidades de veraneio no vale de Prahova, incluidas na área das restrições. Ao viajarem para estas localidades, os diplomatas não poderão deixar a rodovia Bucarest-Brasov. A nota anuncia ainda que apenas uma das sete estâncias na costa do Mar Negro estará aberta aos diplomatas durante o verão.

ACUSAÇÃO AOS EE. UU.

BUCAREST, 30 (INS) — O jornal comunista "Universal" disse que os serviços de informação geral que os Estados Unidos mantêm na Rumânia não são mais do que "centros de espionagem". O jornal declarou que "os centros" estão dirigidos por Allen W. Dulles, irmão de John Foster Dulles, assessor do Partido Republicano dos EE. UU. em politica exterior e delegado nas Nações Unidas.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

AGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS

Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 206 — Tel. 23-5840.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

427.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 30 DE ABRIL DE 1949

Prêmio	Valor
6420	2.000.000,00 de Cruzeiros — Rio
6419 Aproximação	60.000,00
6421 Aproximação	60.000,00
12143	100.000,00 — Campo Grande
29426	400.000,00 — Rio
5864	200.000,00 — Araçajú
9161	80.000,00 — S. Paulo
28282	60.000,00 — Porto Alegre

[illegible]

Prêmios maiores: 6420 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Rio; 29426 — 400.000,00 — Rio; 5864 — 200.000,00 — Araçajú; 12143 — 100.000,00 — Campo Grande; 9161 — 80.000,00 — S. Paulo; 28282 — 60.000,00 — Porto Alegre.

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM CR$ 400,00

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 1.º de maio de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo 350.000,00 à rua Paulino Fernandes j. d. do prédio n. 14, magnifico terreno medindo 18x13. Pronto p/ construir. Theophilo da Silva Graça.

Apt.º vazio, vendo um novo com quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço c/ tanque, em local aprasivel de ampla vista. Pronta entrega — Cr$ 160.000,00, c/ financiamento de Cr$ 61.000,00. Chaves com Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, tôda arborizada e plana, com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CENTRO

Esplanada do Castelo, vendemos no melhor ponto da rua México, magnifico grupo de salas, com banheiros anexos. Lowndes & Sons, Ltda.

Cinelandia — vende-se à av. Rio Branco, em edificio novo, no 2.º pavimento, um grupo de 3 ou 6 salas com grande financiamento. Oswaldo Santos Parente.

Cais do Pôrto — vendo moderno trapiche com 600m2 de área, coberto e mais 4 grandes apartamentos, podendo ser utilizados para fins industriais ou comerciais. Artur Perrone.

Vendo apartamento com sala, quarto, banheiro, etc. Preço: Cr$ .... 110.000,00, facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

Vendo para entrega em 8 meses, no posto 4, amplos apts., com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, cozinha, banheiro, quartos e dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 420.000,00, com Cr$ .... 155.000,00 financiados e facilidade de pagamento até a entrega das chaves. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, garage, etc. Preço: Cr$ 450.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo Cr$ 380.000,00 magnifico apartamento de 1.º pavimento elevado, com 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Financiados Cr$ 146.000,00 em 15 anos. Artur Perrone.

Vendo de frente para av. Atlantica, apartamentos ocupados sem contrato, com 3 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço: Cr$ 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo apartamento, sala, quarto, banheiro, cozinha. Cr$ 130.000,00 facilito o pagamento intermédio de Caixas ou Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apts. acabados de construir e ainda não habitados, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Apenas 2 apts. por andar. Preços a partir de Cr$ 550.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

FLAMENGO

Amplo apartamento vendemos com 4 quartos, 2 salas, quartos de costura, 4 varandas, depósito de malas, 2 banheiros, etc. Preço: Cr$ 600.000,00 com 50 por cento financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

GAVEA

Vendo à rua Marquês de S. Vicente, lotes com 1.083 m2. Arnaldo Wright.

Terreno, vende-se bem localizado à rua Piratininga, medindo 15x18, preço Cr$ 220.000,00. Oswaldo Santos Parente.

INHAUMA

Vendo à Estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para a praça 24 de Outubro, magnifico terreno, indicado para construção de lojas. Entrada de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.274,80. Manoel de Souza Santos.

IPANEMA

Vendo Cr$ 240.000,00 apartamento vazio, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criadas, etc. Cr$ 50.000,00 de entrada, e o restante Tabela Price, 15 anos a juros de 10 por cento. Theophilo da Silva Graça.

Magnifica residência, vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18x21 com amplas e confortáveis acomodações. Própria para familia de alto tratamento. Preço Cr$ 2.000.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

JACAREPAGUA

Area de 5.200m2, vende-se de esquina, plano, com 72 mts. de testada, ladeado de ricas residências, prestando-se magnificamente para casa de campo ou loteamento. Preço: Cr$ .. 200.000,00, com 60 por cento financiados. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo Cr$ 420.000,00 no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. acilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

Vendo em edificio de 3 pvts., no 1.º andar, magnifico apartamento de frente, constando de saleta, sala de jantar, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quartos e instalações para empregada. Edificio recem-construido, situado numa das melhores ruas, construção de 1.ª ordem. Dispondo de uma mina de água própria com 30.000 litros diários. Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Terreno, vendo à rua Dias Ferreira, em situação privilegiada, magnifico lote de 15x38. Preço: Cr$ 450.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo Cr$ 250.000,00, magnifico terreno com 2.000 m2, com magnifica vista para o mar, no primeiro trecho da rua Timóteo da Costa. Facilita-se o pagamento. Artur Perrone.

LEME

Vendo apartamento com entrada, sala de estar, de jantar, varanda, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro e dependências de empregada. Arnaldo Wright.

MEIER

Desocupados e prontos para entrega, vendo à rua Frei Fabiano 581 e 593, fazendo frente também para a rua Arquias Cordeiro, 2 prédios residenciais, precisando de reparos, em magnifico terreno de 23x38. Grande facilidade no pagamento. Manoel de Souza Santos.

PETROPOLIS

Bairro Ypiranga, vendemos, magnifico apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, lareira, garage, etc. Edificio de três pavimentos, edificado em majestoso jardim. Lowndes & Sons, Ltda.

S. CRISTOVÃO

Vendo Cr$ 320.000,00 junto ao campo de S. Cristovão, um grande apt., de frente com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, garage, terraço, área coberta e um grande quintal com galinheiro de ferro galvanizado, coberto com telhas francesa. Theophilo da Silva Graça.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência, no mais novo loteamento, perto da nova estr. Rio-S. Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti, a partir de 7 mil cruzeiros de entrada, 10% e o restante a longo prazo s/ juros e visitas s/ despesa ou compromisso. Francisco Hala.

S. LOURENÇO

Vendo Cr$ 75.000,00 moderna casa na rua Presidente. Dias Fortes, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc., terreno de 10x40. Artur Perrone.

SUBURBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500.000 m2 ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para indústrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estr. Rio-S. Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo em centro de grande terreno casa desocupada com amplas acomodações, indicada pela sua situação pelo deslumbrante panorama e sobretudo pelas adaptações já concluidas, para casa de saúde, maternidade ou grande laboratório. Ao lado de todos os meios de condução e todos os recursos domésticos. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

COMPRA

COPACABANA — apts. prontos ou em final de construção, com 2 e 3 quartos, sala e dependências. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ZONA INDUSTRIAL — com urgência terreno com área minima de 1.500m2 entre S. Cristovão e Bonsucesso. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, 16.º, sala 1.603 — 42-8921.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 sala 115 — 22-5670.

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713, 42-6366 e 22-6952.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 sala 701 42-9304.

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 126, sala 203 — 22-8831 e 42-5872.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033.

LOWNDES, SONS & LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — 43-6022 — 43-6020 e ... 43-6772.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 1º .... 43-8816.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 1º ...... 43-5013.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 713 42-6366.

AS TINTURARIAS AINDA LEVAM A MELHOR

Opina uma alta autoridade que os "salvo-condutos" vigorarão até que venha nova lei — E o povo continua sendo "acertado"

Em edição anterior publicamos declarações do delegado Fernando Schwb, titular da Delegacia de Economia Popular, nas quais S. S. expunha os motivos por que não podia agir contra os donos das tinturarias munidos de "salvo-condutos" fornecidos por autoridade competente.

Ontem, atendendo a alguns pedidos de esclarecimentos que recebemos, pois existe notoria confusão nos arraiais desse serviço, cobrando seus estabelecimentos os preços da tabela oficial e outros "matando" o freguês na cabeça à vontade, procuramos ouvir uma alta autoridade, membro do nosso Tribunal, e cujo nome não estamos autorizados a declinar, a qual assim opinou:

— "Os "salvo-condutos" vigorarão até que venha uma nova lei que os anule. Há, aliás, nesse sentido, um oficio do Procurador do Tribunal esclarecendo que os "salvo-condutos" permanecerão vigorando enquanto não for conhecida nova decisão do Supremo sôbre o caso. Assim, pelo menos para o caso dos proprietários de tinturarias armados com "habeas-corpus", nada poderá contra êles fazer a policia."

Como se vê, por enquanto pelo menos, estão os tintureiros levando a melhor nesse duro pareo em que se empenham êles e o povo que não se conforma em absoluto em pagar preços tão excessivos pelos seus serviços.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE ABRIL DE 1949

BBB
XGR
ETP
VYJ
YSD
NRA

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente, o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

SUSPENSO POR 15 DIAS O DELEGADO PALHARES

O MOTIVO QUE DETERMINOU AQUELA MEDIDA

O general Lima Câmara, chefe de Policia, acaba de baixar portaria suspendendo por 15 dias o delegado em comissão Afranio Palhares Ribeiro, do 7.º D. P. Motivou aquela medida disciplinar o fato de haver a referida autoridade prestado informações inveridicas à Justiça e à Chefia de Policia, declarando que não se achava prêsa ou detida na delegacia em que funcionava, ou à sua disposição, pessoa a favor de quem fôra impetrada ordem de "habeas-corpus". O inquérito foi instaurado pela corregedoria, que apurou ter o delegado Palhares faltado com a verdade, sendo a pessoa detida posta em liberdade somente por interferência do citado órgão.

O periodo de suspensão será de 2 a 16 de maio corrente.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

Apartamentos á venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção). Apartamentos a partir de CrS 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3225

O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

ASSOCIA-SE ÀS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

Assistencia medica prestada GRATUITAMENTE aos comerciários e suas familias

EM 10 ANOS

De 1935, DATA DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ATÉ OUTUBRO DE 1945:

NÃO HAVIA SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM FUNCIONAMENTO

SO' EM 1948, NO GOVERNO DO GENERAL DUTRA

Consultas	390.051	Injeções aplicadas	79.544
Operações	3.918	Pneumotorax	10.167
Exames de laboratório	115.706	Abreugrafias	43.766
Exames de Raio X	77.374	Aplicações fisioterápicas	62.871
Internações	5.313	Fórmulas aviadas (Farmácia)	2.045

Total de servicos médicos por unidade - 1.130.340

AMBULATÓRIOS EM FUNCIONAMENTO: DISTRITO FEDERAL, S. PAULO, SANTOS, B. HORIZONTE, RECIFE

EM INSTALAÇÃO: BELEM, TEREZINA, ARACAJÚ, SÃO SALVADOR, NITERÓI, CURITIBA E PORTO ALEGRE

DESPESA: Cr$ 47.730.946,50

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

NO DESENVOLVIMENTO do tempo pascoal, temos hoje o segundo Domingo depois da Páscoa — o Domingo do Bom Pastor — que, entretanto, por cair êste ano no dia 1.º de Maio, festa dos Santos Apóstolos Filipe e Tiago, não é celebrado mas tão sòmente comemorado.

Ensina-nos a bela e conhecida parábola, hoje lida em lugar do habitual Prólogo de São João, que o Cristo é o Bom Pastor, êle deu a vida por suas ovelhas, pela última de suas ovelhas, êle as conhece; e quer, e faz com que elas o conheçam. O Cristo foi para o Pai, mas não deixou sem pastor suas ovelhas, enviou-nos seus apóstolos que também mostraram não ser mercenários, pois souberam dar a vida no testemunho de sua missão, derramando o seu sangue, como êstes dois que festejamos hoje com paramentos rubros.

Filipe e Tiago Menor conheceram o Senhor e amaram-no até a morte; êste último era mesmo chamado o "Irmão do Senhor" por ser seu parente e foi o Bispo de Jerusalém — o Pastor das primeiras ovelhas — durante trinta anos. O primeiro aparece em algumas das narrativas evangélicas, inclusive na que se lê na Missa de hoje. Filipe, lemos ali, queria que o Senhor lhe mostrasse o Pai, Aquele que tem muitas moradas em sûa casa. Era tudo quanto queria Filipe. O Senhor, porém, responde-lhe: "quem me vê, vê também a meu Pai". Não é preciso procurar muito, quem vê o Cristo, vê Aquele que o enviou; quem segue o Cristo, já se encaminha para o Pai, pois, pouco antes, êle mesmo havia dito a Tomé: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim". Filipe experimentou na carne macerada e no sangue derramado o que seja êste seguir o caminho do Cristo para o Pai. Está com Tiago e com todos os Santos nas muitas mansões paternas e pedirá por nós, para que lá cheguemos um dia. A nós mesmos também compete pedir que pelo nosso testemunho cotidiano — sangrento ou não — de cristãos no mundo, cheguemos àquelas mansões eternas que não se constróem com os instrumentos do mundo, pois de tôda a eternidade estão prontas, nem se conquistam com as armas do mundo, senão talvez, enquanto negando-nos a empunhá-las, preferimos sofrê-las. É o que de maior podemos pedir. E o Senhor nos encoraja a proferir um tal pedido quando nos diz na última frase do Evangelho de hoje: "E tudo quanto pedirdes ao Pai em meus nome, eu o farei".

TEXTOS DA MISSA

INTROITO: — Clamaram por vós, Senhor, nos dias de sua aflição, e Vós, do alto dos céus, os ouvistes, aleluia, aleluia. Exultai, ó justos, no Senhor; os retos de coração devem louvá-lo. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos. Assim seja.

ORAÇÃO: — Ó Deus, que nos alegrais com a solenidade anual de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, concedei, Vos rogamos, que alegrando-nos por seus méritos, imitemos seus exemplos. Por N. S.

LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA: — Os justos se erguerão com grande confiança (no último dia) contra aqueles que o atribularam e lhes arrebataram o fruto de seus trabalhos. Vendo-os assim, os maus se perturbarão, cheios de pavor, e ficarão assombrados com a súbita e inesperada salvação dos justos. De si para si dirão, fazendo penitência e angustiados: Estes são aqueles de quem outróra zombávamos e a quem igualmente injuriávamos. Nós, insensatos, considerávamos a sua vida uma loucura, e a sua morte uma ignominia. E ei-los que são contados entre os filhos de Deus, e entre os Santos está a sua sorte.

ALELUIA, aleluia. Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos, a vossa fidelidade. Aleluia. Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Aleluia.

EVANGELHO (S. JOÃO XIV 1-13) Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fôra, já vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. Depois que eu fôr e vos tiver preparado o lugar virei outra vez e tomar-vos-ei comigo para que, onde eu estiver, vós estejais também. Sabeis, para onde vou e conheceis o caminho. Perguntou-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde ides: como podemos saber o caminho? Jesus lhe disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida Ninguem, vem ao Pai senão por mim. Se me conhecesseis conhecerieis também a meu Pai: ora, muito em breve o conhecereis e mesmo já o vistes. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostrai-nos o Pai e isto nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai. Como dizes tu: Mostrai-nos o Pai? Não credes que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por mim mesmo. O Pai que permanece em mim, é quem faz as obras que vêdes. Não credes que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? Crede-o ao menos por causa das proprias obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim, fará as obras que eu faço e mesmo outras maiores porque eu vou para o Pai. E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu Nome, eu o farei.

OFERTORIO — Os céus cantam as vossas maravilhas, Senhor, e a assembléia dos Santos, a vossa fidelidade, aleluia, aleluia.

SECRETA — Recebi favoravelmente, Senhor, os dons que vos apresentamos na solenidade de vossos Apóstolos Filipe e Tiago, e afastai de nós todos os males que merecemos. Por N. S.

COMUNHAO: Há tanto tempo, que estou convosco e ainda não me conheceis? Filipe, quem me vê, vê também a meu Pai, aleluia. Não credes que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?

Aleluia, aleluia.

ORAÇAO DEPOIS DA COMUNHAO: Saciados com estes salutares Mistérios, nós Vos rogamos, Senhor, que sejamos ajudados com as orações daqueles cuja solenidade celebramos. Por N. S.

EVANGELHO FINAL (S. JOAO X, 11-16) Naquele tempo disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lôbo deixa as ovelhas e foge; o lôbo, rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Assim, como o Pai me conhece e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são deste aprisco. É preciso que eu as chame, também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

O professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II Internato, baixou portaria elogiando os professores catedráticos daquele estabelecimento João Sabola Barbosa, George Sumner e Haroldo Lisboa da Cunha que elaboraram, sem onus para os cofres públicos, o ante projeto da futura sede do estabelecimento, já entregue ao sr. Ministro Clemente Mariani e atualmente em estudos na Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AUMENTA O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

Nova investida da fiscalização — Cinco visitas diárias — Outras determinações

Informa-se que o recolhimento do imposto sindical, aumentou sensivelmente nestes ultimos dias. E' grande o numero de guias encaminhadas ao Banco do Brasil para o referido pagamento.

Deve-se salientar que antes da decisão do órgão superior da Justiça, considerando constitucional a cobrança dessa contribuição, se verificara um certo retraimento no recolhimento, tendo em consequência diminuido o numero de guias ao Banco do Brasil.

A Comissão do Imposto Sindical, espera que a arrecadação agora se eleve consideravelmente, em virtude da confirmação da legalidade do imposto sindical.

Assim, de acôrdo com determinações do Ministério do Trabalho, os fiscais já deram inicio à apuração do cumprimento do que determina a Consolidação das Leis do Trabalho nesse sentido.

Por outro lado, de conformidade com declarações das autoridades, tal fato permitirá que sejam ampliadas as atividades de vários departamentos incumbidos de prestar assistência aos trabalhadores, como por exemplo os de higiene e segurança do trabalho, que serão estendidos a todos os Estados.

OBRIGATORIEDADE

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, acaba de fixar a obrigatoriedade de cinco visitas diárias aos inspetores do Trabalho, para fiscalização geral das firmas e diligências noturnas e dominicais.

Os funcionários que deixarem de cumprir essas determinações ou não executarem as diligencias fiscais lavrando os autos no local, conforme prescreve a portaria ministerial, serão automaticamente afastados da fiscalização, uma vez que a recomendação superior é que o cumprimento das leis trabalhistas sejam mesmo dentro de um espirito de orientação e serenidade, reparadas as faltas e infrações.

Ainda ontem, o sr. Rubens Prazeres, diretor de Fiscalização, conferenciou longamente com o sr. Alyrio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que obedecendo as instruções do ministro Honório Monteiro, fará todo o aparelhamento fiscal do Ministério do Trabalho, promover rigorosa fiscalização no dia de hoje.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇAO. Faça êsse exame e viva despreocupado

ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Entre Helíaco, Saravan, Guaraz e Garbosa Bruleur deve estar o vencedor da maior prova do turfe bandeirante

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO
30 dias de Feira
15500
19500
ESTES E OUTROS MODELOS PELO PREÇO UNICO DE
Cr.$ 98,00
16500
15500
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Condenação à morte na Pérsia

Punidos os autores do atentado contra o chefe do govêrno

TEERÃO, 30 (R.) — Dois homens foram sentenciados à morte e sete outras pessoas a penas de prisão, como implicados no atentado contra o Shah da Pérsia, Mohammad Reza Pahlevi, a 4 de fevereiro. Os condenados à morte foram Abdullah Argani e Hussain Farajullah, amigos do autor do atentado, que morreu em consequência dos ferimentos recebidos. Quatro outros foram condenados à prisão perpétua, uma mulher a cinco anos de prisão e um outro homem a 3 anos e seis meses. A mulher do autor do atentado, Fahkiri Rai, foi absolvida.

VOTO DE CONFIANÇA NO GOVÊRNO

TEERÃO, 30 (U. P.) — O Parlamento iraniano (Majlis) deu ao primeiro Mohammed Saed e seu govêrno um voto de confiança, por maioria esmagadora, a despeito das acusações da oposição de que sua política conduz à ditadura militar. Depois de um debate de três semanas sôbre a política interna do govêrno, noventa deputados votaram a favor da moção de confiança, três opuseram-se e três abstiveram-se de votar.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO E INDUSTRIA

ENERGICAS DETERMINAÇÕES DO MINISTERIO DO TRABALHO — MAIOR CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O senhor Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, acaba de baixar rigorosas e enérgicas determinações aos funcionários de sua repartição, no sentido de que a verificação do cumprimento das leis trabalhistas, seja observado com a maior presteza.

Para maior incremento da referida fiscalização, essa autoridade desdobrou os distritos de extensão territorial, designando maior numero de funcionários para êsse serviço.

Está sendo elaborada uma ordem de serviço, em que determina a obrigatoriedade de cinco visitas diárias para fiscalização geral das firmas, verificações noturnas e domicais, o que totalizam 300 diligências obrigatórias, com a discriminação de uma ficha sôbre a situação de cada estabelecimento, o que facilitaria a qualquer momento um exame de observação do trabalho fiscal.

O diretor da Divisão de Fiscalização, em cumprimento também às determinações superiores, baixou instruções expressas para a verificação do imposto sindical, devendo o inspetor do Trabalho promover o levantamento do imposto sindical e exame dos livros competentes, a fim de verificar o pagamento dessa contribuição nos três ultimos exercicios. A obrigatoriedade dessa parte é determinada sob responsabilidade funcional de cada servidor.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

FATAL ATROPELAMENTO

Ontem, pela manhã, na rua Visconde de Pirajá, esquina com a rua Anibal Mendonça, foi atropelada por um ônibus da "Viação Carioca", linha 111, "Tijuca-Ipanema" a sra. Catarina Kam, de nacionalidade alemã, com 45 anos de idade, residente à rua Nascimento Silva, 568, apto 1. A infortunada senhora sofreu lesões gravíssimas, que lhe ocasionaram morte quase imediata.

O fato foi comunicado ao comissário Afrânio Rocha, de plantão no 2.º D. P., que tomou as providências de sua alçada, solicitando a Perícia e determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veiculo fatidico

FALECEU VITIMA DE UM ACIDENTE

Anteontem, na rua Barão do Bom Retiro, caiu de um bonde, cuja roda lhe esmagou os pés, o carregador Fioravanti Campili, de 39 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Santa Cruz, s/n. Em estado gravissimo, foi o infeliz removido para o H.P.S., onde, ontem, veio a falecer.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

COLHIDO PELO TREM ELÉTRICO

No H.P.S. faleceu ontem um homem de côr branca, aparentando contar 20 anos de idade. O cadáver, com guia da Policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O infortunado jovem, cuja identidade é desconhecida, foi colhido, na tarde de anteontem, por um trem elétrico, conforme foi por nós noticiado.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 28-4683

Programa para a reunião de hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Prêmio Bahia — 1.400 metros — Cr$ 00.000,00 — Às 12,50 horas.

	Ks.
1 Ituzainuro, L. Gonzales	56
2 Itanora, O. Rosa	58
3 Flechada, A. Lucca	57
4 Garopa, P. Vaz	57
5 Hecuba, S. Ribeiro	57
6 Maracatu, L. Rigoni	57
6 Suit, J. Portilho	53
7 Reprise, O. Reichel	57
8 Virginia, R. Pacheco	56
9 "I", G. Costa	52
10 M. Henriette, D. Ferreira	56
11 Tusca, S. Ferreira	54
12 Voadora, H.J. Carvalho	54

2.º PAREO — Prêmio Pernambuco — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 23,30 horas.

	Ks.
1 Araçá, J. Carvalho	55
2 Bill Kid, P. Vaz	55
3 Brejo, G. Costa	55
4 Ecopé, J. Nascimento	55
5 Guatambu, O. Rosa	55
6 Idilio, E. Castillo	55
7 Boticelli (Jgolfo) Zamudio	55
8 Lagrange, L. Gonzales	55
9 Loureiro, L. Osório	55
10 Maganão, R. Pacheco	55
11 Milit, R. Olguin	55

3.º PAREO — Prêmio Minas Gerais — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

	Ks.
1 Aladin, A. Lucca	55
1 Juca, não correrá	55
2 Adali, A. Araujo	55
3 Baralho, J. Nascimento	55
4 Bucéfalo, J. Carvalho	55
5 Chiclet, G. Costa	55
6 Itamogy, L. Benites	55
7 Jucapé, L. Gonzales	55
8 Tapaju, E. Garcia	55
8 Cleveland, A. Nóbrega	53
9 Roncador, V. Pinheiro	55
10 Amorosa, Otilio Reichel	53
11 Beduina, P. Vaz	53
12 Bugmar, S. Ribeiro	53
13 Helmy, R. Zamudio	53
14 Hydra, E. Castillo	53
15 Ibis, E. Vieira	53
16 Vila Franca, Greme Jr.	53

4.º PAREO — Prêmio Panamá — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

	Ks.
1 Bailarino, L. Gonzales	56
2 Cancioneiro, R. Zamudio	56
3 Coran, J. Nascimento	56
4 Estalo, L. Benites	56
5 Ilustre, A. Cataldi	56
6 Inquieto, O. Rosa	56
7 Pirata, J. Carvalho	56
7 Xalimar, E. Garcia	56
8 Taylor, M. Carvalho	50
8 Siroco, F. Sobreiro	52
9 Epilogo, J.P. Souza	52
10 Pepito, L. Rigoni	52
11 Ambicion, E. Silva	54
12 Heredea, R. Pacheco	50
13 Hinny, O. Reichel	50

5.º PAREO — Prêmio Rio de Janeiro — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas.

	Ks.
1 Madrileno, N. Pereira	59
2 Prince Igor, O. Reichel	59
3 Timote, A. Cataldi	59
4 Zoco, A. Araujo	58
5 Fucha, R. Zamudio	57
6 Lana Turner, E. Vieira	57
7 Palina, L. Rigoni	57
8 Peuwa, D. Ferreira	57
8 Pobre Nena, J. Carvalho	57
9 Consultiva, R. Latorre	56
10 Iguassu, L. Gonzales	55
10 Jahu, R. Pacheco	54
11 Piratinha, A Tucillo	53
12 Docemargo P. Vaz	54
13 Alvorada Boreal, O. Rosa	53
14 Falanaça, E Garcia	53
15 Herência, E. Castillo	52

6.º PAREO — Grande Prêmio São Paulo — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 25.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Às 16,20 horas.

	Ks.
1 Cid, O. Rosa	57
1 Goleiro, E. Castillo	53
1 Guaraz, L. Gonzales	55
2 Brote, Noé Monteiro	57
2 Guizo, A. Nóbrega	53
3 Danton, J. Nascimento	56
4 Saravan, L. Rigoni	53
5 Clarão, O. Reichel	53
6 Heliaco, O. Ulloa	53
7 Garb. Bruleur, Leguisamo	51
8 Hiron, P. Vaz	49

7.º PAREO — Prêmio Rio Grande do Sul — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas.

	Ks.
1 Palmar, L. Gonzales	53
1 Guazil, E. Garcia	55
2 Cabo Negro, P. Vaz	57
3 Calouro, O. Reichel	57
4 Cartucho, R. Zamudio	55
4 Kent, D. Ferreira	53
5 Dirce, não correrá	54
6 Ballet, N. Pereira	52
7 Cacuri, O. Rosa	51
8 Delgada, J. Carvalho	51
8 Fakir, não correrá	50
9 Hebreu, H. Molina	51
10 Marfada, R. Olguin	51
11 Exemplo, E. Castillo	50
12 Libello, J. Portilho	50
13 Boa Noite, F. Sobreiro	48
14 Alpina, S. Ferreira	47
15 Cometa, M. Cataldi	47

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

TURFE

Será disputado hoje no Hipodromo de São Paulo a maior prova do turfe bandeirante

PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

Abrem-se hoje os portões do majestoso Hipodromo de São Paulo para receber a alta e fidalga sociedade bandeirante, que ali vai comparecer, para dar um colorido rico à maior festa do turfe paulistano.

Fazendo disputar o Grande Premio São Paulo, a prestigiosa sociedade presidida pelo apaixonado "turfman" dr. Luis Nazareno, festeja seu maior dia e oferece aos "turfmen" do país, um espetáculo "social-esportivo" de inegavel expressão.

Enriquecendo a prova máxima do turfe bandeirante, figura em seu campo o "crack" Heliaco, uma das glorias da criação do puro-sangue indigena e o maior joquei da America do Sul, Irineu Leguisamo que, na unica vez que veio correr em pistas nacionais, venceu com Filon, o Grande Premio Brasil.

Diante do panorama que se apresenta, pode-se prevêr que a tarde de hoje no majestoso Hipodromo de Cidade Jardim, assinale o maior sucesso do turfe de São Paulo.



HELIACO, o bi-campeão do G. P. "Brasil" que enriquece com sua presença o Grande Prêmio São Paulo, a maior prova do turfe bandeirante, e que é apontado como um dos favoritos da grande competição desta tarde



GARBOSA BRULEUR, ganhadora do G. P. "São Paulo" do ano passado, que volta a competir êste ano sob a direção do "maestro" Irineu Leguisamo, com grandes possibilidades de vitória



GUARAZ, apontado pelos catedráticos do turfe bandeirante como o provável vencedor da expressiva corrida clássica da tarde de hoje



SARAVAN, apontado como um dos mais prováveis vencedores da grande carreira clássica desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim. O defensor da jaqueta do sr. A. J. Peixoto de Castro ostenta grande forma

Os aprontes para a corrida de hoje em São Paulo

1.º PAREO
GAROPA (Pierre) 700 ...... 46"2/5
MARACATU (Portilho) 700 . 44"2/5
REPRISE (Omario) 700 .... 47"2/5
"I" (Pereira) 500 .... 34"
BREJO (G. Costa) 500 ..... 31"2/5
VOADORA (J. Carvalho) 600 suave .... 42"

2.º PAREO
ECOPÁ (Nascimento) 500 .. 31"
GUATAMBU (Olavo) 600 .. 38"
IDILIO (Castillo) 500 ..... 31"
LOUREIRO (Osório) 600 ... 38"1/5
MAGANÃO (Pacheco) 600 . 37"2/3
MILIT (Olguin, 500, suave 32"

3.º PAREO
ALADIN (Lucca) 600 .... 38"2/5
BARALHO (Nascimento) 600 39"2/5
BUCÉFALO (J. Carvalho) 600 37"2/5
ITAMOGI (L. Benites) 1.000 68"2/5
JUCAPÉ (Gonzales) 600 .... 40"
CLEVELAND (Nóbrega) 700 46"
HYDRA (M. Carvalho) 800 . 52"

4.º PAREO
CANCIONEIRO Zamudio 800 52"
CORAN (Nascimento) 700 . 45"
INQUIETO (Castillo) 800 .. 50"
PIRATA (M. Carvalho) 800 31"
TAYLOR (M. Carvalho) 800 58"
EPILOGO (J.P. Souza) 800 . 53"
HINNY (Omario) 800 ...... 53"3/5

5.º PAREO
PRINCE IGOR (Omario) 800 36"3/5
TIMOTE (E. Silva) 700 ..... 44"
FUCHA (Greme Jr.) 600 .. 37"
PALINA (Rigoni) 700 ...... 44"
PEUWA (Gonzales) 600 .... 37"
POBRE NENA (Carvalho) 600 38"
IGUASSU (Gonzalez) 600 .. 38"
JAHU (Pacheco) 600 ...... 36"
PIRATINHA (Tucillo) 500 .. 31"
DOCEAMARGO (Pierre) 700 43"2/5
LOOPING (G. Costa) 600 .. 36"2/5

7.º PAREO
PALMAR (Lucca) 800 ...... 52"
GUAZIL (Garcia) 800 ...... 52"
CABO NEGRO (Pierre) 800 . 52"2/5
CALOURO (Omario) 800 .. 55"
CARTUCHO (Zamudio) 800 52"
KENT (Montanha) 700 .... 46"
CACURI (Olavo) 800 ...... 54"
DELGADA (Carvalho) 800 . 56"
HEBREU (Molina) 800 ..... 54"
EXEMPLO (Castillo) 700 .. 44"
LIBELLO (Portilho) 800 ... 50"3/5
BOA NOITE (Urbina) 800 . 55"
COMETA (Manfredi) 800 .. 52"

Resumo técnico da corrida de sábado em São Paulo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1.º Cairo, D. Ferreira, 56.
2.º Analy, P. Vaz, 57.
3.º Estanhado, J. Carvalho, 58.
Ponta — (N.º 7) Cr$ 43.00.
Placés — Cr$ 15.00, 12.00 e 12.00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00
1.º Isaura, J. Carvalho, 55.
2.º Charlotte, E. Silva, 55.
3.º Bessy, L. Lobo, 55.
Ponta — (N.º 4) Cr$ 17.00.
Placés — Cr$ 17.00, 18.00 e 11.00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00
1.º Luar, L. Gonzales, 55.
2.º Granito, O. Rosa, 55.
Ponta — (N.º 5) Cr$ 12.00.
Placés — Cr$ 11.00 e 18.00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00
1.º Andariego, P. Vaz, 56.
2.º Cesarion, D. Ferreira, 56.
3.º Ubatana, S. Ferreira, 54.
Ponta — (N.º 2) Cr$ 196.00.
Placés — Cr$ 46.00, 31.00 e 127.00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1.º Italtuba, L. Gonzales, 56.
2.º Aral, J. Carvalho, 56.
3.º Entusiasmo, J. Araujo, 56.
Ponta — (N.º 4) Cr$ 65.00.
Placés — Cr$ 24.00, 50.00 e 41.00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00
1.º Alvorada Boreal, O. Rosa, 56.
2.º K. Lavinia, J. Carvalho, 51.
3.º Esbuena, V. Pinheiro, 54.
Ponta — (N.º 4) Cr$ 17.00.
Placés — Cr$ 12.00, 17.00 e 22.00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1.º Nebur, A. Araujo, 56.
2.º Cabotino, L. Gonzalez, 58.
3.º Galga, O. Rosa, 54.
Ponta — (N.º 4) Cr$ 105.00.
Placés — Cr$ 31.00, 15.00 e 31.00.

INDICAÇÕES

Miss Henriette – Reprise – Suit
Guatambú – Milit – Araçá
Tapajú – Jussapé – Baralho
Inquieto – Pepito – Bailarino
Palina – Herência – Peuwa
HELIACO – SARAVAN – G. BRULEUR
Calouro – Cacuri – Kent

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as, 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-1904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 408 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A RAINHA DA ESPLANADA ESTÁ TORRANDO TUDO...
CIBEL
R. México 74-B — Esquina de Pedro Lessa
Material elétrico — Aluminios — Cristais — Cerâmicas e um mundo de coisas úteis...

SALDOS DE BALANÇO
Fogareiros Americanos, esmaltados, com duas calorias, c/2 bocas, de Cr$ 350,00 por Cr$ 165,00.
Fogareiro Americano Esmaltado, 1 boca de Cr$ 160,00 por Cr$ 85,00.
Fôrma elétrica "Princesa", para bolos, de Cr$ 240,00 por Cr$ 185,00.
Ferro Elétrico Americano, 3 calorias, auto-control, de Cr$ 240,00 por Cr$ 135,00.
Fogareiros a álcool, igual ao gás, de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,10.
Lanternas Americanas, novidade para bolso, de Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00.
Acendedores elétricos para gás de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00.
Espremedores de frutas, quatro peças de Cr$ 55,00 por Cr$ 33,00.
Copos de cristal de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,50.
Leiteira de cerâmica de Cr$ 33,00 por Cr$ 25,00.
Frigideiras, puro aluminio, Panelas, Caçarolas a partir de Cr$ 14,50.

A CASA DO CASTELO QUE VENDE AO PREÇO DO MARTELO...
CIBEL
R. México 74-B — Esquina de Pedro Lessa
Brinquedos — Gaitas — Bijouterias francesas — Colares de pérolas — Artigos para presentes.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Será realizado hoje, às 20 horas na praça de esportes da rua [illegible] Rocha, o início do Torneio Interno de Voleibol da Juventude Operária Católi[illegible] participação dos mais renomados "fives" suburbanos

A DATA MAGNA DO KOSMOS A. CLUBE

O BAILE DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1949

Este mês, possivelmente, nos salões do Clube de São Cristovão — Grande interêsse pela elegante festa, em que "Mirinha" receberá a faixa simbólica e os prêmios oferecidos pela MANHA e pelo comércio — Relação dos prêmios — Diplomas para todos os clubes que concorreram



Belmira Lemos da Cruz, a graciosa "dindinha" de 1949

Aproxima-se o grande Baile de Consagração da Madrinha do Esporte Amador, vencedora do tradicional concurso patrocinado pelo nosso matutino, que, como se sabe, é "Madrinha", a graciosa garota do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá. A elegante festa será realizada ainda no mês de Maio, possivelmente nos amplos salões do Clube de São Cristovão, a exemplo do ano anterior, quando alcançou brilhantismo sem precedentes.

A MADRINHA

Belmira Lemos da Cruz, a "Madrinha" do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, foi a vencedora do certame, depois de um pleito dos mais renhidos, sagrando-se Madrinha do Esporte Amador de 1949, devendo receber a faixa simbólica das mãos de Ivanita Boboda, atual detentora do título máximo do Esporte Amador.

AS DAMAS DE HONRA

No mesmo concurso, sagraram-se Damas de Honra, Clelia Ramirez, do Sampaio A. C., e Cleia Resende, do Cacique F. C., que também fizeram jús aos ricos premios cuja relação publicamos abaixo.

"FAN Nº. 1"

Sagrou-se "Fan nº. 1" do Esporte Amador, Luiz Ricardo, também do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, que será contemplado com os premios a que fez jús.

AUTORIDADES PRESENTES

Para a grande festa da Madrinha do Esporte Amador, serão convidadas altas autoridades esportivas, os vereadores Levy Neves, Gama Filho e João Machado, representantes da imprensa e outros convidados de honra do nosso matutino.

OS PREMIOS

E a seguinte, a relação dos premios do Concurso da Madrinha do Esporte Amador;

Para Madrinha — Um relógio, um par de brincos, e um anel, todos de ouro, cravejados de rubis e brilhantes; diploma da MANHA, com retrato estampado a "crayon". Uma ondulação permanente oferecida pelo Salão de Beleza Sta. Teresinha.

Dama de Honra — (2ª. colocada) um relógio de ouro e 1 diploma oferecido pela MANHA; 1 ondulação permanente oferecida por Welerson Lopes, proprietário do Salão de Beleza Sta. Teresinha, situado à Rua Vilela Tavares, 13 (Méier).

Dama de Honra (3ª. colocada), um relógio de ouro, um diploma oferecido pela MANHA, e 1 ondulação permanente oferecida pelo Salão Sta. Teresinha.

"Fan nº. 1" — Um custoso estojo de caneta-tinteiro e lapiseira de ouro e 1 diploma oferecido pelo nosso matutino.

Para o Clube — Uma artistica copa gravada, e 1 diploma.

Esses premios serão entregues por ocasião do Baile de Consagração da Madrinha do Esporte Amador.

Todos os clubes que concorreram ao concurso receberão diplomas conferidos pela MANHA.

SÃO BRAZ F. C.

Recebemos o permanente social e esportivo do São Braz F. C. para o corrente ano. Gratos.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que o 24 de Maio custou mas conseguiu uma vitória. Até que enfim...

— Que êste ano já ouvi falar em todos os clubes amadoristas, menos no E. C. Parames. Que aconteceu ao clube da Rua Dr. Bernardino?...

— Que o E. C. União de Marechal Hermes e o Engenho de Dentro estão sendo os maiores no cenário amadorista...

— Que já estamos mostrando nossa capacidade, sôbre o esporte amador...

— Que o "Show Revista A MANHA, em sua rentrée, ontem, na Piedade, mostrou que é fácil de ser imitado e... difícil de ser igualado...

— Que o time "cá de casa" vai jogar hoje outra vez, sairá vitorioso? Só vendo...

— Que até o "Furão" vai jogar. Será que êle ainda vai dar no couro?...

— Que o Cordovil F. C. ainda é um dos clubes que muito admiramos...

"FURÃO"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de maio de 1949 — NÚMERO 2.369

"TIRO NAS REDES"

Vamos ocupar-nos hoje, da correspondência recebida de dois leitores desta capital. E, parece incrível, não versaram as cartas sôbre "carnificinas" verificadas nos campos de futebol, o que ja é um bom indicio...

O sr. J. Pereira foi assistir um jogo do Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte, e dois dias depois leu o comentário feito através das nossas colunas, sôbre o conjunto mineiro. Esse missivista discorda de nós, que afirmamos ser o ataque belorizontino composto de verdadeiros "cracks", mas carece de agressividade. Acontece, porém, que o jogo que êle assistiu, foi Santa Teresa x Olarias. o único "match" em que os rapazes das alterosas fugiram ao seu padrão habitual, e, atuando de maneira menos bonita e mais prática conseguiram seu primeiro triunfo na memorável temporada. Acontece que Selado, Gorila e Bimbinha são três atacantes que não arremessam à meta sendo em condições excepcionais; Neneco perdeu tôda agressividade que o fez o maior "artilheiro" em Belo Horizonte, sobrando Mozart como o único agressivo na vanguarda do Santa Teresa. No jogo com o Olarias, Selado e Bimbinha sòmente entraram no segundo tempo, e a razão de maior poder ofensivo na linha, foi que, sendo o gramado de pequenas dimensões, possibilitava a infiltração rápida até da linha média de qualquer dos bandos. Explicado?

Outro leitor, bastante curioso, quis saber o que aconteceu com o Corcovado F. C., que relatassemos o caso em seus mínimos detalhes. Desculpe-nos o nosso já, que sendo um caso um tanto delicado, preferimos tocá-lo de leve. O essencial, é o seguinte: segundo o que nos foi escrito, um grupo de adeptos de um partido politico, hoje ilegal, tomou conta do clube e transformou-o em centro de politicagens, ocasionando a derrocada do Corcovado F. C., clube veterano e tradicional no Esporte Amador metropolitano. Continuaremos a responder aos nossos leitores curiosos.

"DIPLOMATA AMADOR"

CAIU MAIS UM INVICTO

No campo do Independentes da Vila da Penha F. C. defrontaram-se domingo último os aguerridos conjuntos do E. C. Cruzeiro e do Caravana da Marinha. O "match" vinha sendo aguardado com grande interesse pois o gremio composto unicamente dos bravos soldados de nossa Mar. de Guerra, vinha ostentando sua invencibilidade a quase dois anos. Foi uma luta titânica na qual os dois bandos tudo faziam em busca dos louros da vitoria que finalmente sorriu ao E. C. Cruzeiro pelo escore de 3x0, quebrando deste modo, a invencibilidade do seu leal antagonista. Os tentos dos vencedores foram consignados por intermedio de Cecy 2 e Sassarica. O quadro do E. C. Cruzeiro atuou com a seguinte constituição: Vaca; Abelardo e Landinho; Mucá, Jorge e Perú; Haroldo, Cecy, Sassarica, Altair, e Mesquita (Osmar).

A Africa do Sul não tenciona abandonar a Comunidade Britânica

LONDRES, 28 (R.) — "A Africa do Sul não tenciona abandonar a Commonwealth Britanica" — declarou o primeiro ministro Daniel Malan num discurso pronunciado hoje pelo radio em Londres. "A União Sul-Africana — disse ele — deseja manter sua ligação com a Commonwealth enquanto forem respeitados seus direitos — inclusive o direito de tornar-se uma Republica".



O D.T. do T.O.R. informa:

Está marcada para amanhã, segunda-feira, às 19 horas, importante reunião dos dirigentes do Torneio Octacilio Rezende, a fim de deliberarem sob o prosseguimento do aludido certame. Essa reunião é de carater imprescindivel e deverão comparecer todos os membros.



PREMIANDO VENCEDORES — Foram entregues ontem em nossa redação os prêmios a que fizeram jus, na Parada Extra do Samba, as Escolas "Império Serrano", primeira colocada e "Azul e Branco", terceira colocada. Nosso clichê mostra Aniceto Menezes, recebendo a Taça "ABR" das mãos de nosso Diretor, dr. Ernani Reis, e, no outro, o nosso companheiro René Deslandes, quando fazia entrega a Isnard Thomaz de Aquino, da Copa "FB ES". Ao "Império Serrano" foi entregue também o Bronze "Eurico Gaspar Dutra", oferecido pelo nosso matutino ao campeão carioca do carnaval de 1949

Na primeira da "melhor de três"

Adélia F. C. e Atlético F. C. vão ajustar velhas contas... — A peleja de hoje no campo da rua das Oficinas



O quadro "carijó" que estará em luta contra o Atlético F. C.

Entre os desportistas que mais vêm trabalhando pelo desenvolvimento do futebol amador, podemos destacar o Sr. Krispim de Almeida. Varias são as suas iniciativas, notando-se que todas têm alcançado amplo sucesso. Ainda agora o popular desportista combinou com a diretoria do Adelia e do Atlético a fim de ser disputada em "melhor de três" o "bronze amizade" entre estas duas valiosas agremiações.

DOMINGO O INICIO

O inicio dessa sensacional série de jogos está marcada para hoje no campo do Adelia F. C.

GRANDE INTERESSE PELO JOGO

Os adeptos dos dois simpáticos clubes vêm aguardando com vivo interesse a realização desses jogos, pois, só assim, terão a oportunidade de assistir às exibições de dois esquadrões onde se destacam as figuras de Jaú, Lóca, Zezinho, Biguá, Miro, Helio e de muitos outros. A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes.

Comemora o valoroso clube suburbano seu 20.º aniversário de fundação — A ação do sr. João Ribeiro de Campos — Grande programa de festividades

O Esporte Amador vive hoje uma de suas mais expressivas datas. E' que o Kosmos A. C., veterano grêmio das lides esportivas vê passar mais um ano de gloriosa existência, uma vida inteiramente dedicada ao Esporte Amador carioca. O Kosmos, graças ao esfôrço de seus diretores e associados, está hoje numa situação de realce, contando com magnifica praça de esportes, além de possuir uma boa equipe de futebol, que vem disputando com grande galhardia os campeonatos oficiais da F.M.F.

JOÃO RIBEIRO DE CAMPOS

Não podíamos falar no Kosmos sem citarmos seu timoneiro, o desportista João Ribeiro de Campos. E' tão grande a dedicação dêsse "sportman", que em todo o subúrbio esportivo é conhecido como o "Seu João do Kosmos". De fato, o sr. João Ribeiro de Campos encarna a própria personalidade do clube do qual é presidente.

UM BELO PROGRAMA

Não podiam os diretores do Kosmos deixar desapercebida a data magna do clube, e assim, organizaram um belo programa de festividades para o aniversário, que ficou assim elaborado:

HOJE, DIA 1.º DE MAIO

Alvorada às 7 horas com salvas de 19 tiros; 8 horas — Lançamento da pedra fundamental da nova sede, hasteamento da nova bandeira do clube, oferecida pelo departamento feminino; 8,30 horas — Juvenil do Kosmos x Unidos Juvenil; 9,45 horas — Rio Movel x Libertdade; 11,00 horas — Olimpico x Flor do Sertão; 13,00 horas — Aspirante do Kosmos x Flor do Sertão; 14,30 horas — Olimpico x Flamenguinho (honra); 16,00 horas — Kosmos x Sudan F. C. (honra); 18,00 horas — Lançamento do concurso da rainha (inscrições); 21,20 horas — Baile com esplêndido Jazz-Band.

Obs.: — Leilão americano prósede, no intervalo dos jogos haverá provas para meninos e meninas, com distribuição de sorvetes às senhoras e senhoritas durante as partidas de futebol.

ESTRELA DE BOTAFOGO X RIAN F. C.

Preliarão hoje, em festival a realizar-se no campo do CRUZEIRO F. C., as equipes do ESTRELA DE BOTAFOGO F. C. e RIAN F. C. Para êste "match" o Departamento de Futebol do Estrela de Botafogo F. C. convoca os seguintes amadores: Barrabulho, Toneca a Sotta; Walter, Jorge 1 e Cid; Aluizio, Waldyr, Lélé, Betinho e Lagrega.

ATIVIDADES AMADORISTAS

O 19.º ANIVERSARIO DO AS DE OURO F. C.

Em comemoração ao 19.º aniversário de fundação, o As de Ouro F. C. realizará hoje, no campo do Manufatura atraente festival esportivo cujas provas são as seguintes:

PROGRAMA

8 horas — Cometa x Unidos; 9 horas — Mangueirinha x Atlanta; 10 horas — Djalma Dutra x Atlanta; 11 horas — Zebrinha x Sporting; 12 horas — Brasil Indust. x Aranha Negra; 13 horas — Floresta x Aliança; 14 horas — 11 da Mata x Guerreiros; 15 horas — Sporting x Boêmios do Meier; 16 horas — Paulistano x José dos Reis; 17 horas — Faleiros x Triunfo.

LIBERDADE X BOTAFOGUINHO

Voltam ao gramado os rapazes do Liberdade. Desta vez darão combate ao forte esquadrão do Botafoguinho. O Liberdade será constituido com os seguintes jogadores: do 1.º quadro: Albertinho, Luiz e Alberto. José Luiz, Nancinho e Sebastião. Hororino, Jonjoca, Rubem, Cuca e Demas. 2.º quadro — Octavio, Demostenes e Darci. Chico, Lindo e Milton. Cidoca, Carlos, Bicudo, Nelsão, e Tião. Reservas para os dois quadros — João, São, Alvim e Neves.

CACIQUE E IMPERIAL EM MATCH PROMISSOR

A cancha do Rio F. C., à rua Miguel Cervantes, será palco, hoje, de um importante espetáculo esportivo E' que ali, terá lugar o encontro entre o homogêneo quadro do Cacique F. C. e o Combinado Imperial que lutarão na prova de honra do festival organizado pelo grêmio local.

O prélio promete um desenrolar dos mais movimentados dado o valor dos litigantes que, tudo farão no sentido de brindar aos seus "fans" com uma brilhante competição.

A direção técnica do Cacique convoca por nosso intermédio todos os amadores do quadro principal para as 14 horas, na sede, a fim de, incorporados, seguirem em bonde especial que partirá do Engenho Novo às 15 horas, para o local da pugna.

NILO PEÇANHA F. C. X AMORIM F. C.

O Amorim F. C. de Bento Ribeiro receberá a visita do Nilo Peçanha F. C., de Olinda. Este será um dos mais sérios compromissos do Nilo Peçanha F. C., porque o seu contendor é um forte esquadrão que também conta em seus quadros elementos de grande valor.

Para esta partida, que será realizada hoje, o técnico Xandú lançará em campo um quadro capacitado para confirmar a série de vitórias que vem conquistando sôbre os seus congêneres.

A Diretoria do Nilo Peçanha F. C. pede por intermédio dêsse jornal, que todos os seus amadores estejam na estação de Olinda, às 12,30 horas do dia da peleja, a fim de embarcarem com destino a Bento Ribeiro.

São os seguintes os amadores convocados: Alvaro, Barriga, Urêna, Tim, Walter, Bileco, Sipuá, Haroldo, Alipio, Ica, Waldir, Joaquim, Lourenço, Lourenço II, Delegado, Alvaro, II, Silvio, Pedrinho, Xandú, Madureira, Moacir, Nêgo, Rato, Baiano, Sirico, Waldir, Ganço, Alfredo, Marinheiro.

CARAVANA F. C. X 11 UNIDOS F. C.

No campo do 11 Unidos F. C., na Rua da Alegria, será disputado um promissor encontro, hoje à tarde, entre os quadros do Caravana e do 11 Unidos F. C. Trata-se de uma "revanche" que vem suscitando o interêsse dos aficionados. Para êste encontro, João Batista, esforçado diretor de esportes do alvi-verde convoca todos os seus valores, sendo que os do 2.º quadro deverão estar na sede às 12 horas e os do 1.º quadro às 13 horas.

TREINA O ATLANTIDA F. C.

Preparando-se para o Torneio Popular de Basquetebol, o Atlantida E. C. enfrentará em "match"-treino hoje, o forte conjunto do Fabriva, representado pelos seus 1.º e 2.º quadros. Para êste encontro, que deverá se realizar na quadra da E.P.G.F., a Direção do Atlantida convoca para as 8 horas os seguintes atletas: Abilio, Gerson Vargas, Lincoln, H. Cotta, Teles, Lais, Brasil, Newton, Augusto, Jorge, Oliveira, Fernando, Bira, Alvinho e Roberto.

EM AÇÃO O ZEBRINHA F. C.

O Zebrinha F. C., valoroso grêmio dos Pilares, estará hoje em ação, no campo do Manufatura, enfrentando o forte conjunto do Sporting, numa luta das mais promissoras, dado o valor dos antagonistas. Os rapazes do Zebrinha esperam alcançar um expressivo triunfo.

Bento Ribeiro F.C. x Aliados F.C.

A maior atração da tarde esportiva de hoje, será o encontro entre Aliados de Bento Ribeiro F. C. e o Bento Ribeiro F. C., na praça de esportes do E. C. União. Esta peleja vem sendo aguardada com grande interêsse.

Aniversário do E. C. Del Mare

O Del Mare vê passa hoje mais um aniversário de fundação — As festividades foram transferidas "sine-die", sendo marcada para hoje, às 9,30 horas, na igreja de Santo Cristo, a missa em ação de graças pelo restabelecimento dos atletas acidentados no desastre de caminhão ocorrido no dia dez do corrente

Honorio Santos, o consagrado cantor afro-brasileiro do "Show-Revista A MANHÃ", estará em ação às terças, quintas e sábados no famoso programa do "Trem da Alegria", comandado por Heber, Yara e Lamartine, o insuperável "Trio de Osso"

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.370
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
1-5-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ



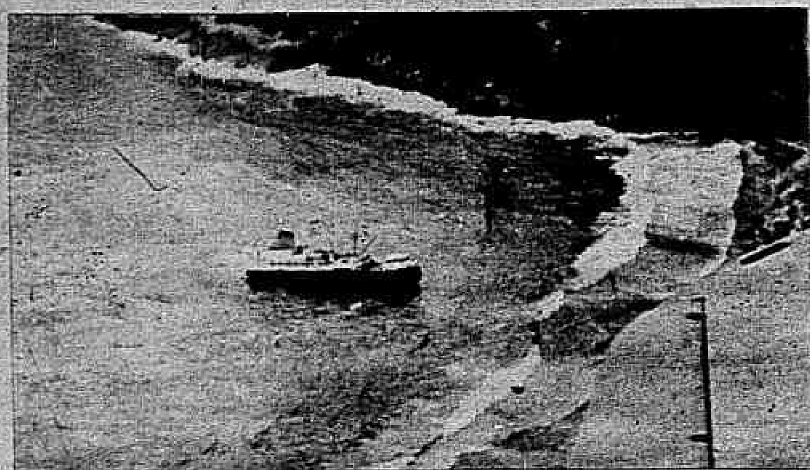


MONA FREEMAN, jovem estrêla da Paramount, deixa transparecer tôda a sua graça e beleza nesta sugestiva pose.



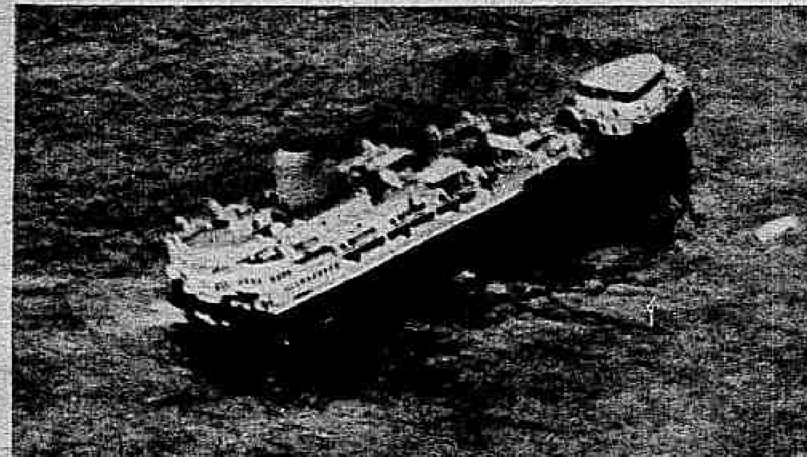
A prôa do «Magdalena», separada da pôpa após a impressionante ocorrência, flutua à entrada da Barra.

EMOCIONOU A CIDADE O SINISTRO DO "MAGDALENA"

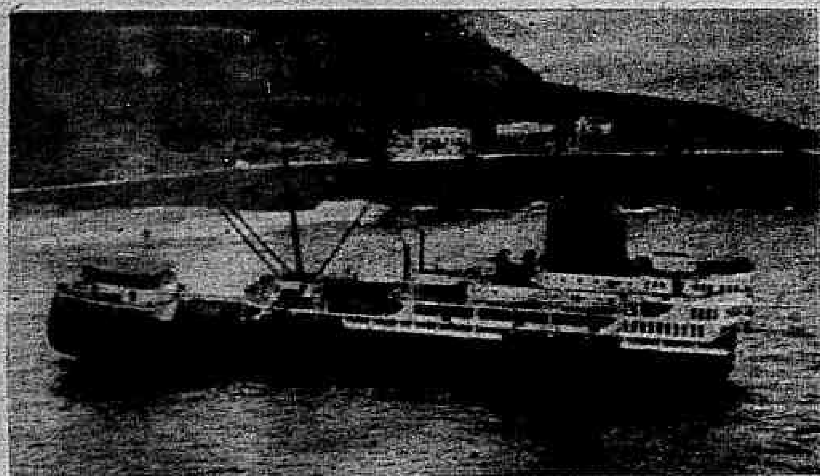


Impressionante fotografia aérea de uma das partes em que se dividiu o «Magdalena». Trata-se da parte da pôpa, que deu à praia de Imbuí.

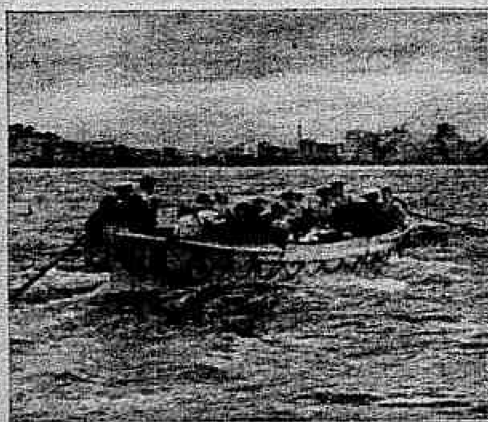
A cidade assistiu, emocionada, ao sinistro do «Magdalena». Depois de ter escapado às pedras, nas ilhas Tijucas, o transatlântico inglês navegava, rebocado, para o pôrto, quando, à entrada da barra, ocorreu a impressionante tragédia: partiu-se ao meio o grande navio. A pôpa, separada da prôa, foi parar numa praia próxima, enquanto esta continuou flutuando ao largo. Nestas páginas aparecem sugestivas e sensacionais fotografias do sinistro que continua repercutindo intensamente em todos os círculos do Rio.



De avião, a baixa altura, foi colhida esta sensacional fotografia do «Magdalena», já partido em dois pedaços, vendo-se a parte da pôpa.



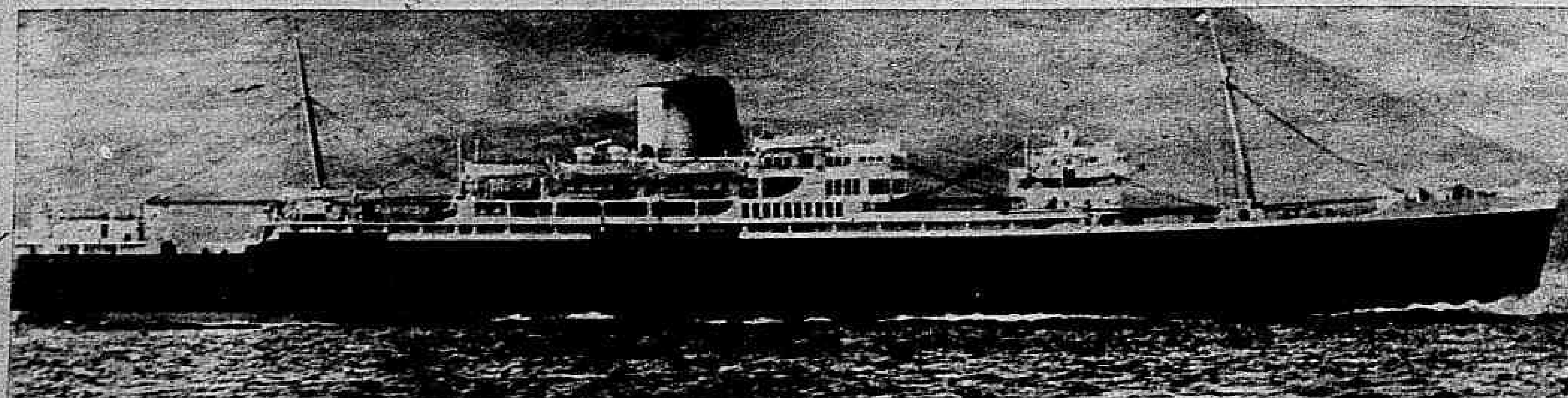
Encalhada na praia de Imbuí, no litoral do Estado do Rio, eis a pôpa do «Magdalena».



A bordo de um dos escaleres do «Magdalena» os seus tripulantes chegam ao Rio.

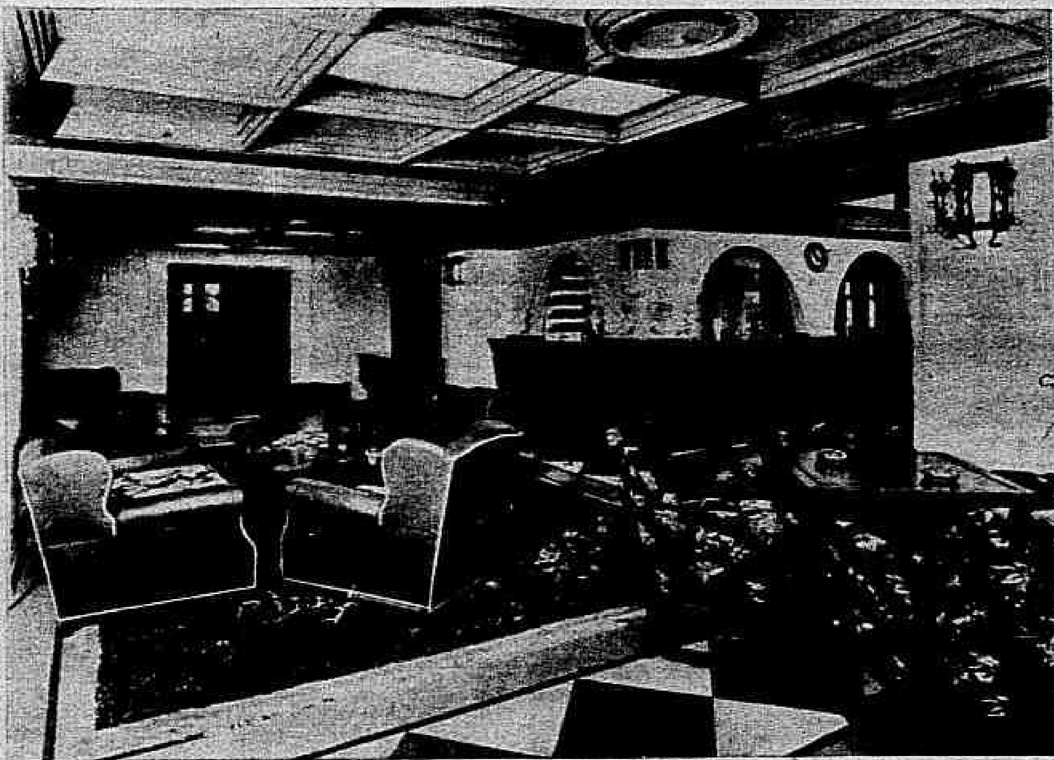


O «Magdalena», quando era rebocado para a Guanabara, momentos antes de ter-se partido ao meio, A seta indica o local exato da rotura.



De linhas elegantes, dotado dos mais modernos requisitos, assim era o «Magdalena».

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 20,00
A Casa Herman venderá dias 2 e 3 de Maio — Segunda e Terça-feira — as Meias Nylon 51 de saldo a Cr$ 20,00
RUA SANTANA, 227
Tel. 32-4744



Salão de fumar e bar



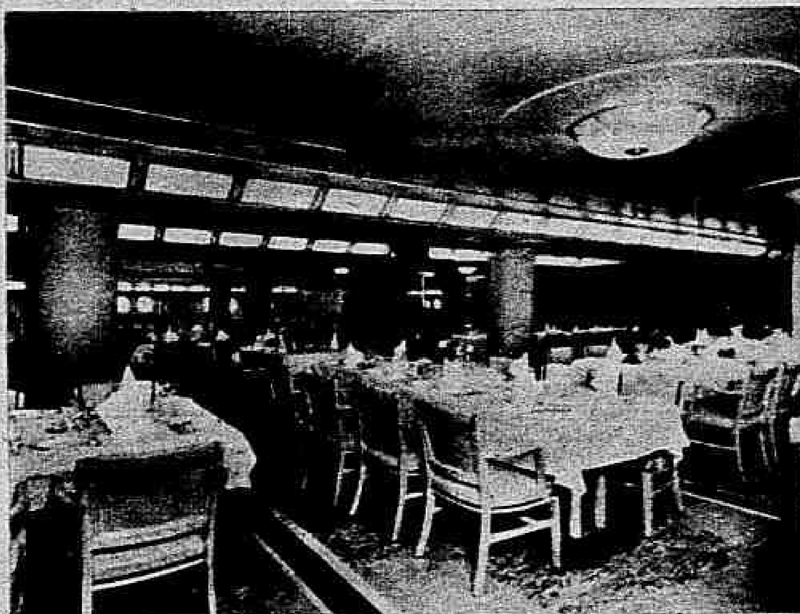
Salão de estar para passageiros de primeira classe

ERA ASSIM O "MAGDALENA"

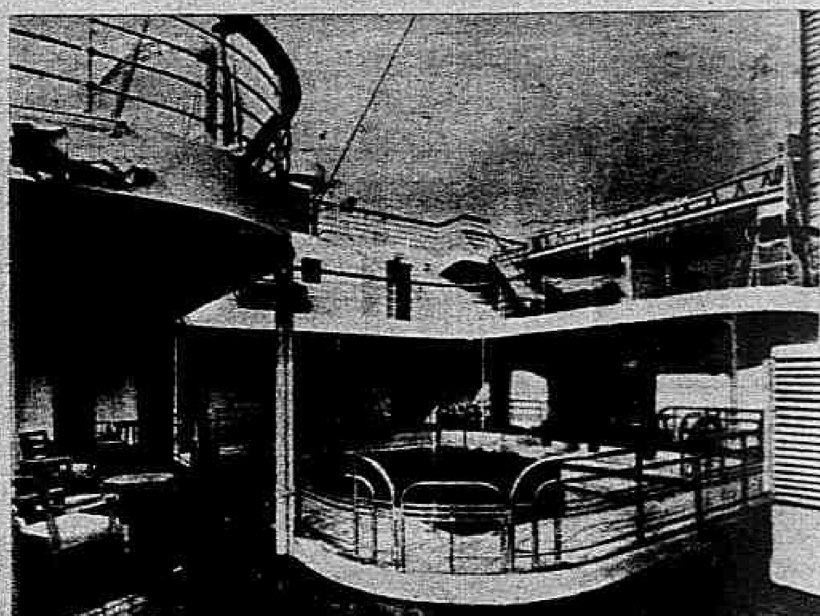
DE construção moderníssima, o "Magdalena" era um navio dotado de luxuosas instalações, nas quais o bom gosto e o conforto se aliavam para proporcionar aos passageiros uma viagem agradável. Nesta página publicamos interessantes e sugestivas fotografias do transatlântico britânico antes do impressionante sinistro, podendo-se observar o luxo das acomodações de primeira classe.



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Salão de jantar da primeira classe



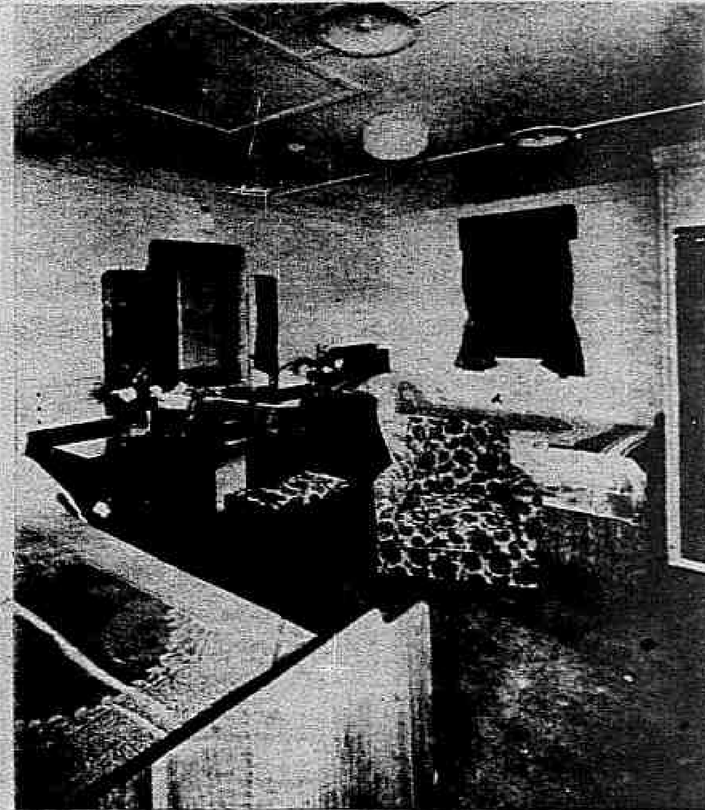
A piscina de bordo



Camarote de 1 leito para passageiros de 1.ª classe



Outro luxuoso salão de estar



Camarote de duas camas



Esta aldeia e Londres têm o mesmo rei

Londres ou da vilazinha mais afastada da capital, ou mesmo no trato diário com os filhos do grande império em qualquer cidade do mundo.

Não sei, realmente, a que se possa atribuir esse "orgulho" britânico, que o seu próprio escudo tão bem simboliza: pois não é o Leão de suas armas o mais altivo dos animais?

Mas conversemos com um inglês qualquer, e êle nos dirá com um acento displicente na voz, entre duas baforadas de seu cachimbo tradicional:

— Meu senhor, é claro que minha situação hoje não é a mesma que desfrutavam meus ancestrais... Meu bisavô, Lord X, etc. etc.

E a conversa prossegue. O inglês tira mais umas baforadas do velho cachimbo, aponta um mapa-mundi na parede e diz:

— O Império Britânico é constituido de um quarto da população do globo. Em "nossos" dominios nunca o sol se esconde!...

INGLATERRA POR TODA PARTE

Com efeito. É preciso se ter viajado os cinco continentes para dizer que em toda parte se encontram as colônias, os dominios, os protetorados ou as bases navais do vasto Império Britânico. Seus domínios, o Canadá, a India, a Austrália, a Nova Zelândia, a União Sul Africana, o Paquistão, ou a Birmânia; as suas colônias, na América, a Guiana Inglesa, Jamaica ou Baamas, na Africa, Quenia, Gambia, Costa do Ouro, Uganda ou Rodesia do Sul, na Ásia, a Bornéu Britânica, na Oceânia, Fidji, Salomão, Touga, Samôa Ocidental e outras; os seus protetorados, Zanzibar ou Estados Ma-

Continua de pé o fabuloso Imperio dos Ingleses

Espirito inquebrantavel, que não cede nunca às adversidades — Do tão falado orgulho do inglês e de suas provaveis causas — A mesma fleugma de sempre — "O sr. já viu o Himalaia?

HAROLD JAMES (Copyright da News Press. Especial e exclusivo para A MANHÃ)

EM qualquer ponto de Londres, num Ministério ou numa tasca, na sede de uma grande firma internacional ou na mais humilde cadeira de engraxate, o inglês de todas as idades é o mesmo homem formalizado, sóbrio, discreto, sêco. Mas, e acima de tudo, orgulhoso.

Pode ser que o inglês esteja com o velho terno de casemira rôto e imprestável, que não tenha um níquel no bolso, que os planos que êle esteja fazendo para comer uma códea de pão no almoço sejam os mais humildes possiveis. Não importa. O fato é que êle manterá, de natural, a sua tradicional cabeça erguida, como se fosse um Lord.

Foi, aliás, essa altivez inquebrantavel — que Churchill passou a encarnar mundialmente — que salvou os aliados. Pois Hitler, no auge de sua força, quando ninguem escapava ao peso do tacão de sua bota, não parou frente à Inglaterra, como se ela fosse uma fortaleza inexpugnável? E sabemos todos — Hitler não sabia então — que na ocasião a Inglaterra tinha a sua defesa externa mais frágil do que uma cortina de filó.

Salvaram-na e aos aliados, a natural discrição do povo inglês e sua fibra inquebrantavel, mesmo nos mais dificeis momentos.

"THAT IS THE QUESTION"

Mas o que é que faz o inglês tão orgulhoso assim? Por que, mesmo na adversidade, pobre, faminto, o inglês não se desespera e sua atitude firme é a mesma de todas as horas?

Uns dizem que é educação, hábito, tradição, e o que mais seja. Não sei o que diga. Sei apenas que o fenômeno existe e qualquer estrangeiro o verificará nas ruas de



Grandes obras de saneamento os ingleses têm orientado nos mais longinquos rincões do globo



Exóticos trajes de raças estranhas. Muitos deuses, mas somente um rei



Estes habitantes de Fidji, no Pacífico, da raça polinésia, tambem são súditos de Sua Majestade

laios Federados ou as suas bases navais simplesmente, Santa Helena, Chipre, Malta ou Gibraltar, abrigam todas as raças, côres e religiões e neles vivem até Zulús, Carres, Hottentotes, etc. E em todos êles, os ingleses fazem tremular a sua orgulhosa bandeira, simbolo do maior império do mundo.

FLEUGMA ?

Em Londres, o velho inglês está sentado à minha frente, o cachimbo enorme pendurado na boca, a roupa surrada, a saude combalida, a vida difícil.

— Então, — pergunto eu — como vão as coisas ?

— Oh! muito bem! Sim, é claro que antigamente estavam melhores, isso já sem falar quando meu bisavô, que era amigo do rei...

A conversa prossegue. Procuro falar das dificuldades da vida atual, dos seus problemas, de como isso deve abater um homem. O velho inglês me dá uma lição de otimismo:

— A Inglaterra é um colosso. Isto é uma crise passageira. E por falar nisso, o sr. já visitou por acaso o Himalaia, com o seu Everest e seus 8.880 metros de altitude ? Não se esqueça de que aquilo é nosso, hein ? Sim, o maior pico do mundo é da Inglaterra, e vale a pena visitá-lo...

Não. Eu não tinha visitado a Cordilheira do Himalaia, nem o Everest. Mas tinha visto de sôbra toda a fibra do inglês, que nos piores momentos de sua vida e até agora vem mantendo o mesmo espírito de luta, tão impressionante quanto a altura fabulosa do maior pico do mundo...

Caracteristicas:

- Graneado preto, marron ou laranja
- Saltos de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

CR$ 67,00 ! MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES
O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.

MUCACIN
O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, 199 - 201



Antes da refeição, esta família, não estará rendendo graças à Sua Majestade ?



Nos cinco continentes há súditos da Corôa Britânica



A mais célebre cena de todos os seus filmes — o enderrar de "Trágico amanhecer". Ao mesmo tempo que toca o despertador, parte o último tiro do revolver, em meio de gases asfixiantes. Por entre a névoa formada, entram os primeiros raios de um dia que nasce e de uma vida que parte



Jean Gabin, um dos grandes atores do cinema francês contemporâneo



Ao lado de Von Strohem no grande filme de Renoir "A grande ilusão"

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XII - JEAN GABIN

Quando jovem evitou seguir a carreira dos pais, a artística — Fugiu do Liceu a fim de se tornar mecânico, mas, instado de surpresa, passou ao teatro de variedades como simples "extra" — Seus grandes trabalho, em "Cais das sombras", "A besta humana", etc.

Por LONG SHOT

O PERFIL FRENTE AS IMAGENS E NA VIDA REAL

HOMEM rude mas de intimo sentimental. Discreto de gestos e movimentos. Inflexão precisa, cortante, imperiosa, tudo de acôrdo com uma fisionomia máscula e só fisicamente. A sua grande tendência foi a de viver individuos tumultuados ou introspéctivos. Tem sido um excelente intérprete do homem que sofre, por vezes colérico mas que acaba sempre refletindo uma indole de ternura e paixão. Suas expressões são quase sempre descuidadas, mas de raciocinio, espontâneo. Procura sempre viver os personagens com desprezo em volta de artificios. Expressa bem a franqueza dos homens simples e é tão frisante a sua naturalidade que há momentos até mesmo desconcertantes em seus caracteres. tal a fôrça da sua personalidade. Muitos dos sentimentos da tela são reflexos da vida real. Sua existência tem sido das mais tranquilas do mundo do cinema francês. Sua vida intima é descansada, evitando sempre reuniões e locais de muita agitação. Discreto em suas confidências, é pouco expansivo e parcimonioso em gestos. Sempre que lhe é possivel se refugia na sua granja particular, de Sainte Gemme, onde procura vida sadia e pequenas ocupações caseiras. Esteve algum tempo casado com uma atriz de variedades populares, Doryane, de quem se divorciou em 1939. Há poucas semanas os jornais noticiaram o seu segundo enlace, perto de um decênio após o primeiro. Das suas paixões extra-oficiais houve muitos comentários em revistas francesas acêrca de Marlene Dietrich, quer da sua estada em Hollywood, quer aí por volta de 1946, antes e após a filmagem de "Martin Roumagnac", quando atuaram juntos, na França.

A VIDA

O verdadeiro nome de Jean Gabin é Jean Alexis Montocorge. Nasceu em Paris no dia 17 de maio de 1904. Filho de atores, sendo a sua mãe uma cançonetista e seu pai um comediante. Jean cursou a escola de Mériel, demonstrando pouca aplicação aos estudos. Desde cedo revelou a tendência para uma vida independente e solitária, evitando a companhia dos seus colegas. O curioso é que, ao contrário de tantos "astros", de inicio Gabin se recusou a seguir a carreira dos pais. Foi então enviado para uma escola superior, o Liceu Janson de Sailly, o qual abandonou dentro de pouco tempo, a fim de tentar a vida na função de mecânico! Certo dia seu pai habilmente o procurou (CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



Nas cenas em que personifica a cólera ou a irreflexão Gabin tem os seus grandes momentos



Com Anabella em "La bandere"



Com Ida Lupino em um dos filmes que interpretou nos Estados Unidos: "Brumas"

PLANTAS PARA INTERIORES



LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

PAULO DE OLIVEIRA (Petrópolis, R. J.): Responde o agrônomo Leonam Pena: "Será difícil conseguir-se o que o consulente pede: plantas para interior que não precisam ser postas ao sereno ou ao sol. Tôdas as plantas usadas para êsse fim suportam longas temporadas em ambiente confinados, mas, se assim forem mantidas indefinidamente, morrerão. Avencas e samambaias são as plantas que resistem mais a um tal regime, porém precisam, de vez em quando, de ar livre. Também as plantas da família das Aráceas (antúrios, alocasias, tinhorões, filodendros) resistem bem nos interiores — das residências".

•

Na gravura, dez vasinhos de gerânios encantam um interior. Fechem os olhos e imaginem esse recanto do lar sem esses gerânios e sem essa simples cortina branca. Imaginaram? Agora concordem conosco que a janela ganhou uma beleza nova só com a colocação, aí, desses dez vasinhos. Não há na sua casa, leitora, uma janela assim, precisando dessas flores e dessa cortina?

PLANTE ÁGORA O GIRASSOL

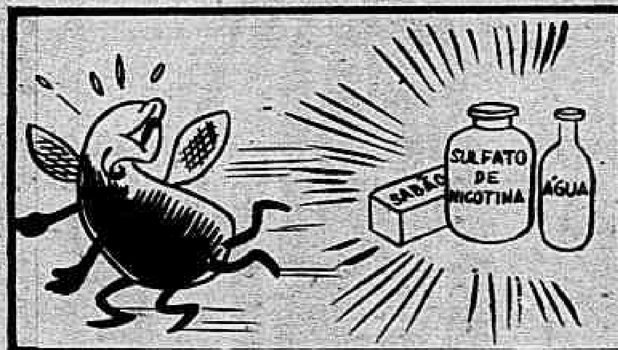


O girassol é cultivado mais pelo seu valor industrial que pelas suas qualidades como planta ornamental.

Suas sementes, ricas em óleo, são muito empregadas na alimentação das aves domésticas.

E' de fácil cultura, multiplicando-se por sementes que devem ser plantadas em março e abril, em terra bem adubada.

(E esta notinha, escrita pelo agrônomo Leonam A. Pena, é uma resposta especial à nossa leitora Heroniana, de São Cristovão, que nos acha "simpáticos e alegres". Salve, Dona Heroniana!)



Há pulgões na sua laranjeira?

Os pulgões das laranjeiras são insetos em forma de pêra, com 1 mm de comprimento, sem asas, bastante moles, amassando-se ao menor contacto, de côr negra e às vezes esverdeada, com pernas fininhas e fàcilmente distinguiveis. Dos mesmos existem formas com asas claras, de cor negra como fuligem, com 2 mm de comprimento.

Para combater os pulgões, fazer pulverização de 15 em 15 dias, até o seu desaparecimento, com a seguinte formula:

Sabão comum .... 3 quilos
Sulfato de nicotina a 40% .. 250 cc
Agua .... 100 litros

Cortar o sabão em fatias e dissolvê-lo em 10 litros d'água, completando-se depois os 100 litros e ajuntando-se o sulfato de nicotina.

Faça uma pergunta...

J. ABREU (Rio) — Essa questão da escolha da raça de galinhas obedece de certo modo às preferências individuais. Mas como pretende criar para ter ovos e carne, não fica difícil indicar a raça: a Rhode vermelha ou a New Hampshire. De ambas o senhor encontrará pintos de excelente linhagem na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Aí poderá também adquirir coelhos para início da criação, e ainda uns livrinhos que serão muito úteis para orientá-lo nos dois assuntos — galinhas e coelhos. Cá entre nós: a nossa preferência é pelo Gigante branco, coelho grande, bonito e uma gostosura na panela. Mas leia as publicações de que falamos, onde se apontam as vantagens e desvantagens das diferentes raças, para decidir o senhor mesmo. Em todo o caso, ah! o Gigante branco... (E' uma pena que Matilde não goste de carne de coelho). Conseguimos uma camaradagem do Serviço de Informação Agrícola, que lhe enviará uns folhetos sôbre galinhas.

•

ALDAIR LUIZ TRINDADE (Rio); O Serviço de Informações Agrícola vai enviar-lhe, a pedido de "Lar Feliz", o folheto "Vamos criar galinhas". Mas é possível que a sua carta ainda seja comentada aqui, pois o assunto de sua consulta interessa a muita gente.

•

NELLY RODRIGUES (Rio): Nós é que agradecemos a sua gentileza — e já foram pelo correio as receitas para o fabrico caseiro de licores, licores, não-sorvetes. O folheto sôbre licores custa dez pratas na SCAL ou então no "Ao livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio, ali na Avenida. Sabe onde é, não?

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

O chuchu e seus usos

AMAURY H. DA SILVEIRA
Engenheiro-agrônomo

O chuchu — "Sechium edule Sw" — pertence à família das Cucurbitáceas e no Brasil encontra-se largamente cultivado, dando frutos quase o ano inteiro.

O "chuchu", "Machucho" ou "caiota" é uma trepadeira herbácea, ornamental, cujo fruto constitui hortaliça de fácil digestão, refrescante e comumente usada para os doentes. Contem vitamina A em dose regular.

Entre nós, somente o fruto é aproveitado, mas as diversas outras partes vegetais prestam-se ao consumo ou à industrialização, bem como o próprio chuchu.

A "raiz" como tubérculo comestivel pode ser consumida cozida, frita ou transformada em fécula (20%).

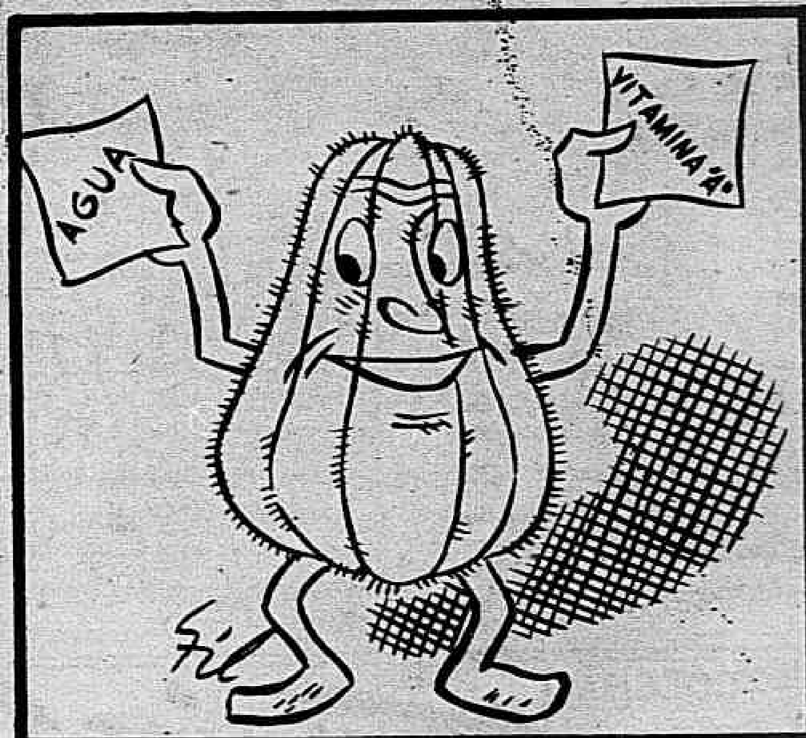
O "caule" atinge até 10 metros de comprimento, sendo utilizado para amarrio de plantas nos jardins e pomares, sob a forma de palha para chapéus de senhora e na indústria do papel.

As "folhas" picadas servem de forragem para suinos e bovinos, especialmente quando misturadas com os frutos e tubérculos; — para ensilagem e como hortaliça os brotos ou renovos, a exemplo dos da abóbora, constituem prato variado.

O "fruto", o chuchu, é piriforme, sulcado, rugoso e revestido de espinhos, pesando em média cerca de 600 gramas. No entanto, o ideal é obtê-los lisos, claros e com o mínimo de fibra. Aguenta bem o transporte e conserva-se durante muito tempo. Seu principal uso é como "legume" (hortaliça), apresentando-se muito tenro quando novo.

Os japoneses comem-no cru. Entre nós é muito empregado em ensopados, fritadas, "souflés", recheado, passado simplesmente na manteiga, em saladas, sopas, com molho branco etc. Os chuchus mais tenros dão ótimos picles em vinagre. O fruto encerra de 80 a 98% de água e até 20% de amido (fécula) fàcilmente extraivel. Na indústria caseira ainda se pode fazer com o chuchu, compota, marmelada mista, chuchu cristalizado, imitando pêra etc.

Finalmente, da "flor" podemos dizer que é melifera.



O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

de PARIS para VOCÊ...

1) Este gracioso vestido da fina lã está enfeitado com tela ao tom. 2) Muito elegante é êste duas peças em fina lã cuja jaqueta é de cor clara contrastando com a saia escura. 3) Um grande cinto incrustado em cor diferente constitui todo o encanto deste formoso vestido em "jersey" ou lã. 4) os ombros arredondados e a saia franzida são as particularidades deste encantador modelo em lã fina. 5) Um "barque" franzido e de finas nervuras ressalta neste modelo em crepe seda. 6) Destaca-se o "barque" franzido e um babado na cintura deste modelo duas peças de lã crepe. 7) A frente deste encantador vestido em fina lã simula um "jumper" em que tôda a amplitude da saia está pregada nas ancas.



COLCHÃO *Tropical* SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA — À NOITE

MIAMI

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA MACHADO COELHO 162 ESTACIO · TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



MÓVEIS

V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis

27 - ANDRADAS - 27

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 48, Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

VITORIA REGIA — S. LUIZ — MARANHÃO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza dupla difícil de sondar, mas estritamente justa nas manifestações, poética, sonhadora e mística. Um tanto orgulhosa e ambiciosa. Disposição estoica, embora às vezes tenha falta de coragem física, porém, tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos projetos. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

LEONOR R. A. — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA. As influências planetárias do seu tema de nascimento indicam: natureza viva, inconstante e curiosa. Espírito alegre. Sua vontade, embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Tem real aptidão para as ciências e os estudos profundos. A segunda metade de sua vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume miguêt, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MAGNOLIA — CURITIBANOS — S. CATARINA. O conjunto dos astros da sua carta natal exprime: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito pacífico e tolerante. E' constante, tem bom humor e aversão completa a tôda discussão. Sabe conciliar os adversários, fazer e manter amizades. Bondosa e sociavel, não guarda ressentimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoraveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSA MARIA — SAPUCAIA — ESTADO DO RIO. A constelação astral de sua carta de nascimento indica; natureza apaixonada, romântica e emotiva. Espírito sugestionavel. Um tanto inclinada a melancolia. Vontade hesitante. Idéias inspiradas, sentimentos e experiências estranhas. Algumas vezes descontente e desconfiada. Ama com muito ardor e entusiasmo. O ano de 1949 lhe será próspero e venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LUCIA DE FATIMA — S. RITA DO SAPUCAI — MINAS GERAIS. Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e generosa. Espírito sonhador. Vontade fraca. Tem uma prudência notavel e dificilmente custará a confiar em alguém. Opiniões ardentes, mais ecléticas do que parciais. Um tanto visionária, gosta de imaginar-se em planos fora da matéria. Vive quase sempre descontente com o ambiente. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos interesses. Anos importantes: 33, 38 e 43. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CAREL LOZAR — DISTRITO FEDERAL. As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, altiva e sincera. Espírito vivo e brilhante. Vontade empreendedora. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante de obstáculos. Um tanto independente e amante da liberdade. O ano de 1949 lhe promete possibilidade de viagens e proteções de pessoas de prestigio social. Anos importantes; 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

JUD — DISTRITO FEDERAL. Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza excêntrica, nervosa e romanesca. Espírito inquieto. Vontade perseverante. Muitas vezes perde oportunidades imediatas, devido ao seu continuo desejo de perfeição. Terá amargas desilusões em assuntos amorosos. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis; o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

RAINHA DO SENA — DISTRITO FEDERAL. O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: natureza curiosa, alegre e expansiva. Espírito otimista. Tem força de vontade e poder de persuasão. Possui uma vivacidade extraordinária e é incapaz de ficar parada por algum tempo. Inteligência clara e imaginação brilhante. O ano de 1949 lhe será pouco favoravel aos interesses. Anos importantes; 21. 28 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta feira.

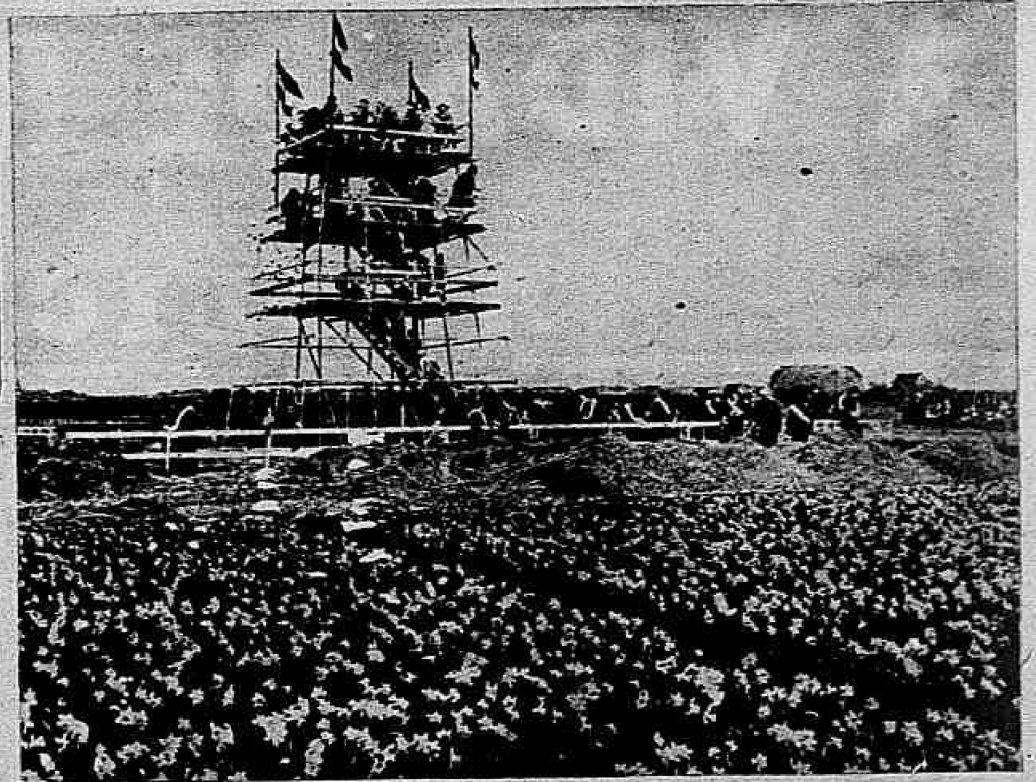
BRASILEIRINHA — DISTRITO FEDERAL. A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição idealista ambiciosa e ativa. Espírito decisivo. Sincera e ardente nas afeições. Tem firmeza de atitude e sabe vencer os obstáculos. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidade e altas posições. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos interesses: Anos importantes: 26. 29 e 33 São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Opiniões que valem ouro !!

SEM COMENTARIOS...

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do
seu lar ficará irre-
preensível, se o assoa-
lho estiver encerado
com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha
mais, higieniza e torna o
ambiente agradabilíssimo.



"GILDA", a mais bela tulipa do mundo

Floricultores holandeses prestam homenagem a Rita Hayworth — Aalsmeer, um jardim plantado em terras tiradas do mar Caspio — Holanda, o país das flores e dos queijos, das vacas malhadas e dos moinhos

VERGNIAUD GONÇALVES

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o País)

— "Esta tulipa é a mais bela do mundo inteiro". Tem tudo o que se poderia esperar de uma "sangue azul" de sua classe, disse-me o pequeno e robusto floricultor de Aalsmeer, cuja família cultiva tulipas há trezentos anos.

Nas suas mãos, o plantador ostentava uma flor de rara beleza. Tinha a haste fina e elegante: o cálice era macio como o veludo. A tulipa, vermelha como o sangue de um toureiro vertido na arena, era um "cappolavoro" da floricultura holandesa, famosa em tôda a Europa.

— "Trabalhamos durante meses, em nossos laboratórios, prosseguiu o floricultor, a fim de conseguirmos esta tulipa. Foi produto de cruzamento entre os melhores tipos obtidos até hoje. Quer saber o seu nome? E' um nome famoso e querido. Um nome de mulher...



— Espere. Não continue, exclamei de súbito. Deixe que adivinhe. Esta tulipa se chama "Rainha Guilhermina".

— Nada disso. Você acertou em parte. A tulipa tem o nome de uma rainha, porém uma rainha do cinema. Seu nome é Gilda.

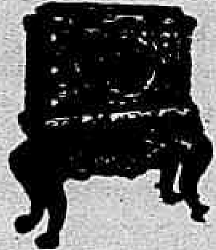
Fiquei sabendo então que Rita Hayworth, em sua recente visita aos Paises-Baixos, recebeu a maior homenagem que lhe poderiam prestar os plantadores de Aalsmeer: uma tulipa especial, cujo batismo foi presenciado pela grande e formosa artista americana, em vésperas de tornar-se uma princesa indú.

"Gilda", a tulipa vermelha, é hoje a flor mais procurada em tôda a Europa.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



CASA "A ARTE ANTIGA"



Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos

Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

Regularize seus intestinos usando
"TABLETES" DA HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
LAXANTE PURGANTE
à venda em todas as Farmácias e Drogarias

A VIDA DE RUI BARBOSA

XI

ABOLICIONISMO



Castro Alves, colega e amigo de Rui Barbosa, foi o tema de um dos mais importantes discursos abolicionistas de Rui, pronunciado no decenário da morte do poeta.



O discurso do centenário de Pombal constituiu motivo para uma caricatura de Angelo Agostini na «Revista Ilustrada» de junho de 1882, considerando a produção de Rui o mais importante acontecimento daquelas comemorações.

DECENNARIO DE CASTRO ALVES

ELOGIO DO POETA

PELO

Dr. Ruy Barbosa

SEGUIDO

DE

UM ESCRIPTO DO MESMO AUTOR

PELOS ESCRAVOS

ÁS

MÃES DE FAMILIA

MANDADOS IMPRIMIR

PELA

COMMISSÃO DO DECENNARIO

Ruy Barbosa

1º Recife em 14 de Junho de 1888
Aff.do Autor.

BAHIA

TYPOGRAPHIA DO «DIARIO DA BAHIA»
101 — Praça Castro Alves — 101

1881

O «Elogio do Poeta», discurso pronunciado em 1881, no decenário da morte de Castro Alves, é uma grande peça abolicionista. Foi publicada pela «Comissão do Decenário» juntamente com um folhetim de Rui Barbosa aparecido em 1875 no «Diário da Bahia» com o título: «Pelos Escravos!»

RUI Barbosa alistou-se nas fileiras abolicionistas durante o curso academico. Em 1869 o RADICAL PAULISTANO, jornal em que colaborava Luis Gama, assumia atitude definida no problema. Já publicamos o «fac-simile» do projeto abolicionista apresentado pelo estudante Rui Barbosa à LOJA AMÉRICA, projeto que causou uma crise, dela resultando a demissão do venerável, o professor Antonio Carlos Ribeiro de Andrade. De 1871 a 1878, no DIARIO DA BAHIA e na tribuna popular, bateu-se por medidas que apressassem a abolição total.

Em 1884, desde o Ministério Dantas, alistou-se decididamente no grupo dos que, com Nabuco, José Mariano, Patrocinio, Clapp e outros, levaram a bandeira da abolição até a vitória.

Na homenagem ao Ministério Dantas, em

RUY BARBOSA

CENTENARIO DO MARQUEZ DE POMBAL

DISCURSO

Pronunciado a 8 de Maio de 1882

POR PARTE DO

CLUB DE REGATAS GUANABARENSE

NO

IMPERIAL THEATRO PEDRO II

EDIÇÃO ESPECIAL

RIO DE JANEIRO

TYP. DE G. LEUZINGER & FILHOS, RUA D'OUVIDOR 31

1882

No elogio do marquês de Pombal, discurso pronunciado nas comemorações do centenário do estadista português em 1882, encontrou Rui Barbosa oportunidade para focalizar, ainda uma vez, o problema servil.

Diploma que acompanha a medalha conferida a Rui Barbosa pelos serviços prestados à abolição pela «Sociedade Comemorativa da Abolição», em 17 de outubro de 1889. Vê-se a assinatura de José Mariano, o grande tribuno pernambucano.

CASA DE RUY BARBOSA
Nº

PERNAMBUCO

CAMPANHA ABOLICIONISTA DE 1880 A 1888

Ao Ex.mo Sr. Conselh.o Ruy Barboza

em testemunho dos seus serviços á abolicionista causa que brilhantemente terminou a 13 de Maio de 1888 pela decretação da lei n. 3353 extinguindo a escravidão neste imperio, é conferido um exemplar da medalha que A SOCIEDADE COMMEMORATIVA D'ABOLIÇÃO PROTECTORA DA INFANCIA DESVALIDA mandou cunhar em nickel

Pernambuco 17 de Outubro de 1889.

José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Guilherme Ferreira Pinto.
João Ramos.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho
José Marianno Carneiro da Cunha
João Ramos

Uma carta de alforria passada pelo punho de Rui Barbosa — Lê-se: «Pela presente, por mim feita e assinada, liberto sem ônus de qualidade alguma a escrava Lia, crioula, natural da Bahia, que possui por sucessão de meus pais, de quem era cria. Rio, 1 de junho de 1884. Rui Barbosa» (Documento do arquivo da «Casa de Rui Barbosa).

Pela presente, por mim feita e assignada, liberto sem onus de qualidade alguma a escrava Lia, crioula, natural da Bahia, que possui por successão de meus Paes, de quem era cria.

Rio, 1 de junho de 1884

Ruy Barbosa

1885, promovida pela CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA, no Teatro Politeama, publicada depois em folheto, Rui Barbosa foi o orador oficial. Finda a conferência o povo delirava. As notas taquigráficas indicam sòmente: — «Aclamações imensas, a platéia agita-se em um delírio de entusiasmo».

Nabuco, aclamado pela multidão, saúda então Rui Barbosa com estas palavras consagradoras: — «Sempre fiz votos para que a Propaganda abolicionista fôsse enriquecida pela palavra e pelo talento de um moço, que é uma reputação do nosso Parlamento, e que, tendo feito da liberdade religiosa e da propagação do ensino o seu duplo apostolado, devia necessàriamente dar como pórtico a essas duas grandes reformas a LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVIZADOS.»



Luis Gama, o grande abolicionista baiano, companheiro de Rui na redação do RADICAL PAULISTANO. (Retrato do arquivo da «Casa de Rui Barbosa).

Final de uma carta de Luis Gama a Rui em 1871. Lê-se: «E' preciso que sares para poderes trabalhar para ti e para a grande causa»... «Por aqui «trabalha-se»; o solo é ubérrimo, como tu sabes, e a árvore estende as raizes. E, ao escrever estas linhas, enche-se-me o coração de tristeza... pelo tristíssimo papel que está representando a nossa cara terra que hoje se deve chamar — Bahia de todos os servos — quem outrora admirou-a, que a deplore hoje...»

DESPACHO DE RUY BARBOSA

A um requerimento que lhe foi dirigido, apresentando um projecto ou cousa que o valha, para a fundação de um banco encarregado de indemnisar os ex-proprietarios de escravos ou seus herdeiros dos prejuizos causados pela lei de 13 de maio de 1888 deduzidos 50 % de seu valor em favor da republica, deu o Sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

Mais justo seria e melhor se consultaria o sentimento nacional se se pudesse descobrir meio de indemnisar os ex-escravos não onerando o thesouro—Indeferido 11 de Novembro de 1890.

(Offerece a Confederação Abolicionista)

Despacho de Rui Barbosa, quando ministro da Fazenda, numa petição de capitalistas que pretendiam favores para organizar um banco destinado a indenizar os ex-senhores de escravos. Êste despacho foi impresso com letras de ouro pela «Confederação Abolicionista» em documento que se encontra em exposição na «Casa de Rui Barbosa».

Capa do exemplar encadernado em veludo da conferência abolicionista de 1887 oferecido a Rui Barbosa pelos alunos da Escola Militar da Côrte, que compareceram à conferência dispostos a defender o orador no caso de agressão.

ABOLIÇÃO NO BRASIL

DISCURSO

PRONUNCIADO

PELO SR. CONSELHEIRO

RUY BARBOSA

No meeting convocado pela Confederação Abolicionista

NO

THEATRO POLYTHEAMA

A 28 de agosto de 1887

E

MANDADO PUBLICAR PELOS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR DA CORTE

RIO DE JANEIRO

Imprensa Mont'Alverne, largo da Carioca, 2

1887

Fôlha de rosto do Discurso Abolicionista no «Teatro Politeama» do Rio em 1887. Êste discurso foi proferido sob ameaças da «Guarda Negra» e hostilidade da polícia, em plena ebulição política. Jósé do Patrocínio disse, a propósito dêle, na «Gazeta da Tarde», que «nunca no Brasil se ouvira outro igual», e Quintino Bocaiuva, n'«O País», que «a eloqüência brasileira nesse dia emparelhara com Demóstenes e Cícero».

LIBERDADE DOS SEXAGENARIOS

Seth

Rui Barbosa defensor dos escravos sexagenários. Alegoria de «Seth» para o número especial de «O Tempo» «in memoriam» de Rui Barbosa.

AO EXMO SR.

CONSELHEIRO

DR. RUY BARBOSA

OS

ALUMNOS DA ESCOLA

MILITAR DA CORTE

1887



Grupo de belas camponesas de Viscaia

PAISAGENS ESPANHOLAS

TRAJOS TÍPICOS E HÁBITOS ROMÂNTICOS

ASSIM como o folclore espanhol constitui um tesouro inesgotável pela sua riqueza e diversidade, tambem os trajos típicos são múltiplos e variados e, em cada região, em cada provincia, incluindo comarcas e cidades, o vestido adquire peculiaridades próprias que o faz diferente dos outros. Naturalmente, o trajo regional é usado unicamente nas grandes festas e solenidades, porém é tão grande o culto que na Espanha se rende à tradição, que é muito possivel que não exista uma casa, especialmente nas pequenas cidades e aldeias rurais, onde não se conserve, bem guardado, como uma relíquia, no velho "arcón" da família, que cheira a marmelo, o vestido da vovó, recebido como um formoso legado dos seus antepassado.

Os trajos são confeccionados com os melhores tecidos antigos, e as jóias e filigranas, com que as moças se enfeitam quando os vestem, são tambem, muitas vezes, de um valor extraordinário. Alguns têm séculos de existência e constituem verdadeiras peças de museu pela sua beleza e originalidade. Dos graciosos e alegres vestidos das terras andaluzas aos severos trajos castelhanos, passando pelos faustosos e ricos dos camponeses da região de Valência e Murcia, de Salicia, Extremadura, Cataluña, Asturias ou Vasconia, os das ilhas Baleares ou Canárias, os enfeites tanto femininos como masculinos, vão desenhando com a mesma seguridade uma carta geográfica das diferentes províncias e regiões espanholas.

Existem ainda muitas cidades onde grande parte dos rapazes e moças, resistindo valorosamente às seduções da moda, continuam vestindo como antigamente. Pode-se citar, entre outros, Candelario, na província de Salamanca, e Guadalupe, na de Cáceres; Puente del Arzobispo, na de Toledo, etc., mas, como já temos dito, em todas as cidades e aldeias do campo espanhol é costume exumar os trajos típicos para exibí-los nas romarias e nas grandes festas religiósas.

Em Candelário e Guadalupe, assim como outras cidades extremenhas e castelhanas, as moças podem vestir os pitorescos corpinhos e as complicadas saias e blusas das avós,



Tipos regionais de Guadalupe (Caceres) indo ao mercado



Camponesa de Guadalupe (Caceres) com o típico cântaro de cobre, à procura de água na fonte



Tipo característico de camponês de Asturias

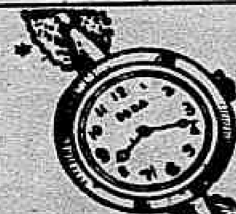


Galícia — Tipos de camponeses da provincia de Lugo



Belas sevilhanas passeando na famosa "feira" sevilhana


Tomando sol na porta de sua casa, trabalhando nos afazeres, vive na paz de uma pequena cidade uma jovem família de Guadalupe (Cáceres)

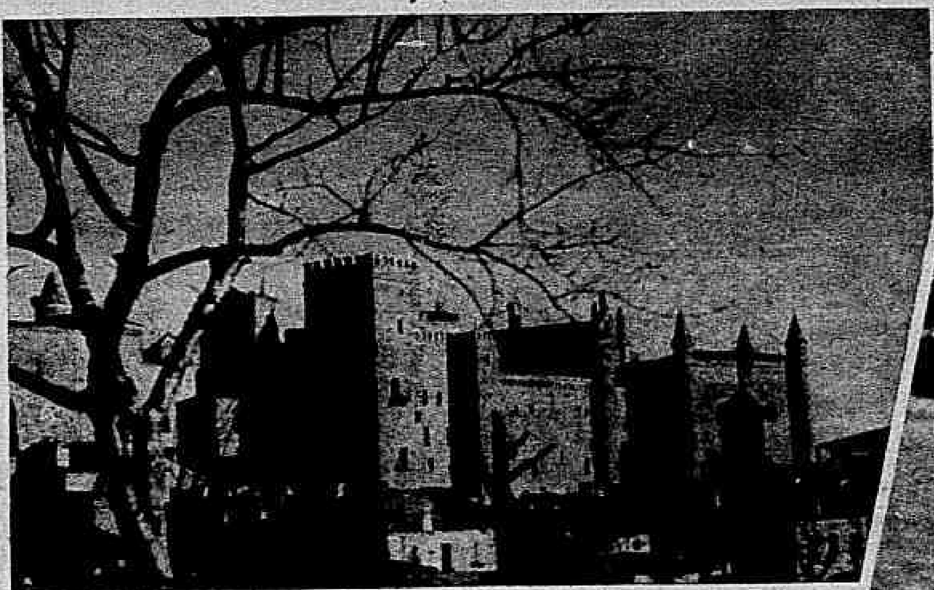

O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO


A bela camponesa de Segovia (Castela) regateia com um sorriso a mercadoria que quer comprar


Vista geral do histórico Mosteiro situado a 1.200 metros de altitude


Camponesa de Burgos (Castela) em traje de festa


Santander — Belas camponesas montanhesas nos dias de mercado na capital

sem destoar o ambiente porque o cenário continua sendo o mesmo. Poderá haver telefone; possivelmente de longe seja ouvido o apito das fábricas ou a ronquidão das turbinas das grandes obras hidráulicas; e ainda por uma janela aberta ouvir-se-á a última canção de Bing Crosby ou de Carmen Miranda, mas a arquitetura e os costumes são os mesmos de séculos atrás. Ali está o maciço edifício da igreja, na praça rodeada de acácias; os velhos arcos, a estreita rua empedrada; a fonte com sua eterna canção.

Guadalupe, que está fixada nas diversas fotografias que ilustram esta reportagem, é uma pequena cidade, pela qual os turistas que visitam a Espanha sentem uma especial predileção. Vive na sombra do seu grandioso Mosteiro, no qual os séculos e a proteção dispensada pelos monarcas e pelos grandes conquistadores extremenhos foram acumulando uma incalculável riqueza artística. É como se o tempo se tivesse detido até nos séculos XV ou XVI. Seus habitantes, de hábitos simples, vivem principalmente da agricultura e do pastoreio, só se transformando o ambiente quando, de tôda a região de Extremadura e de outros lugares da Península, se congregam ali milhares de peregrinos para assistir às grandes festas religiosas anualmente celebradas em honra à Virgem de Guadalupe. Aí vão ter, ainda, as moças à fonte da praça, ostentando belos vestidos e levando no braço os seus brilhantes cântaros de cobre.

Ali são esperadas pelos namorados. Na Espanha, o amor se tem feito quase sempre ao redor da fonte "cantarina" e o idílio, ingênuo, quase primitivo, decorre enquanto o cântaro se enche lentamente. Quase sempre a moça volta a esvaziá-lo frequentes vezes, para poder gozar mais um pouco do encanto da terna palestra amorosa.

Em meio à trepidação da vida moderna, ainda existem, felizmente, na Espanha, êstes remansos de paz, como pequenas ilhas, num mar agitado e convulso: pequenas cidades, de vida patriarcal, como que paradas no tempo, onde ainda não chegou a tirania dos grandes costureiros, e onde as moças confeccionam com suas próprias mãos os primorosos e brilhantes vestidos...


Tipo de mulher valenciana com o seu típico vestido e penteado. E' de notar o magnífico leque, produto da indústria desta região ....


Guadalupe — A fonte da cidade é motivo de namoros

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

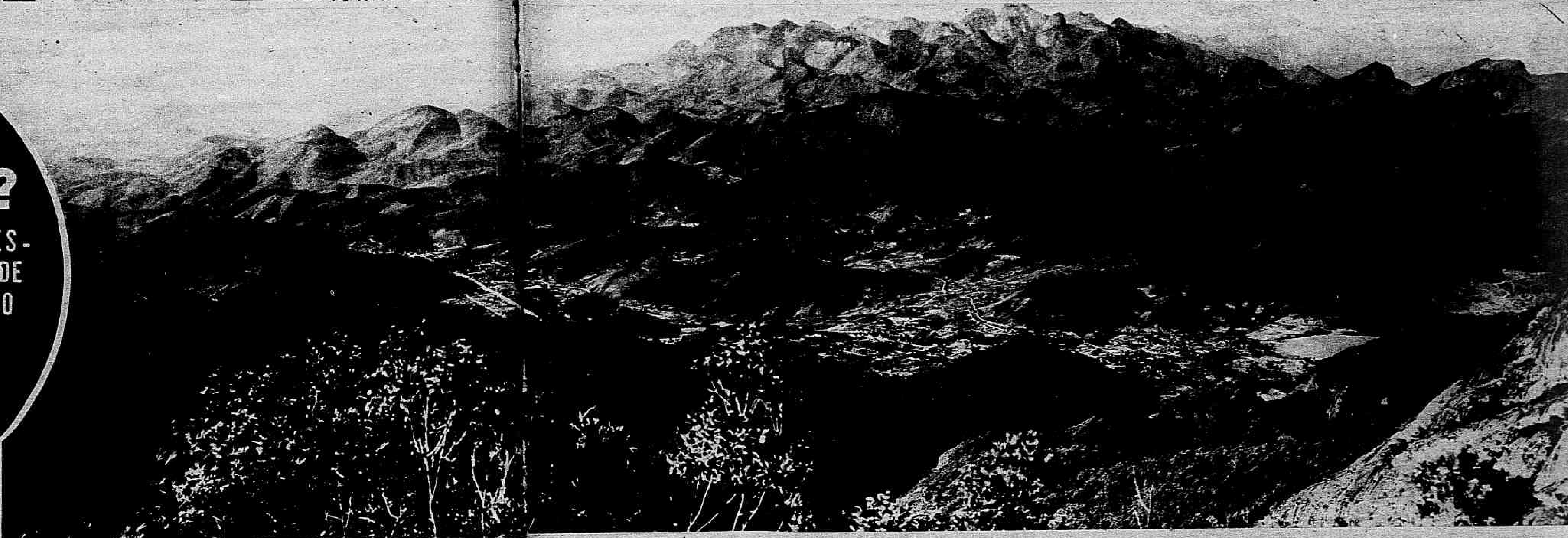
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

VAMOS REPOUSAR EM TERESOPOLIS?

(LEGENDAS DE MARIO VILHENA)

ASPECTOS INESQUECIVEIS DE UMA REGIÃO DE RARAS BELEZAS NATURAIS





Quando você, leitor, estiver cansado desta cidade agitada que é o Rio, vá para Teresópolis; viaje de automóvel ou de trem e, em pouco tempo, você estará em meio a matas luxuriantes, paisagens deslumbrantes de beleza e de encantamento, que o farão esquecer todas as preocupações, todas as amarguras da capital!... Em Teresópolis, o Ministério da Agricultura mantém o Parque Nacional da Serra dos Orgãos e, nesta primeira fotografia, você tem uma visão panorâmica de uma região privilegiada do Brasil, de ameno e saluberrimo clima. No vale, aparece a cidade de Teresópolis, tranqüila pacífica, convidando você para uma temporada inesquecivel...

Eis o majestoso "Dedo de Deus", uma das paisagens caracteristicas do Brasil. Você o vê diluido aqui do Rio — mas lá, no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, êle surge gigantesco e grandioso diante dos seus olhos admirados, marcando através dos séculos uma região de belezas incomparáveis. Rival do Pão de Açucar, o "Dedo de Deus" torna Teresópolis inconfundivel aos turistas de todas as raças que lá vão repousar, reconquistando saúde, renovando o prazer de viver e de amar a vida.



Mas se você, leitor, após duas semanas de repouso e de encantamento, começa a sentir saudades do seu Rio maravilhoso, das suas praias de sonho e... das suas garotas inconfundiveis — você pode rever o Rio, de longe, é verdade, mas revê-lo na grandiosidade do seu panorama e sem sair do Parque Nacional, da Serra dos Orgãos. Excursione até à "Pedra do Sino", a 2.263 metros, e veja dali a baia de Guanabara, beleza maior desta Cidade Maravilhosa! E, ao descer para o seu trabalho árduo de todos os dias, venha pensando em voltar de novo a Teresópolis...

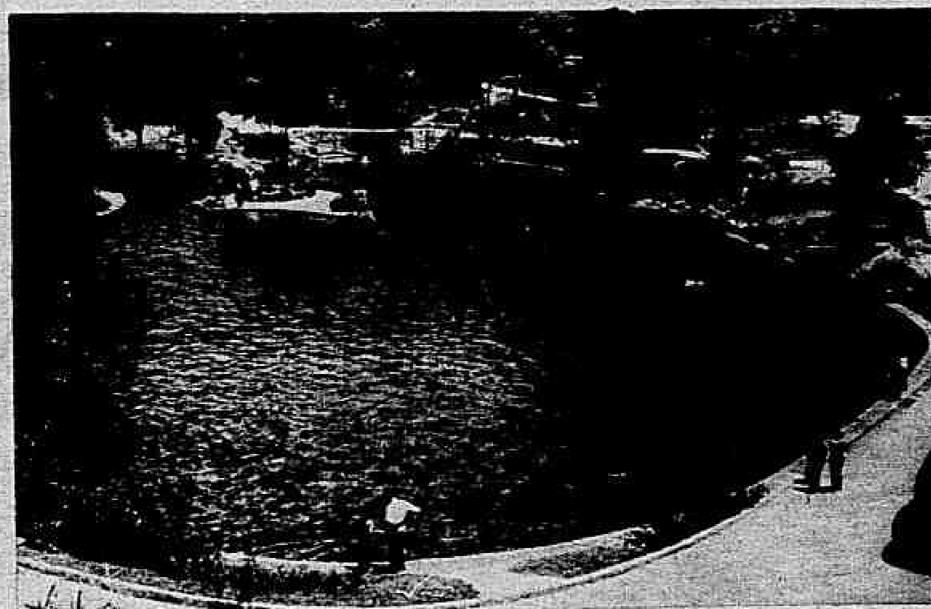
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

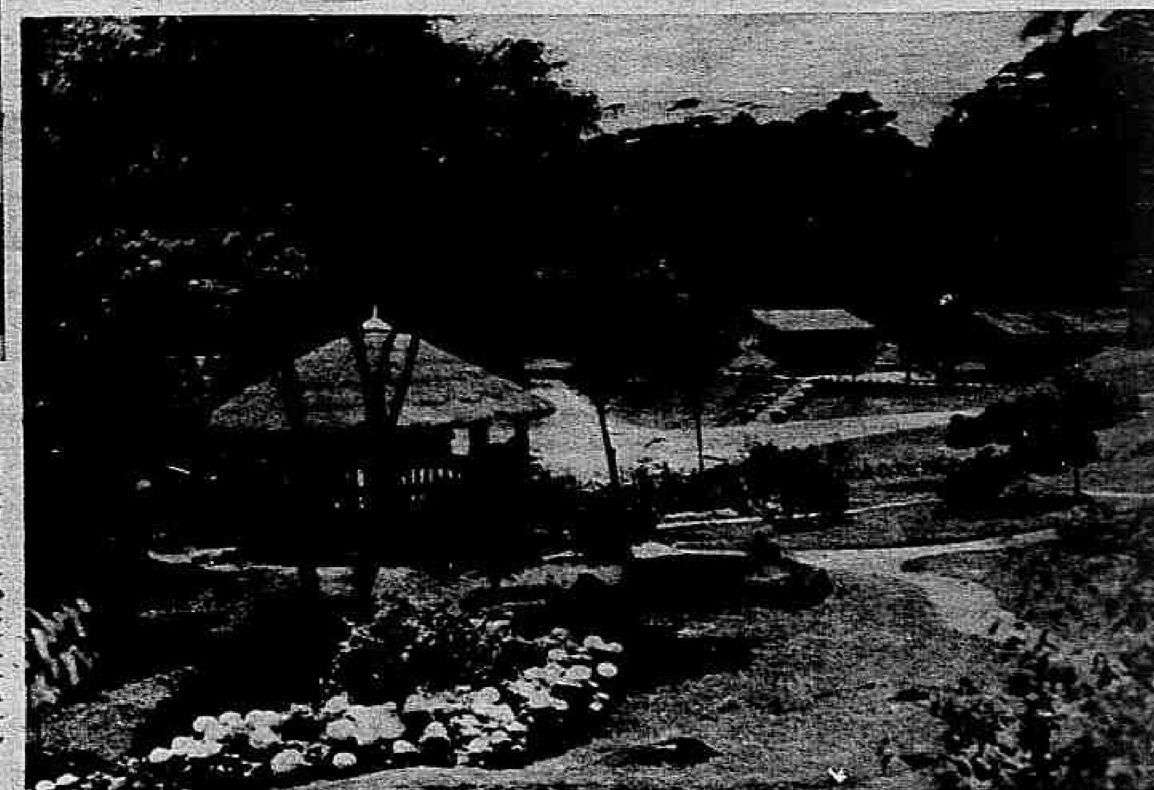
Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos


PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

Já percorremos as dependências do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, já nadamos todas as manhãs na piscina cinematográfica, que tem milhão e meio de litros d'água corrente. Agora, repousados, cheios de saúde e de renovado entusiasmo pela vida, queremos subir a montanha, penetrar nas matas virgens da região, voltar à natureza pura. Para isso, Gil Sobral Pinto rasga estradas-jardins magníficas através da floresta, edificando pontes rústicas, que se harmonizam com o ambiente pleno de beleza. E' aqui na mata que as últimas lembranças tristes da cidade grande desaparecem e o coração se enche, outra vez, de amor.



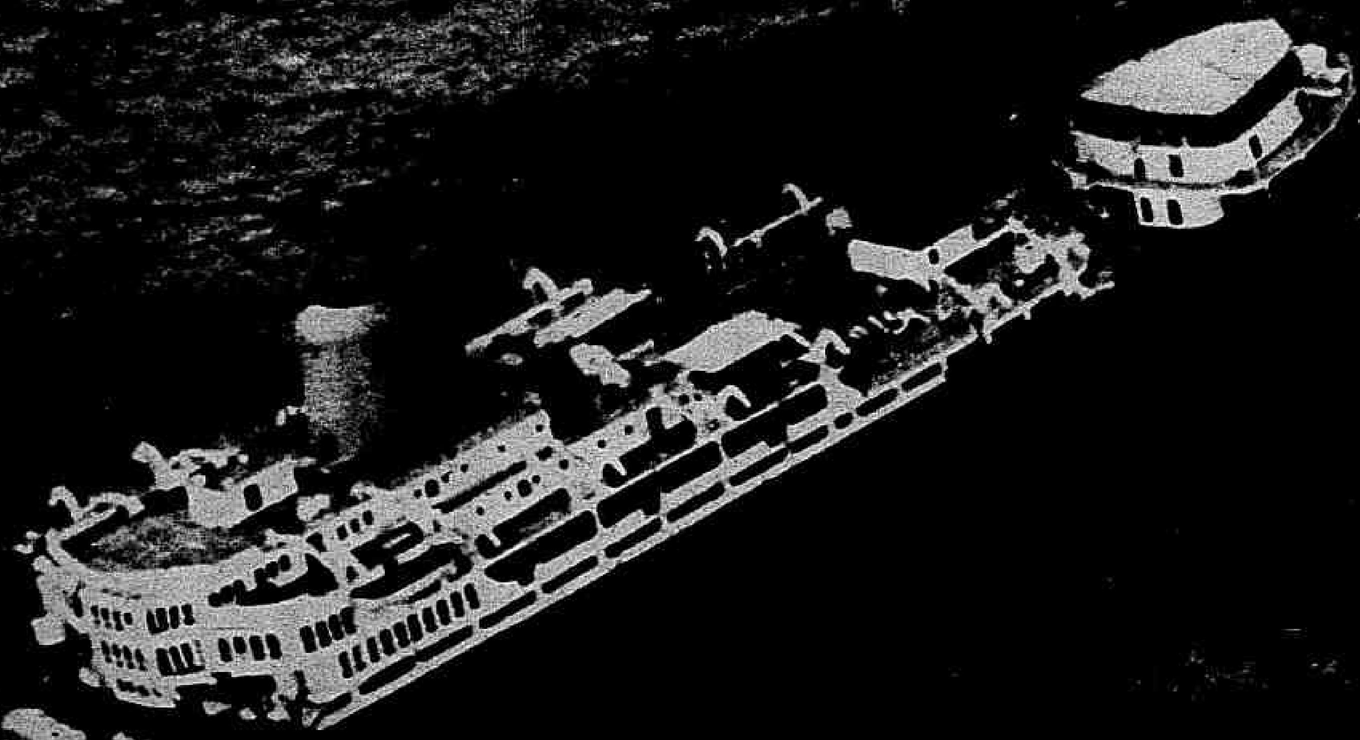


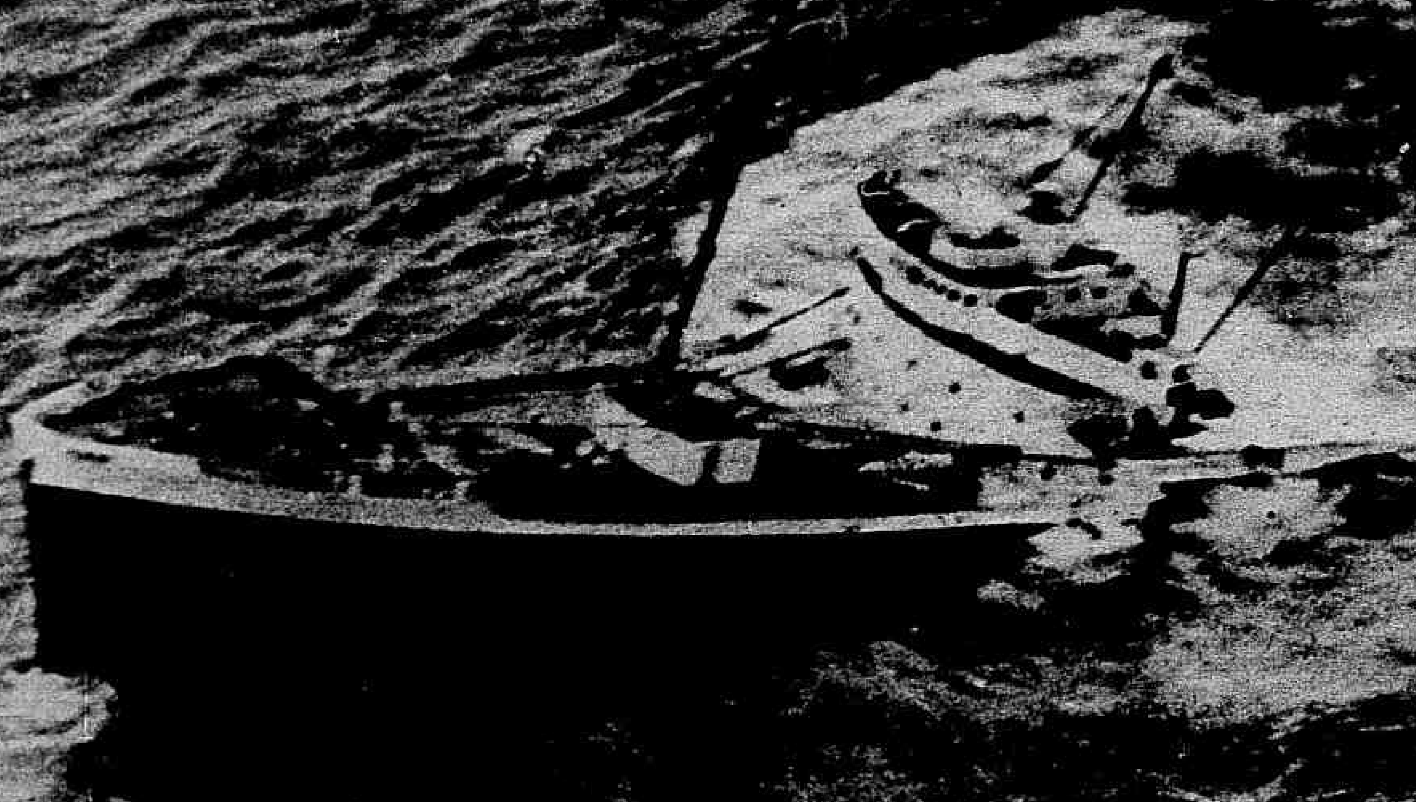


O Parque Nacional da Serra dos Orgãos é dirigido, há vários anos, pelo agrônomo Gil Sobral Pinto, um dos administradores mais capazes do Ministério da Agricultura. Sua preocupação diária é preservar as belezas naturais da região, tornando-as accessiveis aos visitantes. 37.737 dêles estiveram no Parque em 1948 e nos dois primeiros meses de 1949, mais de 39.000 turistas já foram ali e dali sairam encantados com a obra maravilhosa do Criador. Nestas duas fotos, apreciamos, porém, a capacidade administrativa de Gil Sobral Pinto: na primeira, um carramanchão pitoresco, dando uma nota amável ao ambiente, onde se vêem, também, duas residências de pessoal do Parque. As estradas internas sempre impecavelmente limpas e conservadas, os gramados caprichosamente aparados, blocos de flores assinalam, a cada passo, o perfeito trabalho paisagístico de um técnico que só cuida do seu Parque. Na segunda foto, uma piscina de contornos ajardinados, como essas que admiramos nos cenários de Hollywood, oferecendo mais uma atração aos visitantes. Em tôrno da piscina, tudo aparece bem cuidado, bonito, acolhedor.

Vamos a Teresópolis?...

A MANHÃ





O SINISTRO DO "MAGDALENA"

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE